

Censo esbarra em falta de acesso e receio com perguntas

Pesquisadores do IBGE fazendo a coleta para o censo demográfico têm relatado receio e irritação de parte da população em responder questões pessoais, como as de renda, sexo e raça, e de informar dados, como CPF, além de dificuldades de acesso a condomínios. Há também casos de ameaças de agressão e xingamentos aos agentes.

A pesquisa começou no dia 1º de agosto. **Cotidiano B1**



Foto do avô da escritora no livro 'Manifesto' **Divulgação**

Ilustrada C1

Autobiografia de Bernardine Evaristo revela sua trajetória anárquica e criativa

Judiciário é quem deu golpe ao livrar Lula, diz Zambelli

ENTREVISTA

Fiel aliada de Jair Bolsonaro e voz constante contra as urnas, a deputada Carla Zambelli (PL-SP) diz que cerco do STF a falas sobre fraude na eleição alimenta desconfiança e chama a anulação de processos contra Lula de golpe. **Política A8**

Esporte B9

Ex-clubes mais ricos do mundo, Manchester United enfrenta uma de suas piores crises

Folhinha C8

Álbum de figurinhas da Copa exige pelo menos R\$ 536 de investimento

Otimismo de eleitores com futuro da economia cresce

Expectativa de melhora subiu de 33% em junho para 48%, mostra Datafolha

Pesquisa feita pelo Datafolha nesta semana indica melhora do humor da população como economia do país e suas finanças pessoais. De junho para agosto, os que dizem que a situação nacional vai melhorar passaram de 33% para 38%, e aqueles otimistas com o futuro do próprio bolso foram de 47% a 58%.

Paralelamente, a parcela que espera piora de cenário caiu de 33% para 18% quando o assunto é o horizonte do Brasil, e de 15% para 8% se for o do próprio bolso. São 28% os que apostam em estabilidade na economia nacional e 31% na doméstica. A margem de erro é de dois pontos a mais ou a menos.

Os índices que apontam otimismo são os mais altos desde 2019, primeiro ano do governo de Jair Bolsonaro (PL). A pandemia de Covid e a suspensão de atividades dela decorrente aumentaram o desemprego, frearam a economia e alimentaram o pessimismo. O avanço da inflação agravou esse quadro.

Bolsonaro tem apostado na distribuição de benefícios e redução de alguns impostos para impulsionar sua campanha à reeleição. A um mês e meio do pleito, ele está 15 pontos atrás do líder, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O Datafolha ouviu 5.744 eleitores pelo país nos dias 16, 17 e 18 de agosto. **Mercado A15**

Apoio a ditadura cai a menor índice após reações antigolpe

A parcela de pessoas para a qual a ditadura é melhor do que a democracia atingiu o menor patamar na série histórica iniciada pelo Datafolha em 1989, 7%. A queda sucede os arroubos retóricos golpistas do presidente Jair Bolsonaro e a reação de ala ampla da sociedade civil.

A fatia que considera a democracia o melhor sistema político retornou a seu patamar mais alto, 75%, no qual estava em junho de 2020.

Da última vez que a pergunta foi feita, em setembro de 2021, eram 9% os defensores da ditadura e 70% os da democracia. **Política A4**

Codevasf oferece catálogo para desova de emendas

A Codevasf criou um catálogo de máquinas e de obras, inclusive com preços, usado por congressistas para definir como gastar suas emendas em re-dutos eleitorais. A estatal disse que itens “guardam relação com a missão (...) da companhia”. **Política A11**

Nelson de Sá

Como traduziram ‘tchutchuca’?

A mídia estrangeira repercutiu a confusão entre Jair Bolsonaro e um youtuber, com a difícil tarefa de traduzir “tchutchuca do Centrão”. O Le Figaro, com AFP, foi de “putain”, e o La Nación, “perrita”; o Washington Post, com AP, usou “darling”. **Mundo A12**



Escola incendiada no assentamento Irmã Dorothy Stang, em Anapu (PA); segundo assentados, ataque partiu de grileiros que tentam expulsá-los **Reprodução**

Assentados no PA relatam ataques; escola é incendiada

Famílias do assentamento Irmã Dorothy Stang, em Anapu (PA), denunciaram ao Ministério Público Federal ataques a mando de grileiros, relata Vinicius Sassine. Assentados fugiram para a mata ante uma ofensiva de pistoleiros, e uma escola que atende a 15 crianças foi incendiada. O nome do local homenageia a missionária americana assassinada na região, em 2005. **Cotidiano B2**

Facebook é condenado por censurar Sesc em foto de indígena

Política A11

Sorveteiro italiano recebe conta de luz de R\$ 27 mil

Cristian Bulgarelli chamou atenção ao publicar vídeo em que mostra a conta do mês, de mais de € 5 mil (R\$ 26,7 mil) —o valor do kWh subiu 489% em 1 ano. Como no restante da Europa, a Itália vive grande alta do custo da energia. **A13**



Aponte a câmera no código e baixe o novo app da Folha



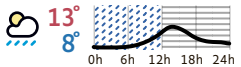
Rubens Cavallari/Folhapress

FRIO GELA SÃO PAULO; NO SUL DO PAÍS, SENSAÇÃO É DE -25°C E HÁ NEVE

Pessoa envolta em cobertor se protege em estação de metrô de São Paulo, que terá sábado de tempo fechado e gelado, entre 8°C e 13°C; o Instituto Nacional de Meteorologia diz que temperatura continuará baixa ao menos até terça (23) **Cotidiano B2**

ATMOSFERA

São Paulo hoje



	Hoje	Amanhã
Rio	13° 19°	13° 22°
Brasília	15° 27°	14° 26°
Ribeirão	13° 25°	15° 26°

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais
jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Marcelo Benez (*comercial*), Anderson Demian (*mercado leitor e estratégias digitais*) e Everton Fonseca (*tecnologia*)

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Voo privado

Apesar de falhas iniciais, processo de concessão de aeroportos se aproxima do fim com bom resultado

Com a realização da 7ª rodada de leilões de aeroportos, na qual três blocos e 15 terminais passaram às mãos da iniciativa privada por 30 anos, o programa de concessões no setor chega às fases finais.

Nessa etapa foram arrecadados R\$ 2,7 bilhões em outorgas e contratados investimentos de R\$ 7,3 bilhões. Juntos, os três blocos negociados na quinta (18) respondem por 16% do fluxo de passageiros no país, o que corresponde a mais de 30 milhões de pessoas por ano.

À diferença do que ocorreu em leilões anteriores, a competição desta vez foi baixa, mas ainda assim houve ágio elevado em relação aos lances mínimos, no conjunto.

O primeiro e principal bloco, que incluiu Congonhas, em São Paulo, e mais dez terminais em Mato Grosso do Sul, Pará e Minas Gerais, contou com apenas um participante, a espanhola Aena, que mesmo assim pagou ágio de 231% com a outorga de R\$ 2,45 bilhões.

O modelo nesse caso foi criticado por incluir aeroportos em áreas distantes entre si e com baixa conexão e sinergia, o que pode ter reduzido interesse de outros grupos.

De todo modo, até aqui a estratégia de juntar terminais cobichados com outros deficitários, seguida em rodadas anteriores, se mostrou bem-sucedida em melhorar as operações em cidades menores, com ganho para os usuários.

O segundo bloco, formado por terminais com foco em voos executivos — Campo de Marte, em São

Paulo, e Jacarepaguá, no Rio de Janeiro — também não teve concorrência e foi arrematado por um fundo de investimentos em infraestrutura por R\$ 141,4 milhões, pouco acima do lance mínimo.

Por fim, o bloco Norte 2, que abrange os aeroportos de Belém (PÁ) e Macapá (AP), foi o único com disputa entre dois consórcios. A oferta vencedora foi de R\$ 125 milhões, um ágio de 119%.

Adiante, resta o oitavo certame, com modelagem ainda em estudo e que deve ocorrer até 2024, com a venda conjunta dos aeroportos Santos Dumont e Galeão, no Rio.

Outros dois terminais, em São Gonçalo do Amarante (RN) e Campinas (SP), concedidos em 2011 e 2012, passam por processo de reversão da concessão e devem ser relicitados em algum momento.

O modelo nessas operações ainda era interventionista, com exigência de participação de 49% da estatal Infraero, mesmo sem capacidade de investimento, o que le- gou uma série de problemas.

Foi justamente esse aprendizado que permitiu os avanços das últimas rodadas. Após o leilão de Congonhas, a parcela de passageiros atendida por operadores privados deve chegar aos 90%.

A concorrência é bem-vinda e pode gerar movimentações societárias entre os grupos e aperfeiçoamentos adiante. Os resultados até aqui são positivos, mas será de todo modo necessário confirmar o bom desempenho a longo prazo.

Quem paga o piso?

Sem definição de fonte de recursos, lei para beneficiar enfermeiros abre crises na saúde

Por iniciativa de inspiração eleitoral do Congresso, depois secundada pelo governo federal, entrou em vigor neste mês a lei que estabeleceu um piso salarial nacional para enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e parteiras.

O texto cria remuneração mensal mínima de R\$ 4.750 para os enfermeiros. Técnicos em enfermagem devem receber 70% desse montante; auxiliares e parteiras, 50%.

Ao sancionar o projeto, o presidente Jair Bolsonaro (PL) vetou o trecho que determinava o reajuste anual automático dos valores pela inflação. Aprovado sem fonte definida de recursos, o piso provocou uma previsível grita de estados, municípios e hospitais, sobre os quais recairá, de longe, a maior parcela dos custos.

Instituições passaram a ameaçar fechar as portas ou reduzir drasticamente as equipes; planos de saúde anunciaram o repasse dos gastos extras a seus clientes; associações médicas e hospitalares chegaram a ingressar no Supremo Tribunal Federal com uma ação de inconstitucionalidade contra a medida.

A situação mais preocupante se dá em torno das entidades filantrópicas, como as Santas Casas,

que já acumulam déficit bilionário em razão da crescente defasagem da tabela do SUS, que estipula valores para remunerar procedimentos médicos.

Fundamentais para o atendimento da população, em especial dos estratos mais carentes, essas instituições são hoje responsáveis por 50% dos atendimentos públicos. Em cerca de 800 cidades, constituem o único serviço de saúde.

De acordo com estimativa da Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas, o piso deve provocar um impacto de R\$ 6,3 bilhões nos hospitais filantrópicos do país. Em pelo menos 11 estados, a folha de pagamento da enfermagem deve mais do que dobrar.

Decerto ninguém há de ser contra a boa remuneração dos enfermeiros e demais trabalhadores da saúde, profissionais que prestam serviços inestimáveis, ainda mais evidenciados durante a pandemia.

É preciso, no entanto, buscar uma solução de compromisso, capaz de conciliar a valorização da categoria com a viabilidade orçamentária. Do contrário, trata-se apenas de fazer política e bondades com o chapéu alheio.

Fake news& Delírios golpistas& Voto impresso& Tchutchuca do centrão.



Anjos e demônios

Hélio Schwartsman

Na batalha pelo voto evangélico, bem, mal, anjos e demônios têm sido invocados. Religião e política compõem um coquetel complexo, por vezes explosivo. Ainda assim, são, na democracia, indissociáveis um do outro. É uma relação bem assimétrica.

No cômputo geral, a democracia faz mais bem do que mal às religiões, especialmente àquelas que são minoritárias. É só quando a liberdade de culto, uma das marcas registradas do Estado democrático, está assegurada que as fés não dominantes têm condições de prosperar. Os efeitos da religião sobre a democracia são mais problemáticos.

Religiões operam com absolutos morais, como as noções de pecado e recompensa ou castigo eternos. Os mandamentos divinos vêm, por exemplo, na forma de imperativos singulares, cada um deles inviolável, não de um plano de metas do qual tenhamos de cumprir 70% ou 80%. Ao pautar a política por uma lógica espiritual, o discurso religioso estimula as pessoas a tratar as questões que envolvem costumes de forma

dogmática ou maniqueísta, o que constitui uma espécie de negação da própria política.

Enquanto uma lei positiva se justifica por sua racionalidade, comporta gradações e pode ser objeto de negociação, o pecado, por ter sido definido por uma autoridade incontestável, vem na forma de pacotes fechados. E, vale lembrar, negociações que levem a acordos e compromissos são o feijão com arroz da política nas democracias.

Não sou muito otimista quanto à possibilidade de solução estável. O problema de base é que não dá para tirar a religião da equação. Na democracia, clérigos são livres para pregar o que bem desejarem, e eleitores só devem satisfações do voto a suas consciências. Na verdade, seria impossível pedir às pessoas que não levem em conta seus valores, muitas vezes amparados em ensinamentos teológicos, na hora de fazer suas escolhas.

A religião é uma assombração que não conseguiremos exorcizar.

helio@uol.com.br

Mais poliamor, por favor

Giovana Madalosso

Tenho fascínio por livros que mudam para sempre a minha maneira de ver as coisas. “O Desafio Poliamoroso”, de Brigitte Vasallo, é um desses. Nunca tinha percebido que a monogamia, longe de ser uma condição natural, é mais uma entre tantas construções culturais, bem urdida e arraigada a ponto de eu ter vivido 47 anos sem questionar a sua prevalência.

Olhe ao redor e veja para quantos o mundo é feito. A cama de casal. Os bancos do motorista e do passageiro. A conta conjunta. Os filmes com histórias de Romeus e Juliets. Quando esse modelo é expandido, é para a família dessa mesma dupla. Nunca para um, três ou quantos o sentimento colocar na mesa.

Nada contra a vida a dois, eu mesma sou praticante, mas contra a crença de que só podemos nos realizar com uma cara metade. A propósito, que termo mais infeliz, decepcionando-nos sem constrangimento ao meio. Somos inteiros, mas também frágeis, e é justamente essa fragilidade que nos deixa tão vulneráveis ao

canto do amor monogâmico. Como diz Vasallo, “a fidelidade é imprescindível para uma sociedade que acredita ser composta de indivíduos sozinhos e, obviamente, aterrorizados diante dessa solidão”.

Não me leve a mal, um dia também quero jogar conversa fora com alguém que conheça o mapa das minhas rugas, mas como foi bom entender que isso não precisa vir de um só parceiro. Ou de um na gaiola.

E não estou de sacanagem: o que o poliamor propõe não é oba-oba nem troca-troca (isso seria só uma variação do que já fazemos), e sim a construção de redes horizontais de relacionamentos amorosos, como uma alternativa para o individualismo e para o nosso naufrágio coletivo em mar de Rivotril.

Às vezes me pergunto: se lá nos idos do meu colágeno abundante eu não tivesse sido doutrinado pela Turma da Cinderela & do Cavalo Branco, será que eu teria me tornado hetero e monogâmica? Talvez, mas como teria sido tesudo fazer com consciência essas escolhas.

No Rio tudo é possível

Alvaro Costa e Silva

Em dois pontos as eleições no Rio de Janeiro reproduzem o cenário nacional. O primeiro é a preocupação com abordagens e temas religiosos, a quase guerra santa que hoje se confunde com a conquista do eleitor. Os três principais candidatos ao governo do estado — Cláudio Castro, Marcelo Freixo e Rodrigo Neves — iniciaram a campanha de joelhos, visitando igrejas, pedindo bênçãos e fazendo orações.

O segundo demonstra o crescimento do número de candidatos policiais militares e de outras forças de segurança, que costumam agregar a patente ou função ao nome que aparece no santinho: Delegado Fulano, Coronel Sicrano, Capitão Beltrano.

Há um terceiro aspecto semelhante, mas nem tanto, envolvendo o voto para presidente. As últimas rodadas de pesquisa apontam a lógica da campanha que se iniciou cedo demais: grande parte dos eleitores está convicta de sua escolha, resistindo a mudar de opinião. Como se sabe, Lula lidera. Em compa-

ração aos dois maiores colégios do país, Minas Gerais e São Paulo, a disputa no Rio está mais apertada — o que também não é bom sinal para Bolsonaro, que em 2018 ganhou de lavada na preferência de cariocas e fluminenses.

O pleito para governador continua sem definição. O não voto (19% de nulos e brancos) ocupa o terceiro lugar. Cláudio Castro (26%) está mergulhado num esquema de clientelismo e corrupção irrigado com os milhões do leilão da Cedae. Para diminuir sua rejeição, Marcelo Freixo (23%) disse ser contra a legalização das drogas e a favor do “braço efetivo” da polícia no combate à criminalidade.

Na terra da milícia e dos pastores que agem como cabos-eleitorais, tudo é possível. Até o aparecimento de assombrações. Dizendo-se evangélico e filiado ao Partido da Mulher Brasileira, o impichado Wilson Witzel soma 4%, apesar dos direitos políticos cassados por cinco anos. Não satisfeito, lançou as candidaturas da mulher e da sogra.

Amazônia minada

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé e do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

Com um fuzil nas mãos, uma pistola na cintura e vestindo uma camisa com a bandeira do Brasil, um pré-candidato a deputado federal pelo estado de Rondônia grita em um vídeo apresentando sua candidatura e diz que não permitirá que o garimpeiro seja tratado como um bandido e que a polícia e os órgãos de fiscalização não têm o direito de queimar e destruir maquinários e equipamentos, como ocorrera no dia anterior em uma operação na região, pois tal ato seria um crime tipificado no Código Penal. Além de desconhecedor das leis brasileiras, o sujeito é cabo militar.

Um servidor das Forças Armadas condenando a fiscalização ambiental, defendendo a ilegalidade e exibindo armas (provavelmente advindas do seu batalhão) como expressão de poder pode parecer loucura, mas na verdade é o reflexo de um país que enfraqueceu sua legislação ambiental e os órgãos fiscalizadores e elegeu um presidente que como promessa de campanha disse que não demarcaria nem um centímetro de terra para indígena ou quilombola e que depois de multado por crime ambiental exonerou o servidor que lhe deu a multa. O presidente cumpriu com sua promessa de não demarcação e o cabo provavelmente será eleito.

Um estudo premiado neste ano, feito pela estudante de pós-graduação da USP Juliana Siqueira-Gay, demonstrou que a extração mineral na Amazônia causa problemas como o aumento do desmatamento, piora na saúde e bem-estar de povos indígenas que vivem nas regiões afetadas, acaba com a qualidade da água e destrói ecossistemas aquáticos. A pesquisa mostra ainda o aumento do desmatamento em 90% entre 2017 e 2020, consequência da mineração ilegal.

A tentativa de legalizar a mineração em terras indígenas é um dos projetos do atual governo. O PL 191/2020, que permite esse tipo de empreendimento, pode ser votado a qualquer momento na Câmara dos Deputados depois de ter conseguido assinaturas necessárias para uma votação em pedido de urgência, apesar de ter sido avaliado como inconstitucional pelo MPF.

O próprio presidente da República chegou a mentir, tentando usar a Guerra na Ucrânia para justificar a aprovação do projeto de lei. Utilizou-se de uma tragédia de forma oportunista, mas vários estudos provaram que se trata de uma grande falácia.

No entanto, com todos esses ataques, tivemos um aumento da mineração ilegal nos territórios indígenas, o que já gerou terríveis impactos, como para os yanomamis e os mundurucus. Áreas indígenas são alvo de 2.575 requerimentos de exploração, como se pode ver no Twitter @amazonia_minada — da InfoAmazônia. Mineração mata! Vote consciente!

Marília Marz

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

O sistema de saúde é capaz de arcar com o novo piso salarial da enfermagem?

Não Fonte de recursos não foi definida

Demissões já começaram, e há risco de redução no atendimento a pacientes

Breno Monteiro

Presidente da Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde)

Entrou em vigor neste mês a lei 14.434/2022, que cria o piso salarial da enfermagem (R\$ 4.750), de técnicos de enfermagem (R\$ 3.325) e de auxiliares de enfermagem e parteras (R\$ 2.375). O que antes eram projeções e receios, agora são questões concretas que terão de ser enfrentadas, de uma forma ou de outra, para evitar que estados, municípios, Santas Casas e entidades beneficentes, pequenos e médios hospitais, laboratórios e clínicas sejam arrastados para uma crise financeira, com graves impactos sobre a assistência à saúde.

A raiz dos problemas decorre do fato de que a lei foi sancionada sem que fossem indicadas as fontes de onde sairão os recursos para cobrir o aumento nas despesas públicas e privadas, o que conflita com a Constituição Federal. Diante disso, a Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde), com apoio de outras entidades do setor, ajuizou ação direta de inconstitucionalidade (ADI) 7.222 no Supremo Tribunal Federal. O ministro Luís Roberto Barroso, relator do processo no STF, considerou a matéria relevante para a ordem social e a segurança jurídica e solicitou informações com urgência sobre o assunto à Presidência da República, à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal.

Em manifestação recente, o ministro da Economia, Paulo Guedes, alertou para decisões legislativas que podem tornar “talvez insustentáveis”, do ponto de vista fiscal, algumas atribuições dos municípi-

os. Sem a adoção de medidas compensatórias, haverá um agravamento do endividamento público num cenário fiscal que já é desfavorável.

Calcula-se que o impacto financeiro da implantação do piso chegará a R\$ 16,3 bilhões anuais, segundo grupo de trabalho da Câmara de Deputados, ou a R\$ 18,4 bilhões, pelas contas de entidades do setor. Desse total, mais de um terço caberá ao setor público, afetando pesadamente os orçamentos de estados e municípios (que arcam com boa parte dos gastos locais do SUS). O restante da conta se divide entre entidades privadas beneficentes e instituições privadas com fins lucrativos.

Sem recursos do Estado, vai se agravar a crise entre as instituições

[...]

Agora, abre-se no STF a possibilidade de reverter a aplicação dessa lei até que suas bases de financiamento estejam adequadamente estabelecidas. Somente dessa forma será possível atender o justo desejo de valorizar os profissionais da enfermagem, aos quais tanto devemos

beneficentes —1.824 estabelecimentos que suportam entre 50% e 70% do atendimento de alta complexidade do SUS. Em mais de 800 municípios, esses estabelecimentos privados sem fins lucrativos são o único serviço de saúde. Sem socorro financeiro para fazer frente a esses gastos, as entidades filantrópicas serão obrigadas a reduzir a prestação de serviços e a realizar demissões. Lares filantrópicos e privados já começaram a demitir enfermeiros e técnicos de enfermagem em várias localidades.

As despesas criadas pelo piso vão comprometer também a saúde de dezenas de milhares de prestadores de serviços privados, entre os quais se incluem hospitais, laboratórios e clínicas, em especial os pequenos e médios estabelecimentos, muitos dos quais também atendem ao SUS. Essas e outras graves consequências foram apresentadas aos congressistas, inclusive as inconstitucionalidades que envolveriam a sua aprovação sem a definição prévia das fontes de custeio.

Agora, abre-se no STF a possibilidade de reverter a aplicação dessa lei até que suas bases de financiamento estejam adequadamente estabelecidas. Somente dessa forma será possível atender o justo desejo de valorizar os profissionais da enfermagem, aos quais tanto devemos, sem gerar com isso milhares de demissões e o fechamento de centenas de instituições de saúde, o que penalizará a população, sobretudo aquela que depende do SUS.

Sim Dignidade é investimento, não gasto

Relatório de impactos financeiros aprovado na Câmara demonstrou viabilidade

James Francisco Pedro dos Santos

Enfermeiro e docente dos cursos de pós-graduação da Faculdade Israelita Albert Einstein e Ensine, é presidente do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (Coren-SP)

A lei 14.434/2022, que institui o piso salarial da enfermagem em R\$ 4.750, representa um marco histórico da profissão e da saúde brasileira, simbolizando a correção de décadas de salários desvalorizados e incompatíveis com as responsabilidades e riscos inerentes à categoria.

Não é a primeira vez que a enfermagem se depara com a resistência do mercado na conquista de direitos. O piso salarial da enfermagem vem sendo discutido desde 2020 e os valores já eram conhecidos, não podendo ser tratados com surpresa. Inclusive, projeto da mesma natureza já tramitava há mais de duas décadas no Congresso. Portanto, houve tempo para definição de fontes de financiamento, da mesma forma para discutir uma saída para a situação das Santas Casas e prefeituras, cujas dificuldades financeiras são antigas e recorrentes, independentemente do piso da enfermagem.

O relatório de impactos financeiros aprovado por unanimidade na Câmara dos Deputados demonstrou a viabilidade da proposta, correspondendo a apenas 2,7% do PIB da Saúde em 2020; e a um acréscimo de 2,02% na massa salarial anual dos contratantes, além de apenas 4,8% do faturamento dos planos de saúde em 2020, que, segundo dados da Organização Mundial da Saúde, tiveram um aumento do lucro líquido de 49,5% no mesmo ano.

Além disso, as fontes de financiamento —desoneração das folhas de pagamento, destinação de parcela da arrecadação da regulamen-

tação de jogos de azar e utilização de recursos dos royalties de exploração de petróleo— vêm sendo amplamente debatidas e precisam ser tratadas com celeridade.

O Dieese calculou, em abril, que o sustento mínimo de uma família de quatro pessoas demandaria mais de R\$ 6.000. Em 2018, o Ipea estimou que quase metade dos lares brasileiros eram comandados por mulheres. A enfermagem é composta por mais de 80% de mulheres, muitas vezes mantendo mais de um vínculo de trabalho para obter condições mínimas de sobrevivência. Com a lei 14.434, os enfermeiros terão um piso de R\$ 4.750, ainda aquém das de-

[...]

[A viabilidade corresponde] a apenas 2,7% do PIB da Saúde em 2020; e a um acréscimo de 2,02% na massa salarial anual dos contratantes, além de apenas 4,8% do faturamento dos planos de saúde em 2020, que, segundo dados da OMS, tiveram um aumento do lucro líquido de 49,5% no mesmo ano

mandas de uma família. Além disso, levantamento realizado pelo Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (Coren-SP) mostrou que cerca de 80% dos profissionais do estado têm rendimentos inferiores a quatro salários mínimos.

Saúde não se faz apenas com números. O setor é movido por pessoas que lidam com vidas e que demonstraram na pandemia uma realidade que já era óbvia: a categoria se arrisca diariamente na linha de frente. Estudo da Universidade de Cambridge denominado “O Caso do Salário Mínimo” mostra que salários dignos geram retorno para o setor empresarial e para a sociedade, pois implicam menor rotatividade, reduzindo custos com seleções e treinamentos, além de contribuir com a economia e redução das desigualdades. Portanto, o piso salarial não é gasto, mas sim investimento, refletindo na qualidade da assistência prestada aos cidadãos.

A viabilidade financeira é fundamental para a garantia do piso salarial e, por isso, este é um momento de união entre os setores da saúde e os políticos para buscar caminhos que assegurem esse direito. É urgente a revogação da emenda constitucional 95, o teto de gastos, que, de acordo com o Conselho Nacional de Saúde (CNS), retirou R\$ 22,5 bilhões de investimentos do setor entre 2018 e 2020. Não se pode admitir que a conta da falta de financiamento recaia sobre a enfermagem, que é a espinha dorsal da saúde e merece a devida valorização.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Bolsonaro tenta tirar o celular do youtuber Wilker Leão após ter sido chamado de 'tchutchuca do centrão' Emerson Soares/TV Globo

Barrados no baile

Ficou bem evidente nesta semana o total descontrolo emocional de Jair Bolsonaro. Ao reagir às críticas e provocações de Wilker Leão, tentou até arrancar o celular das mãos do youtuber. A baixaria que se viu (e que mais uma vez só serve para envergonhar o Brasil diante do mundo inteiro), digna de porta de botequim, mostra que Bolsonaro não tem condições emocionais para ocupar o cargo de presidente da República. O TSE bem que poderia fazer um teste de sanidade mental para candidatos a altos postos. Com certeza iria barrar um bocado de gente que não tem condição para ocupar tais cargos.

Ary Braz Luna (Sumaré, SP)

*

Imenso espaço da capa do jornal nesta sexta (19/8) destaca o incrível episódio da agressão do presidente a um cidadão. Ok, o assunto merece. Mas a divulgação extensa do episódio não alimentaria ainda mais o ódio e a violência prevalentes no país? Não propagaria a ideia de que “sair no braço” é melhor do que argumentar? Não cria oportunidade para que os apoiadores do capitão se sintam contemplados e até ganhem adeptos? Fatos assim não seriam programados para Jair se manter na mídia?

Suely Rozenfeld

(Rio de Janeiro, RJ)

*

O centrão emplacou um paspalho de seu baixo clero na Presidência e agora governa de fato. Uma coisa é negociar com o centrão; outra é passar o bastão a eles, com direito a orçamento secreto. Apelidos e alcunhas são muitas vezes injustos, mas desta vez caiu bem.

José Marcos Thalenberg (São Paulo, SP)

*

Difícil manter a esperança no Brasil se um terço da população se identifica com um cara como o tchutchuca! Chega ser inacreditável.

Sérgio Mattos (São Paulo, SP)

*

Se Fernando Henrique Cardoso soubesse que a reeleição daria nisso, teria agido como um estadista e mandado barrar essa prática. Pela extinção da reeleição! Inclusive no Legislativo. Política não é profissão. Já passou da hora de esse pessoal passar a pensar no Brasil como país.

Neli de Faria (São Paulo, SP)

*

“Putain du Centrão’: cobertura global tenta traduzir ‘tchutchuca” (Nelson de Sá, 19/8). ‘Perrita del Centrón’! Esta foi muito maluca! Como diz a garotada: “la-crou, mano”.

Milton Barbosa Cordeiro (Belém, PA)

*

A Folha que conheci não deixaria um texto como esse ser publicado. Independentemente de não gostar do presidente, é pura falta de respeito. Como o nível geral do país baixou...

Nilo Mismetti (São Paulo, SP)

Apoios

Deltan Dallagnol gravou vídeo em apoio a Alvaro Dias, rival de Moro na corrida ao Senado pelo Paraná. Agora só falta os ex-integrantes da Lava Jato saírem no tapa. Essa corja se merece.

Sílvio de Barros Pinheiro (Santos, SP)

Debates

É um erro e um desserviço de parte dos veículos de comunicação cancelar os debates por conta da ausência dos dois líderes nas pesquisas. Se eles se recusam a se mostrar e a tentar discutir algo minimamente importante para o eleitor, que fiquem lá vazias as suas cadeiras e que os demais candidatos ocupem o espaço. Algum deles pode até crescer e furar a tal “polarização”. Os meios de comunicação, tão atuantes na defesa da democracia, estão contribuindo para fragilizá-la.

Alexandre Effori de Mello

(Rio de Janeiro, RJ)

Fé e voto

“Bolsonaro amplia vantagem entre evangélicos; Lula tem o dobro entre católicos” (Política, 19/8). Como cristão protestante, tenho nojo de saber que irmãos se juntaram à hipocrisia, ao farisaísmo e à mentira deslavada, numa campanha muito mais diabólica que cristã. Tantos cegos na igreja, comandantes conduzindo milhares ao inferno. Em nome de dinheiro e poder.

Lenivaldo Camargo

(São Paulo, SP)

*

Católicos de verdade não votam em quem quer o aborto livre, leve e solto. E muito menos em quem defende invasor de igreja.

João Carlos Moreno

(Presidente Prudente, SP)

*

Pessoas informadas sabem que ninguém é a favor de aborto. Pessoas informadas sabem que a luta é para descriminalizar a prática do aborto. Que cansaço!

Anna Amélia (Uberlândia, MG)

*

Pessoas informadas sabem que ninguém é a favor de aborto. Pessoas informadas sabem que a luta é para descriminalizar a prática do aborto. Que cansaço!

Bismael B. Moraes

(Guarulhos, SP)

Fora da lista

Setores sindicais e da esquerda, embora procurem não demonstrar, não perdoam o fato de Dilma Rousseff não ter aberto mão da reeleição para que Lula pudesse voltar à Presidência em 2015. Se isso tivesse acontecido, não teríamos tido o impeachment em 2016 e muito menos Bolsonaro como presidente. Daí o motivo de o nome dela não constar na lista das centrais (“Centrais incluem Lula e Getúlio em lista de personalidades dos 200 anos e deixam Dilma de fora”, Painel, 18/8).

Pedro Valentim (Bauru, SP)

Mulheres

A carta do leitor João Paulo Zizas é séria ou ele usou de ironia (Painel do Leitor, 18/8)? Fiquei na dúvida.

Ana Cláudia Galvão Galrao

(São João del-Rei, MG)

Livros

O artigo de Cláudia Costin (“Livros e vozes caladas”, Opinião, 18/8) merece ser adotado como leitura obrigatória nos cursos universitários de literatura e biblioteconomia.

Aluísio Dobes (Florianópolis, SP)

Ninho vazio

A pesquisa Datafolha reforçou a crise de identidade que atinge o PSDB, cada vez mais distante das raízes na centro-esquerda. Entre os eleitores que se declaram simpaticizantes tucanos, 50% optam pela reeleição de Jair Bolsonaro (PL). Isso ocorre apesar dos atritos dele com João Doria, que foi pré-candidato do partido a presidente. Outros 25% escolhem Lula (PT), e 12%, Ciro Gomes (PDT). Apenas 8% votariam em Simone Tebet (MDB), que tem uma vice do PSDB, a senadora Mara Gabrilli (SP).

SEM CASA As dificuldades de Tebet se estendem a seu próprio partido. Entre os eleitores emedebistas, apenas 10% optam por ela, mesmo patamar de Ciro. Já Bolsonaro e Lula, com 35% e 32% respectivamente, vivem situação de empate técnico, o que evidencia a divisão no partido.

O NOSSO REINO O ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos) ainda não consegue repetir em São Paulo o favoritismo eleitoral de Bolsonaro entre os evangélicos, mostra levantamento do Datafolha.

FÉS Fernando Haddad (PT) lidera nessa fatia do eleitorado religioso em SP, com 27% de intenção de votos. Tarcísio aparece com 20%, e Rodrigo Garcia (PSDB), 9%. Entre católicos, o petista tem 39%, o bolsonarista, 13%, e o tucano, 14%. Entre espíritas/kardecistas, Haddad chega a 46%, à frente de Tarcísio (26%) e Garcia (7%).

AGENDA CHEIA O senador Fernando Collor (PTB) trocou a posse do ministro Alexandre de Moraes na presidência do TSE, na terça-feira (16), por uma carreata em Alagoas. Ele é candidato ao governo.

DESFALQUES Moraes convidou todos os ex-presidentes desde a redemocratização. Além de Collor, só não compareceu Fernando Henrique Cardoso (PSDB), por questões de saúde.

PASSA A RÉGUA O Ministério da Economia informou nesta sexta (19) que deu baixa no saldo devedor de R\$ 23,9 bilhões que a Prefeitura de SP tinha com a União. O motivo para o fim da dívida foi o acordo de transferência de titularidade do Campo de Marte.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

Cláudio



GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R\$ 1,90	R\$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R\$ 9,90	R\$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R\$ 29,90	R\$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral*
MG, PR, RJ, SP	R\$ 5	R\$ 7	R\$ 827,90
DF, SC	R\$ 5,50	R\$ 8	R\$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 6	R\$ 8,50	R\$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R\$ 9,25	R\$ 11	R\$ 1.420,90
Outros estados	R\$ 10	R\$ 11,50	R\$ 1.764,90

*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
352.428 exemplares (junho de 2022)

Apoio a ditadura atinge menor nível após reações a golpismo de Bolsonaro

Endosso à democracia volta ao pico de 75% desde 1989, enquanto aqueles que defendem regime antidemocrático encolhem para 7%

Carolina Linhares

SÃO PAULO A defesa da ditadura como melhor do que a democracia em certas circunstâncias chegou ao seu menor índice na série histórica medida pelo Datafolha desde 1989. Ao mesmo tempo, o apoio à democracia entre os brasileiros voltou ao seu patamar mais elevado em meio às ameaças golpistas do presidente Jair Bolsonaro (PL) e à reação da sociedade civil com as cartas de 11 de agosto. O Datafolha mostra que 7% defendem a ditadura (eram 9% em setembro de 2021, o último levantamento). Já 75% (3 a cada 4 pessoas) concordam que a democracia é sempre melhor que qualquer outra forma de governo.

Esse mesmo recorde havia sido registrado pela primeira vez em junho de 2020. Na última pesquisa, o índice foi de 70%.

Para 12%, tanto faz se o governo é uma ditadura ou uma democracia —eram 17% em setembro de 2021. O percentual dos que não souberam opinar chegou a 5% —eram 4%.

O apoio à democracia como melhor forma de governo cresce conforme o grau de instrução e de renda. É de 62% para quem tem ensino fundamental e de 92% para quem tem ensino superior; de 67% para quem recebe até 2 salários mínimos e de 91% para quem recebe mais de dez salários mínimos.

Esse índice, que é de 75% na média nacional, varia para 72% entre mulheres, 78% entre quem tem de 25 a 34 anos, 84% entre moradores do Centro-Oeste, 71% entre moradores do Norte, 62% entre donas de casa, 87% entre empresários e funcionários públicos, 64% entre quem recebe Auxílio Brasil, 79% entre moradores de regiões metropolitanas e 73% entre moradores do interior.

Já a parcela para a qual tanto faz uma democracia ou uma ditadura, que é de 12%, vai a 10% entre maiores de 60 anos, 3% entre quem tem ensino superior, 17% entre quem recebe até dois salários mínimos, 2% entre quem tem mais de dez salários mínimos, 14% entre pretos, 18% entre desempregados e 8% entre estudantes.

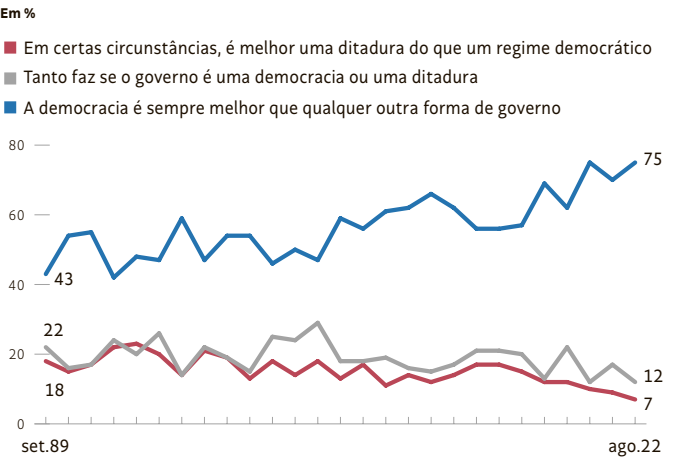
Os que veem a ditadura melhor em certas circunstâncias, que são 7%, variam para 9% entre jovens de 16 a 24 anos, 8% entre quem cursou ensino médio, 6% entre brancos, 8% entre moradores do Norte, 5% entre quem recebe de 5 a 10 salários mínimos e 10% entre quem recebe Auxílio Brasil.

Os eleitores do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se dividem entre 74% que consideram a democracia melhor, 13% que julgam que tanto faz, 6% que defendem a ditadura em algumas circunstâncias e 6% que não sabem. Para os eleitores de Bolsonaro, os índices são 77% de apoio à democracia, 10% tanto faz, 9% de apoio à ditadura e 3% não sabem.

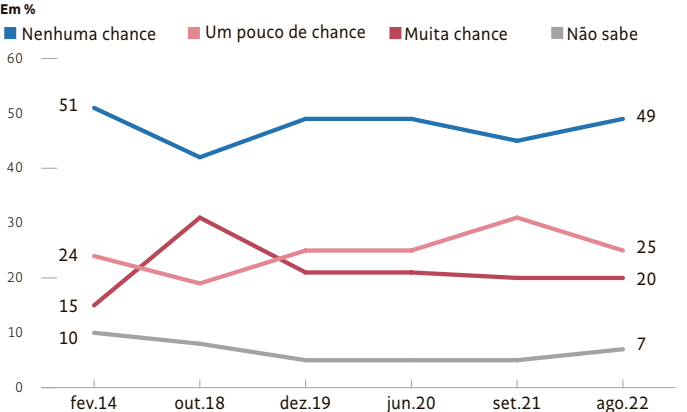
A pesquisa mostra ainda que os brasileiros estão divididos a respeito da chance de haver uma nova ditadura no Brasil. Uma parcela de 49% diz acreditar que não há chance nenhuma. Em setembro de 2021, eram 45%.

Hoje 20% declaram acreditar que há muita chance de uma nova ditadura, índice que se manteve. Outros 25% veem um pouco de chance (eram 31% em setembro de 2021).

Parcela dos que preferem ditadura atinge menor marca da série histórica do país



49% acham que não há nenhuma chance de haver uma nova ditadura no Brasil



Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 5.744 pessoas de 16 anos ou mais em 281 municípios nos dias 16 a 18 de agosto; a margem de erro é de 2 pontos percentuais e o registro no TSE é BR-09404/2022

Não souberam opinar 7% contra 5% na pesquisa anterior.

A parcela que avalia que pode haver uma nova ditadura, que é de 44% no país, sobe entre mulheres (47%), jovens de 16 a 24 anos (51%), quem recebe até dois salários mínimos (49%), pretos (51%), evangélicos (46%) e estudantes (53%).

Mas é menor entre quem tem ensino superior (41%), entre quem recebe mais de dez salários mínimos (38%), moradores do Sul (40%), empresários (35%) e aposentados (37%).

Quem não vê chance nenhuma de uma nova ditadura, parte que soma 49% na média, chega a 55% entre homens e 61% entre quem recebe mais de dez salários mínimos. Esse índice cai para 42% entre quem recebe até dois salários mínimos, 46% entre moradores do Nordeste e 40% entre desempregados.

Há chances de uma nova ditadura para 52% (24% muita e 28% pouca) dos eleitores de Lula e para 32% (13% muita e 19% pouca) dos eleitores de Bolsonaro. Entre os lulistas, 42% dizem não haver chance alguma, índice que é de 61% entre bolsonaristas.

O levantamento foi feito num contexto de ataques de Bolsonaro ao sistema eleitoral e aos ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) para acusar uma suposta fraude caso não vença as eleições. O Datafolha mostrou que Lula lidera a corrida por 47% contra 32% do atual presidente.

O sistema eletrônico de votação foi exaltado e ovacionado na posse do ministro Alexandre de Moraes como presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), na terça-feira (16). “Liberdade de expressão não é liberdade de agressão, não é liberdade de destruição da democracia, das instituições, da dignidade e da honra alheias.

Não é liberdade de propagação de discursos de ódio e preconceituosos”, declarou Moraes em cerimônia que mostrou o isolamento de Bolsonaro.

A retórica golpista do presidente incluí ainda o flerte com as Forças Armadas, que participam de uma comissão de transparência eleitoral e, na prática, têm sido uma das linhas de frente do questionamento do presidente às urnas. Bolsonaro fez questão de lembrar que é o comandante dos militares.

Novamente, o presidente convocou a população para ir às ruas no 7 de Setembro. Com a resistência do Alto Comando do Exército em realizar um desfile militar em Copacabana, Bolsonaro decidiu mudar o planejamento e determinou que a Marinha e a FAB (Força Aérea Brasileira) participem do ato próximo à orla carioca.

Em 18 de julho, ele chamou embaixadores estrangeiros para expor mentiras acerca das urnas e do processo eleitoral, repetindo argumentos já descartados após sua exposição em uma live no ano passado.

A reação veio no último dia 11, com um ato que reuniu milhares de pessoas para a leitura de duas cartas de apoio à democracia na Faculdade de Direito da USP. A primeira carta foi endossada por entidades como a Fiesp e centrais sindicais. Já a segunda, inspirada na Carta aos Brasileiros de 1977, ultrapassou 1 milhão de assinaturas.

A pesquisa Datafolha, contratada pela Folha e pela TV Globo, ouviu 5.744 pessoas em 281 cidades do país entre terça-feira (16) e quinta-feira (18). A margem de erro é de dois pontos para mais ou para menos. O levantamento foi registrado no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) com o número BR-09404/2022.

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

O RESIDENCIAL QUE VAI TRANSFORMAR A REGIÃO
COM UMA NOVA FORMA DE VIVER.

H E L B O R
PATTEO
SÃO BERNARDO



Perspectiva artística da fachada geral.

2
DORMS.
(1 SUÍTE)
61 m²
COM DEPÓSITO
PRIVATIVO*

3
DORMS.
(1 SUÍTE)
76 m²
COM DEPÓSITO
PRIVATIVO**

ANTECIPE-SE AO LANÇAMENTO E VIVA
CERCADO DE LAZER, ACESSO E COMODIDADE.



Próximo
à Rodovia
Anchieta.



Fácil acesso a
São Paulo e ao
litoral.



Mall ComVem
a poucos
passos de
casa.



Lazer para
toda a família.



VISITE OS DECORADOS

Av. Dom Jaime de Barros Câmara, 300
Planalto - São Bernardo do Campo - SP



11 3135-5395

www.helbor.com.br/patteosaobernardo

Futura intermediação



Administração do ComVem



Realização



O empreendimento somente poderá ser comercializado após o registro do Memorial de Incorporação no cartório de imóveis, nos termos da Lei nº 4.591/64. HB Brokers Gestão Imobiliária Ltda. Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 1.145 – 15º andar – Mogi das Cruzes – SP – CNPJ: 02.967.401/0001-40 – CRECI: 016797-J – Tel.: (11) 2500-8551. Lopes São Paulo Consultoria de Imóveis Ltda. Av. Pereira Barreto, 412 – Santo André/SP – CNPJ: 15.673.605/0003-82 – CRECI: 19.585-J. Site: www.lopes.com.br. Tel.: (11) 4437 8900 – CNPJ: 15.673.605/0001-10 – CRECI/SP: 24.073-J. *2 dormitórios (1 suíte) - finais 01, 04, 05 e 08 - 59,80 m² + 2,00 m² de depósito = 61,80 m² privativos. **3 dormitórios (1 suíte) - Finais 02, 03, 06 e 07 – 74,29 m² privativos + 2,00 m² de depósito = 76,29 m². Material preliminar sujeito a alteração. Agosto/2022.

Bolsonaro interdita debate eleitoral, diz líder de instituto

Para Caio Magri, do Ethos, empresas precisam encontrar novo papel no pleito

Joelmir Tavares

SÃO PAULO O debate de propostas nas eleições está interdita-do pela “radicalização permanente” promovida pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), na avaliação do sociólogo Caio Magri, 61, diretor-presidente do Ethos, instituto que reúne 454 empresas, entre elas Natura, Grupo Pão de Açúcar, Carrefour e Renner.

Magri defende a participação do segmento no processo eleitoral, em linha com uma cartilha sobre a responsabilidade social do setor privado no pleito, lançada pela entidade que é pró-desenvolvimento sustentável, direitos humanos e democracia.

Para o dirigente, a atuação deve ser ao redor de causas, e não de candidatos. “As empresas podem defender plataformas de políticas públicas que tenham sintonia com aquilo que elas buscam”, diz à Folha.

Marcas e companhias que tenham programas sociais de diversidade, de inclusão social, de redução de impactos em territórios e de controle de danos ambientais “precisam de políticas públicas que sigam nessa direção”, afirma.

O manual indica que uma forma segura para empresas durante o processo eleitoral “é se comprometer com agendas transversais ou em ações coletivas”, evitando vinculação a candidatos e partidos.

O texto sugere ainda cuidados para não constanger funcionários e respeitar o direito de livre manifestação política. Também incentiva ações para que os empregados sejam estimulados a conhecerem planos de postulantes, acompanharem debates e votarem.

Por outro lado, uma consulta do Ethos a associados mostrou que a grande maioria vê riscos para a reputação com o envolvimento em eleições. A entidade publica documentos com orientações para os pleitos desde 2002.

Magri descreve como um vácuo a situação do meio empresarial no processo eleitoral brasileiro desde a proibição de doações privadas para campanhas, em 2015. A vedação, na esteira da Operação Lava Jato e dos escândalos de corrupção e caixa dois, foi apoiada pelo Ethos.

“A relação foi escusa, muito pouco transparente, especialmente nos períodos mais recentes das eleições presidenciais. As empresas tiveram uma participação e uma interferência enorme com o financi-



O sociólogo Caio Magri, diretor-presidente do Instituto Ethos Divulgação Ethos

amento. E isso, em termos de reputação, não foi legal para ninguém”, diz o presidente da organização, que tem entre os membros empresas investigadas, como JBS, Novonor (ex-Odebrecht) e Braskem.

A “memória desse tempo” em que distribuíam dinheiro precisa dar lugar a “uma nova cultura”, em que empresas assumam também um papel de organizações sociais que possam ajudar a disseminar práticas como a sustentabilidade. “Porque senão não tem negócio, não tem prosperidade”, diz o sociólogo.

Seu raciocínio é o de que levar empresários e trabalhadores a “pensarem no momento de fazer escolhas” pode beneficiar as próprias empresas, se os temas de interesse delas estiverem na pauta da política institucional. A ideia é que esse trabalho conste como item do planejamento estratégico.

O manual recomenda um controle sobre doações de pessoas físicas da cúpula ou que representem as companhias. A avaliação é a de que contribuições muito altas acabam por expor a empresa.

Magri afirma que, além do vazio legislativo para a participação privada no financiamento —substituída pelos fundos eleitoral e partidário, com dinheiro público—, houve um processo de radicalização com o bolsonarismo.

“Temos personagens empresariais, e empresas de alguma forma se misturando com eles, assumindo posturas político-partidárias. Você lembra imediatamente quais

empresas e pessoas têm agido nessa perspectiva”, segue ele, confirmando ver o bolsonarista Luciano Hang, como representante desse grupo.

“Qual é o papel agora? Esse que faz o Luciano Hang? Ou o papel é outro, é assumir causas e em torno delas construir coletivamente uma perspectiva de desenvolvimento sustentável para o país?”, reflete.

Magri admite dificuldades para empresas se posicionarem num momento em que levantes por boicote proliferam, em meio a pechas como a de que “quem lacra não lucra”. Ele considera que reações do tipo se devem ao aumento das ferramentas de controle social sobre as empresas.

“As empresas têm o que dizer. Só que as eleições não estão sendo debatidas a partir de propostas e programas. Is-

“Qual é o papel agora? É esse que faz o Luciano Hang? Ou o papel é outro, é assumir causas e em torno delas construir coletivamente uma perspectiva de desenvolvimento sustentável para o país?”

Caio Magri diretor-presidente do Ethos

so faz parte da estratégia totalitarista e autoritária que o governo federal tem hoje e a participação do candidato Jair Bolsonaro”, afirma.

“O debate está interditado pela radicalização permanente, do ataque às urnas, à democracia, à Constituição, realizado pelo presidente Jair Bolsonaro”, completa.

O dirigente, que pessoalmente declara voto em Luiz Inácio Lula da Silva (PT), integrou a assessoria especial do então presidente em 2003, sob a coordenação de Oded Grajew, que é presidente emérito do Ethos e idealizador do Fórum Social Mundial.

“Já existem pontes de conversas sobre esse cenário [vitória de Lula], porque os empresários precavidos têm olhar para a realidade. A minha expectativa, e alguns sinais disso existem, é que há a possibilidade de fazer um diálogo amplo, uma discussão sobre a relação entre Estado e setor privado”, afirma.

Magri não descarta a chance de o Ethos discutir apoio a algum concorrente na corrida ao Planalto. O que já foi deliberado pelo instituto foi a adesão ao manifesto em defesa da democracia apelidado de “carta dos empresários”.

Para ele, o ato de 11 de agosto foi um passo importante contra o golpismo de Bolsonaro, mas a vigilância deve continuar. “Nós vivemos e continuamos vivendo ainda um período de acovardamento, de ficar embaixo da mesa, de não olhar para o que está acontecendo”, avalia.

TSE simula mudança sugerida por militares, mas adota cautela

BRASÍLIA E SÃO PAULO A pedido da equipe do presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), ministro Alexandre de Moraes, técnicos da corte reabriram a discussão sobre as sugestões feitas pelas Forças Armadas de mudanças no sistema eletrônico de votação e simularam, nesta semana, o uso da biometria para ativar a urna durante o teste de integridade.

A reformulação do teste de integridade que ocorre no dia das eleições é o principal pedido dos militares na lista de recomendações ao TSE e que foi motivo de atritos entre o Ministério da Defesa e a gestão de Edson Fachin, ex-presidente do tribunal.

Apesar da simulação, técnicos da corte e auxiliares de Moraes adotam cautela. Reservadamente, eles dizem que mudar as regras semanas antes das votações pode tumultuar o processo eleitoral, além de ser trabalhoso e ter baixo poder de aperfeiçoar a segurança do voto.

Auxiliares de Moraes dizem que a simulação pode servir para colocar no papel que a ideia dos militares pode atrapalhar as eleições.

Nesse sentido, embora a mudança não esteja totalmente descartada, interlocutores no TSE dizem que atualmente é baixa a margem para qualquer alteração.

Por outro lado, ministros do governo Jair Bolsonaro (PL) se dizem esperançosos que o presidente do TSE atenda as Forças Armadas.

Militares também esperam que o tema avance e entre na pauta do primeiro encontro do ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, com Moraes após a troca de comando na corte. O general irá ao TSE na próxima terça (23).

O governo Bolsonaro vê uma eventual concessão às Forças Armadas como a moeda de Moraes para aliviar a crise entre o TSE e o Planalto. Bolsonaro, em troca, reduziria o tom golpista de suas declarações.

Atualmente, há uma votação simulada no teste de integridade no mesmo dia da eleição real. Votos são depositados em cédulas de papel e, na sequência, digitados em urnas eletrônicas, para comparar os resultados.

O cerne do pedido dos militares é usar a biometria de eleitores reais no equipamento digital durante o teste. Na argumentação dos militares, o teste de integridade precisa reproduzir as condições de votação da forma mais próxima da realidade possível. Por isso, seria importante que também na tes-

tagem ocorresse o uso da biometria, para evitar que um possível código malicioso fraudasse o processo.

Usar a biometria no teste, porém, exigiria realizar esse processo em locais de votação e não nos pontos indicados pelos tribunais regionais eleitorais.

Em nota divulgada em julho, o próprio TSE afirmou que adotar a proposta dos militares neste ano seria “inviável”, porque poderia tumultuar as eleições e traria risco ao sigilo do voto.

Auxiliares do ministro da Defesa e generais do Alto Comando do Exército afirmam, sob reserva, que veem como positiva a iniciativa do TSE de ao menos reabrir discussões sobre o teste de integridade. Eles destacam que o movimento mostra um avanço em relação às discussões com Fachin, que estavam travadas.

Mateus Vargas, Julia Chaib, César Feitoza e Renata Galf

Lira e Ciro Nogueira dizem confiar nas urnas eletrônicas

Bruno B. Soraggi

SÃO PAULO O ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), disseram nesta sexta-feira (19) que confiam nas urnas eletrônicas. Mas os dois acrescentaram que o sistema eleitoral deve ser melhorado e mais transparente —ressaltando as corriqueiramente feitas por aliados do presidente Jair Bolsonaro (PL), que frequentemente faz ataques à lisura das eleições.

As falas ocorreram em um debate sobre o equilíbrio entre os poderes federais promovido por um grupo de empresários, em São Paulo. Além de Ciro e Lira, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM), e o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Dias Toffoli também participaram do painel.

“Eu mesmo confio nas urnas brasileiras, confio no sistema eleitoral”, afirmou Nogueira. “Agora, eu acho que ele não é inviolável para sempre. Temos que, a cada dia, aprimorar o nosso sistema eleitoral, como é feito até pela própria Justiça Eleitoral.”

Lira, por sua vez, aponta que o pleito deve ser mais cristalino. “Se o processo é correto, e sabemos que é, então que seja transparência ao máximo.”

VOTO A VOTO

Dinheiro na mão é vendaval

Arthur Fisch

É doutor em Administração Pública (FGV/EAESP) e pesquisador no FGV Cepesp

Oficialmente, as campanhas para as eleições de 2022 acabam de começar, mas um recorde já foi batido: tratam-se das eleições com a maior quantidade de recursos públicos da história.

O Congresso Federal destinou mais de R\$ 4,9 bilhões para o FEFC (Fundo Especial de Financiamento de Campanha), valor que mais que dobra o desembolsado em 2018. Os partidos políticos brasileiros podem acessar os recursos do FEFC desde que sejam transparentes quanto à forma de distribuição destes recursos.

A diferença na maneira como tais valores são distribuí-

dos é interessante para entender melhor o papel desempenhado pelas organizações partidárias no período eleitoral. Eles revelam diferentes prioridades dos partidos no cenário eleitoral.

A definição de critérios para a distribuição do Fundo pode significar uma amarra para os líderes partidários, pois teriam menos margem de manobra. Diante disso, alguns partidos decidiram não colocar de forma explícita os percentuais ou valores que serão destinados a cada candidato ou estado.

Ao todo, observamos que dez partidos declararam seguir essa preferência de alocação. Essa forma de distribuição fortalece a centralização dos partidos no Diretório Nacional, uma vez que os líderes

nacionais podem decidir mudar como quiserem para onde irão os recursos conforme as campanhas avançam.

O segundo grupo de preferências de distribuição apresenta partidos que alocam recursos de acordo com os cargos em disputa. Esses partidos definem percentuais de distribuição para deputados, senadores, governadores e presidente.

Em geral, os partidos destinam mais recursos para as candidaturas proporcionais. Estratégia que faz sentido para aumentar bancada na Câmara Federal, que é essencial para garantir recursos no futuro.

No caso do Republicanos, por exemplo, tal percentual é de até 95% nesse ano. As duas exceções, dos 13 partidos que integram esse per-

fil, são o PT e o PDT, que acabam privilegiando as candidaturas majoritárias, em especial as presidenciais.

Tal forma de distribuição traz algumas amarras para os dirigentes nacionais, pois define limites para cada tipo de candidatura, porém há ainda liberdade para reacomodar recursos entre os estados.

Já o terceiro tipo de distribuição divide os recursos primordialmente entre os estados. Nesse caso, alguns partidos estabelecem percentuais ou valores específicos para cada estado. Quando esse é o modelo, lideranças partidárias dos estados saem fortalecidas, pois já têm como prever quantos reais irão receber e podem decidir localmente suas estratégias.

O que é uma constante em todos os partidos —pois se trata de definições previstas na legislação eleitoral— é

a destinação de não menos que 30% do FEFC para candidaturas femininas e a alocação proporcional para candidatos negros.

Em 2022, os dirigentes partidários terão de ser cuidadosos para não descumprirem os mínimos requeridos de candidaturas femininas e negras. Esse é um ponto importante para acompanhar na eleição, pois, em 2018, existiram denúncias de irregularidades envolvendo candidaturas fictícias.

O dinheiro é essencial para as campanhas. Sem recursos, é difícil se eleger, por isso não é produtivo demonizar os recursos públicos para esse fim. É importante, sim, entender seu papel como propulsor da disputa eleitoral e seus efeitos na organização partidária e na democracia brasileira. A análise das resoluções revela algumas das preferências no jogo eleitoral.

+

Como os partidos distribuirão o fundo eleitoral

Distribuição por cargos

União Brasil, PDT, PT, PSB, PSDB, PCB, DC, Republicanos, PSD, Solidariedade, Progressistas, PSOL e UP

Distribuição por estados

MDB, Cidadania, PV, PSTU, PRTB, Podemos e PL

Distribuição concentrada na executiva nacional

PTB, PC do B, Agir, PSC, PMN, Avante, PCO, Pros, Rede e Patriota

Não usará o fundo eleitoral

Novo

Não foi encontrada a distribuição

PMB

Esta coluna é uma parceria da Folha com o Centro de Política e Economia do Setor Público da Fundação Getúlio Vargas (FGV Cepesp).

Lula se destaca além de seu eleitorado no combate à fome

Petista é visto como o mais preparado para enfrentar problemas da economia

SÃO PAULO A maior parte dos eleitores considera o ex-presidente Lula (PT) o candidato mais preparado para lidar com problemas do país como fome e pobreza, opinião compartilhada até por alguns apoiadores de outros presidenciáveis. A conclusão é da mais recente pesquisa do Datafolha sobre a corrida presidencial, realizada de terça (16) a quinta (18). Lula lidera a disputa, de acordo com o instituto, e é visto como o candidato com mais preparo para atuar em todos os sete problemas nacionais pesquisados, lista que inclui ainda saúde, educação,

desemprego, ambiente e crescimento econômico. Especificamente no caso da pobreza, ele é visto como mais preparado por 54%, taxa impulsionada por um grupo de 10% do total de eleitores do presidente Jair Bolsonaro (PL). As mesmas taxas foram aferidas quando o Datafolha questionou os entrevistados sobre quem é o melhor nome para combater a fome. Entre os eleitores de Ciro Gomes (PDT), chega a 39% o volume dos que veem Lula como o mais indicado para reduzir esse problema. Nos índices de intenção de

voto, Lula tem 47%, ante 32% de Bolsonaro e 7% de Ciro. A margem de erro da pesquisa é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos. Foram ouvidos 5.744 entrevistados em 281 municípios de todo o país. Também há o contrário nos resultados do levantamento: eleitores do petista que veem Bolsonaro com mais qualificação para reduzir a pobreza. Mas eles são bastante residuais: apenas 1% do segmento que vota no ex-presidente. Entre os sete desafios do país pesquisados, Bolsonaro se aproxima mais do petista

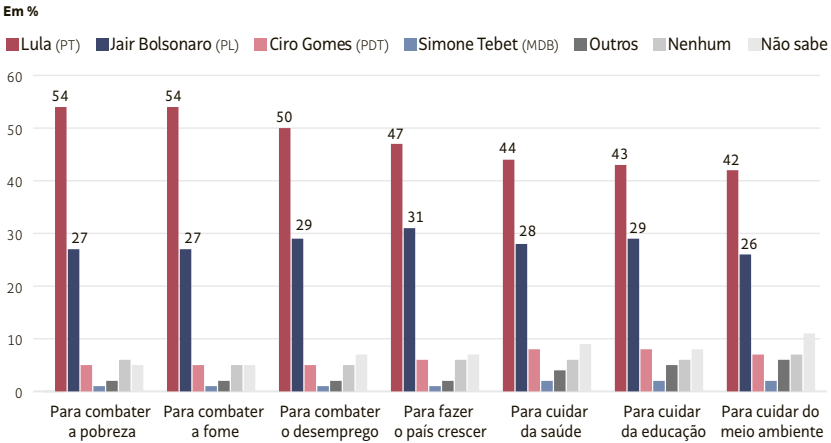
quando os eleitores são questionados sobre a educação. Para 43%, Lula tem mais preparo para cuidar da área, ante 29% que consideram o atual mandatário o mais indicado para a tarefa. Ciro Gomes foi mencionado por 8%, e Simone Tebet (MDB), por outros 2%. O pedetista também é mais mencionado quando o tema é saúde: 8% o consideram o mais qualificado para cuidar da área. Também nas perguntas sobre preparo, os índices de Bolsonaro têm gargalos em segmentos do eleitorado que se mostram refratários à sua candidatura. Entre os jovens de 16 a 24 anos, por exemplo, só 20% o consideram o mais qualificado para combater a pobreza. Essa faixa equivale a 14% do eleitorado.

A taxa de quem o acha o mais preparado para cuidar da saúde, que é de 28% na população em geral, recua para 24% no segmento específico das mulheres. O atual presidente, porém, chega a liderar itens ao se levar em conta apenas o eleitorado evangélico, que corresponde a 25% do eleitorado nesta amostra e é um dos focos de sua candidatura. Na pesquisa geral, Lula é visto como o mais qualificado para fazer o país crescer por 47%, ante 31% de Bolsonaro. No recorte dos evangélicos, porém, o cenário se inverte e o atual mandatário vai a 47%, ante 33% do petista.

endossou o PT no passado. A dúvida é se o cimento seca a tempo do primeiro turno. O desafio, avaliam pastores tanto à esquerda quanto à direita, é passar autenticidade ao eleitor, que pode desconfiar de movimentos gestados só agora, a menos de dois meses da eleição —como Lula dizer que Bolsonaro é possuído por demônios, uma linguagem pentecostal, ou a presidente do partido, Gleisi Hoffmann, testar na praça eleitoral o bordão “Bolsonaro usa Deus, Deus usa Lula”. O ex-presidente já teve dias melhores com líderes que hoje o espinafam. Seu plano inicial era dispensar esses superpastores e conversar diretamente com a base evangélica. É verdade que a malha evangélica é difusa e plural, mas isso não significa que ela não tenha alguns faróis. O pastor Cláudio Duarte, que posou com Bolsonaro na Marcha para Jesus carioca, é um bom exemplo. Não lidera nenhuma igreja grande, mas é o que podemos chamar de influencer gospel, com pregações pop que lhe garantem enorme presença nas redes sociais evangélicas. Difícil prescindir de todos os gigantes do segmento, hoje quase unânimes no apoio a Bolsonaro. Isso cria um impasse na esquerda, com receios legítimos de abandonar causas como a defesa de direitos LGBTQIA+ para fazer as pazes com conservadores. Não é um Tetris eleitoral fácil de resolver.

Lula é visto como mais preparado do que Bolsonaro para combater problemas

Qual destes candidatos a presidente é mais preparado...



Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 5.744 pessoas de 16 anos ou mais em 281 municípios nos dias 16 a 18 de agosto; a margem de erro é de 2 pontos percentuais e o registro no TSE é BR-09404/2022

Alta de Bolsonaro entre evangélicos é previsível, enquanto ex-presidente patina

ANÁLISE

Anna Virginia Balloussier

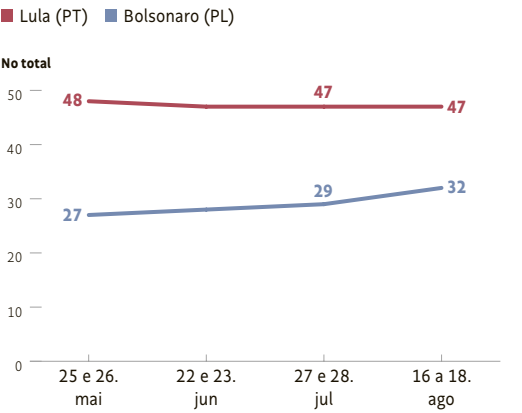
SÃO PAULO Jair Bolsonaro (PL) dilatou ainda mais a vantagem sobre Lula (PT) no eleitorado evangélico, surpreendendo um total de zero pessoas. A pesquisa Datafolha feita de terça (16) a quinta (18) revela que o presidente tem agora 49% das intenções de voto do segmento, contra 32% do petista. Em um mês, a diferença que era de 10 pontos foi a 17. A margem de erro da nova sondagem dentro desse segmento é de três pontos percentuais para mais ou para menos. A porção evangélica do eleitorado representa 25% das 5.744 pessoas ouvidas pelo Datafolha em 281 cidades. A decolagem de Bolsonaro no grupo era favas contadas até mesmo na oposição. Primeiro porque as novas parcelas do Auxílio Brasil, que começaram a ser pagas neste mês, trazem algum alívio financeiro para mulheres e pobres, maioria nos templos. Junto à cartada econômica, o mandatário redobrou seus acenos para essa base eleitoral paparicada desde o dia um de seu governo. Para se ter uma ideia: na semana anterior a que os entrevistados do Datafolha foram

a campo, o casal Bolsonaro teve várias oportunidades para reafirmar a parceria com líderes de alta voltagem no segmento. Não perdeu nenhuma. Michelle, a esposa evangélica colocada na linha de frente da campanha, declarou que o Planalto, antes “consagrado a demônios”, hoje é “consagrado ao Senhor”, isso no púlpito da Igreja Batista da Lagoinha, do influente clã Valadão. Os pastores Silas Malafaia e Cláudio Duarte, que juntos somam mais de 20 milhões de seguidores nas redes sociais, acompanharam presidente e primeira-dama na Marcha para Jesus do Rio de Janeiro —só neste ano foram mais de uma dezena de eventos sob esse selo, todos com algum canuné no mandatário. A máquina bolsonarista também intensificou a fabricação de fake news direcionadas a esse público, como a de que Lula vai fechar igrejas. Enquanto isso, a esquerda ainda está apontando o lápis para fazer o dever de casa. Estamos falando de um campo que nunca ficou muito confortável ao lado dos evangélicos. Exceções existem, mas são como um cometa Halley rasgando muito de vez em quando um céu de generalizações e preconceitos. Boa parte desse polo alinha-

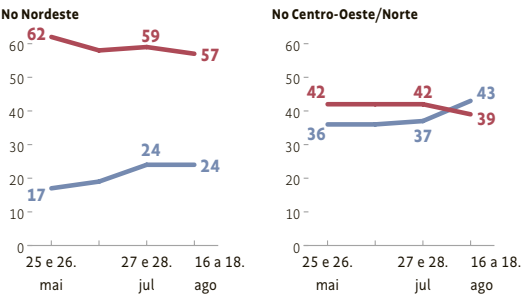
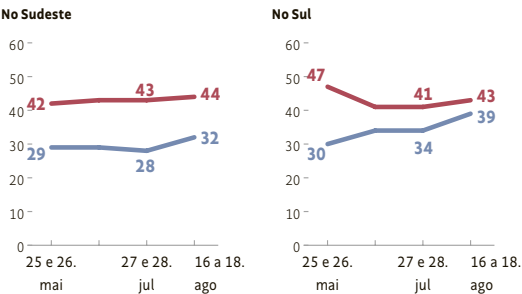
do a valores progressistas começou o esquentar eleitoral acreditando que não precisaria fazer gestos maiores para ganhar espaço nos templos. Apífia performance econômica deste governo seria suficiente para relembrar o povo evangélico de que bom mesmo era o Brasil de Lula. Levantamentos apontavam, afinal, sucessivos empates técnicos do ex-presidente com o atual chefe do Executivo nessa fatia do eleitorado cristão. O desempenho estava aquém da liderança de Lula no quadro geral, mas era satisfatório perto de 2018, quando 7 em cada 10 evangélicos preferiram Bolsonaro a Haddad. “O PT subestimou, pensasse que só falando de economia iria conseguir trazer os evangélicos”, diz o pastor Paulo Marcelo, recrutado para ajudar a legenda com os crentes. O partido precisa primeiro “querer ser ajudado”, ele afirma, sugerindo que a vontade de se aproximar do bloco religioso não tem simpatia de todos internamente. Ele recomenda “sair de pautas ideológicas” e deixar esse trabalho para “quem sabe o que o evangélico quer ouvir”. Ante a disparada bolsonarista, proliferam tentativas recentes de reconstruir pontes com um segmento que já

Lula X Bolsonaro por grupo

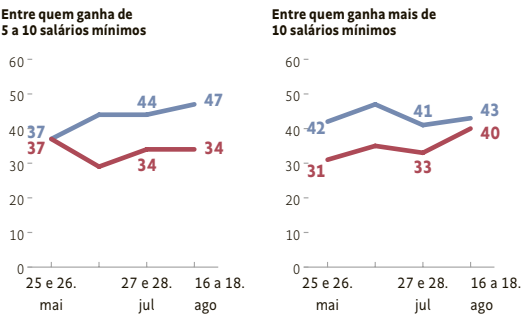
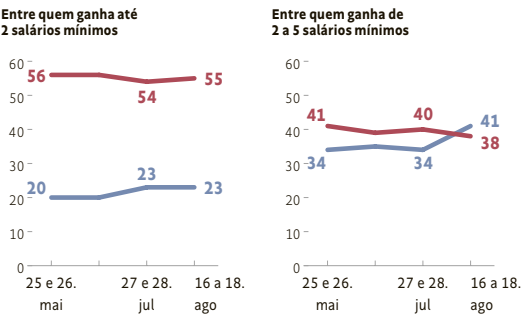
Intenção de voto estimulada, em %



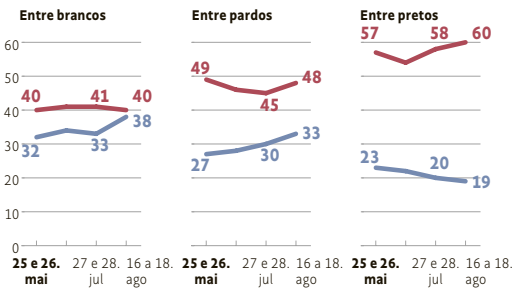
Bolsonaro avança e reduz distância para Lula no Sudeste



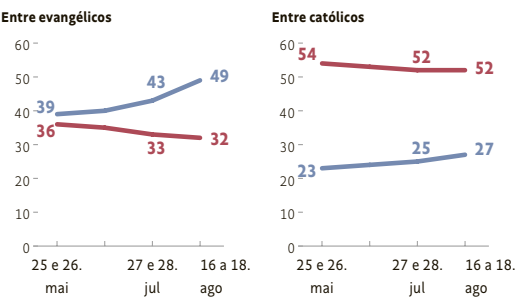
Bolsonaro empata na faixa de 2 a 5 salários mínimos



Bolsonaro empata entre brancos, e Lula amplia vantagem entre pretos



Bolsonaro amplia vantagem entre evangélicos, e Lula tem o dobro entre católicos



Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 5.744 pessoas de 16 anos ou mais em 281 municípios entre os dias 16 e 18 de agosto; a margem de erro é de 2 pontos percentuais, mas sobe conforme os grupos, e o registro no TSE é BR-09404/2022

Petista diz que não fará campanha pautada por religião após citar Bíblia

SÃO PAULO O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta sexta (19) que não fará sua campanha pautada por questões religiosas. “Questão religiosa não entrará na minha pauta política”, disse Lula, após seguidos acenos ao segmento evangélico e um dia após ter dito que a

Bíblia tem que ser cumprida. “Não é a primeira campanha que eu dispueto. Nunca utilizei religião na minha campanha. Quando o ser humano vai à igreja ele vai tratar da sua fé e sua espiritualidade, não vai para discutir política. Não participarei disso”, afirmou. **Victoria Azevedo**

TSE corta ‘fundão’ e sinaliza veto à candidatura de Roberto Jefferson

BRASÍLIA O ministro Carlos Horbach, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), decidiu cortar o acesso de Roberto Jefferson (PTB) aos fundos eleitoral e partidário. Ele ainda sinalizou que será negada a candidatura do petebista a presidente da República. Horbach atendeu a pedido

de decisão liminar do Ministério Público Eleitoral, que recomenda o indeferimento da sua candidatura. Segundo o órgão, Jefferson está inelegível até dezembro de 2023 por sua condenação no mensalão. A assessoria do petebista não se manifestou até a conclusão desta edição.

Judiciário deu golpe ao soltar Lula, por que não pode dar na urna?, diz Zambelli

Deputada bolsonarista afirma que cerco do STF a falas sobre fraude alimentam desconfiança

ENTREVISTA CARLA ZAMBELLI

Carolina Linhares

SÃO PAULO Uma das porta-vozes do discurso contra a urna eletrônica, enquanto parte da campanha de Jair Bolsonaro (PL) tenta fazer com que o presidente ressalte apenas seu pacote econômico, a deputada Carla Zambelli (PL-SP) diz que “é o não poder desconfiar que nos leva à desconfiança”.

Segundo ela, os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) cerceiam o direito de expressar desconfiança nas urnas —as falas sobre fraudes são enquadradas pela corte como fake news, já que não há e nem nunca houve prova.

*

O que achou da posse de Alexandre de Moraes no TSE? Bolsonaro ficou irritado, desconfortável? Não. Só o fato de ele ter ido já mostra que ele, mais uma vez, está tentando abaixar a temperatura. Esse entendimento entre eles é importante para que a gente possa ter eleições mais tranquilas, para que a gente não tenha contratempos, para que o TSE aceite a colaboração das Forças Armadas.

É importante essa aproximação até para mostrar para o Brasil e para o mundo que o presidente está fazendo de tudo para poder ter uma conversa amigável com todos os ministros do STF e o presidente do TSE.

Estou torcendo para ele [Alexandre], como presidente do TSE, colocar a mão na consciência de que esse excesso de se evitar falar de transparência é que gera desconfiança na população.

Todas as etapas de preparação são abertas pelo TSE para os partidos, especialistas e militares. Isso não é dar transparência? É, mas tem coisas que ainda faltam. Por exemplo, o teste de integridade, feito no dia da eleição, as Forças Armadas solicitaram que seja realizado com biometria, maior número de urnas, durante todo o dia.

Existem ainda informações que não foram liberadas e que a gente enxerga como necessário para ter transparência [o TSE negou acesso a arquivos de 2018 e 2014 argumentando que os militares não possuem poderes de fiscalização de eleições passadas].

Existe um impasse na campanha do presidente sobre falar de auxílio e redução de preços de combustíveis em



Carla Zambelli (PL-SP) participa de manifestação bolsonarista na av. Paulista Ronny Santos - 1º.mai.22/Folhapress

vez de centrar o discurso em ataques aos ministros e às urnas? O presidente foi eleito porque fala de forma bem transparente e clara o que pensa. Ele não fala só o que as pessoas querem escutar. Agora, também acho que ele tem que apresentar as ações do governo. A imprensa, de uma forma geral, não mostra o que o presidente faz.

Mas acho que é do jogo ele falar das desconfianças dele. A gente vive num país democrático suficiente, que nos permitiria falar sobre desconfiança. O que nos gera desconfiança é esse excesso de censura ao se falar de transparência. É o não poder desconfiar que nos leva à desconfiança.

Questionar as urnas é um discurso proveitoso do ponto de vista eleitoral e do ponto de vista do Estado de Direito? O que enfraquece o Estado de Direito é não poder falar o que se pensa. Principalmente porque a gente não está falando contra uma instituição. Em nenhum momento eu falo contra o TSE. Eu tenho um discurso contra um sistema no qual eu não confio porque ele é inteiramente eletrônico. Não estou preocupada se o discurso que eu faço vai tirar voto meu.

Mas as urnas não estão ligadas à internet. Eu conversei com muita gente de inteligência artificial. Existem vírus que você pode colocar dentro do código-fonte e fica indetectável [o código pode ser inspecionado por entidades, depois disso é lacrado em

cerimônia pública, além disso um vírus seria detectado no teste de integridade]. Esse vírus pode beneficiar tanto Bolsonaro, quanto Lula, quanto Ciro [Gomes]. O que as Forças Armadas estão pedindo não é algo impossível.

O presidente acha que existe um complô do Judiciário para prejudicá-lo e beneficiar Lula? Vou falar por mim: me causa muita estranheza o [ministro Edson] Fachin, indicado pela Dilma [Rousseff, PT], descondenar o Lula anos depois. Por que a descondenação não aconteceu em um dos vários habeas corpus anteriores? Só no Brasil mesmo.

A oposição vê uma ameaça de golpe caso Bolsonaro perca. Sabe dizer se vai ter golpe, se ele vai aceitar o resultado? A diferença do que eu estou falando, do golpe dado por parte dos ministros do Supremo para tornar o Lula elegível, é que já aconteceu. O golpe já foi dado. O golpe que você cita é um talvez golpe. Como prever algo que não aconteceu?

Há sinais. Acha que é possível ou não? Bolsonaro sempre agiu dentro das linhas da Constituição e vai continuar agindo. Ele já disse várias vezes que o Lula ganhando em eleições transparentes, ele vai entregar a faixa. Eu já escutei isso da boca dele.

A sra. encontrou o hacker da Vaza Jato. O que falamos? Qual vai ser o papel dele na campanha? Ele não tem papel nenhum na campanha. A

gente conversou sobre urna, processo eleitoral e possibilidade de fraude em sistemas eletrônicos. Ele é bastante respeitado pela esquerda. É respeitado pelos ministros do Supremo, citado diversas vezes no julgamento que acabou descondenando o Lula. Ele me falou de diversas possibilidades de fraude.

Devemos preparar documentações sobre o processo eleitoral. O interesse dele não é eleger Bolsonaro. Não ganhou nem pediu dinheiro nenhum. A ideia é a gente conversar e, a depender de como o TSE enfrente essa questão da cooperação das Forças Armadas, eventualmente ele possa vir a somar com informações técnicas.

“

A gente vive num país democrático suficiente, que nos permitiria falar sobre desconfiança. O que nos gera desconfiança é esse excesso de censura ao se falar de transparência. É o não poder desconfiar que nos leva à desconfiança

Como foi o encontro dele com Bolsonaro? Isso eu não posso falar de jeito nenhum. Não foi sobre esse assunto, foi sobre um assunto que a gente não vai falar.

O que achou dos atos de 11 de agosto pela democracia e o que esperar do 7 de Setembro? Em 11 de agosto apresentaram uma carta com assinatura de algumas pessoas conhecidas e várias pessoas online. O 7 de Setembro vai ter muito mais gente na rua do que as pessoas que assinaram uma cartinha. Todos vão sentir a diferença do apoio que Lula tem e que Bolsonaro tem.

No 7 de Setembro de 2021, Bolsonaro tensionou a relação com o STF. E neste ano? Se o TSE tiver aceitado as sugestões das Forças Armadas, que são plenamente compatíveis com a realidade e a democracia, vai ser uma manifestação em apoio ao presidente.

Mas por que essa desconfiança sendo que as urnas elegem Bolsonaro desde 1998? Eu não desconfio de fraude para deputado federal ou senador, mas para cargos majoritários. Em 2018, ele ganhou? Ganhou no segundo turno, mas pode ser que tenha ganhado no primeiro. E não tem auditoria [há diversas fases de fiscalização antes e durante a eleição, após o pleito partidos podem solicitar arquivos da Justiça Eleitoral para auditoria]. Existe uma série de coisas que faz a gente pensar que a fraude possa acontecer. Colaborou Renata Galf

‘Tchutchuca’ é termo que evoca mulher frágil e tem conotação sexual

ANÁLISE

Thaís Nicoleti

SÃO PAULO Se existe quem seja mais realista que o rei, também há de haver quem seja mais bolsonarista que o próprio Jair Bolsonaro (PL).

Na quinta-feira (18), um youtuber que se apresenta aos seguidores como “adepto do militarismo” se juntou a um grupo de apoiadores do “mito” e o interpelou com críticas à aprovação do juiz de garantias (um projeto de Marcelo Freixo) e à limitação do instituto da delação premiada.

O “influenciador”, visivelmente exaltado e muito preocupado com uma possível volta do PT ao poder, xinga Bolsonaro de “safado” e de “vagabundo”, mas só recebe atenção mesmo quando o chama de “tchutchuca do centrão”. Nem é preciso dizer que a expressão caiu nas redes sociais e virou motivo de pilhéria.

O termo “tchutchuca” já ganhou registro em dicionário: o “Aulete”, em versão eletrônica, informa que significa “moça ou mulher bonita, de corpo bem-feito, meiga e carinhosa”. Para abonar a definição, a obra lança mão da estrofe inicial da canção “Tchu tchuca”, do grupo de funk Bonde do Tigrão (“Vem, tchutchuca linda/ Senta aqui com seu pretinho/ Vou te pegar no colo/ E fazer muito carinho”).

Visto dessa maneira, o termo é quase pueril. O restante da letra, no entanto, é um pouco mais picante: “Eu quero um rala quente/ Para te satisfazer/ Escute o refrão/ É do jeitinho que eu vou fazer/ Vem, vem, tchutchuca/ Vem aqui pro seu tigrão/ Vou te jogar na cama/ E te dar muita pressão/ [...] Tchutchuca, com seu tigrão/ Tchutchuca, sente a pressão”. Não é preciso explicar que a letra descreve o ato sexual, sendo o homem o “tigrão”, e a mulher, a “tchutchuca”.

“Tchutchuca”, além de ser o termo carinhoso usado pelo homem, evoca um certo “barulhinho”, que a letra, por si só, deixa claro qual é (o próprio dicionário sugere ter o termo origem onomatopáica, ou seja, provir da imitação de um ruído). Na relação descrita na música, o homem é um animal selvagem e forte (tigrão), e a mulher é frágil e se submete ao desejo dele.

Há três anos, esse clássico do funk brasileiro foi usado numa crítica ao ministro da Economia, Paulo Guedes, que, segundo o deputado Zeca Dirceu (PT), era “tigrão” com os aposentados, os idosos, os portadores de necessidades especiais, os agricultores e os professores, mas “tchutchuca” com os privilegiados do país. O ministro, irritado, respondeu: “Tchutchuca é a mãe, é a vó, respeita as pessoas; isso é ofensa”, deixando claro que “tigrão” até que cai bem, mas “tchutchuca”... Alguns parlamentares falaram em falta de decoro, o que se explica pela alusão ao ato sexual embutida no termo.

Quanto a Bolsonaro, tudo indica que tenha a casca mais grossa mesmo, afinal vem sendo xingado de muitos nomes piores por uma população ansiosa pelo fim da sua gestão. Ele até ensaiou dizer ao youtuber que tomou as medidas em questão para evitar que se voltassem contra ele num futuro próximo, mas o rapaz estava muito exaltado.

Ao que parece, o episódio não passou de briga de caserna, mas, do ponto de vista da língua portuguesa, parece consolidar a força metafórica de uma palavra de origem popular.

Debate presidencial terá Bolsonaro ao lado de Lula

SÃO PAULO O primeiro debate presidencial da eleição de 2022 teve regras acertadas entre a organização e as equipes dos candidatos. O evento do próximo dia 28, domingo, às 21h, é promovido por Folha, UOL, TV Bandeirantes e TV Cultura, que formaram um pool.

Sorteios na quinta (18) definiram a localização dos candidatos e a ordem das perguntas. Os líderes nas pesquisas Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) estarão lado a lado. O petista ficará entre o atual presidente e Ciro Gomes (PDT), terceiro colocado nas enquetes.

Além dos três, foram convidados os candidatos do Novo, Luiz Felipe D’Avila, do MDB, Simone Tebet, do União Brasil, Soraya Thronicke, de par-

tidos com representantes na Câmara dos Deputados.

Assessores de todos os candidatos estiveram na reunião. Ficou acertado que não haverá plateia no estúdio. Apenas quatro assessores por campanha e os jornalistas credenciados poderão assistir no local a atração, que terá três blocos.

No primeiro, haverá perguntas sobre temas sorteados. Depois, os candidatos, poderão questionar seus adversários. No segundo, jornalistas fazem perguntas. No questionamento, fica definido um adversário para o candidato debater sobre o tema após a resposta. No terceiro, os convidados podem fazer perguntas entre si. Haverá também uma rodada de per-

guntas sobre temas sorteados e as considerações finais, de 2 minutos para cada um.

Caso um candidato desista de ir ao debate, a cadeira destinada a ele ficará vazia.

Questionadas pela Folha, as campanhas comemoraram a confirmação do debate.

“As soluções para a vida do nosso povo estão muito acima de paixões cegas ou de personalismos rasos. A grande tarefa é o debate de projetos e ideias para superarmos o fracasso do modelo econômico e de governança que nos levaram a uma década perdida”, afirmou Ciro Gomes (PDT).

“Os debates são, ao mesmo tempo, dever e direito. Quem foge a esse tipo de situação, pode fugir a qualquer outro tipo de compromisso com a

democracia”, disse Simone Tebet (MDB).

“O debate é um dos mais importantes momentos da democracia. É onde os candidatos podem apresentar suas propostas e debater frente a frente com os demais candidatos. É uma importante prestação de serviço da imprensa para a sociedade, uma contribuição para o fortalecimento da democracia”, opinou Luiz Felipe D’Avila (Novo).

“É indispensável oferecer o debate a quem vota, em nome da democracia. Nos debates, pretendo mostrar que tenho um diferencial no que tange os outros candidatos —a substituição dos tributos federais por um só imposto”, afirmou Soraya Thronicke (União Brasil).

Procuradas, as campanhas de Lula e Bolsonaro preferiram não se pronunciar.

No primeiro turno, a Folha ainda promoverá ao menos outros dois debates em parceria com o UOL.

No dia 19 de setembro está marcado debate para o Governo de São Paulo. Fernando Haddad (PT), Tarcísio de Freitas (Republicanos) e Rodrigo Garcia (PSDB), os três candidatos mais bem colocados na pesquisa Datafolha mais recente para o Governo de São Paulo, confirmaram presença. O encontro acontecerá entre 10h e 11h30.

Folha e UOL também irão promover debate com os candidatos a vice-presidente da República. O evento está agendado para 29 de setembro.

Stalingrado, versões de uma batalha

Adoração a Putin pela extrema direita é normal; simpatia da esquerda pede investigação

Demétrio Magnoli

Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP

No 23 de agosto de 1942, 80 anos atrás, começou a Batalha de Stalingrado, ponto de inflexão da guerra mundial no teatro europeu. Desde 2013, Volgogrado reverte a seu antigo nome nos aniversários da batalha crucial. O culto a Stalingrado descortina a evolução do nacionalismo russo, de Stálin a Putin.

A primeira versão sobre a batalha fixou-se em 1943, na Conferência de Teerã, quando Churchill passou às mãos de Stálin a Espada de Stalingrado, oferta do rei George 6º à cidade heroica. Originalmente, a URSS traduziu a vitória como marco da unida-

de das potências aliadas contra o nazifascismo.

Durou pouco. Desde 1947, Stálin ergueu uma segunda versão, adaptada à nova rivalidade da Guerra Fria. Os antigos aliados foram reinterpretados como herdeiros do nazifascismo e a batalha transformou-se na certidão de batismo da Grande Rússia soviética. Duas décadas depois, numa cidade já renomeada, Kruschev inaugurou A Pátria Convoca, a estátua de 85 metros de altura, no estilo do realismo socialista, de uma mulher guerreira empunhando uma espada.

Putin, que qualificou a implosão da URSS como “a maior catástrofe geopolítica do século 20”, conserva a versão grão-russa sobre a batalha, mas a recobre com uma tintura especial. A sua Grande Rússia substitui as referências comunistas por uma pasta ideológica inspirada no fascismo. No salto, ocupa lugar destacado o filósofo político cristão Ivan Illyn (1883-1954).

Illyn foi expulso da Rússia soviética em 1922. No exílio, em Berlim e depois na Suíça, conectou-se aos emigrados russos contrarrevolucionários e abraçou o pensamento fascis-

ta. Em 1950, escreveu um ensaio que viria a ser repetidamente citado por Putin. Nele, identificava um “experimento hostil”, urdido pelas potências ocidentais, de fragmentação da Rússia num “gigantesco Bálcãs”, que seria “enganosamente exibido como supremo triunfo da ‘liberdade’ e da ‘democracia’...”

“A propaganda alemã investe dinheiro e esforço singulares no separatismo ucraniano”, alertava Illyn. Em 2005, ano do primeiro levante popular ucraniano contra um governo pró-russo, Putin obteve a transferência dos res-

tos mortais do pensador fascista para a Rússia e, quatro anos mais tarde, depositou flores em sua tumba, no monastério Donskoy. Em 2013, o Kremlin indicou o livro “Nosas Tarefas”, no qual encontra-se o ensaio, como leitura fundamental para os altos funcionários russos.

Segundo Illyn, Hitler cometera o equívoco fatal do ateísmo. As impurezas da modernidade –isto é, o pluralismo e o advento da sociedade civil–teriam exilado Deus e precisariam ser purgadas pela restauração do mundo antigo. A missão redentora caberia a uma nação justa (a Rússia) disposta a seguir um líder descomunal engajado na criação de uma nova totalidade política. Putin tem bons motivos para recomendar a seus cortesãos o estudo da obra de Illyn.

Otan? O pretexto inicial para a invasão da Ucrânia sobrevive apenas no discurso do “anti-imperialismo” ocidental. As

vozes ligadas ao Kremlin empregam a linguagem exterminista típica do fascismo. Margarita Simonyan, chefe da rede estatal RT, explica que “a Ucrânia não pode continuar a existir. O ex-presidente Dmitri Medvedev refere-se aos ucranianos como “bastardos e degenerados”. Vladimir Soloviev, âncora de TV premiado por Putin, prefere a palavra “vermes”: “Quando um veterinário desparasita um gato, para ele é uma operação especial, para os vermes é uma guerra e para o gato é uma limpeza”.

A versão antiocidental da Batalha de Stalingrado contada por Stálin celebrava uma Grande Rússia destinada pela história a ser a URSS. A retificação emanada de Putin glorifica uma Grande Rússia eterna: a espada purificadora que Deus cravará num mundo pecaminoso. A adoração devotada pela extrema direita a Putin é normal. Já a simpatia da esquerda solicita investigação.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

Tentativa de reeleição chega a 87% na Câmara dos Deputados

97% dos deputados disputam algum cargo; 20 governadores buscam 2º mandato

DELTAFOLHA

Cristiano Martins

SÃO PAULO Dos 513 parlamentares em exercício na Câmara dos Deputados, ao menos 447 estão se candidatando novamente ao cargo nas eleições deste ano. Isso equivale a 87% do total. Considerando também aqueles que disputarão outros postos, como senador ou governador, esse número sobe para 497 dos atuais deputados, isto é, 97%.

O levantamento foi feito pela Folha com base nos registros da Câmara e nos pedidos de candidatura apresentados ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Entre os postulantes à reeleição está o atual presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL).

Dos deputados eleitos em 2018 que se licenciaram em algum momento para assumir ministérios durante o governo de Jair Bolsonaro (PL), apenas Osmar Terra (MDB-RS) e Marcelo Álvaro (PL-MG) postulam novo mandato.

Tereza Cristina (PP-MS) se lançou para o Senado, e Onyx Lorenzoni (PL-RS), para o governo estadual. Já Fábio Faria (PP-RN) abriu mão da nova corrida eleitoral. Ele é o único dos cinco que não está em exercício atualmente.

A disputa também marca a tentativa de retorno de alguns daqueles que se afastaram do

cargo ou que assumiram uma vaga temporária como suplente, por motivo de renúncia ou licença dos titulares.

Ao todo, 598 políticos passaram pela Câmara durante a legislatura. Destes, 493 buscam um novo mandato como deputado e 58 tentarão outros cargos. A soma representa 92% dos parlamentares.

A relação dos que não se registraram para a eleição deste ano, contudo, tem 19 ex-deputados que renunciaram e foram eleitos para prefeito ou vice no pleito municipal de 2020. Desta forma, cai para 28 a lista de nomes que não se candidataram —de forma voluntária, como Áurea Carolina (PSOL-MG) e Henrique Fontana (PT-

RS), ou por inelegibilidade, caso de Flordelis (sem partido).

Condenado à prisão domiciliar e indultado pelo presidente Bolsonaro, Daniel Silveira (PTB-RJ) se lançou para o Senado. O Ministério Público Eleitoral contesta, alegando que a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) o torna inelegível.

Neste ano, a Justiça Eleitoral recebeu 10.300 pedidos de candidatura para uma vaga na Câmara. É o novo recorde de participações na disputa, com um aumento de 20,5% em relação aos 8.548 inscritos no pleito anterior.

No outro lado do Congresso, 35 dos 81 senadores se lançaram à disputa deste ano, mas

apenas 12 em tentativas de reeleição para o cargo, considerando também dois suplentes que assumiram durante a legislatura e estão em exercício.

Simone Tebet (MDB-MS) e Soraya Thronicke (União-MS) concorrem à Presidência, e Mara Gabrilli (PSDB-SP) está na chapa de Tebet como vice.

Outros 14 são candidatos aos governos estaduais. No entanto, apenas Fernando Collor (PTB-AL) arrisca ficar sem um novo mandato, já que os demais foram eleitos em 2018 e seguirão no cargo caso sejam derrotados nas urnas —a legislatura no Senado é de oito anos.

A lista tem ainda três senadores que se lançaram para uma vaga na Câmara dos Deputados —entre eles José Serra (PSDB-SP)—, um para vice-governador, e dois para suplente na própria casa. Seis dos atuais parlamentares não se candidatam a nenhum cargo neste ano.

Um terço do Senado será renovado, com 27 cadeiras em disputa. A concorrência também é a maior já registrada pela Justiça Eleitoral, com 233

postulantes, ou 8,6 por vaga.

Na corrida pelos governos estaduais, 20 dos 22 possíveis candidatos à reeleição entraram novamente na disputa, incluindo aqueles que foram eleitos como vice e assumiram o posto no decorrer do mandato.

As exceções são as governadoras do Ceará, Izolda Cela (PDT), e do Piauí, Regina Sousa (PT). A primeira foi preterida na convenção do partido, e a segunda disse à Folha que não pleiteou a reeleição por questões de saúde.

O Rio de Janeiro, curiosamente, tem dois candidatos à reeleição. Eleito como vice, o atual governador Cláudio Castro (PL) vê agora como adversário o vencedor da disputa como cabeça de chave em 2018, Wilson Witzel (PMB), deposto por impeachment em 2021. A Procuradoria Regional do Rio contesta a candidatura de Witzel.

A corrida pelos governos estaduais também tem neste ano o maior número de concorrentes já registrado na história, com ao todo 223 postulantes.

Garimpeiro candidato declarou R\$ 4,5 milhões em dinheiro vivo

João Gabriel

BRASÍLIA Suspeito de exploração ilegal de ouro na Terra Indígena Yanomami (Roraima), o garimpeiro Rodrigo Martins de Mello declarou à Justiça Eleitoral ter R\$ 4,5 milhões em dinheiro vivo.

O garimpeiro atua para um grupo de empresas envolvidas no comércio ilegal de ouro extraído de terras indígenas que movimentaram, nos últimos anos, R\$ 200 milhões.

Mello, mais conhecido como Rodrigo Cataratas, é líder do movimento Garimpo É Legal, que defende a legalização da atividade de extração artesanal de minerais em terras indígenas. Ele tenta uma vaga na Câmara dos Deputados por Roraima, onde afirma ser dono da única lavra de mineração no estado.

Os valores constam na declaração de Cataratas ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Ele é candidato pelo PL, partido de Jair Bolsonaro, que também defende a flexibilização das leis de proteção e restrição à extração de ouro nas terras indígenas.

Piloto e empresário do ramo da aviação, ele declarou expressivo aumento de seu patrimônio nos últimos dez anos, período em que foi alvo de uma série de operações da Polícia Federal.

Para o pleito de 2022, Cataratas declarou um total de R\$ 33,5 milhões em bens.

Quando concorreu para vereador nas eleições de 2012, ele afirmou ter R\$ 1,3 milhão em patrimônio, sendo R\$ 1,1 milhão em capital investido e o restante contabilizado em três veículos terrestres.

Questionado pela Folha, ele afirmou que vem sendo investigado desde 2007, mas que não responde por nenhuma ação penal por garimpo ilegal. Também disse que o dinheiro vivo que possui é apenas parte do seu patrimônio e que enriqueceu “a custo de muito suor e trabalho em todas as suas atividades empresariais, potencializadas com o início da atividade minerária”.

Em suas redes sociais, Cataratas postou fotos envoltas na bandeira do Brasil, ao lado de Bolsonaro. Publicou ainda um vídeo de um helicóptero pedindo votos e recebeu apoio do senador Marcos do Val (Podemos).

Ele é crítico da destruição de equipamentos usados para o garimpo ilegal —prática empregada em ações das forças de segurança e fiscalização, mas que em junho foi proibida por uma lei estadual, apoiada pelo empresário.

A polícia aponta que o agora candidato é o responsável por fazer a logística para a extração de ouro e cassiterita.

Além disso, como mostrou a Folha, as empresas de Mello receberam R\$ 124 milhões de dinheiro público, a maior parte (R\$ 75 milhões) duran-



Rodrigo Cataratas em ato de garimpeiros em Boa Vista Victor Moriyama - 12.mai.22/The New York Times

te o governo Bolsonaro.

A sede das suas empresas, em Boa Vista, já foi alvo de ação de apreensão de helicópteros, feita em conjunto por Polícia Federal, Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) e Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), em agosto de 2021.

Foram apreendidos nove helicópteros dessas mesmas empresas, das quais são sócios o piloto e seu filho —de-

pois, uma juíza liberou parte das aeronaves e concordou com o pedido de habeas corpus impetrado por ele, que havia sido indiciado.

Segundo a PF, aeronaves em nome de empresas do grupo do qual ele é integrante são utilizadas para transportar pessoas, combustível e equipamentos a áreas de garimpo na terra Yanomami, como forma de concretizar a extração ilegal de minérios.

A maior parcela do patri-

mônio declarado por Cataratas ao TSE é, justamente, referente a aeronaves. Ele afirma ser dono de dez, sem especificar modelo ou mesmo se são helicópteros ou aviões. Elas somam um valor de mais de R\$ 23 milhões.

Mello também é apontado como responsável pela empresa Tarp, que atua com taxi aéreo e recebeu R\$ 29,1 milhões do governo federal para realizar transportes relacionados à saúde indígena. A mesma empresa apareceu em outra investigação que mi-rou a empresa Gana Gold, cujo grupo empresarial movimentou R\$ 16 bilhões nos últimos quatro anos. A suspeita da Polícia Federal é que a Gana Gold comprava ouro de Cataratas proveniente da Terra Indígena Yanomami e esquentava em uma mina localizada no Pará. Ele também diz ser dono de imóveis, ações e quase R\$ 90 mil em bens “relacionados com o exercício da atividade autônoma”.

Quando uma comitiva de parlamentares foi a Roraima para investigar desaparecimentos em uma aldeia Yanomami, Cataratas e o movimento Garimpo É Legal organizaram uma passeata contra eles nas ruas de Boa Vista.

O movimento também processou a liderança indígena Junior Hekurari por ter acusado garimpeiros de matar e cooptar yanomamis.



O governador do RJ, Cláudio Castro (de camisa azul, olhando para cima), durante gravação de programa eleitoral em colégio estadual Italo Nogueira/Folhapress

Cláudio Castro usa escola pública como estúdio e ouve vaias e ‘fora, Bolsonaro’

Lei eleitoral veda uso de bem público por candidatos; campanha diz que seguiu regras do TSE

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), candidato à reeleição, usou no último dia 12 a biblioteca de uma escola pública como estúdio de gravação para sua campanha.

Ele reuniu por uma hora e meia alunos e profissionais do Colégio Amaro Cavalcanti, no largo do Machado, numa roda de conversa. É a escola estadual mais próxima do Palácio Guanabara, a sede do governo, distante 1,2 km.

Entre os participantes da gravação a ser veiculada na TV estava a diretora da unidade, Maria da Penha Lira. Ela também segurava, durante a produção, o termo de autorização do uso de imagem, a ser assinado pelos participantes.

A lei eleitoral proíbe aos agentes públicos o uso de bens do Estado em benefício de candidatos. Também veda a utilização do serviço de servidores para comitês de campanha. De acordo com a legislação, a prática tende “a afetar

a igualdade de oportunidades entre candidatos” na eleição.

Especialistas ouvidos pela **Folha** avaliam que Castro violou a lei eleitoral. A pena prevista é multa de até R\$ 400 mil, e o responsável fica sujeito à cassação do registro de candidatura ou do diploma.

Abordado após a gravação, Castro negou irregularidades. “Se o jurídico da campanha autorizou, com certeza é [legal].”

O governador também considerou adequada a participação de servidores na gravação. “Eles não ajudaram a campanha em nada. Não pediram voto. Foi só uma gravação.”

Em nota, a Secretaria de Educação disse que as atividades escolares não foram interrompidas e que a indicação dos alunos à gravação foi feita pela assessoria de imprensa, como em “qualquer filmagem”.

Quando Castro chegou à escola, às 9h40, os alunos o aguardavam nas janelas e escadarias da unidade. Ao entrar, foi vaiado e alvo de gritos de “bandido” e “fora, Bolsonaro” —ele tem apoio do presidente.

O governador foi direto para a biblioteca, seeguido dos jovens que participariam da gravação. Um bufê estava à disposição na entrada da sala.

A equipe na biblioteca já o aguardava com iluminação especial preparada para a gravação. As cadeiras foram dispostas em círculo para a roda de conversa —cena habitual em programas eleitorais.

Antes do início da gravação, Castro conversou rapidamente com os jovens. Ele recebia orientação da equipe de filmagem, que se queixou do barulho de celulares na sala e de ruídos externos.

Castro teve de repetir ao menos quatro vezes o início do vídeo em que fala sobre o projeto Mãe (Mulheres Apoiando a Educação). “Eu sou o Cláudio Castro. Eu governo o Rio há apenas dois anos. Nesse pouco tempo, se eu tivesse impedido uma única criança de abandonar a escola, já teria valido a pena.”

Durante o período de gravação, diversos alunos permaneceram nos corredores.

A reportagem viu quatro estudantes deixando a unidade no horário escolar.

Depois de uma hora e meia na biblioteca, Castro filmou na área aberta em frente à escola. Em seguida, fez, durante 13 minutos, o que chamou

“Não atrapalhei em nada. Ficamos num cantinho

Cláudio Castro (PL) governador do Rio de Janeiro e candidato à reeleição

“O problema é interferir nas atividades

Ricardo Vita Porto presidente da Comissão Eleitoral da OAB-SP

de vistoria —visitou algumas salas de aula do colégio.

Castro negou ter interferido na rotina escolar. “Não atrapalhei em nada. Ficamos num cantinho. Acabei de gravar e fui fazer uma vistoria que os alunos pediram, sem câmera. Aí fui como governador.”

Alguns especialistas afirmam que gravações em bens públicos são permitidas, mas ponderam que as imagens devem captar uma visita sem alteração da rotina do local e sem preparação prévia.

“O que não pode é utilizar o espaço como um cenário, um estúdio. O problema é interferir nas atividades que estão sendo realizadas”, afirma Ricardo Vita Porto, presidente da Comissão Eleitoral da OAB-SP. O advogado Eduardo Schiefler diz que a lei impede a captação de imagens em escolas por não serem um bem público de acesso irrestrito. “O fato de ele ser governador impacta na igualdade de oportunidades. Não é tão simples para um outro candidato ter acesso à Secretaria de Educação.”

Rodrigo Garcia mira exposição em propaganda eleitoral na TV para superar Tarcísio em SP

Artur Rodrigues, Bruno B. Soraggi e Carlos Petrocilo

SÃO PAULO A nova pesquisa do Datafolha acendeu um sinal de alerta na equipe de campanha do governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB). Antes empatado com Tarcísio de Freitas (Republicanos), o tucano viu o adversário descolar na briga por um possível segundo turno com Fernando Haddad (PT).

O levantamento, publicado na quinta (18), mostrou que Haddad segue à frente, com 38% das intenções de voto. Em seguida aparece Tarcísio, com 16%, e Rodrigo, com 11%. A margem de erro é de dois pontos para mais ou para menos.

Para reverter a situação, o tucano se apega ao tempo de TV no horário eleitoral gratuito, que começa no dia 26 de agosto e vai até 29 de setembro. Rodrigo tem praticamente o dobro de tempo de exposição em

relação a Haddad e Tarcísio.

Com a coalizão de dez partidos (PSDB, Cidadania, União Brasil, MDB, PP, Podemos, Solidariedade, Patriota, Prores e Avante), Rodrigo deve ter em torno de 4 minutos e 18 segundos no horário eleitoral.

Já o petista ficará com cerca de 2 minutos e 15 segundos, e o candidato do Republicanos, com 2 minutos e 22 segundos. A expectativa na campanha tucana é que, com a exposição na TV, o governador consiga se apresentar a um eleitorado que ainda não o conhece.

“Eu ainda sou pouco conhecido do eleitor de São Paulo e quero me apresentar, apresentar a minha história de vida dedicada a São Paulo, dos mais variados cargos públicos que ocupei até chegar a governador”, disse Rodrigo nesta sexta (19).

O Datafolha mostrou que o nível de conhecimento dos candidatos pelo eleitor pau-

lista é de apenas 10% para Rodrigo, 35% para Tarcísio e 89% para Haddad.

Não à toa, o roteiro dos primeiros vídeos do tucano no horário eleitoral deverá seguir uma espécie de apresentação, com Rodrigo revisitando a fazenda dos avós em Tanabi, no interior paulista. “Estou começando a campanha onde nasci, e nas próximas semanas vou pedir para você abrir as portas da sua casa para que você me conheça mais”, diz Rodrigo, na abertura do vídeo.

A distância de Rodrigo para Tarcísio e Haddad é ainda maior na pesquisa espontânea —na qual Haddad marca 13%, Tarcísio chega a 8% e Rodrigo tem 3%.

Com a dificuldade para engratar a imagem de Rodrigo, a campanha reavalia as redes sociais, ambiente tomado pela polarização entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), padrinhos,

Procuradoria volta atrás em contestação a vice de tucano

Após a apresentação da defesa de Geninho Zuliani (União Brasil), vice na chapa de Rodrigo Garcia (PSDB), a Procuradoria Regional Eleitoral de São Paulo voltou atrás na contestação do registro da candidatura, admitiu “erro material” e pediu que a impugnação seja julgada improcedente. O órgão afirmava que Geninho seria inelegível devido a condenações por improbidade e por terido suas contas julgadas irregulares pelo Tribunal de Contas do Estado quando era prefeito de Olímpia (SP). A defesa argumentou que, nesse caso, cabe à Câmara Municipal a aprovação das contas, e que elas foram aprovadas.

Filmagem seguiu as regras do TSE, diz campanha

OUTRO LADO

A campanha de Castro afirmou, em nota, ter seguido “todas as determinações do TSE durante a gravação do vídeo”.

“Não houve interrupção de aulas nem do expediente dos professores e de profissionais de educação. A gravação, inclusive, foi realizada em um espaço isolado e sem uso naquele momento.”

De acordo com a campanha, “a indicação dos estudantes e dos profissionais que participaram da filmagem foi feita pela Secretaria de Estado de Educação, como de praxe”. “No final, a pedido do Grêmio Estudantil, o governador fez uma vistoria no colégio, sem a presença da equipe de gravação”, diz a nota.

A equipe de campanha afirma que o bufê foi custeado pela produtora de vídeo.

A Secretaria Estadual de Educação, por sua vez, diz que “acompanha, por meio da sua assessoria de imprensa, a gravação de vídeos e reportagens em escolas e espaços do órgão”.

“As atividades no colégio, sejam em sala de aula ou em outros locais, não foram interrompidas em decorrência da gravação. Para não atrapalhar as aulas, a filmagem aconteceu em uma sala de leitura”, afirmou a pasta em nota.

“Vale ressaltar que a escola dos alunos e dos profissionais da pasta para qualquer tipo de filmagem é feita por indicação da assessoria de imprensa, que já possui um levantamento sobre os beneficiados por projetos e ações da secretaria.” A pasta afirma ainda que não teve conhecimento do bufê, mas declarou não ter ocorrido gasto de dinheiro público com alimentação durante a gravação.

Após a publicação da reportagem no site da **Folha**, Castro a criticou, chamando-a de tendenciosa, e se queixou do fato de não ter sido citado o suposto uso de equipamentos públicos por outros candidatos.

“Como exemplos concretos, Marcelo Freixo esteve em evento político de apoio a sua candidatura no prédio da Uerj em 12 de maio”, diz a nota, em referência a uma palestra feita a convite do Centro Acadêmico de Direito da universidade durante a pré-campanha.

“Rodrigo Neves esteve em diversos prédios públicos de Niterói, inclusive no Centro Integrado de Segurança Pública, gravando vídeos”, afirma a nota.

“O governador reitera que jornalismo não pode ser parcial e precisa dar a todas as candidaturas o mesmo peso em suas coberturas.”

Colaborou Flávia Mantovani, de São Paulo

respectivamente, de Haddad e Tarcísio. No Twitter, por exemplo, Haddad reúne 2,4 milhões de seguidores e Tarcísio, 1,3 milhão, enquanto Rodrigo tem 25,6 mil.

Em suas postagens nas redes, Rodrigo insiste que é o único candidato independente na corrida ao Governo de São Paulo, enquanto Haddad e Tarcísio agiriam de acordo com interesses dos grupos políticos que brigam pela Presidência da República.

Mas uma ala dos tucanos lamenta a falta de um padrinho. O governador também tem feito movimentos contra ideologias, com frases como “nem esquerda nem direita, é pra frente”, mas que não têm seduzido novos seguidores.

O resultado do Datafolha desta quinta surpreendeu inclusive a equipe de Haddad.

Na pesquisa anterior, divulgada em 30 de junho, Tarcísio e Rodrigo estavam empatados, ambos com 13%, enquanto Haddad liderava com 34%. O grupo do ex-prefeito paulistano admite que é melhor ir para o segundo turno contra Tarcísio devido à estraté-

gia de polarização com o afilhado político de Bolsonaro.

No entanto, veem com preocupação a possibilidade de eventual encolhimento mais intenso de Rodrigo, com votos migrando para o bolsonarista. Isso porque a ideia seria herdar votos do atual governador no segundo turno, o que ficaria mais difícil se Tarcísio ganhasse muita vantagem às custas do tucano.

Na opinião de pessoas próximas do petista, também é surpreendente que, mesmo estando no controle da máquina pública, Rodrigo possa ficar para trás.

Integrantes da chapa de Haddad diziam que a disputa entre Tarcísio e Rodrigo seria acirrada até o fim, a exemplo das últimas eleições, em 2018, quando Márcio França (PSB) ultrapassou Paulo Skaf (MDB) e conseguiu ir ao segundo turno contra João Dória (PSDB).

A campanha de Tarcísio comemorou o resultado da Datafolha. Avalia que à medida que Tarcísio se torna mais conhecido, as pessoas gostam dele —e com isso há conversão de votos de eleitores indecisos.

Codevasf faz self-service de obras com emendas

Estatual cria catálogo com preços para congressistas escolherem opções; itens vão de botas de PVC a pontes metálicas

Flávio Ferreira e
Artur Rodrigues

SÃO PAULO Um par de botas em PVC por R\$ 110, um caminhão com carroceria de madeira, R\$ 365 mil. Já uma ponte pode chegar a R\$ 810 mil, e dois quilômetros de asfaltamento custam R\$ 2 milhões. Estes “itens” e seus valores constam de um catálogo da estatal federal Codevasf usado por deputados e senadores para escolher a destinação de suas emendas parlamentares aos seus redutos eleitorais. Como uma peça de divulgação de uma loja de departamentos, o material preparado pela gestão Jair Bolsonaro (PL) traz fotos e preços de máquinas, implementos agrícolas, veículos, equipamentos, materiais e obras que estão ao dispor dos congressistas. Questionada, a Codevasf diz que os itens guardam relação com a missão e com os objetivos da companhia. Criada na década de 1970 para realizar projetos de irrigação no semiárido brasileiro, a Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parna-

íba) passou a ser uma grande distribuidora de bens e obras de pavimentação com direcionamento político. A tabela de preços oferecida aos parlamentares consagra um modelo de escoamento de dinheiro público que deixa em segundo plano o planejamento, a qualidade e a fiscalização, abrindo margem para serviços precários, superfaturamentos e corrupção. Intitulada “Catálogo 2022 - Máquinas, Implementos, Veículos, Equipamentos, Materiais e Serviços”, a publicação tem 36 páginas com quadros de itens e seus custos. É a terceira edição feita pela estatal (as versões anteriores eram de 2021 e 2021/2022). Dividido por setores, o catálogo até traz alguns tópicos ligados à vocação histórica da Codevasf, como “agricultura irrigada” e “cisternas”. Porém há produtos de áreas como “Economia Criativa - Corte e Costura”, “Panificação” e “Apicultura”. São listados, por exemplo, “baldes de inox para mel”, com preço de R\$ 504, e “bota em PVC”. O formato visual do segundo capítulo da publicação se

assemelha ao material publicitário de uma concessionária de veículos ou equipamentos. Os preços dos veículos e máquinas pesadas variam de R\$ 365 mil (caminhão toco com carroceria de madeira) a R\$ 1,1 milhão (trator de esteira). Conforme a Folha mostrou, na esteira da explosão de gastos com as chamadas emendas de relator, os valores com doações de máquinas, equipamentos e veículos a cidades do país saltou de R\$ 178 milhões, em 2020, para R\$ 487 milhões, em 2021, aumento de 173%. No catálogo o item mais caro é uma obra de asfaltamento. Cotada por metro quadrado, como se fosse a colocação de piso em uma sala, a “Pavimentação em Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ)”, sai por R\$ 2 milhões por cada trecho de 2 km. Os congressistas têm mais duas opções de obras. O asfaltamento com Tratamento Superficial Duplo (TSD) custa R\$ 1 milhão por km, e a pavimentação com bloquete de concreto é orçada em R\$ 770 mil por trecho de 1,5 km. Até mesmo pontes de concreto e aço estão disponíveis

para os padrinhos de emendas. São sete modelos, que vão de R\$ 400 mil a R\$ 810 mil. Na prática, após escolherem quais itens vão destinar para seus redutos eleitorais, os congressistas enviam ofícios à Codevasf para que a estatal cumpra as orientações. Uma dessas comunicações se tornou uma peça-chave para investigação da área técnica do TCU (Tribunal de Contas da União) que indicou o senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) como autor de direcionamento de obras da Codevasf para a empreiteira Engefort, alvo de investigações pelo uso de empresa de fachada em licitações. Em ofício enviado à Codevasf em maio de 2021, Alcolumbre indicou as cidades a serem beneficiadas pelas chamadas emendas de relator apadrinhadas por ele, o tipo de pavimentação a ser usado e a extensão das obras nos municípios indicados. Para os técnicos da corte de contas, “quando há a indicação do parlamentar ou do empregado público para a realização de obra com um revestimento específico, sem qual-

quer fundamentação técnica e econômica expressa, indiretamente estão também se direcionando recursos para uma determinada ata [contrato] e, por conseguinte, a uma determinada empresa para a sua execução”. O presidente do Ibraop (Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas), Anderson Uliana Rolim, afirma que esse modelo quebra toda a lógica de definição dos orçamentos públicos que vinha se consolidando a partir da Lei de Responsabilidade Fiscal. “O parlamentar dificilmente conseguirá aplicar o recurso de maneira a atender efetivamente a necessidade da população, uma vez que esta ação, em princípio, está descolada do planejamento que esses estados e municípios fazem do que seriam os seus gastos mais prioritários no atendimento do interesse público local”, diz Rolim. De acordo com ele, obras iniciadas dessa maneira podem não só não atender à demanda da população como acabar paralisadas, ampliando o custo desse tipo de aplicação de recursos.

Empresa diz que lista de equipamento está dentro de sua atuação

OUTRO LADO A Codevasf afirma que sua lista de equipamentos e serviços traz as principais linhas de atuação da estatal, citando infraestrutura hídrica e urbana, agricultura irrigada, escoamento de produção e revitalização de bacias hidrográficas. “A destinação de bens e serviços às localidades que integram a área de atuação da empresa, composta por 16 unidades da federação, é precedida de avaliações técnicas e observa as características de desenvolvimento e as aptidões produtivas locais”, diz a estatal. A empresa relata ainda que diversas instituições públicas diversas possuem publicações semelhantes, disponíveis para consulta na internet. Alcolumbre diz que “a Codevasf é a empresa responsável por todo o processo de execução orçamentária e de implantação das obras, sem nenhuma interferência parlamentar fora de critérios legais”.

Ribeirinhos, quilombolas e indígenas poderão votar em urnas mais perto de casa em São Paulo

VIDA PÚBLICA
ELEIÇÕES 2022
DIAS MELHORES

Tatiana Cavalcanti

SÃO PAULO Em 2016, Cátia Aparecida Dantas, 32, aguardava o ônibus da prefeitura que a levaria para votar em Iporanga (SP). Da porta de casa, no quilombo Porto Velho, onde mora, próximo à divisa com o Paraná, até a seção eleitoral eram cerca de 72 km em uma estrada de terra tortuosa. Ela estava grávida de sete meses e levava também o outro filho, então com sete anos, que não tinha com quem ficar. Como o transporte não chegou até a área isolada, a agricultora e a criança tiveram de subir a pé uma ladeira íngreme. Foi um trajeto de 2 km para pegar carona e, após longa viagem, exercer o direito ao voto. Em outubro deste ano, a situação será outra, e Cátia poderá escolher seus candidatos em seção eleitoral na cidade de Itaoca, a cerca de 58 km do quilombo. Ainda que a distância geográfica continue grande, a logística de acesso até a seção em Iporanga é ainda mais complexa para alguns moradores. A mudança será possível após o TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo) realizar audiências públicas e rodas de conversa em 12 regiões isoladas do estado, como



Funcionários do TRE-SP conversam com quilombolas em Iporanga Regina Bonomo/Fundação Itesp

comunidades quilombolas, ribeirinhas e aldeias indígenas, para facilitar o acesso às urnas. “É uma revolução. É bom e importante votar. Nunca deixei de fazê-lo devido à distância. Não podia perder as eleições, por isso não desisti naquele dia”, diz Dantas, que se

beneficiará da transferência temporária. O objetivo do tribunal é que, em 2024, nas eleições municipais, Cátia e seus vizinhos votem na própria comunidade quilombola, assim como os habitantes de outras regiões isoladas.

Regina Rufino, secretária de Planejamento Estratégico e Eleições do TRE-SP, explica que, para o pleito deste ano, quatro áreas vão receber as urnas pela primeira vez: as praias do Bonete e de Castelhanos, ambas em Ilhabela, o assentamento Che Guevara,

em Mirante do Paranapanema, e o Quilombo Pedro Cubas, em Eldorado. No caso de Ilhabela, foram 169 eleitores inscritos na nova zona eleitoral no Bonete e outros 137 em Castelhanos, áreas de preservação ambiental com difícil acesso. Antes, alguns desses votantes andavam por quatro horas a pé ou cerca de 18 km em mata fechada para poder participar das eleições. Outro problema era perder o dia mais vantajoso de trabalho, o domingo, quando o turismo é mais intenso nesses locais, além do gasto de até R\$ 100 em uma embarcação para poder votar em Ilhabela. Rufino conta que levar as urnas a lugares remotos é um processo complexo que pode mobilizar helicópteros, prefeituras e até a Fundação Florestal, órgão vinculado à Secretaria do Meio Ambiente. Para facilitar ainda mais o acesso ao voto, nas visitas às comunidades o TRE-SP ofereceu transferências permanentemente e temporária do local de votação — neste último caso, apenas para 2022 —, regularização da situação eleitoral e do alistamento militar, além de emissão do RG, com o apoio do Poupatempo. Desde março, os funcionários do tribunal efetivaram 909 atendimentos, 773 dos quais de eleitores das quatro regiões com novas zonas eleitorais. O projeto teve início em 2021, quando a corte decidiu fazer um mapeamento para identificar a situação nessas áreas mais isoladas. Nas eleições de 2020, o TRE-SP sentiu que pre-

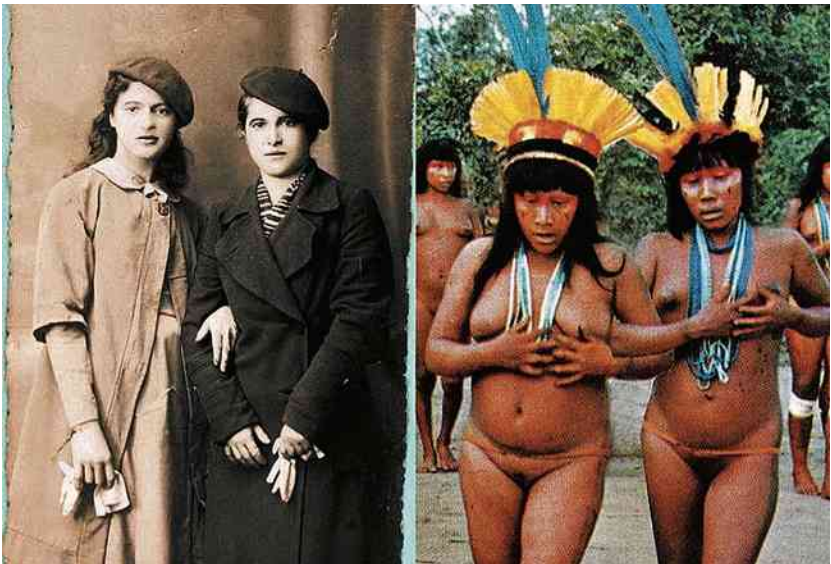
cisava entender na prática os desafios que essas populações enfrentavam para votar. “Refizemos o trajeto deles com todos os obstáculos, como estradas ruins e tortuosas. Temos feito esse trabalho para aperfeiçoar o atendimento ao cidadão”, diz a secretária Rufino. Líder do quilombo Porto Velho, o agricultor familiar Osvaldo dos Santos, 54, afirma que o direito de votar é fundamental. “Esse projeto impacta muito a nossa realidade. [O fato de a cabine de votação] estar mais próxima significa que você estará perto de casa e vai economizar tempo no exercício da votação”. O quilombo fica em Iporanga, mas sem acesso por rodovias, destaca Santos. O caminho para votar era feito, segundo ele, por estradas perigosas em péssimas condições. “Saíamos às 7h. Depois só dava tempo de votar, comer algo rápido e retornar. Essa é a caminhada que a gente fazia, o dia inteiro. Geralmente, quando chegávamos em casa de volta, o resultado das eleições já tinha saído”, diz. Rosana Rufino, presidente estadual da Comissão da Verdade Sobre a Escravidão Negra no Brasil, da OAB de São Paulo, afirma que “tirar essas comunidades da invisibilidade é imprescindível”. “Elas podem eleger políticos que vão fazer diferença em outras áreas ao pensar políticas públicas eficientes para eles. Por isso, cada voto importa”, afirma Rosana, que também esteve com o TRE-SP em visita aos quilombos.

Facebook é condenado por censurar foto de indígenas

SÃO PAULO A Justiça paulista condenou o Facebook por censurar a página da unidade do Sesc (Serviço Social do Comércio) da cidade de Mogi das Cruzes, na Grande São Paulo. Em outubro de 2021, o Sesc publicou na rede social imagens referentes à exposição “Ausente Manifesto – Ver e Imaginar na Arte Contemporânea”, que marcava a inauguração da unidade. Uma das imagens publicadas era uma fotografia da obra “Blonde & Brunette Indian & Indian”, de autoria da artista Anna Bella Geiger, que traz duas mulheres indígenas com seios e púbis aparentes. Dias depois da publicação, no entanto, o conteúdo foi integralmente bloqueado e a página retirada do ar sob a jus-

tificativa de que o Sesc havia violado os “padrões sobre nudez ou atividade sexual”. “Trata-se de uma conduta injusta, abusiva e ilegal”, reclamou à Justiça o Sesc, representado pelo escritório Hesketh Advogados. Na defesa, o Facebook argumentou que as medidas “de remoção, bloqueio ou indisponibilidade temporária de uma conta” são tomadas com o objetivo “de oferecer ao usuário um ambiente, respeitoso e seguro” aos seus usuários. De acordo com a rede social, não se trata de censura, mas de regras básicas de convivência. “Não há conduta ilícita, tampouco abusiva do provedor de aplicações do Facebook, que não pode ficar alheio às situações que coloquem

em risco a segurança de seus usuários”, afirmou à Justiça o advogado Celso Monteiro, do escritório Tozzini Freire, que representa a rede social. Na ação em que condenou o Facebook, o juiz Márcio Laranjo afirmou que a publicação do Sesc jamais “descaí às raíais da lascívia ou erotismo”. Trata-se, disse o magistrado, da “simples exteriorização do viver indígena, de seus hábitos e costumes, em manifestação de cunho evidentemente artístico-cultural”. O Facebook, que pode recorrer, foi condenado a viabilizar a criação de um novo domínio, utilizando o nome de usuário “sescmogidascruzes”, bem como a pagar R\$ 2.000 em honorários aos advogados da entidade. **Rogério Gentile**



‘Blonde & Brunette Indian & Indian’, de Anna Bella Geiger, que motivou bloqueio Reprodução

Chile debate acesso à água a duas semanas de votar nova Constituição

Nova Carta propõe fim da privatização do recurso; pesquisas indicam rejeição ao texto em plebiscito

Sylvia Colombo

BUENOS AIRES Quem já foi ao Chile sabe que um dos ingredientes mais comuns na dieta nacional é o abacate. Creme de abacate com pão tostado de manhã, abacate com salmão, sanduíche de abacate e peito de peru — as receitas são infinitas. A fruta também está entre os principais produtos de exportação chilenos. A principal região de produção, porém, vive uma situação complexa. Há décadas, praticamente toda a água que flui na província de Petorca pertence, por concessão vitalícia, às empresas que cultivam abacate para venda no mercado interno ou exportação. Não há água local para a população, que recebe regularmente a visita de caminhões-pipa para encher o reservatório das casas. Para consumo próprio, os habitantes devem comprar garrafas de água

mineral, que vêm de outras cidades do país, o que encarece o custo de vida na região. Esse sistema de outorga de concessões hereditárias para o uso da água no agronegócio foi estabelecido pelo Código de Águas, promulgado no mesmo ano da Constituição que hoje rege o Chile, em 1981, durante a ditadura de Augusto Pinochet (1973-1990). Trata-se de um sistema que não existe em outros países. A duas semanas do plebiscito obrigatório que definirá se os chilenos aprovam ou rejeitam a nova Constituição, a questão da água surge como um dos itens mais divisivos. A Carta, que vem sendo redigida desde julho de 2021, após a eleição de 154 legisladores, precisa da aprovação popular no pleito do dia 4 de setembro para ser implementada. A última pesquisa do instituto Cadem mostra que está cada vez menor a diferença

entre as opções. A rejeição ao texto tem hoje 46% das intenções, contra 38% da aprovação — que, num cenário mais estendido, apresenta certa recuperação, com alta de quatro pontos em relação à medição anterior, enquanto a rejeição permaneceu estável. O presidente Gabriel Boric afirma que, caso o veto à nova Carta ganhe, o governo terminará que se volte a debater temas controversos ou mesmo o texto todo, do zero. Afinal, no plebiscito realizado em 2021, decidiu-se abandonar a Constituição da época de Pinochet. A decisão do mandatário precisará ser referendada pelo Congresso. Em relação à água, a atual legislação é manejada pelo Ministério de Obras e Estruturas, que concede permissões de uso vitalício das águas dos rios. “É uma visão elitista e ultrapassada, que manteve o recurso no domínio das gran-

des empresas de agronegócio, deixando em segundo plano o consumo da população e a irrigação de pequenas fazendas e sítios”, diz à **Folha** María Christina Fragkou, geógrafa da Universidade do Chile. A nova Carta, se aprovada, fará com que a administração da água seja transferida ao Ministério do Meio Ambiente; que seja criada uma agência reguladora; e que sejam revistas as concessões vitalícias — segundo analistas, além de criar uma divisão entre quem pode ou não ter acesso à água no país, elas abriram espaço para um comércio ilegal. A gestão do recurso, então, não será mais centralizada. Como propõe a nova Constituição também para outros temas da administração, haverá uma regionalização da administração. Assim, áreas mais secas terão atenção distinta das mais bem irrigadas. “A legislação anterior tam-

bém não levou em conta que haveria menos água devido à crise climática, ao aumento da população, à falta de neve nos Andes que diminui o volume dos rios. Essas coisas serão mais bem administradas em um sistema em que se pense a água como parte do ambiente, com a preocupação de preservação”, afirma Fragkou. A ideia de rever concessões já distribuídas pelo Estado, porém, causa controvérsia entre os que as detêm. Segundo um levantamento de 2020, dos mais de 29 mil proprietários de direitos sobre a água, 1% concentram 79% desse recurso. Isso se traduz em mais de 1 milhão de chilenos sem acesso a água potável e na dependência de caminhões-pipa, alternativa para centenas de municípios do interior do país. Críticos apontam que a água que chega por meio desses veículos nem sempre é lim-

pa, havendo relatos de casos de gastrites e outras doenças nos postos de saúde regionais. Além disso, o Chile vive uma seca inédita causada pelas transformações climáticas. Segundo dados do governo chileno, mais de 76% do território vive em “estresse hídrico” — ou seja, precisa de ajuda extra para satisfazer minimamente o consumo de água potável e para as plantações. Em pronunciamento recente, Gabriel Boric mencionou uma eventual necessidade de promover racionamento nas grandes cidades em breve. Políticos de direita são contra a reforma do sistema de águas. “Essa é a maior expropriação de bens privados que vemos em muitos anos”, disse o constituinte Rodrigo Álvarez, da legenda UDI (União Demócrata Independente). Para Ariel Muñoz, do Centro para o Estudo do Clima, a queda da quantidade de chuvas e de neve é uma tendência. “Especialmente na região montanhosa do Chile, e uma tendência acelerada que levará, mais adiante, à desertificação dessas áreas. Se continuarmos extraindo água, as reservas vão terminar”, afirma. Ele vê como positiva a criação de uma Agência da Água que proponha soluções regionais vinculadas com o contexto ecológico de cada região.



Restos de navio alemão da Segunda Guerra aparecem no rio Danúbio, na Sérvia, com a seca que tem diminuído seu nível de água

Em meio a crise climática na Europa, seca revela naufrágios da 2ª Guerra no Danúbio

PRAHOVO (SÉRVIA) | REUTERS Aquela que é considerada a pior seca dos últimos anos na Europa fez com que o nível do rio Danúbio atingisse um dos pontos mais baixos em quase um século. Fenômeno semelhante atinge outros cursos de água importantes do continente europeu, como o britânico Tâmesa, o alemão Reno e o italiano Pô. No Danúbio, próximo à ci-

dade portuária de Prahovo, na Sérvia, a estiagem fez com que fossem revelados naufrágios de navios de guerra alemães — alguns deles ainda carregados com artefatos explosivos — da década de 1940. As embarcações estavam entre centenas que foram afundadas ao longo do rio pela Frota do Mar Negro da Alemanha em 1944, em meio ao recuo dos nazistas ante o

avanço dos soviéticos, já nos estertores da Segunda Guerra. A existência dos naufrágios no leito do rio não é novidade, já que ainda hoje eles dificultam o tráfego fluvial em momentos em que o nível da água baixa muito. Mas a seca deste ano expôs, entre bancos de areia e quase que na totalidade, a carcaça de mais de 20 deles — multiplicando ainda mais os riscos à navega-

ção, por causa dos explosivos. O local também é um centro de atividade pesqueira, inclusive para profissionais da Romênia; o curso do Danúbio acompanha a fronteira entre os dois países. O nível mais baixo da água estreitou a porção navegável nesse trecho do rio, de 180 metros para cerca de 100 metros. “Essa flotilha alemã deixou para trás um imenso desas-

“Essa flotilha alemã deixou para trás um imenso desastre ecológico que hoje ameaça a cidade de Prahovo

Velimir Trajilovic
autor de livro sobre as embarcações naufragadas

tre ecológico que hoje ameaça a cidade de Prahovo”, disse à agência Reuters Velimir Trajilovic, 74, autor de um livro sobre as embarcações. Em março, o governo sérvio abriu uma licitação para uma operação de resgate dos naufrágios — que ostentam mastros quebrados, torres de tiro e pontes de comando — e remoção de munições e explosivos. O custo foi estimado em € 29 milhões (R\$ 151 milhões). Com o agravamento da estiagem, o país também providenciou uma dragagem em alguns trechos do Danúbio, para manter a navegabilidade. O verão do hemisfério Norte tem acumulado eventos climáticos extremos em muitas partes do continente europeu. Na Inglaterra, por exemplo, os termômetros passaram de 40°C pela primeira vez na história no mês passado, e o governo decretou estado de seca em metade do país. A estiagem também comprometeu a navegação no rio Pô, na Itália — onde, aliás, a seca revelou recentemente bombas do tempo da Segunda Guerra. Na França, em Portugal e na Espanha, que também têm convivido com temperaturas altas e chuvas abaixo do normal, incêndios florestais são grande preocupação. Na Alemanha, o que veio à tona no rio Elba foram as “pedras da fome”, rochas com marcos e mensagens cravadas sobre as catástrofes desencadeadas pela falta de água e lembranças das dificuldades sofridas durante as secas. Cientistas apontam que esses eventos extremos estão ligados à emergência climática, causada pela ação humana.

TODA MÍDIA

Nelson de Sá
nelson.sa@grupofolha.com.br



NBD, de Xangai, posta vídeo de Bolsonaro com o influenciador Wilker Leão, que tem 134 mil seguidores na plataforma TikTok

'Putain du Centrao': imprensa tenta traduzir 'tchutchuca'

Apoiada em vídeo, a notícia do confronto físico entre Jair Bolsonaro e o influenciador Wilker Leão deu volta ao mundo, com a cobertura se esforçando para traduzir “tchutchuca do Centrao”, um dos insultos usados contra o presidente. O francês Le Figaro, com AFP, usou “putain du Centrao”, prostituta do Centrao, e explicou que Leão perguntou “por que ele havia se aliado a uma nebulosa de partidos que comercializam seu apoio para obter vantagens”. O Washington Post, com AP,

descreveu o insulto como “the ‘darling’ of a pork-barrel faction in Congress”, o “queridinho” de uma facção clientelista no Congresso. E ouviu de analista da Medley Advisors que “foi muito ruim para Bolsonaro em termos eleitorais”. Outros americanos, como Bloomberg, noticiaram sem a expressão. “Tchutchuca”, registre-se, já havia levado a um esforço de tradução há três anos, quando o deputado Zeca Dirceu usou a palavra para se referir a Paulo Guedes. Na China, o Huanqiu, origi-

nal em mandarim do Global Times, e o portal Sohu noticiaram, traduzindo “tchutchuca” como chong er, que significa “queridinho”, no caso, “dos membros do Congresso envolvidos na alocação de verbas”. Em russos como Gazeta.Ru e a emissora OTR, a expressão foi evitada, citando-se genericamente “perguntas desconfortáveis” e “obscenidades”. Alemães como Der Spiegel também evitaram, mas não a RND, que traduziu o insulto por “liebbling politischer hinterwäldler”, algo como “queridinho dos políticos caipiras”. Na Argentina, o Página/12 evitou, mas o La Nación não se conteve: “perrita del Centrao”, cadelinha do Centrao.

VANTAGEM O novo Datafolha foi noticiado no exterior com chamadas em diferentes direções, como “Lula mantém grande vantagem sobre Bolsonaro”, da agência France Presse, “Vantagem de Lula sobre Bolsonaro diminui ligeiramente”, da agência Reuters, e “Bolsonaro corta vantagem de Lula”, do serviço Bloomberg.

SEM ESTADOS UNIDOS A Bloomberg também destacou que a Casa Branca decidiu insistir junto ao Senado com a sua indicação para embaixadora no Brasil, Elizabeth Bagley, “tornando mais provável que os EUA não tenham enviado no país antes das eleições presidenciais de outubro”.

Turquia nos novos ventos

Reaproximação com Israel sinaliza mudança de Erdogan no Oriente Médio

Jaime Spitzcovsky

Jornalista, foi correspondente da Folha em Moscou e Pequim.

Tecnologia, investimento, energia e segurança correspondem a ingredientes responsáveis por tecer tramas inéditas no intrincado cenário diplomático do Oriente Médio, a atravessar, nos últimos anos, profundas transformações. Em mais um capítulo do novo enredo, Turquia e Israel anunciaram na quarta (17) o restabelecimento de plenas relações diplomáticas, com envio de embaixadores, tentativa de resgatar um diálogo abalado desde 2009 pela reorienta-

ção da política externa turca. Em 1949, a Turquia se transformou no primeiro país de maioria muçulmana a reconhecer a independência de Israel, definida pela resolução 181 da ONU. As relações bilaterais atravessaram momento dourado na década de 1990, com cooperação econômica e militar, reflexo de uma política externa turca marcada por parcerias com EUA, adesão à Otan e aspirações de participar da integração europeia. O presidente turco, Recep Er-

dogan, no poder há cerca de duas décadas, redesenhou a inserção internacional de seu país. Optou, na mudança, por tentativas de conquistar influência no Oriente Médio, baseado em nacionalismo com apelo religioso e visão nostálgica, numa volta a áreas dominadas, até o começo do século 20, pelo Império Otomano. As pretensões provocaram reações negativas em potências regionais, como Egito e Arábia Saudita. A Turquia, na ofensiva nacionalis-

ta, se afastou do parceiro israelense e preferiu o apoio ao Hamas, grupo palestino a defender a destruição de Israel e a dominar a Faixa de Gaza. Tropas turcas se embrenharam em conflitos como os da Síria e da Líbia. Também marcaram presença em países como Qatar, Somália e Iraque. O nacionalismo e o autoritarismo de Erdogan causaram fricções importantes nas relações com EUA e países europeus. Desabou sobre a Turquia grave crise econômica, com in-

flação na casa dos 80% ao ano. De olho na permanência no poder, com eleições presidenciais no próximo ano, o mandatário resolveu reorientar a bússola. Sinaliza amenizar o nacionalismo, em busca de investimentos para enfrentar o derretimento econômico. Enquanto Erdogan alimentava a fogueira nacionalista, Israel e ex-inimigos avançavam, pragmaticamente, em iniciativas de paz, conhecidas como Acordos de Abraão. Emirados Árabes Unidos, Bahrein, Marrocos e Sudão assinaram tratados, com o beneplácito de Egito e Arábia Saudita. Impensável décadas atrás, a nova ordem médio-oriental enfatiza pilares como segurança e economia. Primeiro, significa a aproximação de países rivais de um Irã com ambição nuclear e preocupados com a diminuição de presen-

ça militar, na região, dos EUA. O outro fator é era pós-petróleo. Sauditas e seus vizinhos buscam se afastar da dependência petrolífera e estruturar modelos econômicos mais diversificados, apoiados, por exemplo, em inovações tecnológicas. Passaram a enxergar em Israel um parceiro. Erdogan, diante da crise econômica turca, espera atrair investimentos, firmar parcerias comerciais e reforçar a aliança empenhada em se contrapor às ambições iranianas de expandir influência no Oriente Médio. A Turquia também planeja participar de projetos nas reservas de gás natural encontradas por Israel no Mediterrâneo oriental. Para estender sua permanência no poder, Erdogan decidiu rever o mapa de voo. Rendeu-se aos novos ventos que sopram no Oriente Médio.

| SEG. Mathias Alencastro | QUI. Lúcia Guimarães | SÁB. Tatiana Prazeres, Jaime Spitzcovsky



Bombeiros apagam incêndio em fábrica química atingida por míssil em Kharkiv, no nordeste da Ucrânia

Serguei Bobok/AFP

Guerra registra novas ações em alvos russos na Ucrânia

Moscou e Kiev continuam a trocar acusações e elevam tensão sobre usina

GUERRA DA UCRÂNIA

SÃO PAULO Enquanto Rússia e Ucrânia se acusam mutuamente de colocar a usina nuclear de Zaporijia à beira de um desastre radioativo, áreas controladas por Moscou foram alvo de ataques na madrugada desta sexta (19), reforçando sinais de que Kiev ampliou a capacidade de empreender ações estratégicas.

Na Crimeia, território anexado pela Rússia em 2014, ao menos quatro explosões foram relatadas perto de uma base militar em Belbek, na costa sudoeste. Segundo uma autoridade local, as forças antiaéreas russas derrubaram um drone ucraniano, e o episódio não provocou danos e nem deixou feridos. No lado oposto da península,

na extremidade leste, explosões foram relatadas em torno da cidade de Kertch, próximo a uma ponte que liga a Crimeia à Rússia. A Ucrânia já disse considerar a estrutura um alvo legítimo em sua tentativa de forçar a saída dos ocupantes, mas não reivindicou autoria sobre o episódio, que o Kremlin diz ter sido provocado por sua defesa aérea.

Explosões também foram relatadas em áreas do território russo. Ainda durante a noite, duas aldeias precisaram ser esvaziadas após um depósito de munições pegar fogo na província de Belgorod —perto da fronteira com a Ucrânia, mas a cem quilômetros do primeiro território controlado por Kiev. Mais perto do front, a Ucrâ-

nia anunciou uma série de ataques noturnos no sul da província de Kherson, a primeira ocupada por Putin no começo da guerra. Segundo a agência Reuters, as explosões atingiram uma ponte na barragem de Kakhovska, que compõe uma das rotas usadas pela Rússia para fornecer suprimentos a milhares de tropas na margem do rio Dnipro. “As Forças Armadas ucranianas trataram os russos com uma noite mágica”, escreveu Serii Khlan, membro do conselho regional de Kherson dissolvido pelas forças de ocupação de Moscou, em rede social. As explosões ocorreram dias após ataques a uma base aérea e a um depósito de munições, ambos na Crimeia. A Rússia acusou sabotadores de estarem por trás dos episódios, e, ao menos oficialmente, Kiev não os reivindicou —o assessor da Presidência Mikhailo Podoliak, porém, tuitou com certa dose de ironia que a “desmilitarização” da península teria começado. Segundo a Reuters, uma autoridade ocidental indicou nesta sexta (19) que pelo menos alguns dos episódios recentes foram ataques ucranianos, acrescentando que Kiev está conseguindo consistentemente causar prejuízo atrás das linhas russas, com efeitos logísticos e no moral. A destruição da base aérea, por exemplo, teria acabado com metade dos jatos de combate da força naval russa do mar Negro. Moscou nega que qualquer aeronave tenha sido danificada, apesar de imagens de satélite mostrarem pelo menos oito aviões de guerra queimados. Desde o mês passado, a Ucrânia tem colocado foguetes fornecidos pelo Ocidente

para atacar as forças russas. No entanto, as explosões na Crimeia e Belgorod estavam além do alcance das munições que os países ocidentais reconheceram ter enviado. Caso Kiev tenha realmente conseguido aumentar sua capacidade de ataque, isso pode significar um novo passo da guerra, com mais interrupções nas linhas de abastecimento que Moscou precisa para apoiar sua ocupação no país. A sucessão de ataques ocorre em um momento de tensão envolvendo a usina nuclear de Zaporijia, a maior da Europa. O complexo tem ganhado centralidade na atual fase do conflito, com Moscou acusando Kiev de disparar de forma imprudente contra o local, enquanto o presidente Volodimir Zelenski afirma que as tropas rivais causam explosões propositalmente para interromper o fornecimento de energia no país. Nesta sexta, a Energoatom, estatal de energia nuclear da Ucrânia, acusou a Rússia de planejar desligar os blocos em funcionamento da usina e desconectá-los da rede elétrica ucraniana. Um eventual desligamento aumentaria o risco de desastre radioativo, pois envolveria a supressão de reações nucleares em cadeia que poderiam levar ao derretimento de reatores. Já Putin acusa a Ucrânia de bombardear o complexo e arriscar uma catástrofe nuclear. Em conversa por telefone com o presidente da França, o líder russo afirmou que militares ucranianos têm feito ataques sistemáticos ao complexo, gerando o risco de catástrofe capaz de contaminar vários países com radiação. Moscou, porém, rejeita pedido para desmilitarizar a usina.

Sorveteiro italiano culpa omissão do governo por conta de R\$ 27 mil

Ivan Finotti

MADRI Um sorveteiro chamou a atenção na Itália ao mostrar nas redes sociais, com voz embargada, sua conta de luz deste mês, quase quatro vezes mais cara que a do mesmo período no ano passado. “Oi, pessoal. Eu estou desmoralizado, chocado. Hoje chegou o boleto de energia elétrica. Não preciso dizer nada. [Mais de] € 5.000. No ano passado, no mesmo período, € 1.370. E, em 2021, a energia já tinha aumentado”, afirma Cristian Bulgarelli, da gelateria Punto Gi, da pequena Carpi, cidade de 71 mil habitantes na província de Modena. Conforme Bulgarelli mostra, a conta de luz medida entre 1º e 31 de julho deste ano chegou com o valor de € 5.128,99 (cerca de R\$ 26,7 mil); em 2021, fora de € 1.371,33 (R\$ 7.140) para o mesmo período. “Isso apesar de ter gastado menos kWh

agora”, disse Bulgarelli à Folha. Segundo os boletos, o kWh saltou de € 0,09 para € 0,53 no período de um ano, um aumento de 489%. “Vamos pagar. Vamos usar o dinheiro que estávamos economizando desde o início do ano.” A data de vencimento é na próxima terça (23) e o consumo está correto, segundo ele mesmo confirmou no relógio de eletricidade. O aumento de julho não foi uma completa surpresa para Bulgarelli: a conta de maio já havia chegado com quase o dobro do valor de 2021, cerca de € 2.200 (R\$ 11,5 mil); em junho, subiu para € 3.300 (R\$ 17,1 mil). “Culpa o governo italiano, que não colocou limites de aumento às companhias de energia para proteger os cidadãos”, diz. De fato, a gestão federal está pagando parte do pato da conta de Bulgarelli. “Alguns políticos estão usando meu post como pro-

Cristian Bulgarelli
exibe as
contas de luz
de € 5.128,99,
de julho de
2022, e de
€ 1.371, no
mesmo mês
de 2021

Arquivo Pessoal



paganda. E estão levando minha voz à frente”, afirmou ele. No momento, a Itália passa por (mais um) momento de fervura política, com eleições legislativas marcadas para o dia 25 de setembro —nas quais a ultradireita populista, com Giorgia Meloni à frente,

é a favorita para liderar a coalizão que sucederá o demissionário premiê Mario Draghi. “Recebi essa conta como consequência da minha atividade econômica, mas é um problema que todos os italianos estão enfrentando nesse momento”, afirma o sor-

veteiro. Segundo ele, a repercussão do vídeo fez com que o jornal local e a Gazzetta di Modena criassem uma campanha de mobilização para auxiliar pequenos comerciantes. “Nós, italianos, devemos nos unir para não deixar as coisas correndo nesse ritmo. É hora de se fazer ouvir. Fiz o vídeo como denúncia, não para ter desconto no boleto ou para fazer pessoas me ajudarem a pagar”, afirmou Bulgarelli. O aumento nos custos de energia na Europa guarda ligação direta com a Guerra da Ucrânia —como parte das sanções impostas à Rússia pela invasão do vizinho, a União Europeia acertou uma meta de redução na importação do gás e um embargo à compra de petróleo de Moscou. Entre os efeitos dessa guerra secundária está a alta da inflação, que come o salário da população em diversos setores. O índice anual na zona do

euro em julho atingiu 8,9%. Bulgarelli é um dos três donos da gelateria Punto Gi, que abriu em 2014 com os sócios Michele Sarda e Riccardo Ferreti. Além deles próprios, os três contam apenas com uma funcionária esporádica, porém registrada, no negócio. O trio cobra € 21 (R\$ 109) por quilo de sorvete e, segundo suas contas, produz cerca de 11 mil quilos nos seis ou sete meses em que a casa fica aberta por ano —nas estações frias, ela não funciona. São 30 sabores e bolos de sorvete bastante caprichados. Ele nasceu numa cidadezinha próxima a Carpi e cresceu dentro da sorveteria de seus pais, a gelateria Punto G. “Colocamos a letra I a mais em Punto Gi para não ficar igual”, diz o herdeiro, que explica a conotação sexual do nome de seu negócio. “É para ser reconhecido de forma fácil e cativante, com um sorriso.”



A premiê da Finlândia, Sanna Marin, dá entrevista coletiva sobre vídeo em que aparece em festa

Roni Rekomaa/Lehtikuva/AFP

Finlandesa faz teste de drogas, mas critica repercussão de festa

Primeira-ministra Sanna Marin se submete a exame para rebater ataques

HELSINQUE | REUTERS A primeira-ministra da Finlândia, Sanna Marin, disse nesta sexta (19) que fez teste de detecção de drogas após virem à tona dois vídeos em que ela aparece em festas com amigos. Marin, 36, afirmou que nunca usou drogas ilegais —nem

quando era mais jovem, antes de entrar para a política—, que sua capacidade de desempenhar as funções oficiais permaneceu intacta nas noites em questão e que ela teria deixado a festa em questão se precisasse trabalhar. Um vídeo de Marin feste-

jando com influenciadores e artistas finlandeses começou a circular nas mídias sociais nesta semana e logo foi publicado por vários veículos no país e também no exterior. “Nos últimos dias, houve acusações públicas bastante graves de que eu estava em

um espaço onde havia uso de drogas ou de que eu mesma usava drogas”, disse a primeira-ministra, em entrevista coletiva. “Considero muito graves essas acusações e, embora considere injusta a exigência de exame de drogas, para minha própria proteção legal e para esclarecer dúvidas fiz hoje um exame, cujos resultados sairão em uma semana.”

Marin, que se tornou a líder de governo mais jovem do mundo em dezembro de 2019, aceitou fazer o teste após pedidos de membros de sua coalizão de governo e da oposição. A líder social-democrata disse que não viu ninguém usando drogas na festa.

Enquanto muitos a elogiaram por conciliar um cargo cheio de exigências com uma vida privada ativa, outros questionaram sua decisão de se permitir filmar, ainda que com a promessa de que os vídeos não seriam divulgados.

Algumas das críticas tinham teor misógino, com internautas e meios de comunicação ressaltando o fato de Marin ser casada e usando palavras chulas para se referir a ela.

Em um momento em que a Europa vive instabilidade em diferentes camadas com a Guerra da Ucrânia, Marin também enfrenta a avaliação de que suas festas poderiam interferir em sua capacidade de cumprir rapidamente as funções se uma crise repentina atingisse a Finlândia.

O país, que compartilha uma longa fronteira terrestre com a Rússia, solicitou no começo de maio, junto com a vizinha Suécia, a adesão à Otan (aliança militar ocidental). O movimento se deu em óbvia resposta à invasão da Ucrânia, que completa seis meses na próxima semana.

“Se houvesse uma situação de crise, eu teria ficado sabendo antes da meia-noite de sábado”, disse ela a repórteres, acrescentando que as Forças Armadas finlandesas estão bem equipadas para antecipar qualquer emergência militar que possa afetar o país.

Marin já havia sido criticada anteriormente após o vazamento de outro vídeo dela em uma festa. Na ocasião, em dezembro de 2021, ela foi filmada em uma boate pouco depois de ter tido contato com uma pessoa infectada pelo coronavírus. A premiê, então, pediu desculpas, dizendo que “deveria ter avaliado a situação com mais cuidado”.

Japão nega registrar mulher trans como mãe legal de bebê

TÓQUIO | REUTERS Um tribunal do Japão decidiu nesta sexta-feira (19) que uma mulher trans não pode ser reconhecida legalmente como mãe de seu bebê nascido depois que ela passou por uma transição cirúrgica de gênero.

A mulher, a quem foi atribuído o sexo masculino no nascimento, teve duas filhas com sua atual parceira usando esperma colhido e preservado antes de sua transição, segundo a imprensa japonesa.

De acordo com a decisão judicial, porém, somente a criança nascida antes da cirurgia de redesignação sexual pode ser reconhecida como filha.

A parceira da mulher trans foi reconhecida legalmente como mãe das crianças por ser a mãe biológica delas.

O Japão é o único país do G7, o grupo das principais economias do mundo, a não reconhecer o casamento entre pessoas do mesmo sexo.

V E M A Í

SIM, É AGORA.

S Ã O P A U L O

Perspectiva ilustrada da Piscina Rooftop do DISC Itaim

CRUADORIA

Aptos. de **1 a 4 Dormitórios, Studios e Salas Comerciais**

Nos **melhores bairros de São Paulo.**

Aproveite as **condições especiais** do **Sim, é Agora.**

Prepare-se para dizer sim para seus planos e aproveite essa grande oportunidade de fechar negócio.

DIA DO SIM!

27 agosto

a partir das **9h**

Casa Tegra - Rua Oscar Freire, 1009 esquina com Rua da Consolação - Jardins

Acesse **tegraincorporadora.com.br** e saiba mais.

(11) 3197-2990

f i n @tegraincorporadora

Empreendimentos em **FASE FINAL DE OBRAS** e **PRONTO PARA MORAR.**

Intermediação:

TEGRA
Vendas

Realização e Construção:

TEGRA
INCORPORADORA

Conforme a Lei 4.591/64, informações sobre registro da incorporação imobiliária de cada empreendimento poderão ser consultadas no sítio eletrônico: tegraincorporadora.com.br. Intermediação: Tegra Vendas, CRECI 32863-B.

Otimismo de eleitores com a economia salta

48% acham que a situação do Brasil vai melhorar nos próximos meses, mostra pesquisa Datafolha; 18% preveem piora

Ricardo Balthazar

SÃO PAULO A avaliação que os eleitores brasileiros fazem do desempenho da economia melhorou no último mês, e a população ficou mais otimista com o futuro do país e sua situação financeira pessoal, revela pesquisa feita pelo Datafolha nesta semana.

Segundo o instituto, 48% acham que a situação econômica do país vai melhorar nos próximos meses; 28% preveem que ela ficará igual, e 18% esperam piora.

Pesquisa anterior, realizada em junho, apontou 33% dos entrevistados otimistas e 34% pessimistas.

A parcela dos eleitores que apostam em melhora da sua situação financeira pessoal nos próximos meses aumentou de 47% para 58% desde junho, e o bloco dos pessimistas caiu de 15% para 8%.

Outros 31% de entrevistados acreditam que sua situação ficará igual. A margem de erro do estudo é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos. A pesquisa foi contratada pela Folha e pela TV Globo.

As taxas que indicam avaliação positiva do desempenho da economia e otimismo com o futuro são as mais altas apuradas desde 2019, primeiro ano de governo do presidente Jair Bolsonaro (PL), que está em campanha para se reeleger em outubro.

As expectativas se deterioraram muito nos dois anos da pandemia de Covid-19, quando medidas de isolamento necessárias para conter a transmissão da doença paralisaram diversas atividades e causaram estagnação econômica, além de aumento do desemprego.

O avanço da vacinação e o fim das restrições fizeram o otimismo voltar no fim de 2021, mas as incertezas causadas pela Guerra da Ucrânia e pela alta da inflação insuflaram nova onda de pessimismo no começo deste ano, que agora parece superada.

A taxa dos que acham que a situação econômica do país piorou nos últimos meses caiu de 67% para 54% entre junho e agosto. A parcela que faz avaliação positiva do desempenho da economia aumentou de 15% para 25% no mesmo período.

Os entrevistados que apontaram melhora na sua situação financeira pessoal nos últimos meses passaram de 20% para 26%, de acordo com o Datafolha. Outros 42% disseram que sua condição atual é pior. Em junho, 47% pensavam assim.

O movimento acompanha a evolução recente de dois indicadores chave para avaliar o bem-estar da população. Medidas tomadas para baixar os preços dos combustíveis fizeram a inflação ceder, e a recuperação da economia fez o desemprego cair.

O IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Ampliado) acumulou variação de 10,07% no período de 12 meses encerrado em julho. A alta dos preços desacelera desde abril, e o índice apontou uma queda de 0,68% no mês passado.

A pesquisa mais recente do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostra que a taxa de desemprego foi de 9,3% no trimestre encerrado em junho, menor patamar observado pelos pesquisadores nesse período desde 2015.

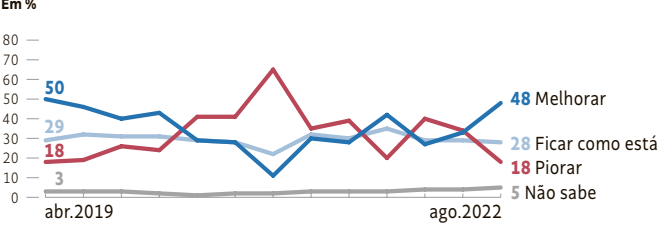
Apesar da queda do desemprego, a renda média dos trabalhadores, que caiu durante a pandemia, continua estagnada. E os preços dos alimentos, que pesam no bolso dos mais pobres, continuam subindo mais do que os de outros produtos.

Continua na pág. A17

As expectativas da população para a economia

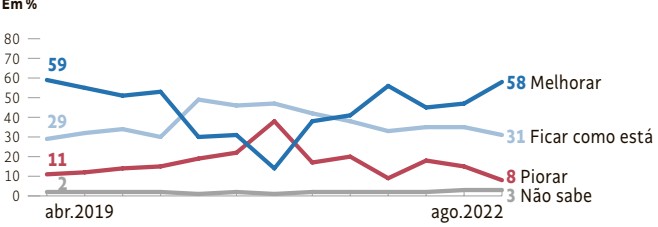
Expectativa para situação econômica do país

Nos próximos meses, a situação vai...



Expectativa para situação econômica pessoal

Nos próximos meses, sua situação vai...



BREVE LANÇAMENTO

A POUCOS METROS DO PARQUE IBIRAPUERA, DUAS TORRES INDEPENDENTES EM UM TERRENO COM MAIS DE 3 MIL M2.

PARK

MARIANA

by you,inc

PARK

MARIANA

EXCLUSIVE

by you,inc

PARK

MARIANA

LIFE

by you,inc

3 SUÍTES E 3 DORMS. (1 SUÍTE)

2 VAGAS

1 E 2 DORMS. | 1 VAGA*

STUDIOS+ PÉ-DIREITO DE 3,70M

VISITE STAND:

R. MADRE CABRINI, 341

R. SENA MADUREIRA, 42

A 400 METROS DA ESTAÇÃO VILA MARIANA⁽¹⁾

you,aredigital

YOUINC.COM.BR

YOUINCORPORADORA

@YOUINC

@YOUINCORPORADORA

/COMPANY/YOU-INC-INCORPORADORA

3164-3449

PARKMARIANA.COM.BR

Incorporação, administração, realização e futura intermediação:

you,inc

++

You Intermediação Imobiliária Ltda.: Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 360 – 2º andar – São Paulo/SP – CEP 04543-000 – Tel.: (11) 3199-7900 – CRECI: 25.672-J. O empreendimento só será comercializado após o Registro de Incorporação no Cartório de Imóveis competente, nos termos da Lei nº 4.591-64. *São 86 unidades de 1 dorm., sendo 50 unidades com vaga. Projeto em aprovação sujeito a alterações. *Fonte: Google Maps.

Debate eleitoral

A Febraban fez um novo gesto para defender a democracia e a segurança institucional como condições fundamentais para manter os motores do crescimento no país, com geração de emprego e transferência de renda. Isaac Sidney, que nesta sexta (19) discursou em um evento do qual também participaram representantes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, pediu que as forças políticas deixem os ataques e ofensas de lado e se guiem pelo debate de ideias e propostas.

URNA “Sabemos que eleições são disputadas entre opositores que antagonizam posições. Isso faz parte, mas faço uma ponderação: sejamos incansáveis em buscar serenidade de ânimos para evitar que a disputa democrática pelo voto se transforme em uma arena de ataques, ofensas e agressões pessoais e mútuas”, disse no evento do grupo Esfera Brasil, em São Paulo.

HISTÓRIA Sidney também defendeu o peso do investimento privado e as condições que o favorecem. Ele afirma que o modelo de investimento do setor público dos anos 1980 se exauriu, e o país deve construir um novo modelo sob a liderança do capital privado, que precisa capitanear o processo de investimento, sobretudo em infraestrutura.

PAPEL “O poder público tem de atuar nas áreas essenciais, sociais, de saúde, fortalecer as agências reguladoras, digitalizar os serviços etc. Para isso, a gente precisa de uma reforma de estado que vai além de falar só de salário, funcionalismo, carreira”, disse.

PRIORIDADE Ele também defendeu equilíbrio fiscal. “Essa discussão de acabar ou não com teto ou de ter ou não nova âncora fiscal me parece ser uma desculpa para não reconhecermos que temos problema de restrição fiscal. Qual é o tamanho do Orçamento? É esse. O resto vamos buscar por investimento. Se vai ter âncora, fura teto, bota piso, sobe teto, não é relevante”, disse.

PALCO O ministro do STF Dias Toffoli foi aplaudido pela plateia no evento do Esfera Brasil ao defender inelegibilidade de oito anos para membros da magistratura, do Ministério Público e polícias, uma ideia que sugere há anos. “Para que não usem seus cargos para se fazer nacionalmente conhecidos, passando por cima da Constituição e das leis para se tornar heróis, como se o país fosse salvo por heróis”, disse.

VOZ Antes de Toffoli, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, criticou a politização da Justiça nos casos em que juízes, membros do Ministério Público ou delegados invocam o apelo popular.

TERMÔMETRO O número de atendimentos para testes de Covid nas farmácias registra queda acelerada nas últimas semanas, segundo a Abrafarma (associação do varejo farmacêutico). Caiu de um patamar em torno de 227 mil testes na semana de 20 de junho para 40 mil na semana passada.

FIQUE EM CASA Sergio Mena Barreto, CEO da Abrafarma, atribui o cenário aos autotestes, que são mais baratos, mas acabam ficando de fora dos registros do governo. “Para mim, quem está fazendo teste necessariamente está com sintoma, querendo saber se é gripe ou Covid. As pessoas têm preferido comprar o teste e levar para casa”, diz.

TANQUE O Governo de SP inicia na segunda (22) o repasse de R\$ 213,6 milhões aos municípios paulistas para compensar a queda na arrecadação de ICMS sobre combustíveis, energia e comunicações.

BOMBA Segundo o governo paulista, o valor adicional corresponde a 25% do serviço mensal da dívida pública com a União, paralisada por determinação do STF no mês passado. A capital vai receber a maior parte do repasse, cerca de R\$ 41,9 milhões. Cidades como Campinas e São José dos Campos receberão R\$ 5,3 milhões cada uma.

ASA Segundo colocado nas intenções de voto ao Governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas aproveitou o leilão de Congonhas, realizado nesta quinta (18), para enaltecer seu período como ministro da Infraestrutura no governo Bolsonaro.

CINEMA Na véspera, publicou vídeo nas redes sociais relembrando o apelido que Thorcísio, que recebeu na 6ª rodada de concessões de aeroportos, quando colocou tanta força na martelada para comemorar o resultado do leilão que acabou quebrando o objeto.

PASSAPORTE Logo após o certame, o ex-ministro divulgou outro vídeo, na pista do aeroporto. “Com certeza, muito investimento vai facilitar a vida do usuário”, disse. Com apenas um interessado, Congonhas foi arrematado pelo grupo espanhol Aena.

com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

A HORA DO CAFÉ | Fabiane Langona



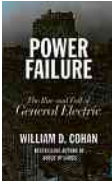
CIFRAS & LETRAS

Confira uma seleção dos livros de negócios mais elogiados de 2022

As 15 obras indicadas por jornalistas do Financial Times lançam novas luzes sobre algumas das mais urgentes questões do momento



The Price of Time
Edward Chancellor
(Penguin Random House, 432 págs., £ 18,62, R\$ 282)
À medida que o sistema financeiro global se aproxima de mais uma crise, Chancellor mostra que somente entendendo a história dos juros poderemos enfrentar os desafios futuros



Power Failure
William D. Cohan (Penguin Random House, 816 págs., £ 23, US\$ 32)
Seguindo os saltos e tropeços da GE por meio das personalidades que definiram a empresa, oferece uma surpreendente releitura de sua história, perfurando o mito que pensávamos conhecer



The Rise and Fall of the Neoliberal Order
Gary Gerstle (Oxford University Press, 432 págs., US\$ 25,18, R\$ 127,07)
É raro podermos usar o termo “clássico instantâneo” em uma resenha de livro, mas a história econômica de Gary Gerstle merece o elogio



Direct
Kathryn Judge (Harper Business, 304 págs., US\$ 26,99, R\$ 210,68)
Professora de direito na Universidade Columbia, a autora estudou a economia dos intermediários durante mais de uma década. Aqui, dissedac como ela funciona nos EUA e por que as pessoas devem mudar seus hábitos



The Power Law
Sebastian Mallaby (Penguin Press, 496 págs., US\$ 24,99, R\$ 177,31)
A narrativa arrebatadora e autêntica de Sebastian Mallaby sobre a revolução do capital de risco —de suas raízes na indústria caseira na década de 1950 até sua colossal influência hoje— conta uma história encoberta



Chip War
Chris Miller (Scribner Book Company, 464 págs., US\$ 30, R\$ 172,04)
O historiador econômico Chris Miller relata a fascinante sequência de eventos que levaram os Estados Unidos a aperfeiçoar o design de semicondutores —e como os chips mais rápidos ajudaram a derrotar a União Soviética



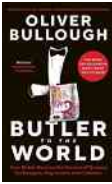
Flying Blind
Peter Robinson (Penguin Random House, 336 págs., £ 15; Anchor, 336 págs., US\$ 18)
Relato convincente e profundamente elaborado, escrito com raiva nítida e controlada. É uma acusação não apenas a uma das empresas mais célebres dos EUA, a Boeing, mas a toda uma era



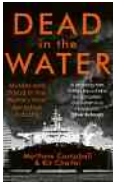
Talent
Daniel Gross e Tyler Cowen (St. Martin's Press, 288 págs., £ 21, US\$ 21,99, R\$ 145)
Identificar indivíduos brilhantes é um dos modos mais simples de obter vantagem organizacional. Este é o livro que mostra como fazer isso, tanto para quem procura talento como para quem quer ser procurado



The Long Shot
Kate Bingham e Tim Hames (Oneworld Publications, 352 págs., £ 18)
Esta é uma visão privilegiada e imperdível de como a força-tarefa de vacinação superou as probabilidades e realizou o milagre científico que todos esperávamos



Butler to the World
Oliver Bullough (St. Martin's Press, 288 págs., US\$ 36, R\$ 155,95)
Repleto de histórias de como antigos ou remanescentes postos avançados do Império Britânico, das Ilhas Virgens Britânicas a Gibraltar, se reinventaram como lugares para esconder dinheiro ou escapar de regras onerosas



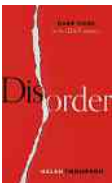
Dead in the Water
Matthew Campbell e Kit Chellel (Atlantic Books, 288 págs., £ 13,99, US\$ 23,99, R\$ 126,26)
Um exemplo triunfal do que acontece quando os editores dão aos repórteres tempo para puxar os fios de uma história até que as ilusões se desfaçam. O resultado é em parte um policial bem escrito e com bom ritmo



Influence Empire
Lulu Chen (Hodder & Stoughton, 256 págs., £ 19,45, US\$ 28,99)
Nesta narrativa fascinante, a repórter de tecnologia Lulu Chen conta a história de como a chinesa Tencent está mudando o mundo e pergunta quais serão as consequências para todos nós



Slouching Towards Utopia
J. Bradford DeLong (Basic Books, 546 págs., £ 30, US\$ 30)
Mapeia a explosão sem precedentes da riqueza material que, depois de 1870, transformou os padrões de vida em todo o mundo e libertou a humanidade de séculos de pobreza



Disorder
Helen Thompson (Oxford University Press, 384 págs., US\$ 25,68, R\$ 143,46)
Uma tentativa ambiciosa de tecer temas geopolíticos, econômicos e políticos domésticos em uma única narrativa: a história da instabilidade crescente do sistema político global de hoje



Nomad Century
Gaia Vince (Flatiron Book, 288 págs., US\$ 28,99, R\$ 101,88; Allen Lane, 288 páginas)
Um aviso assustador de que um grande número de pessoas será forçado a migrar em um planeta em aquecimento, onde os dias com temperaturas acima dos perigosos 50°C já são mais que o dobro de 30 anos atrás

Otimismo de eleitores com a economia salta

Continuação da pág. A15
Além disso, tudo indica que a recuperação da atividade econômica ocorrida nos últimos meses terá fôlego curto. As projeções compiladas pelo Banco Central apontam um crescimento estimado em 2% do PIB (Produto Interno Bruto) neste ano, e de 0,4% no próximo. Segundo o Datafolha, o otimismo com a economia é menor entre os mais pobres, com renda familiar inferior a dois salários mínimos (R\$ 2.424) por mês, e maior na classe média, entre os que ganham de dois a cinco salários mínimos (R\$ 6.060). As expectativas também são melhores entre os que têm trabalho. A parcela dos otimistas com a situação econômica do país aumentou de 31% para 49% entre assalariados com carteira assinada e de 31% pa-

ra 41% entre desempregados. De acordo com a pesquisa do Datafolha, a avaliação positiva do desempenho da economia e o otimismo com o futuro são maiores entre os homens do que entre as mulheres, entre os evangélicos e entre apoiadores do presidente Jair Bolsonaro. Com a economia no topo das preocupações do eleitorado, o presidente tomou nos últimos meses medidas para conter a alta dos preços dos combustíveis, aumentar o valor do Auxílio Brasil e criar novos benefícios para os mais pobres. Os pagamentos começaram a ser efetuados neste mês, mas ainda não parecem ter gerado os dividendos políticos esperados por Bolsonaro na tentativa de alcançar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), líder da cor-

rida presidencial. A pesquisa mais recente do Datafolha mostra que o presidente conseguiu reduzir a distância que o separa do petista no último mês, mas ainda está longe dele. Segundo o instituto, Lula tem 47% das intenções de voto e Bolsonaro está com 32%. O levantamento indica que os pagamentos do Auxílio Brasil influem pouco nas expectativas econômicas. Entre os beneficiários do programa, 53% acham que a economia vai melhorar. Entre os que não recebem a ajuda, 47% pensam da mesma forma. O instituto ouviu 5.744 eleitores em 281 cidades de terça (16), data do começo da campanha de rua, até quinta (18). A pesquisa, contratada pela Folha e TV Globo, foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral com o número BR-09404/2022.



Fila na zona leste paulistana no primeiro dia do pagamento do Auxílio Brasil de R\$600 Rivaldo Gomes - 9.ago.22/Folhapress

Lula lidera entre quem recebe Auxílio Brasil, diz Datafolha

No primeiro turno, petista tem 56% das intenções de voto dos beneficiados, enquanto Jair Bolsonaro tem 28%

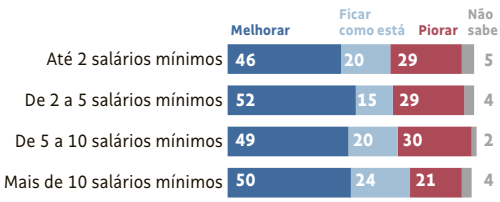
Eduardo Cucolo

SÃO PAULO O ex-presidente Lula (PT) tem 56% das intenções de votos no primeiro turno entre pessoas que recebem o Auxílio Brasil ou moram com alguém que é beneficiário do programa, diz pesquisa Datafolha. O presidente Jair Bolsonaro (PL) tem 28% entre esses eleitores. Os beneficiários do programa de distribuição de renda representam um em cada quatro brasileiros. Entre eleitores de famílias que não estão no programa, a diferença é menor: 44% e 34%, respectivamente, para Lula e Bolsonaro. O atual presidente tem avançado entre esses beneficiários. Marcou 20% na pesquisa do final de maio, 22% no fim de julho, 26% em julho e 28% neste último levantamento. Lula teve 59% em maio e junho, 53% em julho e tem agora 56%. A nova pesquisa mostrou que, considerando todos os entrevistados, o ex-presidente tem 47% dos votos, ante 32% do atual titular do Planalto. Entre pessoas com renda de até dois salários mínimos, o petista tem 55%, ante 23% do segundo colocado. Considerando quatro pro-

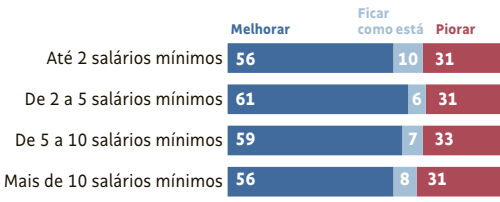
gramas federais que foram criados ou tiveram esses gastos ampliados às vésperas da eleição, 26% dos entrevistados estão em residência contempladas. Segundo o Datafolha, 25% recebem o Auxílio Brasil ou moram com alguém que é beneficiário. O Vale Gás federal alcança 8% das pessoas consultadas. Os benefícios para caminhoneiros e taxistas aparecem com 1% cada. De acordo com o calendário do Auxílio Brasil, programa que substituiu o antigo Bolsa Família, a primeira parcela do benefício ampliado para R\$ 600 será liberada até 22 de agosto. Ou seja, nem todas as famílias receberam o novo valor até o momento. O BEM Caminhoneiro começou a ser pago no dia 9 para quem se cadastrou até 22 de julho. O Auxílio Taxista começou a ser pago na terça (16) a mais de 245 mil motoristas que se cadastraram até 2 de agosto e receberam R\$ 2.000. Para fazer o pagamento desses quatro benefícios nos valores atuais, faltando poucos meses para a eleição, o Congresso mudou a Constituição permitindo desconsiderar o teto de gastos e a legislação

eleitoral, em uma manobra do governo vista como principalmente eleitoreira, conforme mostrou pesquisa anterior do Datafolha. Considerando apenas votos válidos no primeiro turno, Lula tem 60% das intenções entre beneficiários do auxílio, ante 30% de Bolsonaro. Em eventual segundo turno entre os dois, Lula venceria por 63% a 30% entre beneficiários e por 51% a 39% no outro grupo. A rejeição ao atual presidente é praticamente a mesma entre quem está ou não em famílias contempladas pelo programa (52% e 51%, respectivamente). Em relação ao petista, o índice é de 26% entre beneficiários e 41% nos demais eleitores. Segundo a pesquisa, o peso do Auxílio Brasil é maior para mulheres: 29% estão em famílias contempladas, ante 19% entre os homens. Também é mais presente na faixa de renda até dois salários mínimos (38%), no Norte e Nordeste (39% em ambas as regiões) e entre desempregados (48%). Daqueles que não recebem o auxílio, 16% estão no Cadastrar Único, 76% não estão e 8% não souberam responder.

Opinião dos eleitores por faixa de renda familiar
Nos próximos meses, a situação econômica do país vai...
Em %



Opinião dos eleitores por faixa de renda familiar
Nos próximos meses, sua situação econômica pessoal vai...
Em %

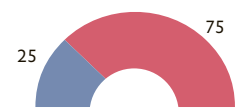


Fonte: Pesquisa Datafolha feita nos dias 16 e 18 de agosto, com 5.744 eleitores em 281 cidades. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos. A pesquisa foi registrada com o número BR-09404/2022 no Tribunal Superior Eleitoral

Um em cada quatro brasileiros recebe Auxílio Brasil

Em %
■ Sim ■ Não ■ Não sei

Você ou alguém da sua casa recebe o **Auxílio Brasil**?



Você **não** recebe **Auxílio Brasil** e está no **CadÚnico**?



Você ou alguém da sua casa recebe o **Vale Gás federal**?



Você ou alguém da sua casa recebe o **Benefício caminhoneiro**?



Você ou alguém da sua casa recebe o **Benefício taxista**?

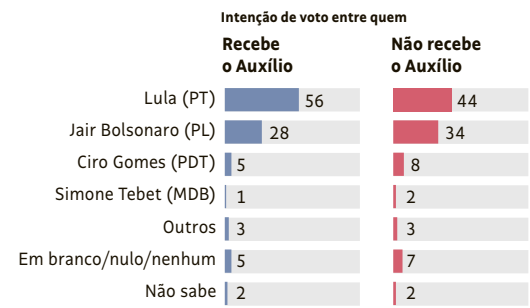


Você ou alguém da sua casa recebe um desses **quatro benefícios federais***?



Lula lidera com folga maior entre famílias com Auxílio Brasil

Em %



*Auxílio Brasil, Vale Gás federal, benefício caminhoneiro e/ou benefício taxista
Fonte: Pesquisa Datafolha com 5.744 eleitores em 281 cidades de terça (16) até quinta (18). A pesquisa, contratada pela Folha e TV Globo, foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral com o número BR-09404/2022.

Plano levado a candidatos quer tirar R\$ 100 bi da conta da luz

Alexa Salomão

BRÁSILIA Uma proposta de reestruturação das áreas de energia elétrica e gás que está sendo apresentada aos candidatos à Presidência da República traz medidas que buscam economizar R\$ 100 bilhões em custos que oneram a conta de luz. O valor é quase um terço da despesa total. O pacote foi elaborado pela Abrace (Associação Brasileira dos Grandes Consumidores de Energia e Consumidores Livres). A entidade representa 60 dos maiores grupos empresariais do país, que contam com 800 unidades industriais e respondem por 40% do consumo industrial de energia elétrica e gás no Brasil. O documento detalha ações para retirar subsídios da tarifa de energia e transferi-los para o Orçamento da União, renovar o modelo de licitação para concessões na área e estabelecer novos pilares para formação do preço no setor. Também trata do redimensionamento no uso de fontes renováveis, para que a solar e a eólica tenham um peso maior na composição do sistema nacional, e traça caminhos para acelerar a agenda regulatória na área de gás natural, incluindo harmonizar as regras com os estados para garantir a efetiva criação do novo mercado de gás. A revisão de subsídios e encargos é um dos pilares nas mudanças sugeridas. Até o fim de 2022, apenas em subsídios, encargos e impostos na área de energia os brasileiros vão pagar R\$ 144 bilhões, R\$ 44 bilhões a mais que em 2021. É quase o dobro do investimento do governo no ano e equivale a 1,5 do orçamento do Auxílio Brasil. “Houve um movimento forte para a redução do ICMS na energia, que foi importante, mas entendemos que um ponto de partida mais efetivo é reduzir os encargos na conta de energia de forma estrutural, porque isso levaria também à redução dos impostos que incidem sobre a energia”, afirma Paulo Pedro, presidente da Abrace. “Como está hoje, os governos são sócios da ineficiência do setor, porque quanto maiores os custos ineficientes na conta de luz, maior a arrecadação.” O estudo defende medidas que incentivem a retomada da indústria, considerando o choque de energia barata um dos pilares. Hoje esse segmento já consome mais gás que todo o parque térmico do país. E também é fortemente impactado pela escalada de preços da energia elétrica. Segundo dados da Abrace, o encarecimento da energia, considerando os impactos diretos e indiretos da conta de luz, do gás de cozinha e dos combustíveis, já compromete 18% do orçamento familiar dos brasileiros, afetando especialmente os mais pobres. Em seus programas de governo, os três candidatos que lideram as pesquisas —Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Jair Bolsonaro (PL) e Ciro Gomes (PDT)—priorizam o investimento em energia renovável, sem tratar da questão dos subsídios. Já a candidata Simone Tebet (MDB) elegeu o corte de subsídios como prioridade em seu programa.

Bolsa recua 2% com medo de juros e tombo da Petrobras

Ibovespa fecha a primeira semana negativa depois de quatro altas semanais

Clayton Castelani

SÃO PAULO Investidores chegaram ao fim desta semana reconsiderando suas expectativas de que a inflação mundial e, principalmente, nos Estados Unidos, teria atingido o seu pico. Essa sensação enfraqueceu a esperança de parte do mercado de que o Fed (Federal Reserve, o banco central americano) poderia em breve diminuir a velocidade de elevação da sua taxa de juros. A expectativa de juros mais altos atraiu investimentos para os títulos do Tesouro dos EUA e, consequentemente, valorizou a moeda do país, ao mesmo tempo em que prejudicou o desempenho dos mercados de ações. Na Bolsa de Valores do Brasil, a pressão negativa do exterior ganhou ainda mais força com a baixa de 5,06% das ações preferenciais da Petrobras, que exerceram a maior influência para a queda de 2,04% do Ibovespa.

O principal índice de referência da Bolsa caiu aos 111.496 pontos, com desvalorização de 1,12% na semana, a primeira em queda após quatro altas semanais. O tombo da Petrobras ocorreu no dia em que o governo federal passou por cima das regras de governança da estatal e elegeu para o conselho de administração da empresa dois nomes rejeitados pelo comitê interno e pelo próprio colegiado por existência de conflito de interesses. “Quando a gente olha o preço da ação da Petrobras hoje não há dúvida de que o desconto dela perante os pares [empresas do mesmo ramo] russos, chineses e ocidentais dialoga muito com a estrutura societária dela e são pontos como esse que corroboram a precisão do mercado ao atribuir esses descontos”, disse Ilan Arbetman, analista da Ativa Investimentos. “A gente vê esse imbróglio como negativo e ter dois nomes que não passaram pelo



conselho e ter um presidente [Caio Paes de Andrade] que não é visto pelo mercado como independente, de fato, não dialoga com as melhores práticas de governança”, completou. Também com potencial de influenciar os preços da Petrobras, o preço de referência do petróleo bruto caiu 2,2% nesta semana. O barril do Brent chegava ao final desta sexta valendo US\$ 95,95 (R\$ 498,50). O tombo do dia no Ibovespa também ocorreu após cinco altas consecutivas, num mês em que, até a véspera, registra ganho acima de 10%. Após períodos de elevações consistentes, sobretudo em momentos de crise global, é considerado normal um movimento de vendas de ativos valorizados quando há sinais de risco de desvalorização. É o que o mercado costuma chamar de realização de lucros. Ações dos setores de commodities e bancário, que estão entre os ativos mais procurados por estrangeiros na Bolsa brasileira, lideraram as baixas nesta sessão. Vale e Banco do Brasil perderam 1,12% e 1,84%. No mercado de ações de Nova York, o índice parâmetro da Bolsa, o S&P 500, caiu 1,29%. No câmbio do Brasil, o dólar comercial à vista fechou o dia praticamente estável, com queda de 0,05%, cotado a R\$ 5,1680. No acumulado da semana houve elevação

de 1,85% contra o real. A moeda brasileira, porém, diminuiu consideravelmente suas perdas ao longo do dia. Ela saiu do topo do ranking das mais desvalorizadas entre as divisas de países emergentes para fechar o dia entre as poucas que quase empataram com o dólar. De modo geral, o dólar ganhou força em comparação às principais moedas. Afirmações feitas na véspera por dirigentes do banco central americano sobre a necessidade de manter o aperto ao crédito para frear a escalada dos preços ecoaram nesta sexta e ampliavam o sentimento de aversão ao risco. Na quinta-feira (18), James Bullard, presidente do Fed de St. Louis, disse estar inclinado a uma nova alta de 0,75 ponto percentual nos juros de referência dos EUA em setembro. Elevações de 0,75 ponto percentual foram aplicadas nas duas últimas reuniões do comitê monetário do banco. Reforçando a postura firme no combate à inflação, Esther George, presidente do Fed de Kansas City, chamou de exagerada a expectativa dos mercados de que haveria redução no aperto monetário após sinais de que a alta nos preços poderia ter atingido o seu pico. Esse tom agressivo não havia sido percebido na ata da reunião de política monetária. **Leia mais sobre a Petrobras na pág. 19**

Preço do leite está em alta no mundo, mas não incentiva produtor

Mauro Zafalon

SÃO PAULO A oferta mundial de leite continua restrita, o que deverá segurar os preços em patamares elevados. A oferta mundial do produto em pó neste ano é 3,3% inferior à do anterior, e os preços têm alta de 14% na Europa, uma das principais regiões produtoras. A elevação de preços é ruim para o consumidor, principalmente porque já há uma aceleração de todos os alimentos, mas também não resolve os problemas dos produtores, que estão investindo menos e deverão entregar um volume menor de leite ao mercado. Os preços deveriam incentivar o produtor a elevar a produção, mas uma série de fatores traz dúvidas ao setor. Mesmo com valores elevados, as margens de rentabilidade estão baixas, o que vale tanto para produtores brasileiros como para os das demais regiões leiteiras. Os custos de produção são altos devido à valorização recente dos grãos, do aumento de energia e dos transportes. Além disso, o clima seco afeta as pastagens. Neste período de calor intenso, que ocorre em todas as regiões produtoras, a produtividade das vacas cai e o teor de gordura do leite diminui, segundo avaliação dos técnicos agrícolas da Comissão Europeia. Os principais produtores mundiais deverão colocar 287 milhões de toneladas de leite no mercado neste ano, 1% a menos do que no anterior, segundo o Usda (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos). A União Europeia, que produz 142 milhões, terá uma

redução de 2% na oferta. A Argentina será um dos poucos países a elevar a produção, mas o volume do país é de 12 milhões de toneladas, bem abaixo do da União Europeia e do dos Estados Unidos (103 milhões). Os fatores econômicos também pesam na decisão do setor, ao avaliar um possível aumento de produção. Os custos elevados já estão inseridos na produção, mas a demanda e a renda do consumidor ainda são incertas, devido às perspectivas de uma atividade econômica mundial mais fraca. Os preços mais elevados impulsionaram os negócios das empresas líderes mundiais. Em 2021, as 20 maiores empresas do setor, um dos mais importantes na área de alimentos, tiveram vendas de US\$ 235 bilhões (R\$ 1,216 trilhão), 9,3% acima das do período anterior. As cinco maiores — Lactalis, Nestlé, Danone, Dairy Farmers of America e a chinesa Yili — ficaram com US\$ 106 bilhões (R\$ 548,7 bilhões), conforme relatório divulgado pelo Rabobank na quarta-feira (17). O Brasil, além dos fatores internos que interferem nos preços, sofre também a influência do mercado externo. Nos últimos 12 meses terminados em junho, as importações brasileiras de produtos lácteos cresceram 17,5%. Já as exportações caíram 59,1%, segundo acompanhamento do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada). A redução da oferta de produto no Brasil fez o preço do leite longa vida acumular alta de 72% neste ano, segundo a Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas).



GREVES POR CAUSA DA INFLAÇÃO PARALISAM TRANSPORTES PÚBLICOS EM LONDRES
Passageiros fazem fila por ônibus do lado de fora da Estação Victoria, em Londres, por causa da greve que afetou coletivos e metrô; trabalhadores pedem reposição salarial correspondente à inflação, que chegou a 10,1% em julho Hollie Adams/AFP

Grupo holandês compra nova fatia e adquire controle do iFood

LONDRES | FINANCIAL TIMES O grupo de investimentos holandês Prosus comprou a participação de um terço do iFood da Just Eat Takeaway, em um acordo de até 1,8 bilhão de euros (R\$ 9,4 bilhões), aplicando uma injeção vital de caixa na empresa sob pressão após a pandemia, com a mudança de gostos dos consumidores. Com a transação, o Prosus adquire a fatia restante que ainda não possuía. A Movile, afiliada da Prosus, pagará 1,5 bilhão de euros (R\$ 7,8 bilhões) em dinheiro, com mais 300 milhões de euros (R\$ 1,56 bilhão) dependendo do desempenho do setor de entrega de alimentos online nos próximos 12 meses. O preço das ações da Just Eat saltou quase 30% no início do pregão de sexta-feira (19). A Just Eat foi atingida por uma desaceleração na demanda do consumidor, pois o público reduziu os gastos com comida “para viagem” em meio à crise do custo de vida. A empresa registrou uma queda de 7% nos pedidos no primeiro semestre de 2022,



Bicicletas usadas por entregadores do iFood Divulgação

em comparação com o mesmo período do ano passado. O grupo listado em Londres foi forçado a aceitar uma quantia menor por sua participação na iFood em meio a crescentes pressões financeiras sobre a empresa. No início deste mês, a empresa reduziu em US\$ 3 bilhões (R\$ 15,57 bilhões) o valor de sua subsidiária americana Grubhub, apenas um ano depois de adquirir o grupo por US\$ 7,3 bilhões

(R\$ 37,89 bilhões hoje). A Just Eat disse no ano passado que rejeitou uma oferta de 2,3 bilhões de euros (R\$ 11,96 bilhões hoje) por sua participação no iFood, dizendo que a quantia era “simplesmente baixa demais”. Ela avaliou seu investimento no negócio baseado no Brasil em 1,74 bilhão de euros (R\$ 9 bilhões) em 30 de junho deste ano. Analistas sugeriram anteriormente que a parti-

cipação da iFood poderia ser vendida entre US\$ 1,5 bilhão (R\$ 7,79 bilhões) e US\$ 4 bilhões (R\$ 20,76 bilhões). No dia 12 de agosto, a Just Eat disse que os recursos da venda ajudarão a pagar a dívida e a “manter a solidez do balanço” da companhia. As ações da Just Eat caíram quase 80% no ano passado, e os investidores pressionaram a empresa a vender ativos para aumentar a confiança dos acionistas. A iFood foi fundada em 2011. A Just Eat fundiu sua incipiente subsidiária brasileira RestauranteWeb com a iFood em 2014. Desde então, a empresa conquistou 80% do mercado doméstico. A Prosus aumentou sua posição na iFood para 67% por meio da empresa brasileira de internet Movile, da qual é acionista majoritária, e acelerou os investimentos desde 2013. As negociações com a Just Eat por sua participação de 33% começaram em 2020. **Rafe Uddin** Colaborou Michael Pooler. Tradução de Luiz Roberto Gonçalves

PREFEITURA MUNICIPAL DE GENERAL SALGADO/SP
SETOR DE LICITAÇÃO

Tomada de Preços

A prefeitura Municipal de General Salgado/SP, comunica aos interessados que se encontra aberta a Tomada de Preços nº18/2022, cujo objeto é a contratação de empresa para construção de travessia em aduelas de concreto armado, Município de General Salgado, conforme Termo de Convênio nº102408/2022. Convênio que entre si celebram o Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Regional, esta por sua Subsecretaria de Convênios com Municípios e Entidades não Governamentais, e o Município de General Salgado, considerando o menor preço global. O encerramento dar-se-á no dia 13 de Setembro de 2022 às 9:15hs e a abertura dos envelopes às 9:30hs do mesmo dia. Para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente Edital que poderá ser retirado aos interessados na participação do certame, no setor de licitações da Prefeitura Municipal, de segunda a sexta-feira, no horário de expediente (das 9:00 às 11:00 hs e das 13:00 às 16:00 horas) ou pelo site www.generalsalgado.sp.gov.br, sendo que também uma via será afixada em local de costume desta repartição pública.

Local e Data: General Salgado, 19 de Agosto de 2022.
Mauro Gilberto Fantini-Prefeito

Governo federal atropela regras e elege rejeitados para conselho da Petrobras

Eleição renovou colegiado administrativo para perfil mais alinhado ao presidente Jair Bolsonaro

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO O governo passou por cima das regras de governança da Petrobras e elegeu para o conselho de administração da estatal dois nomes rejeitados por comitê interno e pelo próprio colegiado por existência de conflito de interesses.

A eleição ocorreu em assembleia realizada nesta sexta-feira (19). Os nomes rejeitados pelo conselho foram Jônathas Assunção e Ricardo Soriano. O primeiro é o número dois do ministério da Casa Civil e o segundo, chefe da PGFN (Procuradoria Geral da Fazenda Nacional).

Os dois nem chegaram a aparecer na lista inicial de candidatos aprovada pelo conselho de administração no mês passado, tendo sido incluídos apenas no início da assembleia pelo representante da União, o procurador da Fazenda Nacional Ivo Cordeiro Pinho Timbó.

Ele defendeu que pareceres da AGU (Advocacia-Geral da União) e da Comissão de Ética da Presidência da República garantem que não há vedações legais às duas indicações. Dona da maior parte das ações com direito a voto, a União garantiu a eleição dos dois.

“Há brutal conflito de interesses entre as funções que exercem no governo federal e o cargo de conselheiro de administração da Petrobras”, disse, durante a assembleia, o diretor da Aepet (Associação dos Engenheiros da Petrobras), Fernando Siqueira.

Ele argumentou que o ministério da Casa Civil contribui na formulação de políticas que afetam a Petrobras e que a PGFN é contraparte em ações fiscais bilionárias contra a estatal. “Isso configura uma intervenção espúria do governo na administração da Petrobras, contrariando

a Lei das Estatais.”

A assembleia elegeu representantes para 8 das 11 vagas do conselho. O governo indicou oito nomes, mas perdeu duas disputas para representantes do maior acionista individual da estatal, o Banco Clássico.

Essas vagas serão ocupadas pelo proprietário do banco, João José Abdalla Filho — também conhecido como Juca Abdalla — e pelo advogado Marcelo Gasparino, que costuma representar o banco em conselhos de administração.

Além de Assunção e Soriano, o governo elegeu Gileno Gurjão Barreto, que vai presidir o conselho, Edison Garcia, Iêda Cagni e o atual presidente da Petrobras, Caio Pases de Andrade.

A lista é formada em sua maioria por ocupantes de cargos públicos, em uma estratégia do governo para ter um conselho mais alinhado na estatal. É a primeira vez desde o governo Dilma Rousseff, por exemplo, que um ocupante do Palácio do Planalto é eleito para o colegiado.

Para especialistas, a estratégia do governo fere a Lei das Estatais, que apertou as regras para indicações nas empresas controladas pelo governo para reduzir os riscos de intervenção política. A lei veda a indicação de agentes políticos e com eventuais conflitos de interesse.

“A lei foi feita para dar instrumentos tanto aos órgãos de governança internos quanto a todos os outros órgãos de fiscalização e controle para que tomem providências quando houver indícios de algum tipo de ilegalidade”, avalia um dos responsáveis pela elaboração da lei, Sylvio Coelho.

A insistência em nomes rejeitados por órgãos internos de governança levou a Anapetro (Associação Nacional dos Petroleiros Acionistas Minoritá-



Ricardo Soriano, procurador-geral da Fazenda Nacional Rômulo Serpa/Agência CNU



Jônathas Assunção, número dois do ministério da Casa Civil Roque de Sá/Agência Senado

“

Há brutal conflito de interesses entre as funções que exercem no governo federal e o cargo de conselheiro de administração da Petrobras

“

A lei [das Estatais] foi feita para dar instrumentos tanto aos órgãos de governança internos quanto a todos os outros órgãos de fiscalização e controle para que tomem providências quando houver indícios de algum tipo de ilegalidade

Sylvio Coelho um dos responsáveis pela elaboração da lei

rios da Petrobras) a pedir suspensão da assembleia na CVM (Comissão de Valores Mobiliários), mas o pedido foi negado. “A CVM entendeu que o pedido da Anapetro foi intempestivo e que possuía vícios e carências formais”, disse a estatal, em nota divulgada na quarta (17). A associação diz que vai pedir reconsideração do caso após a aprovação dos nomes.

Gasolina cai 12% nas bombas em agosto, diz TicketLog

RIO DE JANEIRO O preço da gasolina nos postos brasileiros caiu 12% nas três primeiras semanas de agosto, como reflexo de cortes promovidos pela Petrobras em suas refinarias. A conta é da empresa de gestão de frotas TicketLog, que acredita em manutenção da tendência de queda.

Segundo a empresa, o litro do combustível custava, em média, R\$ 6,50 no fechamento de julho e baixou para R\$ 5,72 nesta semana, uma queda de R\$ 0,78. No fim de julho, a Petrobras anunciou dois cortes em seus preços de venda. Nesta semana, reduziu o preço mais uma vez.

Os cortes acompanham a queda das cotações internacionais do petróleo, segundo a estatal, e vêm sendo comemorados pelo governo. Na quinta-feira (18), o presidente Jair Bolsonaro disse em sua live semanal esperar novas reduções. “Espero que continue caindo o preço da gasolina. “Logicamente esse preço tem a ver com o dólar, que tem caído, e também o preço do petróleo lá fora.”

Principal indicador de preços dos combustíveis nos postos brasileiros, a pesquisa semanal da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) sofreu atrasos desde o fim do julho, devido a um ataque hacker no site da agência.

Segundo a TicketLog, o preço médio da gasolina nos postos brasileiros caiu 0,4% nesta semana. Na segunda (15), a Petrobras anunciou corte de 4,8% no preço de venda do produto em suas refinarias.

Supermercados puxam alta no consumo de energia elétrica em grandes redes de comércio

Luiz Paulo Souza

RIBEIRÃO PRETO Grandes redes de comércio tiveram aumento de 19,2% no consumo de energia elétrica em julho deste ano em comparação com o mesmo mês de 2021.

O crescimento foi impulsionado pelas redes de hiper e supermercados, que tiveram uma alta no consumo de 13,4%, segundo dados da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica). De acordo com Talita Porto, vice-presidente da entidade, o crescimento reflete uma recuperação da atividade comercial após uma queda no segundo trimestre do ano.

Ela atribui o aumento no consumo de energia em julho a um maior movimento no comércio que, apesar da inflação, foi impulsionado pelos auxílios às famílias mais vulneráveis.

Os dados consideram apenas os consumidores do chamado Mercado Livre de Energia, que inclui empresas com demanda mensal maior ou igual a 500 kW — o equivalente a uma conta de cerca de R\$ 150 mil. Para essas empresas, a obtenção de energia ocorre sem o intermédio de distribuidoras.

A CCEE também divulgou nesta sexta-feira (19) o gasto de energia geral do país em julho.

O mercado livre e a energia regulada (que passa pelo intermédio de distribuidoras)

registraram juntos uma alta de 2,6% em relação a julho de 2021.

Dados da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo) mostram que, no mês de julho, a intenção de consumo das famílias brasileiras também aumentou. Foi 1,2% superior a junho e 18% na comparação anual.

O aumento no consumo de energia elétrica segue a tendência do primeiro semestre.

Embora a atividade econômica tenha perdido o ritmo de crescimento entre os meses de maio e junho, o comércio teve um consumo de energia 14,2% maior no primeiro semestre de 2022 do que no mesmo período do ano anterior. A Pesquisa Mensal de Comércio do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) revelou que que, nesse mesmo período, o aumento da receita dos varejistas foi de 16,9%.

Segundo Carla Beni Menezes de Aguiar, professora de economia dos MBAs da FGV (Fundação Getúlio Vargas), a melhora do comércio no primeiro semestre de 2022 já era esperada devido ao fim das medidas restritivas contra a Covid-19.

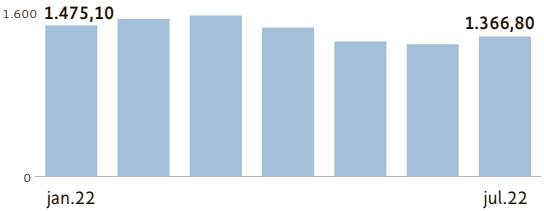
Ela aponta, entretanto, que no terceiro bimestre esse crescimento foi desacelerado pelos juros, pela inflação e pelo alto nível de endividamento da população.

A economista concorda que

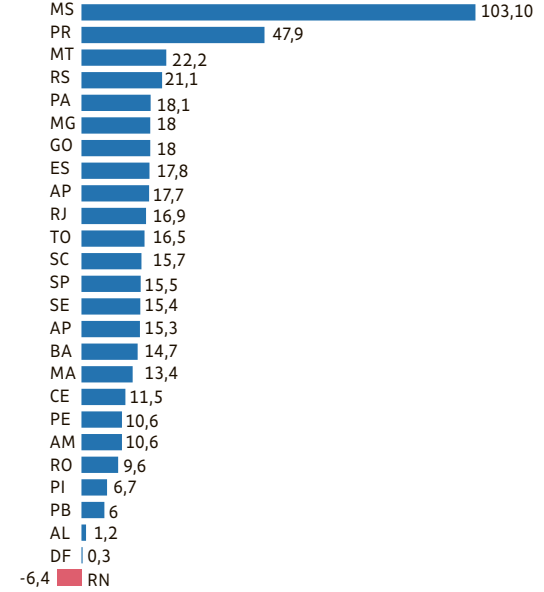
Aumento energia comércio

Variação do consumo médio (MWh)

Em comparação com o mesmo período do ano anterior



Variação no consumo de energia elétrica no comércio por Estado Julho | 2022 x 2021, em %



Fonte: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

Distribuidoras podem ir à Justiça por créditos

SÃO PAULO | REUTERS Distribuidoras de energia elétrica estão avaliando questionar na Justiça uma lei aprovada em junho que determinou a devolução integral, aos consumidores, de créditos tributários conquistados após a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins nas contas de luz.

Mesmo já tendo devolvido cifras bilionárias aos consumidores, algumas entendem que têm direito a se apropriar de parte dos valores, já que buscaram a Justiça contra a cobrança indevida no passado.

Não há consenso sobre o tema no segmento de distribuição, e cada empresa tem atuado de acordo com seu próprio entendimento.

A fluminense Light enxerga a lei como inconstitucional e conseguiu, no mês passado, uma liminar na Justiça para impedir uma revisão extraordinária de suas tarifas por conta da devolução dos créditos.

Outras, como as estatais Copel e Cemig, registraram provisões bilionárias em seus balanços do segundo trimestre após a sanção da lei, com prejuízo aos resultados líquidos do período.

Nas últimas divulgações trimestrais, a Copel e a CPFL reforçaram que avaliavam medidas sobre o tema —inclusive judiciais, no caso da paranaense— por não concordar com a reversão integral dos créditos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM - SP
COMUNICADO
Comunica aos interessados a abertura do Processo nº 1.308/22. Pregão Eletrônico nº 08/22 para: **"AQUISIÇÃO DE INSUMOS DE ENFERMAGENS PARA ATENDER A UNIDADE BASICA DE SAUDE BRAZILIANO POGGI"**. O recebimento das propostas será até: 02/09/2022 às 09h00. Abertura das propostas: 02/09/2022 às 09h01. O edital na íntegra poderá ser obtido nos sites: www.bli.org.br, www.jumirim.sp.gov.br e e-mail licitacao@jumirim.sp.gov.br. Informações pelo fone: (15)3199-3600. Jumirim, 19 de agosto de 2022. Daniel Vieira. Prefeito Municipal.

AVISO - Encontra-se aberta na Prefeitura do Município de Ilha Comprida/SP: **Pregão Presencial nº 34/2022** do tipo menor km rodado para contratação de empresa especializada para prestação de serviços de locação de ônibus , para realização de transporte publico de passageiros no Município de Ilha Comprida/SP. Entrega e abertura dos envelopes dar- se- a no dia 31/08/2022 às 14h00min. O edital em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados no site www.ilhacomprida.sp.gov.br. Geraldino Barbosa de Oliveira Junior Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA
Alteração do Edital – Tomada de Preços nº 032/2022 – Processo nº 248/2022
A Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista torna público que o edital do processo mencionado acima, cujo o objeto é a contratação de empresa especializada para fornecimento e instalação de vigas metálicas na ponte da rua Guaianazes, foi alterado. O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: 14-3269.7022/3269.7088. Lençóis Paulista, 19 de Agosto de 2022. LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA
Aviso de Licitação – Pregão Eletrônico nº 056/2022 – Processo nº 264/2022
Objeto: Aquisição e renovação de Licença de uso Microsoft Select com Software Assurance. Tipo: Menor preço – Sessão de lances: 02 de setembro de 2022 às 09h00 – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br e no portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: (14) 3269.7022/3269.7088. Lençóis Paulista, 19 de agosto de 2022. LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
CONCORRÊNCIA Nº002/2.022 - PROCESSO Nº136/2022
Extrato da Ata da Reunião da Comissão Permanente de Licitação para Deliberar sobre o Transcurso do Processo para a contratação de agência de publicidade para execução de prestação de serviços de comunicação pública. Após a decisão do Prefeito Municipal, pelo acolhimento do recurso; a C.P.L. por unanimidade de seus membros, decide encaminhar novamente os envolvidos nº 01 a Subcomissão Técnica para que elaborem nova "Ata de Julgamento de Planos de Comunicação Publicitária". Fernandópolis-SP, 19 de agosto de 2022. **CIBELE BERGER SANCHES CARBONE** Gerente de Suprimentos

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE OBRAS
CONCORRÊNCIA PÚBLICA - SO Nº 029/2022
Objeto: Contratação de Empresa para Prestação de Serviços de Limpeza, Asseio e Conservação Predial nos Próprios Vinculados à Secretaria de Cultura e Turismo - Data de Encerramento: Dia 23/09/2022 às 09:00 horas, para abertura em seguida na Secretaria de Obras, localizada na Av. 26 de Março, 1057 - Centro - Barueri-SP, Tel.: (11) 4199-1900. **Edital: Disponibilizado Grátis** no site www.barueri.sp.gov.br ou poderá ser consultado e/ou retirado no endereço em epígrafe mediante fornecimento de uma mídia - CD ou CD-RW/SP para que sejam gravados o Edital e seu anexo.
Renê Ap. da Silva - Presidente da Comissão de Licitações

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
P.A. 8764/2022 - Pregão Presencial nº 41/2022
Objeto: Registro de Preço para aquisição de materiais de uso contínuo utilizado em manutenções realizadas pela Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos, conforme especificações constantes do Termo de Referência.
Critério de Julgamento da Licitação: Menor Preço por Lote.
Recebimento e Abertura dos Envelopes: 01/09/2022 às 14:00 horas.
Local: Paço Municipal, sito na Praça José Rodrigues do Nascimento, 30, Água Fria - Cajamar/SP.
Esclarecimentos: endereço acima, no horário das 08:30 horas às 16:30 horas.
Edital disponível no site: www.cajamar.sp.gov.br.
Cajamar, 19 de agosto de 2022
Raul Lopes Cardoso - Secretário de Infraestrutura e Serviços Públicos

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR
REPUBLICADO COM ALTERAÇÃO
P.A. 8.360/2021 - Concorrência Pública nº 04/2022
Objeto: Contratação de empresa especializada em obras de infraestrutura urbana, para a realização de obra de interligação da Avenida José Marques Ribeiro - Lote 3, conforme Memorial Descritivo.
Critério de Julgamento da Licitação: Menor Preço Global
Recebimento e Abertura dos Envelopes: 22/09/2022 às 09:00 Horas.
Local: Paço Municipal, sito na Praça José Rodrigues do Nascimento, 30, Água Fria - Cajamar/SP.
Esclarecimentos: endereço acima, no horário das 08:30 horas às 16:30 horas.
Edital disponível no site: www.cajamar.sp.gov.br.
Cajamar, 19 de agosto de 2022
Raul Lopes Cardoso - Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos

Prefeitura Municipal de Carapicuíba
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Presencial nº 89/22 P.A.
49400/22 - Aquisição de combustível para veículos da frota municipal - Disputa dia 05/09/22 às 09:00. Edital disponível no site: www.carapicui.ba.sp.gov.br e no depto. de compras, pretrizada com mídia de CD gravável. Informações: (11) 4164-5500 ramal 5442. Carapicuíba, 19 de Agosto de 2022. Marco Aurélio dos Santos Neves - Prefeito

LEILÃO DE APARTAMENTO - SÃO PAULO/SP
Online
1º Leilão: 08/09/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 13/09/2022 às 11h00
Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Lelloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pela Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e hora infratadas, na forma da Lei 9.514/97. Localização do imóvel: **São Paulo/SP, Santa Teresinha, Rua Copacabana, nº 360, Apto. nº 91 (9º andar)** Edifício San Remo, com direito a 2 (duas) vagas de garagem em subsolos. Áreas totais: útil 134,27m² e total 241,94m². Matr: 73.252 do 3º R/L Local. Obs.: Regularização e encargos perante os órgãos competentes da divergência da nomenclatura predial, correrão por conta do comprador. Consta na averbação 12 da referida matrícula, que será baixada pelo credor, sem prazo determinado. Ocupado. (AF), **1º Leilão: 08/09/2022, às 11:00h. Lance mínimo: R\$ 1.007.608,59. 2º Leilão: 13/09/2022, às 11:00h. Lance mínimo: R\$ 483.000,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão). Obs.: Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br. Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017.
Mais informações: 3003-0677 | Os Interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: BANCO.BRADESCO/LEILÕES | www.ZUKERMAN.com.br

CIVAP - Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema
Aviso de Licitação, Pregão Eletrônico 23/2022 - Proc. 31/2022. Registro de Preços para compra eventual de 183 veículos leves destinados a 31 municípios consorciados, além do próprio CIVAP. Tipo: menor preço. Regência: Leis nºs 10.520/2002, 8.686/1993 e demais aplicáveis à matéria. A sessão pública será realizada na plataforma eletrônica (Sistema Eletrônico FIORILLI) <http://licita.civap.com.br/8070/comprasedital> e sua abertura dar-se-á no dia 12 (doze) de setembro de 2022 a partir das 09h00m. Edital e anexos disponíveis nos sites www.civap.com.br e <http://licita.civap.com.br/8070/comprasedital> - aba "licitações". Informações: licitacao@civap.com.br ou (18) 3323-2368. Assis, 18 de agosto de 2022. Oscar Gozzi - Presidente.

LEILÃO EXCLUSIVAMENTE ON-LINE
LANCES A PARTIR DE 18/08/2022 ENCERRAMENTO 26/08/2022 (sexta-feira) às 11:00 horas
Visitação: Por agendamento. Verifique os dados da visitação no site do leiloeiro.
VEÍCULOS C/ DOCUMENTO, SUCATA DE VEÍCULO, TOMOGRAFO, APARELHO DE RX, MÁQUINAS PESADAS, ETC.
****Consulte o site www.sfrazao.com.br para condições de participação detalhadas, fotos e descrição completa dos lotes. 5% da comissão do leiloeiro sobre o bem arrematado.**
ANTONIO CARLOS CELSO SANTOS FRAZÃO - Leiloeiro Oficial - Jucesp nº 241
Mais informações no telefone: (11) 4082-2850

Companhia de Engenharia de Tráfego de Santos - CET-Santos
EDITAL
Órgão: Companhia de Engenharia de Tráfego de Santos, CET-Santos. **Processo nº842-2022.**
Modalidade: Pregão Eletrônico nº22/2022.
Objeto: Prestação de serviços de implantação, operação e manutenção do Sistema de Compartilhamento de Bicicletas Públicas, incluindo materiais, equipamentos e mão de obra, no decorrer do prazo contratual de 30 (trinta) meses, conforme Termo de Referência (Anexo I e Apêndices) do Edital. **Recebimento das propostas:** até as 9h do dia 05/09/2022. **Abertura das propostas:** às 10h do dia 05/09/2022. **Início da disputa de preços:** às 10h do dia 05/09/2022. **Visita Técnica Obrigatória:** A visita técnica dar-se-á mediante agendamento com antecedência mínima de 12 (doze) horas, através do telefone (13)228-3300, ramal 3550, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. O Edital encontra-se a disposição dos interessados no endereço eletrônico www.licitacoes-e.com.br sob nº957319. Santos, 19 de agosto de 2022. Eng.º Antonio Carlos Silva Gonçalves Diretor-Presidente

bradesco
EDITAL DE LEILÃO "LEILÃO ONLINE"
1ºLEILÃO: 12/09/2022 Às 15h. - 2ºLEILÃO: 15/09/2022 Às 15h.
Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Bradesco Administradora de Consórcios Ltda, inscrito no CNPJ sob nº 52.568.821/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - V. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **SÃO PAULO - SP, BAIRRO MOOCA, Rua Wandenkolk, nº 445, eqs. c/ Av. Alcantara Machado, nº186 e 190. Ed. Alba. Ap. 53 (5º andar). Área útil: 47,81m². Matr. 4.748 do 3º R/L Local. Obs.: Ocupado. (AF) **1º Leilão: 12/09/2022, às 15h. Lance mínimo: R\$ 368.431,70 e 2º Leilão: 15/09/2022, às 15h. Lance mínimo: R\$ 338.129,84** (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milaneliloes.com.br
Inf. Tel: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 - www.milaneliloes.com.br**

Prefeitura Municipal de São Carlos
PREGÃO ELETRÔNICO Nº071/2022
PROCESSO Nº12419/2022 ID 957672
COMUNICADO DE ABERTURA
OBJETO: AQUISIÇÃO DE LIVROS LITERÁRIOS - PROJETOS LEITURA EIA E PROJETO MINHA BIBLIOTECA PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO CARLOS. Encontra-se aberta, nesta Administração, a licitação supra. O edital, na íntegra, poderá ser obtido nos sites www.licitacoes-e.com.br e <http://servico.saocarlos.sp.gov.br/licitacao>. O limite para o acolhimento das propostas dar-se-á até às 08h00 do dia 01/09/2022, a abertura das propostas será às 08h00 do dia 01/09/2022 e o início da sessão de disputa de preços será às 09h30 do dia 01/09/2022. Maiores informações pelo telefone (16) 3362-1162. São Carlos, 19 de agosto de 2022. **HICARO ALONSO** - Pregoeiro

IMPERDÍVEL LEILÃO DE VEÍCULOS EXTRAJUDICIAL ONLINE
24 E 25 DE AGOSTO DE 2022 ÀS 13H30
Informações: (11) 2366-9273
Gerson A. Céglio - JUCESP: 822, Leiloeiro Oficial, por intermédio da plataforma **Lance Maior Leilões**, torna público, os Leilões de venda e arrematação dos veículos, conforme relação a seguir - **Chassis:**
WDBDF5CW6J36034; SALLCA2BG5CH5449; JMYXLF4GWFZ4004; 3C4PDCFG6DT3993; 93VRBBO05KJ77910;
WAUAF3L8L2M04034; 98MTG4DW2ZM0042; 13NHC8AE3N1B049; 93HGM2640E2Z078; 98GCKR4BBOF7102;
8AFAR23LB1J850; WVDB42H5HA0497; 9BGI48FAOGC4306; LJZKEKR24L47041; 98GBP62G3E21887;
9886751CGMKK817; 98WVZ2IIZP0007; 93HGM6690M2Z038; 3FA6PD09XER2629; 93HFM2640DZ101;
98B148MA04AC276; SAAALLSAAF4BA2676; WVMW4710ATU936; JTDKN36U0D16669; 98G6731942373;
98B148KFL0AC4325; WDCGT4DWR9J7165; 936CMFNFNVB5078; 98BRD487D25917; 8C3GM2640D14014;
WBA3A91004CF4923; 24CPC1B07E1913; 98BRB9CF30M81035; KNAKU813B5B5741; 98DBFAN17BK1046;
98D7309T942373;
98D735163720540;
VISITAÇÃO DOS LOTES: 3º feira (23/08) das 9h às 17h - 4ª feira (24/08) das 9h às 12h - **Local:** Rua Doutor Ferreira Lopes, 148 Sabara, São Paulo/SP. **Informações:** E-mail: contato@lancemaiorleiloes.com.br - Tel: (11) 2366-9273 / 2366-9275 / 5665-8738 **CONDIÇÕES:** Os bens serão vendidos no estado em que se encontram e sem garantia. Débitos de IPVA, multas de trânsito ou de averbação que porventura recaiam sobre o bem, ficarão a cargo do arrematante, correndo também por sua conta e risco a retirada dos bens. No ato da arrematação o arrematante obriga-se a acatar, de forma definitiva e irrevocável, as normas e demais condições de aquisição informadas e aceitas no processo do seu cadastramento. **ACESSE NOSSO PORTAL www.lancemaiorleiloes.com.br. FAÇA O SEU CADASTRO E DE SEU LANCE!**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº072/2022
PROCESSO Nº12679/2022 ID 957679
COMUNICADO DE ABERTURA
OBJETO: AQUISIÇÃO DE DOIS VEÍCULOS TIPO SEDAN PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO CARLOS. Encontra-se aberta, nesta Administração, a licitação supra. O edital, na íntegra, poderá ser obtido nos sites www.licitacoes-e.com.br e <http://servico.saocarlos.sp.gov.br/licitacao>. O limite para o acolhimento das propostas dar-se-á até às 08h00 do dia 01/09/2022, a abertura das propostas será às 08h00 do dia 01/09/2022 e o início da sessão de disputa de preços será às 09h30 do dia 01/09/2022. Maiores informações pelo telefone (16) 3362-1162. São Carlos, 19 de agosto de 2022. **LEONARDO LUX** - Pregoeiro

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online
1º Leilão: 09/09/2022 às 11h00 | 2º Leilão: 13/09/2022 às 11h00
Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A • Fiduciante: CAROLINE TOZZI DE LIMA ALVES
LOTE 01 - SÃO PAULO/SP - VILA ANDRADE
1) Apartamento nº 12, localizado no 1º andar do Condomínio Residencial Mais Morumbi, situado à Rua Catuti, nº 21, e Ruas Campo Novo do Sul e Alexandre Benois, na Vila Andrade, 29ª Subdistrito - Santo Amaro, com a área privativa de 68,230m² e a área comum de 32,496m², perfazendo a área total de 100,726m², cabendo-lhe a fração ideal de 0,008273 do terreno e das coisas comuns do condomínio e tocando-lhe a quota de participação de 0,008273 sobre as despesas de condomínio. Referido empreendimento foi submetido ao regime de condomínio, conforme o registro feito sob nº 6 na Matrícula nº 345.314 no Serviço Registral. Contribuinte sob nº 169.217.0090-8. **Imóvel objeto da matrícula nº 360.704 do 11º Oficial de Registro de Imóveis do São Paulo/SP; e 2) Vaga Autônoma dupla nº 159/160,** do tipo P/M descoberto, localizada no andar térreo do Condomínio Residencial Mais Morumbi, situado à Rua Catuti, nº 21, e Ruas Campo Novo do Sul e Alexandre Benois, na Vila Andrade, 29ª Subdistrito - Santo Amaro, com a área privativa de 19,580m² e a área comum de 2,386m², perfazendo a área total de 21,966m², cabendo-lhe a fração ideal de 0,006067 do terreno e das coisas comuns do condomínio e tocando-lhe a cota de participação de 0,006067 nas despesas de condomínio. Referido empreendimento foi submetido ao regime de condomínio, conforme o registro feito sob nº 6 na matrícula 345.314 no Serviço Registral. Contribuinte sob nº 169.217.0251-1. **Imóvel objeto da matrícula nº 360.923 do 11º Oficial de Registro de Imóveis do São Paulo/SP.** Observação: Ocupados. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97.
Lance Mínimo 1º Leilão: R\$ 707.002,98 | Lance Mínimo 2º Leilão: R\$ 353.501,49
O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da Lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Lelloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.
MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | www.ZUKERMAN.com.br

PREGÃO ELETRÔNICO Nº073/2022
PROCESSO Nº15147/2022 ID 957687
COMUNICADO DE ABERTURA
OBJETO: AQUISIÇÃO DE LIVROS PARA ATUALIZAÇÃO DO ACFERVO DAS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS PARA ATENDER A DEMANDA ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Encontra-se aberta, nesta Administração, a licitação supra. O edital, na íntegra, poderá ser obtido nos sites www.licitacoes-e.com.br e <http://servico.saocarlos.sp.gov.br/licitacao>. O limite para o acolhimento das propostas dar-se-á até às 08h00 do dia 01/09/2022, a abertura das propostas será às 08h00 do dia 01/09/2022 e o início da sessão de disputa de preços será às 09h30 do dia 01/09/2022. Maiores informações pelo telefone (16) 3362-1162. São Carlos, 19 de agosto de 2022. **HICARO ALONSO** - Pregoeiro

GEAP
saúde
GEAP Informa:
O cancelamento unilateral do plano de saúde do público abaixo ocorrerá em 10 (dez) dias contados da data desta publicação em cumprimento a Lei nº9656/98 art. 13, parágrafo único, inciso II. Maiores informações, ligue 0800 728 8300:

Nº do Cartão	CPF	Nº do Cartão	CPF	Nº do Cartão	CPF	Nº do Cartão	CPF	Nº do Cartão	CPF
0902011070720001	054851068XX	0502002243440001	082452902XX	0902001359970070	516419687XX	0901010312180034	893203105XX	0501001028890001	057905143XX
1301011242760001	209527162XX	0902002247420042	075321993XX	09010014111010057	096409243XX	0901010642990021	664403195XX	0901001637940039	088001204XX
0901011439310036	844225610XX	0901002441150092	181561264XX	25010014313630003	156014046XX	0901010931950006	061037147XX	0901001851410029	081802613XX
0903011633560078	657029485XX	0901002515910079	018574367XX	0901015298208077	047295017XX	0501011055658007	145820338XX	0901002118870020	084958010XX
4101012154930052	039999204XX	0901002732740040	353286304XX	0901001704040022	049086947XX	0501011163780017	063555012XX	0901002266560009	329911344XX
1701012550640042	099266901XX	0901002821210020	996882048XX	0901001847800097	329360957XX	0701011322600061	542486550XX	350100247750061	151661049XX
1301012589100052	225704382XX	010200335960507	262239604XX	0901018778600069	16246394XX	0901011411190001	021067413XX	0901002677250022	002540947XX
1501012686770005	051839929XX	0902003385805049	735031507XX	1702002082860020	327067071XX	0901012696900099	019457711XX	0101002749050018	742432254XX
1101012706190063	018107555XX	09010054923602048	925955090XX	0901002269010062	397284127XX	0902011696190035	043328793XX	0904003434910081	072656973XX
0301012766800040	690882922XX	0903005632270012	006430649XX	0901002334580077	012245657XX	0501012110970010	785559535XX	0902004387970041	366720687XX
1301012828360068	726750712XX	0710067850705052	024454959XX	0902002358610001	612589058XX	0902012140060011	698673131XX	0905004598830068	239852831XX
090100093620002	011295207XX	1501007139230004	073742510XX	0901002484520002	136404704XX	0901012166250004	376015632XX	0901004726690091	265433031XX
0901000293940023	057285500XX	07020078363020047	925954904XX	0901002495340000	050653454XX	0701012331500013	090709676XX	0902004918610059	076722268XX
3702000305770009	284407907XX	0903010566040084	024975311XX	0902002854480099	406177007XX	0901012360240064	033362211XX	0101004940480001	713448961XX
0901000389259009	273376933XX	0903010615740053	389010212XX	0901003062780059	394043970XX	1101012421070043	0104957000X	0902005734590061	115657197XX
3701000578550040	495355017XX	0501010746480017	332985132XX	0902003082710021	185833421XX	1301012429400092	620860141XX	090100652640004	974807386XX
0901000061800044	341612257XX	0901001047710012	284160231XX	0901004383360006	047216947XX	1302012590400028	529741542XX	0901010881810016	579019619XX
0902000952780058	056980387XX	0903000150310042	0056537354XX	0902004685090074	176754214XX	0701012516150027	35651021XX	0902010951440072	415964041XX
09020110717400081	454679037XX	0502000354160021	173502402XX	0901004673630004	040167301XX	0701012543720033	929701843XX	0701010951720056	024044864XX
0902011070720001	054651068XX	0502002243440001	082452902XX	0901005402280090	241168585XX	1301			

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE
REPUBLICADO - PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE - PROCESSO Nº086/2020/2021/ CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº002/2022 - OBJETO: CONCESSÃO ADMINISTRATIVA DE USO ONEROSO DE IMÓVEL PÚBLICO PARA FINS DE ATIVIDADE COMERCIAL, de propriedade do Município de Piedade-SP, que consiste em um quiosque com área de 191,16m², localizado no interior do Parque Ambiental "Collema de Miranda Botto", no Município de Piedade, destinado especificamente à instalação e funcionamento de estabelecimento comercial de exploração gêneros alimentícios, restaurantes, lanchonetes, dotado de ligação para água, esgoto e energia. Modalidade: Concorrência Pública. Tipo de licitação: Maior Oferta Mensal. Sessão no dia 22/09/2022, às 09:30hs, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº200, Centro - Piedade (SP). O edital, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados para download no site: www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15)3244-8400, ramais 121 e 151. Geraldo Pinto de Camargo Filho - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
PROCESSO Nº 191/2022
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2022
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS AQUISIÇÕES DE EMULSÃO ASFÁLTICA TIPO RL, C, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES CONSTANTES DO ANEXO I, TERMO DE REFERÊNCIA QUE INTEGRA O EDITAL. Recebimento das Propostas: das 13 horas do dia 24/08/2022 às 8h59min do dia 06/09/2022. Abertura das Propostas: às 09 horas do dia 06/09/2022, início da Sessão de Disputa: às 09h30min do dia 06/09/2022. Local: www.licitacoes-e.com.br. O Edital encontra-se disponível no site www.licitacoes-e.com.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15)3244-8400, ramais 121 e 151. Geraldo Pinto de Camargo Filho - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE ÁLVARES MACHADO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 036/2022 - Processo Administrativo Nº 078/2022
Acha-se aberto na Divisão de Material o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 036/2022, do tipo menor preço do item, para o fornecimento parcelado de gêneros alimentícios, para atender a merenda escolar das creches municipais, escolas estaduais e municipais, as entidades filantrópicas e os diversos Setores da Administração Pública Municipal, com início da fase de lances às 9:00 horas do dia 31 de agosto de 2022. O Edital completo e seus anexos estão disponíveis no Portal de Compras Públicas (PCP), pelo site <https://www.portaledcompraspublicas.com.br/> ou no site www.alvaresmachado.sp.gov.br. Contatos: Portal de Compras Públicas (PCP): 3123-5455 / (61) 3120-3737 ou pelo e-mail: formacao@alvaresmachado.sp.gov.br. Licitações: (18) 3273-9300 ou pelo e-mail: licitacao@alvaresmachado.sp.gov.br. Álvares Machado, 19 de agosto de 2022. Roger Fernandes Gasques - Prefeito.

MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 12/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1.409/2022
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL-SP. DATA DE ABERTURA DOS ENVELOPES: 22/09/2022 ÀS 09H00. O edital licitatório e seus anexos poderão ser obtidos na Diretoria de Licitações e Contratos do Município de Santa Isabel, sito na Avenida República nº530, 4º Andar, Centro - Santa Isabel/SP, das 08h00 às 17h00 ou Portal da Transparência: www.santaisabel.sp.gov.br - link: [**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARÉÍ**
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO Nº 31/2022
A Prefeitura Municipal de Guareí torna público que encontra-se aberta licitação modalidade Pregão nº 31/2022, na forma ELETRÔNICA, julgamento através do Menor Preço, cujo objeto da presente licitação é a escolha da proposta para aquisição de 01 \(um\) veículo tipo ambulância simples remoção, zero quilometro, para a Secretaria Municipal de Saúde, de acordo com as condições e exigências estabelecidas no Anexo I - TERMO DE REFERÊNCIA. Recebimento de Propostas até 01/09/2022 às 14:00:00 horas. Início da Sessão de Disputa de Preços: 01/09/2022 às 14:15:00 horas. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço \[www.licitacao@guareis.sp.gov.br\]\(http://www.licitacao@guareis.sp.gov.br\) ou no site \[www.licitacao@guareis.sp.gov.br\]\(http://www.licitacao@guareis.sp.gov.br\). Rua Professora Ana Cândida Rolim, nº 46, Centro, no horário de expediente de segunda a sexta feira. Maiores informações através do telefone \(15\) 3258.8300 ou e-mail \[licitacao@guareis.sp.gov.br\]\(mailto:licitacao@guareis.sp.gov.br\). Guareí, 19 de agosto de 2022. José Amadeu de Barros - Prefeito Municipal](http://licitacoes.e ainda no mural de avisos no térreo deste endereço.</p></div><div data-bbox=)

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO
PREGÃO PRESENCIAL N.º45/2022 - PROCESSO N.º1211/2022
A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Pregão Nº45/2022, do tipo menor preço, para aquisição de 01 (um) VEÍCULO, ano de fabricação e modelo 2022, zero quilômetro, a ser utilizado pela Secretaria de Obras, conforme especificações constantes no ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA. Edital através de correspondência eletrônica (e-mail), encaminhados para compras3@saomiguelarcanjo.sp.gov.br, compras1@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou através do site www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br sem ônus aos interessados solicitantes. Encerramento: às 14:30 horas do dia 31 de agosto de 2022. Informações: das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º53, Centro, SMA, Telefax: (15)3279-8000. São Miguel Arcanjo, 19 de agosto de 2022. Paulo Ricardo da Silva - Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA
"AVISO DE LICITAÇÃO"
O MUNICÍPIO DE ITAPECERICA DA SERRA, por meio da Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos, no uso de suas atribuições legais; FAZ SABER, para conhecimento dos interessados que se encontra aberta a seguinte licitação: CONCORRÊNCIA Nº002/2022 - EDITAL Nº053/2022. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de coleta, transporte, transbordo e destinação final de resíduos sólidos domiciliares e atterro sanitário devidamente licenciado, para aquisição de 01 (um) veículo tipo ambulância simples remoção, zero quilometro, para a Secretaria Municipal de Saúde, de acordo com as condições e exigências estabelecidas no Anexo I - TERMO DE REFERÊNCIA. Recebimento de Propostas até 01/09/2022 às 14:00:00 horas. Início da Sessão de Disputa de Preços: 01/09/2022 às 14:15:00 horas. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço www.licitacao@itapeterra.sp.gov.br ou no site www.licitacao@itapeterra.sp.gov.br. Rua Professora Ana Cândida Rolim, nº 46, Centro, no horário de expediente de segunda a sexta feira. Maiores informações através do telefone (15) 3258.8300 ou e-mail licitacao@itapeterra.sp.gov.br. Itapeterra da Serra, 19 de agosto de 2022. José Amadeu de Barros - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
RETIFICAÇÃO EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO 12/2022
ONDE SE LÊ ITEM 1: 24 UNIDADES
Item Descrição Unidade Qntd. Estimada
1. PNEU 215/75-17, 5 MISTO-NO reformado, remanufaturado, remoldado e/ou recapado. UN 24
LEIA SE: ITEM 1: 36 UNIDADES
Item Descrição Unidade Qntd. Estimada
1 PNEU 215/75-17, 5 MISTO-NO reformado, remanufaturado, remoldado e/ou recapado. UN 36
Objeto: Objetivando o registro de preços para eventual aquisição de pneus, para manutenção preventiva e corretiva das veículos pertencentes à frota oficial do município de OLEO/SP. Pelo prazo de 04 meses, conforme solicitação do Setor de Transportes, conforme descrito neste edital e seus anexos.
Edital completo e outras informações: Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Óleo, Ângelo Vidotto, 95, Oleo/SP, fone (14) 3337-1211 ou pelo e-mail - administracao@pmoleo.sp.gov.br.
Óleo/SP, 18 de agosto de 2022.
Jordão Antônio Vidotto - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 064/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 12.159/2022
TIPO: MENOR PREÇO
Objeto: Aquisição de material permanente para uso do Programa Criança Feliz. Em atendimento à lei complementar nº 123/06 alterada pela lei complementar nº 147/14, a licitação é exclusiva para microempresas e empresas de pequeno porte. Data da sessão: 02/09/2022. Horário de início da sessão: 09:00 horas. O pregão na forma eletrônica será realizado em sessão pública, por meio da internet, mediante condições de segurança - criptografia e autenticação - em todas as suas fases através do sistema de pregão, na forma eletrônica (licitações) da bolsa de licitações e leilões (www.bll.org.br). Edital disponível gratuitamente nos sites www.saosebastiao.sp.gov.br e www.bll.org.br. São Sebastião, 17 de agosto de 2022. Frederico Schwarz Mazzucca. Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL N.º 069/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 12578/2022
TIPO: MENOR PREÇO
Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de locação de ambulâncias e UTI móvel para atender às competições nos Jogos Abertos "Horácio Baby Barioni". Data de realização da Sessão: 02/09/2022. Horário de início da sessão: 14:00 Horas. Local da realização da sessão: Sala de reuniões da Secretaria de Administração - Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 - Centro - São Sebastião-SP. Secretaria de Administração - Departamento de Suprimentos. Taxa para adquirir o edital: R\$ 4,00 (Quatro Reais), Ou Disponível Gratuitamente No Site www.saosebastiao.sp.gov.br. São Sebastião, 19 de agosto de 2022. Elaine Nunes Maciel - Secretária Municipal de Esportes

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº859/2022 - PROCESSO Nº6532-3/2022
COTA RESERVADA DE ATÉ 25% PARA MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS visando a aquisição de carnes, pescado, e derivados para suprimentos protéicos nos cardápios de Berçários, Creches e Escolas de Ensino Básico, Fundamental e Médio da rede pública do município. HOMOLOGO todo o procedimento realizado pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio. Homologada a adjudicação do objeto licitado na seguinte composição: Item 1, carne bovina, empacotada, valor unitário: R\$19,80; 2, RESERVADA ALIMENTAR DISTRIBUIDORA DE CARNES E FRIOS EIRELI, R\$36,50; 2, RESERVADA, L.C. RISSI ALIMENTOS, R\$36,69; 3, PRINCIPAL, BELARIS ALIMENTOS LTDA. - EPP, R\$36,82; 4, RESERVADA, BELARIS ALIMENTOS LTDA.- EPP, R\$36,82; 5, PRINCIPAL, FRIGOBÓI COMÉRCIO DE CARNES LTDA., R\$33,00; 6, RESERVADA, L.C. RISSI ALIMENTOS, R\$33,04; 7, PRINCIPAL, L.C. RISSI ALIMENTOS, R\$17,24; 8, RESERVADA, L.C. RISSI ALIMENTOS, R\$17,24; 9, PRINCIPAL, ALIMENTAR DISTRIBUIDORA DE CARNES E FRIOS EIRELI EPP, R\$35,00; 10, RESERVADA, VIDABRAS COMERCIAL DO BRASIL EIRELI EPP, R\$59,50; 11, PRINCIPAL, VIDABRAS COMERCIAL DO BRASIL EIRELI EPP, R\$50,50; 12, RESERVADA, VIDABRAS COMERCIAL DO BRASIL EIRELI EPP, R\$50,50; 13, PRINCIPAL, VIDABRAS COMERCIAL DO BRASIL EIRELI EPP, R\$50,50; 14, RESERVADA, VIDABRAS COMERCIAL DO BRASIL EIRELI EPP, R\$50,23; 15, PRINCIPAL, VIDABRAS COMERCIAL DO BRASIL EIRELI EPP, R\$50,23; 16, RESERVADA, VIDABRAS COMERCIAL DO BRASIL EIRELI EPP, R\$50,23; 17, PRINCIPAL, FRACASSADO; 18, RESERVADA, FRACASSADO; 19, PRINCIPAL, ALIMENTAR DISTRIBUIDORA DE CARNES E FRIOS EIRELI, R\$27,90; 20, RESERVADA, VIDABRAS COMERCIAL DO BRASIL EIRELI EPP, R\$28,00; 21, PRINCIPAL, ALIMENTAR DISTRIBUIDORA DE CARNES E FRIOS EIRELI, R\$28,00; 22, RESERVADA, ALIMENTAR DISTRIBUIDORA DE CARNES E FRIOS EIRELI, R\$19,80; 23, PRINCIPAL, BELARIS ALIMENTOS LTDA. - EPP, R\$46,45; 24, RESERVADA, BELARIS ALIMENTOS LTDA. - EPP, R\$46,45; 25, PRINCIPAL, FRUTTI MAIS COMÉRCIO DE BEBIDAS E ALIMENTOS EIRELI, R\$12,00; 26, RESERVADA, VIDABRAS COMERCIAL DO BRASIL EIRELI EPP, R\$16,00.
Jaboticabal, 18 de agosto de 2022.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAS
Aviso de Licitação Pregão Eletrônico Nº11/2022.
A Prefeitura Municipal de Conchas comunica que se encontra aberta licitação modalidade Pregão Eletrônico nº11/2022, objetivando a aquisição de equipamentos, para implantação do "Projeto Estadual COZINHAMENTO", conforme convênio celebrado entre o Município e a Secretaria de Agricultura e Abastecimento - Resolução SAA nº 83 de 19 de novembro de 2021 e Processo Nº SAA-PRC-2021/14275. A sessão pública será realizada através do Portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br, às 09h30min do dia 15 de setembro de 2022. O edital se encontra disponível nos sites www.conchas.sp.gov.br / www.comprasgovernamentais.gov.br. Informações: Setor de Licitações Fone: (14) 3845-8011 ou através do endereço eletrônico: licitacao3@conchas.sp.gov.br ou licitacao2@conchas.sp.gov.br.
Julio Tomazela Neto - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAS
Aviso de Licitação Tomada de Preços Nº11/2022. Tomada de Preços Nº11/2022.
A Prefeitura Municipal de Conchas torna pública que se encontra aberta licitação modalidade Tomada de Preços Nº11/2022, objetivando a contratação, sob o regime de empreitada global, de empresa especializada para a execução da obra de conclusão da UBS Centro II, localizada na Av. Elias Tomazela, nº 100, na Vila Seminário, Conchas - SP. O edital na íntegra se encontra disponível para download no site oficial da Prefeitura www.conchas.sp.gov.br, ou solicitar através do e-mail: licitacao2@conchas.sp.gov.br, ou licitacao3@conchas.sp.gov.br. Os documentos de credenciamento e os envelopes nº01-proposta comercial e nº02 - documentos de habilitação deverão ser entregues no Setor de Licitações da Prefeitura, localizada na Rua Rufins Geris, nº707 - Centro - Conchas - SP, até às 09h30min do dia 13 de Setembro de 2022. Informações: (14) 3845-8011/8014.
Julio Tomazela Neto - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAS
Aviso de Licitação Pregão Eletrônico Nº12/2022.
A Prefeitura Municipal de Conchas comunica que se encontra aberta licitação modalidade Pregão Eletrônico nº12/2022, objetivando a aquisição de materiais de tecnologia educacional contendo livros paradidáticos com projetos integradores no formato impresso e virtual, com acesso à plataforma digital, para isso pedagógico na implementação do ensino remoto, destinados aos alunos do Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais), das unidades municipais de ensino da Secretaria de Educação do Município de Conchas/SP. Período 12 meses. A sessão pública será realizada através do Portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br, às 09h30min do dia 29 de setembro de 2022. O edital se encontra disponível nos sites www.conchas.sp.gov.br / www.comprasgovernamentais.gov.br. Informações: Setor de Licitações Fone: (14) 3845-8011 ou através do endereço eletrônico: licitacao3@conchas.sp.gov.br ou licitacao2@conchas.sp.gov.br.
Julio Tomazela Neto - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAS
Aviso de Licitação Pregão Eletrônico Nº10/2022.
A Prefeitura Municipal de Conchas comunica que se encontra aberta licitação modalidade Pregão Eletrônico nº10/2022, objetivando a aquisição de equipamentos novos para o Lar São Vicente de Paulo, através da Programação SIGTV 351230820200001. A sessão pública será realizada através do Portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br, às 09h30min do dia 12 de setembro de 2022. O edital se encontra disponível nos sites www.conchas.sp.gov.br / www.comprasgovernamentais.gov.br. Informações: Setor de Licitações Fone: (14) 3845-8011 ou através do endereço eletrônico: licitacao3@conchas.sp.gov.br ou licitacao2@conchas.sp.gov.br.
Julio Tomazela Neto - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAS
Aviso de Licitação Pregão Eletrônico Nº09/2022.
A Prefeitura Municipal de Conchas comunica que se encontra aberta licitação modalidade Pregão Eletrônico nº09/2022, objetivando a aquisição de veículo novo zero km, tipo pick-up, pequena, cabine dupla, novo, ano de fabricação 2021 ou superior, modelo 2022 ou superior, para uso do Lar São Vicente de Paulo, através da Programação SIGTV 351230820200001. A sessão pública será realizada através do Portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br, às 09h30min do dia 09 de setembro de 2022. O edital se encontra disponível nos sites www.conchas.sp.gov.br / www.comprasgovernamentais.gov.br. Informações: Setor de Licitações Fone: (14) 3845-8011 ou através do endereço eletrônico: licitacao3@conchas.sp.gov.br ou licitacao2@conchas.sp.gov.br.
Julio Tomazela Neto - Prefeito Municipal.

Prefeitura da Estância Turística de Igarapu do Tietê
Processo de Licitação nº 60/2022
Tendo em vista o resultado obtido no Pregão Presencial para Registro de Preços nº 45/2022, cujo objeto é o registro de preços para a eventual aquisição de materiais de escritório, destinados aos diversos setores da Municipalidade, realizado conforme a Ata da Sessão Pública de 27 de julho de 2022, HOMOLOGO, para todos os efeitos, o resultado do presente Pregão, adjudicando o seu objeto, nos termos do art.4º, inciso XXII, da Lei Federal nº 10.520/02, às seguintes empresas: A - Distribuidora Lovison LTDA, pelo valor total de R\$ 52.604,90 (cinquenta e dois mil e seiscentos e quatro reais e noventa centavos); B - Kely Daniela Oliveira Gomes, pelo valor total de R\$ 98.217,50 (noventa e oito mil e duzentos e dezesseis reais e cinquenta centavos); D - Garrote & da Silva LTDA EPP, pelo valor total de R\$ 96.904,00 (noventa e seis mil e novecentos e quatro reais e oitenta centavos); E - Karisma Limeira Magalhães LTDA, pelo valor total de R\$ 245.945,00 (duzentos e quarenta e cinco mil e novecentos e quarenta e cinco reais). Dia 08 de agosto de 2022. Ricardo Verpa Costa da Silva - Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP
TERMO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
PROCESSO Nº5162-4/2022
DISPENSA, a licitação nos termos do Inciso V do artigo 24 da Lei Federal nº8.666/93, com os valores definidos pela referida Lei e posteriores alterações, em favor da empresa NOVA ERA BARRETO LOCAÇÃO E SERVIÇOS LTDA., visando a contratação de empresa especializada, em regime de empreitada global, com fornecimento de material e mão de obra para execução de obras de Pavimentação no Município (Interligação do Bairro Residencial Jaboticabal com a Rua Comendador João Maricato - Santo Antônio - Jaboticabal/SP) - Contrato de repasse OGU Nº885841/2019 - Operação 1064482-38, no valor global de R\$472.321,95 (quatrocentos e setenta e dois mil, trezentos e vinte e um reais e noventa e cinco centavos). Por outro lado, autorizo a contratação requerida.
Jaboticabal, 19 de agosto de 2022.
Emerson Rodrigo Camargo
Prefeito

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO
PREGÃO PRESENCIAL N.º38/2022
PROCESSO N.º974/2022 - 1ª RETIFICAÇÃO
A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Pregão Presencial n.º38/2022, do tipo menor preço global, destinada a seleção de proposta mais vantajosa para contratação de empresa especializada para execução de serviços médicos, na área de ginecologia e obstetrícia, em atendimento ao Programa de Saúde da Mulher Localizado no Setor Básico do Setor de Saúde do Município de São Miguel Arcanjo, observadas as especificações técnicas, dados, elementos quantitativos e descrição das atividades conforme especificações constantes no ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA. Edital através de correspondência eletrônica (email), encaminhados para compras3@saomiguelarcanjo.sp.gov.br, compras1@saomiguelarcanjo.sp.gov.br ou através do site www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br sem ônus aos interessados solicitantes. Encerramento: às 09:15 horas do dia 31 de agosto de 2022. Informações: das 9:00 às 17:00 horas, Endereço: Praça Antonio Ferreira Leme, n.º53, Centro, SMA, Telefax: (15)3279-8000. São Miguel Arcanjo, 19 de agosto de 2022. Paulo Ricardo da Silva - Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP
RATIFICAÇÃO DO ATO
PROCESSO Nº5162-4/2022
RATIFICO a dispensa da licitação promovida pela PREFEITURA MUNICIPAL DE JABOTICABAL, com suporte nos termos do Inciso V do artigo 24 da Lei Federal nº8.666/93, com os valores definidos pela referida Lei e posteriores alterações, em favor da empresa NOVA ERA BARRETO LOCAÇÃO E SERVIÇOS LTDA., visando a contratação de empresa especializada, em regime de empreitada global, com fornecimento de material e mão de obra para execução de obras de Pavimentação no Município (Interligação do Bairro Residencial Jaboticabal com a Rua Comendador João Maricato - Santo Antônio - Jaboticabal/SP) - Contrato de repasse OGU Nº885841/2019 - Operação 1064482-38, no valor global de R\$472.321,95 (quatrocentos e setenta e dois mil, trezentos e vinte e um reais e noventa e cinco centavos), face ao disposto no art. 26 da Lei nº8666/93, vez que o processo se encontra devidamente instruído.
Publique-se.
Jaboticabal, 19 de agosto de 2022
Emerson Rodrigo Camargo
Prefeito

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E MATERIAIS
PC.2129/2022 - CP.10.019/2022 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A EXECUÇÃO DO ALARGAMENTO E PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA PONEY CLUB E OBRAS DA SABESP DE SISTEMA DE SANEAMENTO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO PARA LIGAÇÃO DE ESGOTO NO CENTRO ESPORTIVO NA ESTRADA PONEY CLUB - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E ORDENAMENTO SÓCIO AMBIENTAL NOS BAIRROS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - PROSABS/CAF. - O edital estará disponível para realização de download no site www.saobernardo.sp.gov.br/licitacao, bem como para consulta e obtenção no Serviço de Licitações e Operações - SA.213.1, na Av. Kennedy nº 1100 - "Prédio Gilberto Pasin", Bairro Anchieta, nesta cidade, das 8h30 às 17h00, devendo o interessado estar munido de CD (Compact Disc) gravável. - ENTREGA DOS ENVELOPES: 28/09/2022 às 10h. - S. B. Campo, em 19 de agosto de 2022.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 131/22
Objeto: Registro de preços para futura aquisição de computadores destinados a Secretaria Municipal de Saúde. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUISIO JOSÉ DE CASTRO, n. 147- CHACARA SELLES. Data da sessão: 02/09/2022, às 08:30 horas.
Objeto: Abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 132/22
Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de pilotagem para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUISIO JOSÉ DE CASTRO, n. 147- CHACARA SELLES. Data da sessão: 02/09/2022, às 10:00 horas.
Objeto: Abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 133/22
Objeto: Registro de preços para futura aquisição de cinto de segurança e cinto de segurança para o Município de Guaratinguetá. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUISIO JOSÉ DE CASTRO, n. 147- CHACARA SELLES. Data da sessão: 02/09/2022, às 13:00 horas.
Objeto: Abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 134/22
Objeto: Registro de preços para futura contratação de empresa especializada na prestação de serviços de remoção com ambulância (tipo B) e serviço de ambulância de suporte avançado (tipo C), com equipe operacional de 01 motorista, 01 enfermeiro e 02 médicos para atendimento a diversos eventos e competições promovidos pela Secretaria Municipal de Esportes. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUISIO JOSÉ DE CASTRO, n. 147- CHACARA SELLES. Data da sessão: 02/09/2022, às 14:30 horas.
Objeto: Abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 135/22
Objeto: Registro de preços para futura aquisição de placas em ACM e película reflexiva grau técnico para uso em placas de identificação de veículos. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUISIO JOSÉ DE CASTRO, n. 147- CHACARA SELLES. Data da sessão: 02/09/2022, às 16:00 horas.
Objeto: Abertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 136/22
Objeto: Registro de preços para futura aquisição de um veículo novo destinado a Secretaria Municipal de Saúde. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUISIO JOSÉ DE CASTRO, n. 147- CHACARA SELLES. Data da sessão: 06/09/2022, às 09:00 horas.
Objeto: Reabertura de Licitação. Processo: Pregão Presencial nº 091/2022
Objeto: Aquisição de produtos, madeira, arame, flores e plantas nativas e exóticas, destinadas a Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Local da sessão pública: PRÉDIO DA PREFEITURA MUNICIPAL localizado na RUA ALUISIO JOSÉ DE CASTRO, n. 147- CHACARA SELLES. Data da sessão: 05/09/2022, às 10:00 horas.

LEILÃO DE MATERIAIS (SUCATAS)
SOMENTE ONLINE
DIA: 31 de Agosto de 2022 às 14:00 horas
Leilão de Materiais: Sucata de inúmeros tipos, Bronze e Equipamento de Academia
Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasleiloes.com.br
Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino - JUCESP nº 616 (João Victor Barroca Galeazzi - Preposto em exercício)

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR
SECRETARIA DE FAZENDA E GESTÃO ESTRATÉGICA
DEPARTAMENTO DE COMPRAS E CONTRATOS
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
P.A. 9.129/2022 - Pregão Eletrônico nº 16/2022
Objeto: Registro de preços de aquisição para eventual e futura aquisição de gás liquefeito de petróleo contido em recipiente transportável, com capacidade nominal de 13kg e 45kg. OC: 824100801002022OC00023
Tipo: Menor Preço Por Item.
Data de Disponibilização do Edital e Início do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 23/08/2022.
Data e Hora de Abertura para Sessão Pública: 02/09/2022 às 09h00 (Horário Oficial de Brasília - DF).
Endereço Eletrônico: www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br.
Edital Disponível Também em: www.cajamar.sp.gov.br.
Cajamar, 19 de agosto de 2022
Milton Silva Barros Neto - Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL N.º 073/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 12.939/2022
TIPO: MENOR PREÇO
Objeto: Contratação de serviço de locação e montagem de placares eletrônicos para as competições dos 84º Jogos Abertos "Horácio Baby Barioni". Em atendimento à lei complementar nº 123/06 alterada pela lei complementar nº 147/14, a licitação é exclusiva para microempresas e empresas de pequeno porte. Data da sessão: 02/09/2022. Horário de início da sessão: 09:00 horas. Local da realização da sessão: Sala de reuniões da Secretaria de Administração - Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 - Centro - São Sebastião-SP. Secretaria de Administração - Departamento de Suprimentos. Taxa para adquirir o edital: R\$ 4,00 (quatro reais), ou disponível gratuitamente no site www.saosebastiao.sp.gov.br. São Sebastião, 19 de agosto de 2022. Elaine Nunes Maciel. Secretária Municipal de Esportes.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E MATERIAIS
PC.2130/2022 - CP.10.020/2022 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A EXECUÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DE BINÁRIO NA RUA SANTA MARTINS, PROLONGAMENTO DA ESTRADA DO PONEY CLUB ATÉ A ROTATÓRIA DE ACESSO À RODOVIA SP - 160 - KM 25 E EXECUÇÃO DAS OBRAS DA SABESP DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E ORDENAMENTO SÓCIO AMBIENTAL NOS BAIRROS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - PROSABS/CAF. - O edital estará disponível para realização de download no site www.saobernardo.sp.gov.br/licitacao, bem como para consulta e obtenção no Serviço de Licitações e Operações - SA.213.1, na Av. Kennedy nº 1100 - "Prédio Gilberto Pasin", Bairro Anchieta, nesta cidade, das 8h30 às 17h00, devendo o interessado estar munido de CD (Compact Disc) gravável. - ENTREGA DOS ENVELOPES: 28/09/2022 às 15h. - S. B. Campo, em 19 de agosto de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL N.º 059/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 11623/2022
TIPO: MENOR PREÇO
Objeto: Registro de preços para contratação de serviços de arbitragem para competições e eventos esportivos. Data de realização da Sessão: 06/09/2022. Horário de início da Sessão: 09:00 Horas. Local da realização da Sessão: Sala de reuniões da Secretaria de Administração - Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 - Centro - São Sebastião-SP. Secretaria de Administração - Departamento de Suprimentos. Taxa para adquirir o edital: R\$ 4,00 (quatro reais), ou disponível gratuitamente no site www.saosebastiao.sp.gov.br. São Sebastião, 19 de agosto de 2022. Elaine Nunes Maciel - Secretária Municipal de Esportes

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL
PREGÃO N.410; 411 e 415/2022
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº410/2022, do tipo menor preço, destinado à aquisição de USTEQUNIMABE INJETÁVEL 90 MG 1ML. OC Nº:092201090562022oc00467; nº 411/2022, aquisição de SULFADIAZINA DE PRATA 1% e ROCURÔNIO BROMETO INJETÁVEL. OC Nº:092201090562022oc00472. A realização da Sessão será no dia 01/09/2022, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br. Data de início do envio da proposta eletrônica: 22/08/2022 e nº415/2022, aquisição de SOLUÇÃO FISIOLÓGICA ISOTÔNICA 20ML; BICARBONATO DE SÓDIO; SOLUÇÃO PARA DIALISE e SOLUÇÃO FISIOLÓGICA ISOTÔNICA BOLSA 1000 ML. OC Nº:092201090562022oc00471. A realização da Sessão será no dia 02/09/2022, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.bec.sp.gov.br. Data de início do envio da proposta eletrônica: 23/08/2022. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.bec.sp.gov.br ou www.hcup.rp.br. Telefone: (16)3602.2152.
Ribeirão Preto, 19 de agosto de 2022.
ALINE CRISTINA ANTUNES DE SOUZA
DIRETORA DO SERVIÇO DE COMPRAS - SERVIÇO DE COMPRAS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA
AVISO DE JULGAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 009/2022
Objeto: Prestação de serviços de manutenção e conservação da Avenida Marginal (contemplando arredores, Praça das Andorinhas e Avenida Antártica), Praça Santa Cruz, Praça Mogi Mirim, Praça dos Ferroviários, Praça Umbelina Bueno, Praça Augusto Chiavegato e Praça Carlos Gomes. No décimo nono dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois às 09:00 horas na sala das Sessões do Departamento de Licitações e Contratos, reuni-se a Comissão Permanente de Licitações para realização de sessão pública referente ao procedimento em epígrafe e julgamento de Classificação. Após as análises de praxe chegou-se à seguinte classificação: 1º e único lugar e vencedor a empresa PAC Ambiental LTDA ME - CNPJ 04.760.5

0 ★ ★ ★

239. Santa Cruz do Rio Pardo, 18 de agosto de 2022. Cesar Augusto Pereira de Souza - Pregoeiro

A China vai devagar. Porque quer

Covid e rebalanceamento da economia mudam estratégia ante crises

Rodrigo Zeidan

Professor da New York University Shanghai (China) e da Fundação Dom Cabral. É doutor em economia pela UFRJ

A China não está em recessão, mas o crescimento de 2022 deverá ser de apenas 3%, bem abaixo da média do que se esperava. Isso é algo próximo da contribuição da urbanização para o crescimento do país, onde 500 milhões de pessoas vivem no campo e a produtividade triplica no momento em que elas mudam para a cidade (ou a cidade vem a elas, pela urbanização de áreas rurais). Ao contrário do resto do mundo, onde os juros continuam a subir para conter a inflação, o

Banco do Povo (o banco central chinês) reduziu as taxas de juros essa semana. O setor de construção civil está em crise, os bancos estão restringindo empréstimos e milhares de pessoas estão dando calotes coletivos em empresas imobiliárias. Ainda assim, não há riscos para a economia mundial. O crescimento chinês é sempre assimétrico; mesmo nas épocas de alto crescimento, problemas locais eram comuns. O que há de novo é que a desaceleração é algo que as au-

toridades não pretendem evitar, por dois motivos: o primeiro é a preocupação com a política de covid zero. O segundo, mais relevante, é a desalavancagem pelo rebalanceamento da economia, de manufaturas para serviços, em algumas partes do país. Enquanto no passado, como em 2009 e 2015, as autoridades chinesas reagiam a sinais de crise com pacotes econômicos robustos, desde 2020 há cautela em ajudar as empresas em dificuldade, sejam pú-

blicas ou privadas. E isso, mesmo em um ano politicamente relevante, quando o presidente Xi Jinping deve ser reconduzido a um terceiro mandato. O que explica essa cautela? O reconhecimento de que os motores de crescimento da China serão diferentes e, portanto, as soluções não podem ser as mesmas do passado. É comum que analistas comparem os indicadores da dívida chinesa com o resto do mundo e concluem que são muito altos. Por exemplo, o total da dívida pública e pri-

vada da China, em relação ao PIB, deve terminar o ano em 275% (no Brasil é de cerca de 160% do PIB). Mas o normal é que, em países que crescem muito rápido, os indicadores de dívida cresçam muito mais que o PIB, por um bom tempo. Enquanto se industrializava fortemente, a China chegou a crescer mais de 10% ao ano, e mesmo antes da pandemia se esperava 6% de crescimento. Mas hoje está claro que cidades como Shanghai e Beijing estão se desindustrializando rapidamente. E não há mais espaço nelas para o crescimento residencial e comercial desenfreado de outrora. O setor de construção civil, que é cerca de 11% do PIB, se concentra agora em outras cidades em prolíngas menos conhecidas, como Ningxia, Shanxi e Jiangxi. Novas fronteiras para o desenvolvimento econômico

apresentam novos desafios. Para segurar o endividamento privado, incluindo-se as incorporadoras, o governo está monitorando, mas sem grande auxílio, uma aterrissagem do setor (e do resto da economia), já que o modelo de crescimento nas grandes cidades está se movendo para o setor de serviços. Enquanto parte do país ainda dá o salto para renda média, não há preocupação em deixar as empresas marginalmente lucrativas lutarem pela sobrevivência. É, de certa forma, a “destruição criativa” propagada por Schumpeter, famoso economista do início do século 20. Pode ser que as autoridades mudem de ideia se houver muita destruição e pouca criatividade. Mas, até lá, a China não vai ser o grande motor do mundo; mas só por enquanto.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srouf | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Apps deveriam despertar o amor sem divisões

No 10º aniversário do Tinder, os conservadores dos EUA são incentivados a buscar relacionamentos de forma mais tribal

OPINIÃO

John Gapper

FINANCIAL TIMES The Right Stuff (a coisa certa), um aplicativo de namoro que será lançado no próximo mês nos Estados Unidos, quer ter dois tipos de usuários: senhoras e senhores que procuram conhecer pares conservadores como eles. “Outros aplicativos de namoro ficaram ‘woke’. Nós reunimos pessoas com valores comuns e paixões semelhantes”, ele prometeu esta semana. O novo aplicativo pretende controlar o banco de pretendentes para que os conservadores não “suportem mais anos de encontros ruins e perda de tempo com pessoas que não veem o mundo do nosso jeito, do jeito certo”. Muitos desses encontros ruins foram arranjados no Tinder, que revolucionou a busca por relacionamentos há uma década. É uma oferta intrigante: a eliminação do que um articulista da revista Vanity Fair chamou um dia de “apocalipse do namoro”, de conexões casuais baseadas em “deslizes para a direita”, em favor de encontros seletivos com pessoas que pensam da mesma forma. Mas é um passo retrógrado. Os aplicativos de namoro são propensos ao abuso, principalmente por homens



Evento da Tinder em Bancoc, na Tailândia Soe Zeya - 14.fev.22/ Reuters

jovens que querem sexo, mas também têm benefícios consideráveis. Para os que buscam relacionamentos de longo prazo fora de seus círculos mais próximos, eles aprofundam a reserva de opções e ampliam a oportunidade. O conservadorismo conjugal está embutido em todos nós. O que os cientistas chamam de “endogamia” — a tendência das pessoas a se combinar com outras iguais a elas, em termos de educação, classe, etnia e religião — está profundamente enraizada. Es-

te tribalismo não precisa ser mais estimulado. O Tinder se orgulha de sua abertura: não usa status social, religião ou etnia em seu algoritmo, alegando que “a festa fica melhor quando as melhores pessoas de todas as esferas da vida podem se reunir”. É o maior aplicativo de paquera do mundo, e quer mais usuários. Os aplicativos nem sempre são tão inclusivos e podem ser usados para pesquisar de forma mais eficiente por semelhanças, em vez de maior variedade: o Bumble permi-

te que usuários “premium” pesquise pessoas por nível de instrução e outros atributos, e é fácil enviar sinais por meio dos perfis. O animador é que, apesar de tudo, a tecnologia tende a produzir maior diversidade nas relações, tanto na Europa quanto nos EUA. A cena da paquera pode ter se tornado mais frenética e estressante, mas o mercado de casamentos ganhou com a liberalização. O casamento inter-racial costumava ser ilegal em muitos estados dos EUA; o namo-

ro online incentivou essas relações. Os aplicativos também aumentaram os encontros de pessoas de diferentes religiões e níveis educacionais, segundo alguns estudos. Muitas mulheres jovens têm experiências ruins de namoro por meio de aplicativos: mais da metade das americanas em uma pesquisa os considerou uma maneira insegura de conhecer pessoas. Mas Gina Potarca, pesquisadora da Universidade de Genebra (Suíça), argumenta que mulheres com educação superior que desejam relacionamentos duradouros saem ganhando com a possibilidade de pesquisar um grupo maior de candidatos. Potarca, que estudou namoro online nos EUA, na Alemanha e na Suíça, descobriu que essas mulheres geralmente buscam compatibilidade emocional, mais que posição social, selecionando parceiros por suas posturas em relação ao casamento e papéis de gênero. “Elas estão em desvantagem offline pela falta de homens compatíveis, mas são hábeis em encontrar o que querem nos aplicativos de namoro.” O resultado é a mistura entre classes e raças, em vez de as pessoas serem rigidamente fiéis a suas raízes. Portanto, não posso dar as boas-vindas a The Right Stuff. Você poderia argumentar que

selecionar “pessoas com valores comuns” não é muito diferente de como muitos liberais usam os aplicativos existentes, apenas com o resultado oposto. Tampouco é o único a limitar seu grupo de membros: o Match Group, do Tinder, adquiriu no mês passado The League, um aplicativo de namoro para profissionais que funciona como um clube de elite. Mas é um espelho da sociedade ocidental — o desejo de se afastar de outras tribos e formar casulos com pessoas que se parecem com você, concordam com você e reforçam os preconceitos existentes (por todos os lados). Uma das belezas do sexo é que ele pode perturbar tudo isso através de impulsos biológicos. The Right Stuff foi fundado por dois ex-assessores de Donald Trump e evoca a velha promessa de restaurar a tradição. “Precisamos voltar ao jeito certo de namorar”, diz Ryann McEnany, irmã da ex-secretária de imprensa de Trump, em seu vídeo de apresentação. Sem dúvida era bonito ser escolhida por um menino que seus pais conheciam. Definitivamente parecia mais organizado do que ser empurrada para a cacofonia do aplicativo de namoro. Mas dê uma chance à flecha de Cupido. Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

Rastreador dedura funcionário de aeroporto após itens sumirem de malas

Carlos Martins

AEROIN Um pequeno rastreador da Apple tem ajudado muitos viajantes com suas bagagens extraviadas e agora ajudou a polícia a prender um funcionário de um aeroporto. De nome AirTag, o rastreador desenvolvido pela Apple (mas que também tem concorrentes similares de outras marcas) funciona a partir do Bluetooth. Ao estar próximo a algum aparelho com o Bluetooth ativo, algo bem comum na era em que fones não têm mais fios e que relógios inteligentes dominam os pulsos, o dispositivo compartilha sua localização, que é enviada para o usuário. Com isso, e usando pouca bateria (a mesma bateria de relógios de pulso simples e que dura mais de um ano), esses rastreadores são perfeitos para quem viaja, principalmente nestes últimos tempos de caos europeu em que a fal-



Dispositivo de rastreamento da Apple, o AirTag Reuters

ta de funcionários tem gerado muitos extravios de bagagens. E foi isso que um viajante americano fez quando saiu da sua cidade para ir até Fort Walton, na costa oeste da Flórida, na região do Golfo do México. Ao chegar no seu destino, ele percebeu que faltavam várias coisas em sua mala. Ao todo US\$ 1.600 (R\$ 8.282) em bens que tinham sumido, e den-

tre eles a AirTag, que apon-tava para uma casa na cidade de Mary Esther, ao lado de Fort Walton. O sumiço foi registrado no mês passado, porém, no dia 9 deste mês, outra viajante afirmou que US\$ 15 mil (R\$ 77,7 mil) em joias haviam sumido da sua mala, e a polícia concluiu, então, ter algo de estranho acontecendo no

aeroporto. Com os dados da localização da AirTag, a polícia do condado de Okaloosa pegou a lista de funcionários do Aeroporto de Destin-Fort Walton Beach (que divide a pista com a grande base aérea da Força Aérea Americana de Eglin) e viu quem morava em Mary Esther na quadra apontada pelo aparelho, segundo repórter a NBC News. A lista apontou apenas o nome de um funcionário: Giovanni de Luca, 19, que era terceirizado de uma empresa de handling, responsável por carregar e descarregar as bagagens do avião. A polícia foi até a casa dele, e achou todos os pertences da mala da mulher, inclusive todas as joias. Giovanni admitiu os crimes, mas afirmou que se desfez da AirTag e dos bens furtados do primeiro viajante no mês passado. Ele foi preso com duas acusações (de “grand theft”), cada uma delas podendo dar entre 5 e 30 anos de prisão, além de multa. Não foi informado para qual ou quais empresas aéreas o jovem prestava serviço, e nem se elas ressarciram os passageiros pelos prejuízos.

Apple deve lançar iPhone 14 em 7 de setembro, diz agência

SALVADOR A Apple planeja lançar a linha do iPhone 14 em evento no dia 7 de setembro, disse na quarta-feira (17) a agência Bloomberg, citando fontes próximas à empresa. Além dos novos celulares, também devem ser lançados novos modelos de Macs, iPads e do Apple Watches. De acordo com a agência, a Apple deve seguir com o padrão de lançar o novo iPhone nas lojas cerca de uma semana depois do evento de apresentação, e alguns funcionários do varejo já foram instruídos a se preparem para um grande lançamento de novos produtos nas vitrines no dia 16 de setembro. O evento deve ser transmitido online, assim como os lançamentos realizados desde o início da pandemia de Covid-19, e os funcionários já teriam começado a gravar trechos da apresentação, ainda segundo a Bloomberg. Um porta-voz da Apple se recusou a comentar a data do evento, pois os planos ainda estão em aberto. A empresa,

porém, costuma revelar novos modelos de iPhone na primeira quinzena de setembro. O iPhone 14 padrão deve ser semelhante ao iPhone 13, mas a empresa deve eliminar a versão “mini” de 5,4 polegadas e adicionar um modelo com tela de 6,7 polegadas. A Bloomberg afirma que as mudanças mais significativas do iPhone 14 Pro serão no sistema de câmeras. Os modelos Pro ganharão uma câmera grande-angular de 48 megapixels ao lado de sensores ultrawide e telefoto de 12 MP. A Apple também estaria planejando melhorias na gravação de vídeo e na bateria. Para os mais recentes Apple Watches, conhecidos como Série 8, a Apple adicionará recursos para a saúde da mulher e um sensor de temperatura corporal. A Apple também estaria trabalhando em um iPad de baixo custo e em novos modelos de iPad Pro para o final deste ano, informou a Bloomberg News. Também pretende lançar novos Macs.

Questões pessoais viram entrave no Censo

Recenseadores relatam dificuldades quando perguntam sobre renda, raça e CPF e para ter acesso a condomínios

Isabella Menon

SÃO PAULO “Eu não vou responder. É muito perigoso. Vocês tão pensando o quê? Chegam na minha casa do nada.” É comum que recenseadores ouçam reclamações como esta durante a coleta de dados para o Censo de 2022, que teve início em 1º de agosto.

A Folha acompanhou o trabalho de duas equipes em dois locais da cidade de São Paulo, na Vila Clementino e em Paraisópolis (ambos na zona sul), na quinta-feira (18). Em ambos, os pesquisadores do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) relatam que muitas pessoas sentem medo de divulgar informações pessoais e a recusa em abrir a porta não é incomum.

Além disso, perguntas referentes à renda da residência e de dados pessoais, como CPF, assustam alguns. Diocélia Virmonde da Silva, 35, agente censitária municipal e responsável pelo posto de coleta da Vila Clementino, diz que pessoas com rendas mais baixas costumam receber melhor os pesquisadores.

Até o fim da coleta de dados, o posto que ela trabalha vai visitar 30 mil domicílios. Até agora, já foram 3.000, sendo que cerca de 20% se recusaram a receber o pesquisador, que tentam convencer as pessoas a mudarem de ideia. “Explicamos que é importante para as políticas públicas”, diz. Apenas em último caso, diz ela, o agente informa que responder o questionário é obrigatório por lei.

Da Silva conta que, hoje, o maior problema são os condomínios. “Temos que entrar em contato com o porteiro, que fala com o zelador e passa para o síndico. Só que eles demoram muito para nos responder e eu preciso ir até lá e explicar a urgência”, diz.

A agente censitária supervisora Vanessa Celina Campos, 20, diz ainda que, por se tratar de um ano de eleições, muitos acham que a pesquisa tem cunho político. “Não tem



Recenseadores durante abordagem em Paraisópolis, em São Paulo Rubens Cavallari/Folhapress

nenhuma questão política. Isso causa receio, as pessoas acham que vamos perguntar em quem eles vão votar e não tem nada a ver”, afirma ela.

O recenseador Alberto Longo Craveiro, 46, analisa que pessoas mais idosas que vivem só e passam muito tempo sozinhas acabam conversando com os pesquisadores. “Com a pandemia, as pessoas ficaram muito só e elas veem no recenseador uma oportunidade para conversar.”

A pesquisa, que costuma ser realizada de dez em dez anos, é considerado o trabalho mais detalhado sobre as características demográficas e socioeconômicas da população brasileira. A edição mais recente ocorreu em 2010. A nova pesquisa seria em 2020, mas foi adiada devido à pandemia.

Em 2021, o levantamento foi travado pela segunda vez. À época, o que impediu o trabalho foi um corte na verba

prevista pelo governo federal. A decisão causou preocupação, uma vez que os dados são usados para políticas públicas e até decisões de investimento de empresas.

Em um grupo de WhatsApp, recenseadores relatam problemas que surgem durante as coletas. É comum, segundo eles, que pessoas se irriem com perguntas relacionadas a sexo e raça.

Uma funcionária do Rio de Janeiro, que pediu para não ser identificada, relata que um homem quase a agrediu quando ela perguntou sobre o gênero. Em relação a raça, uma funcionária de Natal, que também pediu para não ser identificada, disse que durante a coleta ela perguntou para um senhor qual a raça que ele se identifica e ouviu que isso era uma invenção da esquerda.

O IBGE usa o conceito de autodeclaração para atribuir cor e raça, dentro das clas-

sificações branco, preto, pardo, amarelo e indígena. Os termos são parte da nomenclatura oficial do instituto.

Júlio Costa, coordenador censitário responsável por Paraisópolis e Morumbi, diz que o número de recenseadores para o Censo atual ainda é baixo —seu grupo começou a coleta com 84 pesquisadores, mas ao menos quatro já desistiram. Por isso, ele espera receber nas próximas semanas mais 100 pessoas para reforçar a equipe.

Ele diz que algumas pessoas têm uma visão de que apenas pobres devem responder ao Censo, o que é um problema. “Como é que podemos medir a diferença social se nem todos responderem?”, indaga.

A recenseadora Nathalia Bruni conta que em Paraisópolis as pessoas não costumam ter problema em relatar a renda. Já nos condomínios de alto padrão, sim. “Aí,



Veja exemplos de perguntas

Questionário básico:

- Quantas pessoas moravam neste domicílio em 31 de julho de 2022?
- Qual a principal forma de abastecimento de água utilizada neste domicílio?
- A sua cor ou raça é? As opções de resposta são branca, preta, amarela, parda ou indígena
- Sabe ler e escrever?
- Qual era o rendimento bruto mensal normalmente recebido pelo responsável pelo domicílio?
- De janeiro de 2019 a julho de 2022, faleceu alguma pessoa que morava com você(s)?

Questionário da amostra:

- Vive em companhia de cônjuge ou companheiro(a)?
- Quantos filhos e filhas nascidos vivos teve até 31 de julho de 2022 (para mulheres)?
- Qual é sua religião ou culto?
- Qual a sua crença, ritual indígena ou religião (questão para aplicação em terras indígenas)?
- Tem dificuldade permanente para enxergar, mesmo usando óculos ou lentes de contato?
- Já morou em outro município do Brasil ou país estrangeiro?



Não tem nenhuma questão política. Isso causa receio, as pessoas acham que vamos perguntar em quem eles vão votar e não tem nada a ver

Vanessa Celina Campos agente censitária supervisora

“você pensa: se ficou com medo é porque alguma coisa tem.”

Já a recenseadora Joana Barreto considera comum as pessoas ficarem desconfiadas por desconhecer o Censo. “Isso acontece principalmente com a população mais velha daqui, que nunca foi entrevistada, não conhece e acha que se trata de um golpe.”

Entre as visitas, ela conta que já se deparou com situações inusitadas, como quando entrevistou um homem maçom que queria dar a ela uma bíblia. “Ele queria que eu ficasse carregando uma bíblia enorme”, lembra ela, que não aceitou o presente.

Há, no entanto, funcionários que relataram tentativas de agressões durante a coleta. Um recenseador de Goiânia, que optou por não divulgar a identidade, afirmou que passou por duas situações em que se sentiu ameaçado. Em uma delas, quando tentou realizar a coleta de dados, um homem ameaçou pegar uma arma, caso ele não deixasse o local.

Na segunda, outro homem começou a xingá-lo e começou a simular que pegaria algo dentro de casa para agredi-lo. Ele diz que as duas situações foram relatadas à supervisora, mas não obteve respaldo e, na semana passada, foi demitido.

Procurado, o IBGE afirma que, em relação à ofensa ou outro tipo de violência, cabe à unidade estadual do instituto monitorar caso a caso. “O que é informado é encaminhado aos órgãos de segurança. Se necessário, o recenseador receberá da Coordenação de Recursos Humanos apoio da área médica e social”, diz.

O órgão afirma que a recomendação é, inicialmente, registrar em delegacia um boletim de ocorrência e comunicar ao coordenador ou ao supervisor para as providências cabíveis. Além disso, o IBGE ressalta que o agente, pesquisador ou recenseador é servidor público federal. Por isso, crimes contra ele são sujeitos a investigações federais.

ENTRE EM CONTATO PELO WHATSAPP

DUNELLCOM.BR

PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 31/09/2022

BOTA FORA

ATÉ 50% OFF

EM 10X TODA A COLEÇÃO

Jardins Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 2.069

Jardins Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 1.718

Anália Franco Rua Emília Marengo, 200

Ibirapuera Av. Ibirapuera, 2.934

Santana Av. Cruzeiro do Sul, 2.233

Pinheiros Rua Teodoro Sampaio, 1.829

DUNELLI

O SEU JEITO DE MORAR

Assentados denunciam ataques a tiros e escola é incendiada no Pará

MPF e entidades cobram investigação e proteção das famílias, que sofrem ameaças de grileiros

Vinicius Sassine

MANAUS Homens armados promoveram um novo ataque a famílias de um assentamento rural em Anapu (PA), a 690 quilômetros de Belém, uma região marcada por reiterados conflitos e ofensivas protagonizados por grileiros de terra.

Houve ataques a tiros por pistoleiros e incêndio da escola montada para atender 15 crianças que cursam do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental, conforme denúncia feita por lideranças da região, pela CPT (Comissão Pastoral da Terra) e pela SDDH (Sociedade Paraense de Defesa dos Direitos Humanos).

O MPF (Ministério Público Federal) no Pará pediu providências por parte da Secretaria de Segurança Pública e da Polícia Civil do estado diante da denúncia feita.

Procuradores receberam imagens da destruição da escola, assim como relatos de que moradores ficaram escondidos na mata em meio à ofensiva de pistoleiros.

O MPF pediu policiamento ostensivo na área pelos próximos 15 dias. O programa de proteção aos defensores de direitos humanos foi acionado, em razão de ameaças de morte a uma liderança que integra o programa. O assentamento fica numa área pública federal, à margem da rodovia Transamazônica.

O projeto de assentamento Irmã Dorothy Stang foi formalmente criado pelo Incra (Instituto Nacional de Colo-

nização e Reforma Agrária) há menos de dois meses, em atendimento a uma decisão da Justiça Federal no Pará para que houvesse andamento do processo, após ação do MPF. Há um pedido dentro do Incra para revogação da criação do assentamento.

Segundo o órgão federal, não houve revogação da portaria que criou o assentamento. “Os conflitos relacionados na área são investigados pela Delegacia de Conflitos Agrários de Altamira (PA)”, disse o Incra, em nota.

A Secretaria de Segurança Pública do Pará afirmou, em nota, que os conflitos em glebas em Anapu têm atribuição de órgãos federais, mas que equipes das Polícias Militar e Civil “estão no local para dar apoio”. A PM faz rondas periódicas nas comunidades em razão de defensores dos direitos humanos estarem em programa de proteção estadual, segundo a secretaria.

O assentamento já existe na prática há mais de dez anos, e abriga 54 famílias, constantemente vítimas de ameaças, ataques e intimidações

por parte de fazendeiros e grileiros. O nome do assentamento é o da missionária assassinada aos 73 anos na mesma região, em 2005.

Dorothy era agente da CPT e foi morta numa emboscada, com seis tiros, quando se dirigia a uma reunião de agricultores em Anapu. Ela atuava em prol dos assentados.

O assentamento Irmã Dorothy Stang é conhecido como Lote 96, e é um dos dois lotes (96 e 97) da gleba Bacará destinados para o projeto de assentamento —a portaria do Incra é do último dia 28 de junho. O imóvel rural abriga outros assentamentos.

O ataque mais recente ocorreu por volta das 23h desta quinta-feira (18). Segundo moradores e lideranças, homens armados chegaram atirando, o que obrigou as famílias a se refugiarem na mata, onde passaram a noite.

A ofensiva incluiu o incêndio da escolinha, uma estrutura simples de madeira e palha, tocada por uma única professora. As ameaças de morte são constantes aos líderes

da região, que buscaram programas de proteção em razão dos reiterados ataques.

Em maio, houve um ataque por homens armados e incêndio criminoso de duas casas. Em junho, pistoleiros voltaram a fazer rondas no assentamento, segundo o MPF, que disse ter pedido providências a autoridades estaduais e federais nos dois episódios.

As ameaças e ataques são constantes há anos, conforme confirma o MPF no Pará.



“Os conflitos relacionados na área são investigados pela Delegacia de Conflitos Agrários de Altamira (PA)

Incra

Frio causa neve e sensação de -25°C no Sul e gela São Paulo

Mauren Luc, Luciano Nagel e Cristina Camargo

SÃO PAULO A frente fria que chegou ao país na quinta-feira (18) provocou recordes de temperatura na região Sul, com neve em quatro cidades de Santa Catarina e sensação térmica recorde de -25°C em Urupema (SC). Em São Paulo, a temperatura também despencou para média de 11°C na manhã desta sexta-feira (19).

Entre 19h e 21h de quinta na serra catarinense, quatro cidades tiveram registro de neve: São Joaquim, Urupema, Urubici e Bom Jardim da Serra. As duas últimas marcaram as temperaturas mais baixas do ano: -6,4°C em Bom Jardim e -6,1°C em Urubici. Em todo o estado, foram 24 cidades com temperaturas abaixo de 0°C.

Segundo o Epagri/Ciram (Centro de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia), a sensação térmica, porém, foi de -17°C, em média, nesses lugares. Em Urupema, chegou a -25°C.

O fenômeno foi causado por uma frente fria associada a uma forte massa de ar polar, como explica a meteorologista Gilsania Cruz.

Na noite de quinta, também caiu neve pela primeira vez neste inverno em São Joaquim, na serra de santa catarina. Em Bom Jardim da Serra houve chuva congelada, também na noite de quinta.

Nas quatro cidades onde



Usuários protegidos contra o frio na estação Pedro 2º do metrô na manhã desta sexta-feira Rubens Cavallari/Folhapress

houve neve em Santa Catarina, caiu também a chuva congelada. A neve são gotículas que caem já congeladas, em flocos pequenos. Já a chuva congelada desce em gotículas líquidas, que se congelam somente quando tocam o chão.

Na quinta-feira e na madrugada de sexta (19), também houve registro de chuva congelada em várias cidades gaúchas, desde a fronteira com o

Uruguai até a região serrana.

Em Santana do Livramento e Santa Vitória do Palmar, além da chuva congelada, houve outro fenômeno, chamado de graupel. Também conhecido como “pelotas de neve”, ele consiste na precipitação de aglomerados de cristais de neve cobertos por gelo.

Na serra gaúcha, em São José dos Ausentes, Cambará do Sul e São Francisco de Pau-

la, a chuva congelada também se fez presente, além das baixas temperaturas.

Enquanto neva no Sul, na capital e região metropolitana de São Paulo o tempo segue instável e frio. A Defesa Civil chegou a decretar estado de alerta para baixas temperaturas às 16h15 de quinta.

Na tarde de sexta, segundo as estações meteorológicas automáticas do CGE (Centro

de Gerenciamento de Emergências) da Prefeitura de São Paulo, os termômetros apontaram 11°C em Pirituba, na zona norte, e 8°C em Capela do Socorro, na zona sul, com sensação térmica de 3°C a 5°C.

Em nota, o CGE disse que há a expectativa de recordes de temperatura mínima e máxima mais baixas do inverno de 2022, mas os recordes do ano não devem ser batidos.

As menores mínima (6,3°C) e máxima (12,6°C) do ano foram no outono, nos dias 20 e 18 de maio, respectivamente.

Neste sábado (20), ainda com predomínio de céu encoberto e potencial para garoa, haverá uma pequena amplitude térmica, com a mínima de 8°C e a máxima de 13°C.

No domingo (21), ainda há condições para chuviscos na madrugada, mas o sol deve aparecer entre as nuvens durante o dia. Os termômetros oscilarão entre 9°C e 17°C.

De acordo com o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), os dias seguintes manterão essa tendência de frio nas noites e madrugadas e uma temperatura mais amena durante o dia. Na segunda (22), segundo o instituto, a temperatura vai variar entre 9°C e 17°C e, na terça (23), entre 7°C e 20°C.

No interior do estado, Ribeirão Preto manterá nos próximos dias, segundo o Clima-tempo, temperaturas um pouco mais elevadas, com variação entre 13°C e 25°C no sábado, entre 15°C e 26°C no domingo e entre 15°C e 27°C na segunda-feira.

Já o litoral paulista também terá tempo fechado e frio. Só deve chover no sábado, quando a temperatura deve variar entre 15°C e 19°C. No domingo, com chance de garoa, o tempo ficará entre 14°C e 21°C. E, a partir de segunda, a mínima vai a 16°C e a máxima, a 23°C.

MORTES

coluna.obituuario@grupofolha.com.br

Aos 108, gostava de samba e de contar histórias

OSVALDO DA SILVA (1913-2022)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Sargento reformado da Polícia Militar de Santa Catarina, Osvaldo da Silva passou o último Dia dos Pais com a família. Aos 108 anos, os abraços e beijos que trocou ali acabaram servido como despedida. Ele morreu no dia seguinte, em 15 de agosto, após sofrer uma parada cardíaca.

Natural de Florianópolis, Osvaldo era considerado o PM mais velho do estado de Santa Catarina, segundo Fábio Luiz de Oliveira, 49, 2º sargento reformado da corporação e o único na família a seguir a carreira do avô.

Osvaldo foi registrado aos dez anos de idade e costumava contar histórias sobre sua infância sofrida. Desde

cedo, ajudava a mãe, empregada doméstica, na casa em que ela trabalhava.

Em 1944, entrou na Polícia Militar —foi para a reserva 23 anos depois. Mesmo cansado, Osvaldo era dinâmico e não gostava de ser tratado como idoso. Dispensava a cadeira de rodas, preferindo caminhar com apoio de uma bengala.

Dono de memória invejável, chegou lúcido aos 108. Osvaldo tinha alimentação regrada, até porque era diabético. Gostava de uma cervejinha, mas sem exageros.

Em sua casa, as visitas eram

sempre bem recebidas, com um sorriso no rosto e uma porção de casos dignos de um grande contador de histórias. Osvaldo falava sobre sua vida, sobre como criou os filhos e os causos da PM. Ele sabia tudo a respeito de Florianópolis.

Apaixonado por samba, foi o baluarte da Sociedade Recreativa Cultural e Samba Embaixada Copa Lord.

Osvaldo recebeu algumas homenagens em vida, entre elas, da própria Polícia Militar, no ano passado.

“Ele ergueu a cabeça perante os problemas, foi um homem honesto e íntegro, e serviu de

inspiração para mim”, diz Fábio, que assinou a reserva remunerada no mesmo dia da morte do avô.

“Meu avô nos deixou muita gratidão, a importância de viver a vida e de reunir a família. Queria estar perto das pessoas que amava.” Osvaldo teve dois casamentos e dez filhos. Viúvo, deixa nove filhos, 33 netos, 34 bisnetos e dois trinetos.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (9h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

7º DIA

HÉLIO MACHADO BASTOS FILHO (HELITO) Sábado (20/8) às 15h, Paróquia de São José, Jardim Europa, São Paulo (SP)

YOLANDA MARIA BRANDILEONE SANTIAGO Domingo (21/8) às 17h, Igreja São Gabriel, Jardim Paulista, São Paulo (SP)

Política e demônios

Na guerra santa, Bolsonaro é comprador de votos

Luís Francisco Carvalho Filho

Advogado criminal, presidiu a Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos Políticos (2001-2004)

Deus e o Diabo estão sempre na ordem do dia.

Jovem muçulmano desfece facadas em Salman Rushdie, 75, escritor de “Os Versos Satânicos”, em Nova York, três décadas depois da publicação do livro, considerado uma blasfêmia, e de ser condenado à morte pelo aiatolá Khomeini, fundador da República Islâmica do Irã.

Culto evangélico em Belo Horizonte: a primeira-dama Michelle fala para os fiéis que o Planalto era “consagrado a demônios” e que hoje está “consa-

grado ao senhor Jesus”. Trata o marido, Jair Messias Bolsonaro, autor do milagre, como “rei que governa essa nação”. Não se intimida: “Podem me chamar de fanática”, de “louca”.

Marcelo Freixo, candidato a governador do Rio de Janeiro pelo PSB, não apoia mais a legalização da maconha. De joelhos, inicia a campanha eleitoral orando e pedindo proteção a Deus.

A lição que fica da resposta do candidato Fernando Henrique a prefeito de São Paulo, em 1985, à pergunta do jornalista

Boris Casoy (“O senhor acredita em Deus?”), é que, em eleições, hesitar não é bom. Para vencer na política é necessário lidar com Deus.

Testamentos religiosos, escritos e orais, podem ser vistos como fontes legítimas de veiculação do que hoje se chama fake news. Da abertura do mar Vermelho à multiplicação dos peixes, do exorcismo à imortalidade, da água benta ao banho de pipoca, as passagens e os rituais que os sustentam não encontram explicação na ciência.

Deus provoca ira e massas, mas religiões também reduzem a violência. O ateísmo na China é instrumento de opressão. As fivelas dos uniformes nazistas tinham a inscrição “Gott mit uns” (Deus está conosco).

Elis Regina cantava “Cartomante”, de Ivan Lins e Vitor Martins, “Deus está conosco até o pescoço”. A Folha inaugura o podcast de entrevistas “Deus te ouça”.

O atual governo do Irã nega participação no cruel atentado ao escritor e declara: “Não

consideramos ninguém além de Salman Rushdie e seus apoiadores dignos de culpa e até de condenação”. A culpa é da vítima.

A reação do papa Francisco ao atentado contra o jornalista Charlie Hebdo, em 2015, que deixou 12 mortos em Paris, é mais sutil mas também revela intolerância estrutural: “Não se pode insultar a fé dos outros”. A culpa é da vítima, da sátira. É como se a saia curta da mulher fosse determinante no julgamento do estuprador.

Uma das estratégias do Vaticano para fortalecer a fé católica é fabricar e normalizar santos. Tão rigoroso em relação a sacerdotes que cometem abuso sexual em nome de Deus, papa Francisco é liberal na arte de canonizar. Proclamou mais de 900 santos, número assombroso diante da existência de outros mil na história da Igreja.

Os processos de beatificação da princesa Isabel e do arcebispo de esquerda Helder Câmara já estão em curso. A meta é aproximar as santidades dos fiéis.

Se a missão de Bolsonaro é missão de Deus, para vencer a guerra do bem contra o mal, aclamada pela primeira-dama, que de boba não tem nada, o governante tem autorização divina para se apropriar do estado brasileiro. Os meios de abuso do poder político, econômico, administrativo e religioso contemporâneos brilham como nunca.

O governo quer harmonia entre charlatanismo e Receita Federal e amplia a isenção tributária dos pastores. Pura negociata, como o orçamento secreto. Golpista, estúpido, inepto, o presidente da República é (pelo menos no sentido figurado) comprador de votos. Em nome de Deus.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Maria Homem | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho



Entrada do colégio Liceu Coração de Jesus, em São Paulo Mathilde Missioneiro - 17.ago.22/Folhapress

Nunes propõe que Prefeitura de SP pague mensalidade do Liceu

Colégio centenário do centro de São Paulo anunciou fechamento por causa da falta de alunos e insegurança

Isabela Palhares

SÃO PAULO Para evitar o fim das atividades escolares no Liceu Coração de Jesus, na região central de São Paulo, o prefeito Ricardo Nunes propôs que a prefeitura custeie as mensalidades de mais 200 alunos no colégio. A proposta foi apresentada à direção da escola nesta sexta-feira (19).

Na quarta (17), a Folha mostrou que os pais foram comunicados do fechamento da unidade por causa da falta de alunos, em decorrência da insegurança da região.

A parceria proposta pelo prefeito seria nos moldes do que ocorre atualmente com as creches credenciadas da cidade. O modelo é inédito, já que não há nenhum convênio desse tipo para o ensino fundamental.

A direção da escola disse que vai avaliar a proposta, mas, em uma primeira análise, considera que a entrada de mais 200 alunos garantiria a manutenção das atividades educativas no local.

Dessa forma, o Liceu manteria os cerca de 200 estudantes que hoje estudam

na unidade de forma privada e receberia outros 200, custeados pela prefeitura.

“Estamos tratando esse caso como uma excepcionalidade, para resolver a situação de uma instituição de 137 anos que está em uma região importante, do ponto de vista estratégico para a prefeitura, e que tem uma demanda para continuar funcionando”, afirmou o prefeito.

Apesar de ter apresentado a proposta, o prefeito disse que ainda não houve estudo jurídico sobre como fazer o convênio. Atualmente, a cidade trabalha com unidades conveniadas apenas na educação infantil.

Para custear alunos do ensino fundamental em escolas particulares, a prefeitura terá que usar exclusivamente recursos próprios, já que o Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica) não prevê o repasse de recursos para escolas conveniadas nessa etapa.

O prefeito disse também que ainda não foi feito o cálculo de quanto o convênio vai custar ao município. Ele afirmou que a proposta e os deta-

Histórico do Liceu Coração de Jesus

- Fundado em 1885, tinha como missão a educação de jovens de baixa renda

- Seus primeiros alunos foram filhos de escravos e de imigrantes italianos

- Em 1924, o prédio foi atingido por um dos bombardeiros lançados à antiga sede do Governo de São Paulo durante a Revolta Paulista

- Foi a primeira instituição paulistana a oferecer ensino médio noturno

- Em 2021, tinha 233 alunos matriculados em turmas do ensino fundamental e 43 no ensino médio, segundo o Censo Escolar

lhes devem ser definidos até o próximo mês.

Para Daniel Cara, professor da Faculdade de Educação da USP (Universidade de São Paulo), a proposta de Nunes é inconstitucional.

“O prefeito parece desconhecer a Constituição Federal. O parágrafo primeiro do art. 213 veda o apoio a instituições como o Liceu Coração de Jesus quando há vagas disponíveis na rede municipal e na rede estadual. A situação do Liceu é triste, mas a prioridade é o investimento na rede pública, que atende a imensa maioria da população. Não pode haver privilégios, e o prefeito quer privilegiar o Liceu.”

Para Fernando Cássio, professor de políticas públicas da UFABC (Universidade Federal do ABC), a proposta do prefeito é uma resposta demagógica diante da repercussão negativa do fechamento do Liceu por problemas de segurança da cidade.

“Não é uma decisão que depende só da vontade do prefeito. Primeiro por ser inconstitucional. Segundo, porque ele vai ter que provi onar recursos do município para isso, o que depende de aprovação da Câmara de Vereadores”, diz.

O anúncio do fechamento do Liceu, um dos mais antigos e tradicionais colégios da cidade, teve repercussão ruim para as ações da prefeitura de enfrentamento à cracolândia. A política atual aposta na dispersão do fluxo para enfraquec-lo.

Questionado sobre os problemas de segurança da região, que foram as causas para a queda de alunos do Liceu, Nunes disse que a “situação é verdadeiramente diferente” do que era no passado. Também disse que a política atual para a cracolândia é um “grande passo” para resolver o problema de tráfico e violência da região central da cidade.

“Não temos mais nenhuma feira de crack como a gente tinha até pouco tempo atrás. A situação não está resolvida, mas a gente está em um grande passo para resolver. Não é possível resolver um problema de 30 anos em curto prazo, mas a situação hoje já é muito melhor do que a de alguns meses atrás”, disse.

O Liceu fica na alameda Dino Bueno, próximo a praça Júlio Prestes, região onde a cracolândia se concentrou por anos até migrar para a praça Princesa Isabel, até que foi dispersada em março deste ano. Ainda que os usuários não se concentrem mais no local, eles têm peregrinado pela região. O espalhamento da cracolândia tem feito comerciantes e moradores de diversas ruas do centro reclamarem do aumento da insegurança na região.

Leia mais na pág. B10

Justiça dá 18 meses para Círculo Militar sair de terreno em São Paulo

Isabella Menon

SÃO PAULO O juiz Kenichi Koyama, da 15ª Vara da Fazenda Pública, aceitou na quinta-feira (18) parte dos embargos de declaração relacionados ao processo contra o Círculo Militar de São Paulo.

No início de agosto, o clube havia sido condenado a devolver os 31.005,20 m² que ocupa ao lado do parque Ibirapuera, na capital paulista, em 90 dias e a pagar ao município uma indenização milionária pelo uso do espaço, que ocupa o terreno desde 1957.

Agora, a entidade terá 18 meses para desocupar o local. Além disso, o clube deveria pagar uma indenização mensal de R\$ 1 milhão até a entrega da área, considerando um período retroativo a partir de maio de 2012. Em nova decisão, o juiz mudou o início da cobrança retroativa para maio de 2014. Ainda cabe recurso.

A Promotoria avalia que a autorização da prefeitura para a permanência da associação no local não foi pautada no interesse público e social. Para o órgão, a permissão sem licitação concedida em 2012, na gestão de Gilberto Kassab (PSD), beneficiou diretamente apenas a entidade privada e os sócios do clube, com algumas exceções que não justificariam o valor do patrimônio recebido.

O juiz recebeu três pedidos de embargos: do Ministério Público de São Paulo, do Círculo Militar e da Prefeitura de São Paulo.

Por parte do MP-SP, o órgão pede esclarecimento quanto a indenização, correção monetária e juros. Já o Círculo Militar alega que a decisão não examinou a prescrição, diz que não havia fundamentação do critério para o valor estipulado e indaga se o decreto assinado por Kassab seria nulo.

Por fim, a prefeitura fez alegações similares ao Círculo ao alegar que não foi levada em conta a prescrição, não foi fundamentada o cálculo de indenização, pede revisão quanto ao prazo e também realiza outros pedidos de ordem processual.

Em nova decisão, o juiz critica a postura da prefeitura e afirma que “causa estranheza que o município resista em receber patrimônio público que está a ser particularmente fruído sem contrapartidas adequadas”.

Em relação à ampliação de tempo para desocupar o local, o juiz analisa que foi es-

tendido para não prejudicar eventual calendário de aulas, de atletas, e “sobretudo para que haja tempo suficiente de inclusão de proposta na Lei Orçamentária.”

Sobre a indenização, o juiz relata que o valor estimado pelo Ministério Público leva em conta a soma dos valores relativos à locação e IPTU, informados pela própria Prefeitura de São Paulo, no qual consta o valor locativo mensal do imóvel para o exercício de 2011, que seria de R\$ 878.084,00 e, o valor devido a título de IPTU (anual), tendo por base o valor venal do imóvel para o ano de 2015, no montante de R\$ 1.310.417,17.

O advogado Marcelo Sartori, que representa o Círculo Militar, afirma que mesmo essa decisão, continua passível de recurso para o Tribunal de Justiça. Segundo ele, o clube vai entrar com um recurso a fim de buscar “a permanência no imóvel, ajustando a devida contraprestação ao município.”

Já a prefeitura diz que, sobre os termos da decisão, a gestão vai se manifestar por meio dos recursos cabíveis.

Além disso, o município alega que “a garantia constitucional do devido processo legal assegura a todos que atuam em processos judiciais o direito — e, no caso do poder público —, o dever de utilizar em juízo todos os instrumentos previstos pelo direito processual, inclusive o manejo dos recursos necessários a esclarecer contradições e omissões e evitar nulidades, principal função do recurso de embargos de declaração, a que se refere a decisão aludida.”

O Círculo Militar de São Paulo surgiu em 29 de novembro de 1947, no auditório da Biblioteca Municipal. Na ocasião, mais de 300 militares se uniram para fundar uma associação para oficiais das Forças Armadas e “civis conceituados”. Dezanove depois, o clube se firmou no terreno cedido pela Prefeitura de São Paulo.

Apesar do nome, a maioria (86,5%) dos 15.519 associados da instituição é civil e apenas uma pequena parcela é de militares (13,5%).

De acordo com o último balanço disponibilizado pela associação por meio do site, de 2020, a receita anual de atividades esportivas, culturais e sociais, locação de dependências, operações com títulos e eventos foi de R\$ 10 milhões, além de R\$ 24 milhões das mensalidades.

Municípios buscam se adaptar após redução no repasse da vacina BCG

Ministério da Saúde diminuiu a quantidade das doses do imunizante disponibilizada aos estados

Stefhanie Piovezan

SÃO PAULO Estados e municípios estão adotando estratégias para se adaptarem à redução no repasse de doses da vacina BCG, aplicada idealmente nos primeiros dias de vida e fundamental na prevenção de casos graves de tuberculose em crianças.

O Ministério da Saúde diz que a readequação do número de doses repassadas aos governos locais ocorreu por causa da tramitação do processo de aquisição antes da distribuição aos estados.

Esse processo envolve compra, desembaraço alfandegário, autorização da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para a entrada do produto no país e envio para análise no INCQS (Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde).

A pasta afirma que não há desabastecimento, que as doses distribuídas mensalmente variam de acordo com a demanda das secretarias de saúde e que a situação deve ser normalizada até setembro.

Em Cuiabá, onde a imunização ficou interrompida de 19 de junho a 7 de agosto devido à falta de doses, a vacinação foi retomada com dias e horários limitados. A cidade recebeu 40 frascos, o equivalente a 800 doses, e distribuiu os imunizantes em quatro unidades básicas de saúde. Na última terça (16), um dos postos já não tinha mais vacina e outros locais contavam com dois, cinco e sete frascos, cenário bem diferente de alguns meses atrás.

Até o fim de junho, crianças nascidas no Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá recebiam a BCG antes da alta, conforme o esquema sugerido na portaria nº 1.533/2016 do Ministério da Saúde. Agora, a instituição orienta os pais a procurarem os postos de saúde. A mesma recomendação é dada no Hospital Santa Helena. Juntos, os dois hospitais efetuam cerca de mil partos por mês, número superior às doses recebidas pelo município.

No Rio de Janeiro, a Secretaria de Estado de Saúde tem reforçado o pedido para que os municípios organizem a logística de forma a evitar a perda de doses.



Criança recebe imunizante durante campanha nacional de vacinação Marcelo Camargo - 18.ago.18/Agência Brasil

No Espírito Santo, onde a cota foi reduzida para 60% (8.630 doses mensais), uma das orientações repassadas às cidades é a vacinação dos recém-nascidos em dias alternados nas maternidades.

Cidades na Bahia também sentiram a redução. De acordo com a Secretaria da Saúde estadual, desde maio o repasse

se mensal é de 45 mil doses, abaixo da necessidade de 150 mil a 200 mil doses.

“Em 29 de abril, o Ministério da Saúde emitiu, por ofício, a informação de que a partir de maio, e por 9 meses, iria reduzir a quantidade de doses de vacina BCG aos estados e que estes deveriam fazer uso racional das quantidades enviadas”, afirma a pasta.

Para gerenciar a situação, a secretaria tem orientado os municípios a otimizarem a abertura das ampolas, uma vez que cada frasco de BCG tem validade de seis horas após aberto.

Essa também é a sugestão que o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) dá aos gestores. “É claro que com isso acabamos perdendo algumas janelas de oportunidade para vacinar. Se em um momento eu tinha essa vacina à vontade, sem risco de desabastecimento, eu abria o frasco quando a mãe procurava. Quando há esse risco, não faço mais isso. Começo a organizar por

dia, fazer agendamento e pode ser que no dia agendado a população não procure”, afirma Hisham Hamida, diretor da entidade.

O risco de os pais desistirem de vacinar os filhos depois de irem aos postos e não encontrarem o imunizante é uma preocupação compartilhada por médicos ouvidos pela reportagem, ainda mais considerando a queda geral na cobertura vacinal.

“Meu maior receio é perder a oportunidade de vacinar e não conseguirem ir atrás dessas crianças depois, não haver uma estratégia de busca ativa daquelas que não receberam a vacina”, afirma Mônica Levi, diretora da SBIm (Sociedade Brasileira de Imunizações).

Ela e o pediatra Renato Kfourri, também diretor da SBIm, explicam que o propósito da vacina é proteger as crianças antes da exposição ao bacilo de Koch, evitando tipos graves como a tuberculose miliar, em que a doença se dissemina pelo corpo, e a



País promove Dia D contra a poliomielite neste sábado (20)

O Dia D da Campanha Nacional de Vacinação contra Poliomielite de 2022 acontece neste sábado (20), em aproximadamente 40 mil postos de vacinação em todo o Brasil. O objetivo da ação é aumentar o número de crianças imunizadas contra a pólio, também conhecida como paralisia infantil, já que a cobertura vacinal está bem abaixo dos 95% esperados. A campanha começou em 8 de agosto e, desde então, apenas 5% do público-alvo recebeu a Vacina Oral Poliomielite (VOP). Todas as crianças de 1 ano a menores de 5 anos de idade podem ir ao posto de saúde mais próximo para receber a gotinha. Os bebês menores de 1 ano também podem tomar alguma das três doses da Vacina Inativada Poliomielite (VIP), que faz parte do esquema vacinal básico.

diz que é importante conscientizar a população de que, embora haja as vacinas, ainda é necessário tomar medidas preventivas contra o Sars-CoV-2 a fim de não colocar em risco o desenvolvimento de sequelas pela infecção.

Kerr afirma que estudos já observaram como a reinfeção pelo vírus ocasiona maiores chances para o surgimento de Covid longa. “É como se ocorresse um acúmulo [de riscos para sequelas].”

Como as vacinas atuais não têm alta capacidade de barrar a infecção pelas variantes mais recentes do patógeno, a adoção de outros cuidados, como uso de máscara e higienização das mãos, são recomendados por ela.

A epidemiologista alerta sobre como a Covid-19 pode piorar condições clínicas que os pacientes já apresentavam antes da infecção viral, como diabetes. “Não é só o aparecimento [de novas complicações], mas o agravamento de condições pregressas”, diz.

Segundo ela, doenças crônicas como essas que podem ser pioradas pelo coronavírus representam problemas de gastos ao SUS. “As doenças crônicas têm um componente de custo alto”, afirma.

meníngea, com comprometimento cerebral.

“Sem a vacinação, podemos voltar a ter casos que há anos não vemos nos consultórios”, afirma Kfourri.

Por isso, os dois recomendam aos pais que procurem as unidades de saúde para a aplicação da BCG o quanto antes.

“Se ainda não vacinou, é preciso ir ao posto e perguntar sobre a abertura do próximo frasco. Não há uma comunicação efetiva do Ministério da Saúde, então os pais têm de se informar por conta própria”, diz Kfourri.

Até 2016, as doses de BCG distribuídas pelo Ministério da Saúde eram provenientes da FAP (Fundação Ataulpho de Paiva), no Rio de Janeiro. De lá para cá, porém, a produção na unidade de São Cristóvão foi interrompida algumas vezes após inspeções da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), e a nova planta fabril, em Duque de Caxias, continuou atrasada.

Por conta disso, o governo recorreu ao Fundo Rotatório da Opas/OMS (Organização Pan-Americana da Saúde) para adquirir o imunizante, ficando sujeito a variações da oferta internacional.

“Passamos por isso na pandemia com outros insumos, com medicamentos, e agora estamos vivendo isso com vacinas. Enquanto não estruturarmos o complexo industrial da saúde, fortalecendo a produção nacional, vamos sempre correr risco de desabastecimento”, argumenta o diretor do Conasems.

A instabilidade na oferta da BCG também é sentida por pacientes com câncer na bexiga, que utilizam a Onco BCG em seu tratamento. A ONG Oncoguia, de apoio a pacientes com câncer, afirma que começou a receber relatos de falta do produto em fevereiro, dois meses após uma nova inspeção da Anvisa na FAP determinar a suspensão da produção. A entidade procurou o Ministério Público de São Paulo para informar sobre o problema e aguarda a tramitação do processo.

Em posicionamento sobre o desabastecimento de BCG, a SBOC (Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica) oferece alternativas, como a importação direta de países como Índia e Alemanha, mas ressalta o alto custo dessa opção.

Questionado se está investindo na FAP ou na abertura de uma nova fábrica para voltar a contar com a produção nacional da vacina, o Ministério da Saúde não se posicionou. Procurada por telefone e email, a Fundação Ataulpho de Paiva não respondeu aos contatos da reportagem.

Tabaco e álcool são principais causas de câncer

PARIS | AFP Cerca de metade dos cânceres do mundo se devem a um fator de risco determinado, e o tabaco e o álcool estão no topo da lista, segundo um estudo divulgado na quinta (18).

“Segundo nossa análise, 44,41% das mortes por câncer no mundo podem ser atribuídas a um fator de risco determinado”, considera o estudo, publicado na revista Lancet como parte do projeto mundial Global Burden of Disease.

Milhares de pesquisadores em todo o mundo estão envolvidos no projeto financiado pela Fundação Bill Gates e de dimensão sem precedentes.

As primeiras conclusões confirmam que o tabaco é o principal fator que favorece o câncer (33,9%), seguido do álcool (7,4%), em todo o planeta.

No entanto, aproximadamente metade dos cânceres não é atribuível a um determinado fator de risco, o que mostra que a prevenção não é suficiente.

Covid-19 deixa ao menos uma sequela em 65% dos infectados no Brasil, aponta estudo

Samuel Fernandes

SÃO PAULO A Covid-19 deixou pelo menos uma sequela em 65% dos pacientes no Brasil. A perda de olfato ou paladar foi o problema de maior prevalência: cerca de 30% daqueles que foram infectados pelo Sars-CoV-2 relataram o problema.

O dado é um alerta de que, mesmo com o arrefecimento da pandemia, os efeitos da pandemia de coronavírus devem perdurar nos pacientes por um longo período de tempo e impactar o sistema de saúde brasileiro.

“A saúde pública vai estar sobrecarregada com isso”, resume Lígia Kerr, epidemiologista, vice-presidente da Abrasco (Associação Brasileira de Saúde Coletiva) e professora da UFC (Universidade Federal do Ceará).

A conclusão do número de sequelas por pacientes é do Covitel (Inquérito Telefônico de Fatores de Risco para Doenças Crônicas não Transmissíveis em Tempos de Pande-

mia), um estudo realizado por ligação telefônica em todas as regiões do Brasil. No total, foram entrevistados cerca de 9.000 participantes durante o primeiro trimestre de 2022.

A pesquisa foi realizada pela organização de saúde Vital Strategies e pela Ufpel (Universidade Federal de Pelotas). O inquérito também é fruto de parceria com outras entidades, como a Abrasco.

Cada participante poderia indicar, durante a entrevista, mais de uma complicação que

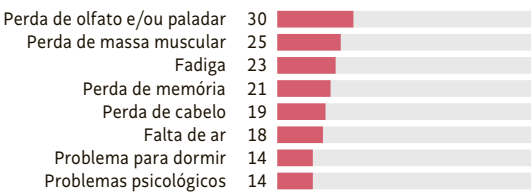
surgiu após a infecção pelo vírus Sars-CoV-2.

As sequelas ocasionadas pela Covid — também conhecidas como Covid longa — ainda são pesquisadas pela comunidade médica e científica. Um estudo recente listou os 62 sintomas mais comuns para pessoas que apresentam a complicação crônica.

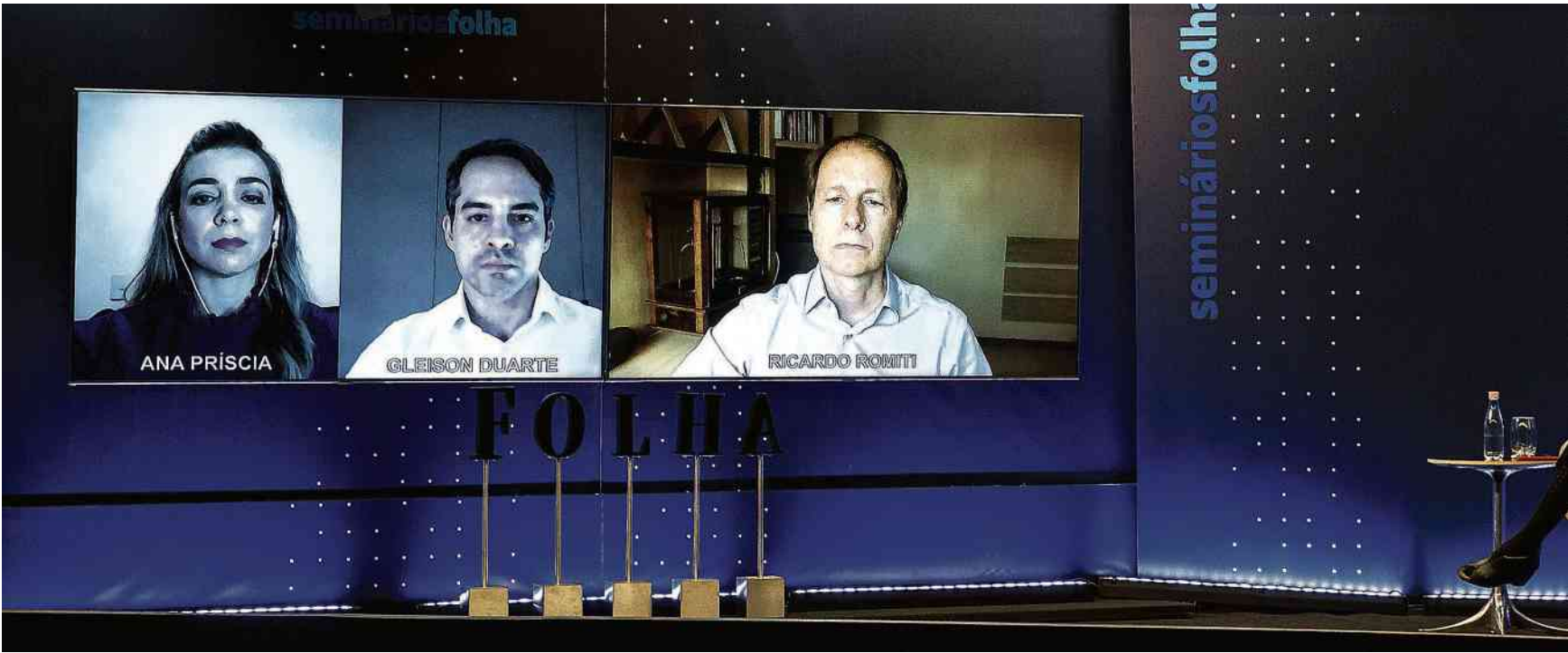
No entanto, ainda restam dúvidas de como o vírus causa essas condições após a fase aguda da Covid-19 e também de qual o período em que

Veja as sequelas relatadas por pacientes que foram diagnosticados com Covid-19 no Brasil

Percentual de pacientes afetados por sequela, em %



Fonte: Covitel



Cláudia Collucci, repórter especial da Folha, faz mediação de evento Jardiel Carvalho/Folhapress

Diagnóstico precoce é chave para tratamento adequado

Dificuldade de consultar especialistas atrasa identificação e agrava condições

Marina Costa

SÃO PAULO O tratamento de doenças crônicas de pele avançou nas últimas décadas, mas o acesso dos pacientes é comprometido pela dificuldade de encontrar um especialista e diagnosticar a psoríase, a dermatite atópica e a hidradenite supurativa antes que os quadros se agravem. As novas terapias para condições crônicas de pele e as barreiras para alcançá-las foram discutidas na segunda edição do seminário Saúde da Pele, promovido pela Folha na quinta (18). O evento foi mediado por Cláudia Collucci, repórter especial da Folha, e patrocinado pela AbbVie. Essas três doenças crôni-

cas de pele têm diagnóstico clínico na maioria dos casos, ou seja, são detectadas a partir da avaliação dos sintomas e do histórico pelo médico. Assim, segundo os palestrantes, a identificação e a intervenção podem ser tardias se o paciente não conseguir ir a consultas com especialistas. É comum que, após consultas com generalistas e pediatras, a dermatite atópica seja tratada como um quadro inflamatório inespecífico e as prescrições sejam de medicamentos tópicos (para aplicação na pele) que apenas aliviam os sintomas, explica Ana Priscia Castro, alergista e imunologista pela USP (Universidade de São Paulo). “É mais fácil encontrar um

dermatologista nos grandes centros, mas muitas vezes a pessoa está em uma área isolada e mal tem acesso a um clínico geral, quiçá a um especialista. Isso dificulta o alcance de terapias que já estão aprovadas na rede pública e privada”, afirma Ricardo Romiti, coordenador do ambulatório de psoríase do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. Para Romiti, outro obstáculo para o acesso ao tratamento ideal é a desistência após décadas se consultando com diversos profissionais e seguindo repetidas indicações de pomadas, cremes e loções ineficazes para o quadro específico. Se o paciente não chega a

especialistas que identificam a doença e intervêm precocemente, ele passa a lidar com as lesões usando roupas compridas e aplicando hidratantes para minimizar a descamação da pele, por exemplo. Por serem doenças inflamatórias, no entanto, as consequências vão além da estética e impactam negativamente o organismo como um todo, explica o médico. “Todo paciente precisa ter três perguntas esclarecidas: ‘Qual é o nome disso que eu tenho? O que precisa ser feito? Por que é importante fazer isso?’. Com essas questões respondidas, mitiga-se a confusão que se faz entre tratamentos e doenças, e o paciente terá ferramentas para par-

ticipar da decisão terapêutica”, diz o dermatologista Gleison Duarte, doutor em ciências da saúde pela UFBA (Universidade Federal da Bahia) e especialista em imunodermatologia pelo Centro Hospitalar de Lyon, na França. Sem tratamento, a psoríase —que costuma se manifestar com placas avermelhadas e descamativas na pele— pode evoluir para artrite psoriásica, que provoca dor nas articulações e pode levar à deformação dessas regiões. Em quadros leves, o avanço pode ser evitado com cremes e xampus para regiões específicas, como cotovelos e couro cabeludo. Já nos quadros com áreas mais extensas acometidas, o tratamento inclui banhos de luz chamados de fototerapia, medicamentos orais e imunobiológicos, afirma Romiti. Já para a dermatite atópica —doença que provoca coceira, ressecamento e lesões profundas e pode estar associada a rinite, asma e alergias alimentares—, Duarte avalia que falta avançar na incorporação de terapias. Ele cita a ciclosporina, droga imunossupres-

sora utilizada para controlar respostas alérgicas exageradas, que não é recomendada pela Conitec (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde), embora seja necessária para alguns casos. Outra consequência da dificuldade de encontrar um especialista, fazer o diagnóstico e receber o tratamento adequado em tempo hábil está nos impactos na saúde mental. No dia a dia, pacientes de doenças crônicas de pele desenvolvem quadros de ansiedade e depressão ao notarem olhares atravessados e pessoas que se afastam devido às lesões em situações cotidianas, como usar transporte público. “Não é raro ver crianças e adolescentes que não usam roupas curtas, não vão à praia e não vão à piscina mesmo no verão. Eles não têm vida social muito mais pelo receio de preconceito das pessoas, porque as lesões de pele podem ser parecidas com muitas outras doenças, até mesmo escabiose [sarna humana]”, afirma Castro, alergista e imunologista.

Estigma de doenças crônicas afeta vida profissional de pacientes

Catarina Ferreira

SÃO PAULO Doenças crônicas de pele como psoríase e dermatite atópica afetam a vida profissional de quem convive com as patologias. Além da dificuldade de encontrar tratamento adequado, pacientes enfrentam estigmas constantes no ambiente de trabalho. “As pessoas procuram profissões em que a exposição não é grande, porque ainda há muito preconceito e marginalização das doenças cutâneas”, afirma Valéria Aoki, professora e diretora do Laboratório de Imunopatologia Cutânea do Departamento de Dermatologia da USP (Universidade de São Paulo). A dermatite atópica é uma doença não contagiosa, crônica e hereditária que causa inflamação da pele e se manifesta com o aparecimento de lesões, vermelhidão e coceira. Segundo um levantamento Datafolha, divulgado em setembro de 2021, 30% dos brasileiros acreditam que a doença é contagiosa. Para 36% dos entrevistados, pessoas com lesões visíveis não deveriam sair de casa, ir à escola ou ao trabalho. A jornada de pacientes com patologias crônicas de pele foi tema debatido durante a segunda edição do seminário Saúde da Pele, promovido pela Folha na quinta-feira (18). Com mediação da repórter especial do jornal Cláudia Collucci, o evento teve patrocínio da AbbVie. “Quando a doença me atin-



“Um dos maiores desafios é evitar informação que não tem evidência científica e trazer dados de qualidade para o paciente

André Carvalho
responsável pela Campanha Nacional de Conscientização Sobre a Psoríase



“O debate é a melhor forma de mostrar o que é a hidradenite supurativa e levar quem precisa a procurar um especialista

Fernando Lima
paciente de hidradenite supurativa



“Não é só o paciente que sofre com a doença de pele, mas seus familiares também. Por isso, a informação correta é preciosa no tratamento

Tatiara Trídico
paciente diagnosticada com dermatite atópica gravíssima



“Quanto mais precoce o diagnóstico melhor o controle da doença e a qualidade de vida do paciente

Valéria Aoki
professora e diretora do Laboratório de Imunopatologia Cutânea do departamento de dermatologia da USP

em 2010, e conta ter passado por tratamentos frustrados e dietas restritivas. Os primeiros médicos apontaram patologias como psoríase e alergias a carbono e lactose. Para Tatiara, ter o apoio da família durante todo o processo foi fundamental, principalmente no cuidado com o impacto emocional que a doença trouxe. Desempregada, ela trabalhou como vendedora, mas precisou ser afastada do emprego, devido ao agravamento da doença. “Tive muitos problemas de convívio social. As pessoas se afastavam por acreditar que era contagioso”, diz. Para evitar a exposição das lesões, ela passou muito tempo usando roupas compridas mesmo no calor. Com a autoestima afetada, buscou cuidado psicológico e psiquiátrico. A paciente lembra a importância da disseminação de informações sobre a gravidade da doença entre profissionais que tratam saúde mental, porque não se sentia acolhida durante algumas consultas. “Já passei por profissionais que me disseram ‘você precisa se aceitar porque isso não interfere na sua vida’. Mas precisei de três internações e, em uma delas, tive 100% do corpo tomado pela doença.” Os médicos concordam que a disseminação de informações é o caminho para diminuir o preconceito. Aoki, da USP, também recomenda a criação de equipes multidisciplinares para atender melhor às necessidades do paciente.

extensas. Ele conta ter precisado se afastar do trabalho para se tratar. Na época, muitos colegas não entendiam a gravidade do caso e o tachavam de preguiçoso. A doença não se manifestou de forma visível, já que as principais lesões de Fernando são na região da virilha. Os primeiros sinais apareceram aos 15 anos, com feridas que levaram à prescrição de antibióticos. O diagnóstico

só ocorreu em 2009, aos 43. Em 2014, Fernando precisou fazer uma cirurgia para retirar áreas lesionadas. Com a operação, passou a ter deficiência de mobilidade em grau leve. A demora no acesso ao diagnóstico e tratamento adequados são um entrave na qualidade de vida de quem convive com uma doença crônica de pele, afirma Aoki, da USP. Para André Carvalho, médico responsável pela Campanha Nacional de Conscienti-

zação sobre a Psoríase, da Sociedade Brasileira de Dermatologia, a formação de profissionais da atenção primária para que identifiquem casos raros de doenças cutâneas é uma das saídas para diminuir o tempo de diagnóstico. No caso de Tatiara Trídico, 31, paciente com dermatite atópica gravíssima, o diagnóstico levou quase dez anos. Ela afirma ter buscado especialistas desde os primeiros sinais, que apareceram



Os pacientes não têm vida social muito mais pelo receio de preconceito, porque as lesões de pele podem ser parecidas com outras doenças, como escabiose

Ana Priscia Castro
alergista e imunologista pela USP



Se o paciente tem diabetes ou hipertensão, pode não comentar com ninguém, mas a doença de pele é visível. Isso causa um impacto enorme na qualidade de vida

Ricardo Romiti
coordenador do ambulatório de psoríase do HC-FMUSP



Vemos pacientes impossibilitados de usar transporte público e piscinas porque são hostilizados. Eles se afastam do convívio por medo do preconceito

Gleison Duarte
doutor em ciências da saúde pela UFBA e especialista em imunodermatologia pelo Centro Hospitalar de Lyon

Leia depoimentos de quem acompanhou o evento e convive com doenças



PATRICIA SPLINDER, 47
Psicóloga, Nova Hamburgo (RS)

'SENTIA VERGONHA QUANDO VIAM AS LESÕES NA PELE'
Recebi o diagnóstico de urticária crônica idiopática/espontânea há um ano, mas tenho os sintomas há quatro. Desde dezembro passado, sofro com crises frequentes. Já troquei medicação e médicos, mas sou refratária ao tratamento. Fiz acupuntura e estou indo à nutricionista, mas nem sempre com melhora. Preciso de corticoide com mais frequência. Já tive vergonha em situações em que pessoas reconhecem as lesões na pele, o que me deixou deprimida até entender que precisava seguir com paciência e muita disposição. Quando trabalho demais ou estou muito cansada, pioro. Sigo com medicação e restrição alimentar. Talvez vá para o tratamento imunobiológico



MARIA LEITE BOMFIM, 20,
Estudante, Teixeira de Freitas (BA)

'DEMOREI A ACERTAR O TRATAMENTO POR ERRO NO DIAGNÓSTICO'
A principal dificuldade no tratamento foi o diagnóstico. Passei por diversos profissionais que diagnosticaram como pano branco, infecção por fungo que provoca manchas descoloridas na pele, o que me levou a ficar por anos com o tratamento errado. Finalmente fui atendida por uma dermatologista na policlínica do SUS, que identificou corretamente a doença de pele como hipomelanose macular progressiva. Faz um mês que estou me tratando. No início foi difícil me adaptar à medicação, porque dava vertigem e ânsia de vômito, mas agora já está mais tranquilo. Minha autoestima foi muito afetada. É difícil usar biquíni sem ficar me questionando se as pessoas vão notar as manchas



JACQUELINE VIANA, 34
Jornalista, Santo André (SP)

'TENHO TRÊS CASOS DE PSORÍASE NA FAMÍLIA, PAI, AVÔ E BISAVÔ'
Tenho psoríase desde os 4 anos. O meu tipo é a vulgar gutata, em que pequenas placas aparecem no corpo. No couro cabeludo, é grave e se intensificou com o estresse da pandemia. Dizem que a doença tem 25% de chance de ocorrer quando há um caso na família. Tenho três: meu pai, meu avô materno e a minha bisavó. A doença se estabilizou por volta dos 7, voltou com força total a partir dos 13 e nunca foi embora totalmente. Fiz tratamentos, inclusive um fortíssimo com acitretina aos 16, numa espécie de quimioterapia. Hoje, uso remédios tópicos e faço terapia. A maior dificuldade tem sido com o couro cabeludo. Já uso o cabelo curto há ao menos dez anos para facilitar o tratamento

Ingestão de fibras pode proteger de alergias, mostra teste em ratos

Substância produzida por bactérias durante a digestão é capaz de fortalecer pele e reduzir sintomas de doenças

Marcelo Lima Loreto

RIO DE JANEIRO Pesquisa conduzida na Austrália, no Reino Unido e na Suíça indicou que, em ratos, a ingestão de alimentos ricos em fibras fortalece a pele e reduz sintomas e gravidade de doenças alérgicas como a dermatite atópica, que afeta cerca de 20% das crianças no mundo. A próxima etapa serão os estudos clínicos em humanos. Os experimentos mostraram que, após ingestão, as fibras são fermentadas no intestino por bactérias que produzem o butirato, um tipo de gordura capaz de fortalecer a camada externa da pele, impedindo a desidratação e a penetração de causadores de alergia, como ácaros e micróbios.

Isso porque a substância acelera o metabolismo dos queratinócitos, células responsáveis por gerar proteínas e gorduras necessárias para manter a pele saudável. A dermatite atópica, doença inflamatória crônica incurável, é caracterizada por ressecamento e feridas na pele, que afetam muito a qualidade de vida dos pacientes. O tratamento envolve cremes hidratantes e pomadas com corticoides. A imunoterapia tem sido testada para combater a condição.

À Folha um dos principais autores da pesquisa, Ben Marsland, da Universidade Monash, em Melbourne (Austrália), diz que "há grande potencial na aplicação dessa substância [butirato] na pele, com efeitos diretos no local onde o tratamento é necessário". "É uma substância segura, que pode ser testada em ensaios clínicos muito rapidamente", afirma. O estudo também teve a participação de cientistas do Hospital Universitário de Lausanne (Suíça) e da Universidade de Manchester (Reino Unido). Os resultados foram publicados na revista Mucosal Immunology no início de junho.

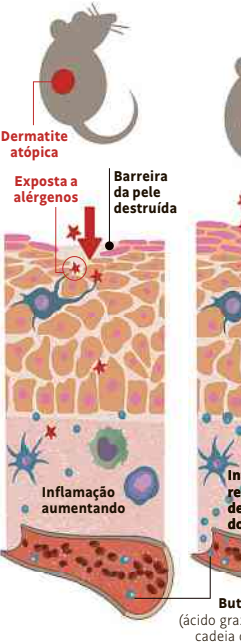
Os pesquisadores alimentaram grupos de camundongos com dieta rica em fibras e outros com dieta pobre em fibras. Os ratos tinham uma inflamação cutânea na região das costas semelhante à dermatite atópica, induzida por substâncias químicas. Além disso, administraram, por via oral, butirato associado a uma substância radioativa que permitiu rastrear o trajeto e o tempo que a substância percorre no corpo, sendo detectada na pele dos ratos 45 minutos após a ingestão. Os ratos alimentados com dieta rica em fibras e os que receberam butirato tiveram redução de danos na área inflamada, em comparação com os animais que ingeriram dieta pobre em fibras. O resultado final foi a diminuição dos sintomas inflamatórios e aumento na capacidade da pele de reter água.

Verificou-se também, nos animais tratados com butirato, redução da espessura da pele e menor presença de células do sistema imunológico na região lesionada. Outra diferença observada foi a diminuição da coceira na área inflamada, principal sintoma da dermatite atópica.

Descobriu-se que o butirato reduz a produção de an-

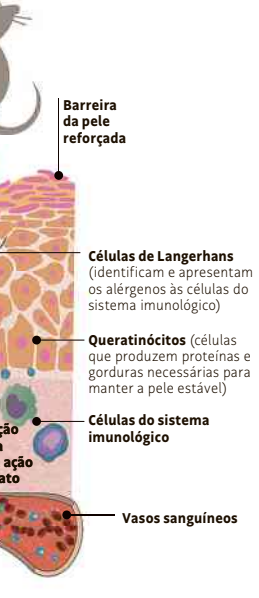
Estudo liga dieta rica em fibras a pele reforçada

Animais tratados com **dieta pobre em fibras** apresentaram pele danificada e inflamada quando expostos a alérgenos



Fonte: estudo de Aurélien Trompette, pesquisador do hospital Universitário de Lausanne, na Suíça; disponível no Servier Medical Art Images

Animais tratados com **dieta rica em fibras** tiveram pele reforçada devido à ação do butirato, tipo de gordura proveniente do intestino que acelera o metabolismo dos queratinócitos



firegulina, substância que causa a brotação de nervos na pele afetada, levando a uma coceira intensa.

Para Jorge Kalil Filho, professor imunologia e alergia da Faculdade de Medicina da USP, o experimento mostrou, de maneira precisa, em nível molecular, o caminho que um nutriente percorre e sua função direta na pele.

Marsland, da Universidade Monash, ressalta que, embora as pessoas já comprem suplementos de butirato, "não sabemos a quantidade e frequência de uso para se obter benefícios à saúde". "Maior quantidade de butirato não é necessariamente melhor." Suplementos de butirato e outras substâncias produzidas por bactérias já são comercializados —os chamados pós-bióticos, que têm se mostrado promissores em estudos para combater uma série de doenças.

Ainda não se conhecem, no entanto, seus mecanismos exatos e a eficácia em algumas situações.

Os pós-bióticos diferem dos probióticos, que contêm micro-organismos vivos e estão presentes em alimentos como iogurte, kefir

e kombucha. Já os prebióticos servem de comida para esses micro-organismos benéficos e são encontrados na banana, no alho e em cereais integrais.

Ainda segundo os autores da pesquisa, as doenças alérgicas têm aumentado nas últimas décadas, afetando quase um terço da população mundial.

As causas são mudanças ambientais e comportamentais associadas a uma dieta desequilibrada e pobre em fibras.

Essas alergias podem progredir para diferentes condições ao longo da vida.

A dermatite atópica na infância, por exemplo, pode evoluir para rinite alérgica e asma nos adultos. Trata-se da chamada "marcha atópica", que atinge aproximadamente 30% dos portadores da doença.

Pesquisas como a de Marsland, que investigam o papel dos micro-organismos do intestino humano —o microbioma—, estão em ascensão na área biomédica em todo o mundo, incluindo o Brasil.

Elas têm mostrado que a alteração desse ambiente no corpo está relacionada a doenças neurológicas e psiquiátricas (como autismo, esquizofrenia, depressão, Parkinson e Alzheimer), intestinais, degenerativas e autoimunes.

"A microbiota intestinal exerce papel de um órgão extra no corpo, tamanha sua importância para nossa saúde", afirma Ricardo Barbuti, médico gastroenterologista do Hospital das Clínicas da USP que pesquisa a influência do microbioma em doenças gastrointestinais.

De acordo com o professor Jorge Kalil Filho, da USP, no entanto, a aplicação dos resultados não se consolidou entre os médicos.

"Não acredito que no cotidiano médico já se prescrevam mudanças na alimentação para quem tem depressão, por exemplo. Os tratamentos ainda estão centrados em medicamentos e terapia."

Há grande potencial na aplicação dessa substância [butirato] na pele, com efeitos diretos no local onde o tratamento é necessário

Ben Marsland
pesquisador da Universidade Monash



Torcedores pedem a saída da família Glazer, dona do Manchester United, em Old Trafford Phil Noble-28.abr.22/Reuters

Crise no Manchester United fez do time mais rico lanterna

Último na Premier League, equipe inglesa enfrenta o maior rival, Liverpool

Alex Sabino

SÃO PAULO O principal caminho que leva ao estádio de Old Trafford se chama Sir Matt Busby Way. Era Warwick Road, mas foi rebatizada em 1993 para homenagear o técnico que navegou na maior crise da história do Manchester United. O responsável por tirar um dos clubes mais ricos e conhecidos do mundo da crise atual, seja ele quem for, terá

de receber também uma homenagem. Sem conquistar o título inglês há nove anos, fora do maior torneio continental mais uma vez, com perda de receita, donos predatórios e sucessivos problemas em campo, o United vive um dos momentos mais difíceis de sua história. E, aparentemente, não sabe como sair dele. O temor é que um novo ponto baixo aconteça nesta segunda-feira (22). A equipe recebe

o Liverpool, seu maior rival, no principal clássico do futebol inglês. A mesma partida, na temporada passada, terminou em derrota do United por 5 a 0. É um tabu entre os adversários históricos que já chega a quatro anos. O United é o lanterna da Premier League, com duas derrotas após duas rodadas. Antes do jogo desta segunda, estão programados protestos de torcedores em frente ao estádio. Cenas que se tor-

naram comuns. Um deles, em maio de 2021, impediu a realização de clássico contra o mesmo Liverpool. A decadência do clube que até poucos anos atrás era o mais rico do mundo não é nova. Apenas foi retardada pela presença onipresente de Sir Alex Ferguson. Com mão de ferro, ele controlou tudo no futebol em Old Trafford por 26 anos. A partir de 1993, quando o time venceu o título inglês depois de

Cômico e patético

Caça de assinaturas para incluir Paulo Guedes no Nobel é estapafúrdia

Walter Casagrande Jr.

Comentarista e ex-jogador. É autor, com Gilvan Ribeiro, de "Casagrande e seus Demônios", "Sócrates e Casagrande - Uma História de Amor" e "Travessia"

Além de esse governo ser muito covarde, mentiroso, cruel e perverso, algumas vezes chega a ser cômico e patético. Nesta semana li que os filhos políticos do presidente estão caçando assinaturas para tentar colocar Paulo Guedes na disputa pelo Prêmio Nobel de Economia. Consta que os verdadeiros responsáveis pela votação dos selecionados ignoram por completo esse absurdo. É que a tal lista de signatários tem sido organizada em esfera totalmente à parte do comitê de acadêmicos que estuda os nomes dos finalistas, e parece que não têm efeito nenhum as estratégias dos bolsonaristas que cobiçam o troféu. Eu fico imaginando que, quando os três filhos do presidente começam a pensar, sempre aparece alguma ideia que cheira muito mal. Fica a impressão de que eles se acham gênios, mas, na realidade, estão mais próximos de Moe, Larry e Curly (com todo respeito aos Três Patetas) do que de qualquer sombra de genialidade existente no planeta. Confesso que me surpreendi com a história estapafúrdia, mas nem deveria, já que episódios como esse fazem parte do contexto dessas figuras. O Eduardo tinha certeza de

que era competente o suficiente para ser embaixador do Brasil em Washington, mesmo tomando como parâmetro de habilidades para o cargo o simples fato de acreditar que sabe fazer um hambúrguer. Essa situação pode se transformar em cena ainda mais ridícula se o próprio Paulo Guedes achar que realmente construiu algum repertório possível para concorrer a um prêmio desse porte. Na minha opinião, isso é apenas mais tentativa de enganar a população para ajudar o presidente a buscar a sua reeleição. Por esse raciocínio, e só tentando achar que ninguém pode ser tão tosco a ponto de ver em Guedes qualquer qualidade para concorrer a um Nobel, eu me pergunto: será que os herdeiros acreditam que esse péssimo governo poderia melhorar a sua imagem com a improvável presença do ministro entre aqueles que realmente têm méritos para cobiçar o prêmio? Convenhamos, a quem querem enganar? Todos sabem que esse presidente é o pior da história da política brasileira. Fico impressionado com a cara de pau crônica dessa gente e com a maneira como fazem uso da mentira, da enganação e das fake news para tentar mostrar uma reali-

dade inexistente desse governo ao povo brasileiro. Todos sabem que adoro cinema, principalmente os filmes clássicos. E, se eu pudesse transportar para um longa-metragem o enredo sobre esse governo mentiroso, o título da fita seria "Todos os Filhos do Presidente". Ainda bem que a maioria da plateia desse cinema, segundo apontam as pesquisas, está ansiosa para ver logo o fim do protagonismo dessa turma que não tem competência nem para fazer figuração. **Palmeiras e flamengo em uma (quase) final** Para não dizer que não falei de futebol, neste final de semana teremos praticamente a final do campeonato: Palmeiras x Flamengo. Por que digo isso? Primeiro porque, com a diferença de nove pontos, o time do Dorival Júnior –segundo colocado– precisa da vitória para ainda ter alguma chance concreta de lutar pelo título do Campeonato Brasileiro. Isso enquanto ainda disputa as semifinais da Copa do Brasil e da Libertadores. Outro motivo é que são, disparamos, os dois melhores times do ano, com o Flamengo jogando muito bem desde a chegada do Dorival.

Treinadores roubam a cena

Bastidores do Arsenal, crise do United e briga em Chelsea x Tottenham e apimentam Premier League

Marina Izidro

É jornalista e vive em Londres. Cobriu seis Olimpíadas, Copa e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University College

Antes da partida contra o Tottenham, Mikel Arteta reúne os jogadores no vestiário. Em um quadro, o técnico do Arsenal desenha um coração e um cérebro de mãos dadas com carinhas felizes. Analogia do que era preciso ter para ganhar o jogo. Venceram. Possivelmente, ninguém além dos ali presentes saberia que aquela preleção aconteceu não fosse pela nova temporada de "All or Nothing", que estreou neste mês no Reino Unido (atenção: contém "spoiler"). A série documental já mostrou bastidores do Manchester City e do Tottenham, e agora acompanhou o Arsenal na temporada 2021/22. Chance rara de conhecer as personalidades dos jogadores, às vezes engessadas por "media trainings" e restrições de clubes. Descobrir o que se passa a portas fechadas –antes de enfrentar o Liverpool, Arteta colocou alto-falantes no treino com o hino da torcida rival, "You will never walk alone", para simular a atmosfera de Anfield. Ou o que está por trás de transferências como a de Pierre-Emerick Aubameyang para o Barcelona, quando o atacante perdeu a briga de capitão e a relação desandou. Pela primeira vez, o público vê o método nem sempre convencional do treinador –como

quando pede que os jogadores esfreguem as mãos de olhos fechados para criar energia positiva. Em uma preleção, revela que fez uma cirurgia cardíaca quando criança. O acesso ao futebol inglês é tão restrito que não surpreende a enorme repercussão da série que tem Arteta como figura central. Aliás, como a temporada da Premier League está no início, são os professores que têm roubado a cena. Ainda em Londres, a confusão entre os técnicos do Chelsea, Thomas Tuchel, e do Tottenham, Antonio Conte, foi muito mais comentada do que o empate em 2 a 2. Eles já vinham se estranhando, e, depois do apito final, Tuchel não largou a mão de Conte ao cumprimentá-lo e mandou que o italiano olhasse para ele. "Achei que ao apertar as mãos as pessoas se olhassem nos olhos, mas Antonio tinha opinião diferente", disse o alemão, já tranquilo, depois do jogo. Já Jürgen Klopp não está gostando dos holofotes. O (quase) sempre simpático treinador do Liverpool deu resposta atravessada ao repórter do principal canal de esportes da Inglaterra ao ser questionado por que a nova contratação, o uruguaio Darwin Núñez, começaria jogan-

do contra o Crystal Palace. "Porque não temos outro atacante. Fico curioso de ver que você olha a escalação, prepara a entrevista e me pergunta isso. Mas ok." Klopp deu patada, e, Núñez, uma cabeçada no zagueiro rival. Foi expulso, e o Liverpool empatou. Para o time que vai brigar pelo título com o quase perfeito Manchester City, foi como uma derrota. Mas não deve existir treinador mais estressado no Campeonato Inglês do que Erik ten Hag. Assumiu o problemático Manchester United e, a cada dia, vê o tamanho do desafio: rumores de que o clube pode ser vendido; duas derrotas em dois jogos –incluindo o humilhante 4 a 0 para o Brentford; a novela Cristiano Ronaldo. O astro de 37 anos quer sair e disputar a Liga dos Campeões, já que o United não se classificou. Falta saber se ele vai, e a janela de transferências se fecha no dia 1º de setembro. Ten Hag vai ganhar o reforço de Casemiro, mas ainda nada de comemorar. Na segunda-feira (22), enfrenta o Liverpool, que goleou o clube de Manchester por 5 a 0 em Old Trafford em outubro passado. E, em se tratando do United, parece que nada é tão ruim que não possa piorar.



FOLHA DE S.PAULO ★★
SÁBADO, 20 DE AGOSTO DE 2022 C1

A inconformista

Bernardine Evaristo depura sua criatividade em livro-manifesto que detalha como ela se tornou a primeira negra a vencer o Booker

Walter Porto

SÃO PAULO Quando finalmente permitiram que a adolescente Bernardine Evaristo passasse a escolher suas próprias roupas no colégio, ela se jogou com tudo. Sua marca registrada era um casacão com suéter e cachecol, tudo de tricô multicolorido, acompanhado de saia jeans, sapatos brancos e uma boina vermelha pendendo sobre o cabelo afro. A mãe de uma amiga a aconselhou a ser menos excêntrica.

Chamando atenção daquele jeito, poderia ser alvo de racistas. Evaristo só deu risada. “Não ia me diminuir — me tornar invisível — a fim de tentar viver uma vida livre de riscos.” A anedota funciona para ilustrar toda a carreira de uma escritora que, como anuncia um recente perfil na revista New Yorker, acabou conquistando a literatura britânica. Filha de um metalúrgico nigeriano negro e uma professora britânica branca, Evaristo explorou da drama-

turgia à pesquisa acadêmica, do romance à poesia de guerrilha, numa trajetória quase anárquica que terminou por subjugar, livro após livro, a crítica e o público ao seu estilo tão particular. Tudo culminou há três anos, quando a autora se tornou a primeira mulher negra a vencer o Booker, maior prêmio de seu idioma, pelo arrebatador “Garota, Mulher, Outras”. “Hoje sinto que não represento só a mim mesma, não posso mais ter aquelas rea-

ções de joelhada no estômago de quando era mais nova”, diz a escritora de 63 anos, confortável num sofá estampado, em entrevista por vídeo. “De repente as pessoas passaram a escutar com agudeza a tudo o que digo, o que me pôs num estado de hipervigilância.” Na sequência de seu maior sucesso, Evaristo lança agora “Manifesto - Sobre Nunca Desistir”, um livro de memórias que quer pegar na mão de artistas jovens e afoitos para mostrar como a resiliência é

vital. Resumida em suas palavras, a obra é “sobre como a minha vida moldou minha criatividade e como a criatividade moldou a minha vida”. “Definitivamente encontrei a minha voz na casa dos 20 anos como uma mulher preta politizada. Mas acho que o processo de escrever ficção é diferente do ativismo raivoso que me abastecia naquele momento, entende? Você precisa pensar nas complexidades da vida ao escrever personagens. Sinto que deixei de ati-

rar granadas verbais em tudo.” O depoimento não está fora de lugar. “Manifesto” é um livro de maturidade que fascina ao mostrar como o olhar de Evaristo foi ganhando camadas com o tempo. E o próprio “Garota, Mulher, Outras”, única de suas ficções publicada no Brasil, coroa esse movimento ao se dividir em 12 narrativas protagonizadas por mulheres negras e uma pessoa não binária — uma ode poderosa à multiplicidade humana. [Continua na pág. C2](#)

Ilustração da artista visual Panmela Castro para a capa da autobiografia da escritora britânica Bernardine Evaristo, 'Manifesto - Sobre Nunca Desistir', em breve nas livrarias Divulgação

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

AVISO PRÉVIO

Jair Bolsonaro (PL) foi à posse de Alexandre de Moraes no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já sabendo que o magistrado faria um discurso enaltecendo as urnas eleitorais —que foram objeto de constante ataque do mandatário neste ano. O presidente foi informado diretamente pelo ministro do teor da fala.

AVISO 2 Antes mesmo de se encontrar com Bolsonaro no Palácio do Planalto para convidá-lo pessoalmente para a posse, o novo comandante do TSE conversou com interlocutores do presidente da República. E afirmou que ele seria bem-vindo à cerimônia —mas Moraes não abriria mão de fazer um discurso defendendo as urnas e a democracia.

AVISO 3 O magistrado afirmou, por outro lado, que não faria alusões ou ataques diretos a Bolsonaro, nem qualquer provocação a ele. O presidente seria bem recebido, e colocado na mesa principal. Não haveria qualquer situação no evento que pudesse provocar constrangimento.

ESQUENTA As conversas prévias antes de o convite ser feito diretamente a Bolsonaro envolveram os ministros Paulo Guedes, da Economia, Ciro Nogueira, da Casa Civil, e o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Jorge Oliveira.

ESQUENTA 2 Ciente de como seria a posse, o presidente concordou —e aceitou receber o magistrado, como propunham seus auxiliares. Assim, quando Alexandre de Moraes e Ricardo Lewandowski, que tomariam posse como vice, chegaram ao Planalto, tudo já estava previamente combinado: eles sabiam que Bolsonaro aceitaria o convite, e o presidente estava ciente de que as urnas seriam defendidas na cerimônia. Guedes, Ciro Nogueira e Jorge Oliveira estavam na sala.

FOI ASSIM O entendimento prévio foi detalhado à coluna por ministros que participaram das conversas.

NADA PESSOAL O ministro das Comunicações, Fabio Faria, também confirmou as informações. “O ministro Alexandre de Moraes esclareceu que faria um discurso falando sobre o sistema eleitoral e a democracia, que é a base da atuação do TSE, sem nada pessoal”, diz Faria.

NADA PESSOAL 2 A postura do presidente na cerimônia, e o fato de seu filho Carlos Bolsonaro não aplaudir nem se mover durante o discurso, no entanto, indicavam desconforto. Mas, segundo Faria, o presidente não teria se surpreendido com o tom da fala.

CÍRCULO A Corregedoria do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região (TRT-PR) decidiu que não irá abrir um procedimento disciplinar contra o juiz federal Marlos Melek por participar de um grupo de WhatsApp com empresários pró-golpe de Estado. Na sexta (19), entidades ingressaram com uma reclamação disciplinar no Conselho Nacional de Justiça pedindo a investigação dele. O magistrado diz, em nota, que “nunca acompanhou os debates do grupo” e que não compactua com o conteúdo.

COMITÊ



Fotos Rivaldo Gomes/Folhapress



O presidente da Febraban, Isaac Sidney, e o empresário João Cox **1** estiveram presentes em encontro organizado pelo grupo Esfera Brasil, na sexta (19), em São Paulo. O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Dias Toffoli e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) **2**, compareceram ao evento, que debateu a importância do equilíbrio entre o Executivo, o Legislativo e o Judiciário no atual cenário do país. Os empresários Hagop Guerekmezian e Cândido Pinheiro Júnior **3** também passaram por lá

MEGAFONE Escritores e personalidades lançaram na sexta-feira (19) um manifesto em apoio a uma ação levada ao STF (Supremo Tribunal Federal) para derrubar um manual do Ministério da Saúde que contraria o Código Penal de 1940, distorce dados técnicos e cria entraves para a realização do aborto legal em situações previstas em lei.

APOIO Organizado pela advogada Ruth Manus, o documento tem apoio de nomes como a escritora e colunista da Folha Tati Bernardi, o filósofo Leandro Karnal e a cartunista Laerte. A petição colhe assinaturas online na plataforma Avaaz.

PONTE AÉREA O primeiro filme dirigido por Lázaro Ramos, “Medida Provisória”, ganhará estreias em Moçambique, São Tomé e Príncipe, Angola e Cabo Verde. Após alcançar quase 500 mil espectadores brasileiros, a previsão é que o longa chegue às telas dos países do continente africano ainda neste semestre.

BASTIDORES O sucesso da produção e as estratégias criadas para a sua promoção serão apresentadas por Lázaro Ramos na Expocine 2022, considerada a maior convenção de negócios para o audiovisual da América Latina. No encontro, o ator e diretor também falará sobre como o projeto levou mais de 20 mil pessoas de comunidades e organizações sociais aos cinemas.

ITINERANTE Após uma temporada em São Paulo, a exposição “Carolina Maria de Jesus: Um Brasil para os Brasileiros” irá para o Rio de Janeiro a partir do dia 15 de outubro, na arena carioca Fernando Torres, no bairro de Madureira. Com curadoria do antropólogo Hélio Menezes e da historiadora Raquel Barreto, a mostra é dedicada à trajetória da autora.

A inconformista

Continuação da pág. C1

Num episódio relatado em “Manifesto”, Bernardine Evaristo conta que teve surtos de autocensura ao elaborar “Lara”, romance dos anos 1990 sobre suas origens familiares.

“Cometi o absurdo de hesitar diante da ideia de ficcionalizar os membros brancos de minha família”, escreve a autora, que até ali tinha se concentrado em suas raízes africanas. Quando seguiu adiante, reparou que “o único obstáculo havia sido a política boba e limitadora” em sua cabeça.

A vontade de se livrar de quaisquer amarras é marca da vida e da literatura de Evaristo, que saiu das franjas ignoradas até por pequenas editoras para se tornar epicentro de um terremoto literário.

“Garota, Mulher, Outras” é escrito com liberdade invejável, fatiado em trechos que se equilibram entre verso e prosa, mergulhados numa oralidade que torna a leitura fluida. Evaristo chama esse estilo de “ficção de fusão” —e uma cena contida em “Manifesto”, ainda da época de “Lara”, elucida o processo por trás disso.

“Como construí a história a partir de pequenos blocos de poemas, ela se tornou mais administrável, ao passo que o número gigantesco de palavras de um romance em prosa havia me intimidado e sobrecarregado a ponto de sentir que estava me afogando nele”.

A vida pessoal da autora também parece voltada a desaforar sua criação. A britânica criou grupos de teatro experimental, subiu aos palcos como atriz e recusou empregos.

No outro lado da moeda, se mudou incontáveis vezes de apartamento, se desesperou achando que nunca ia ter sucesso e viveu situações de abuso e violência psicológica. A mais marcante delas foi com outra mulher —apelidada no livro de Dominatrix Mental.

“Foi uma lição definitiva de como eu me permiti ser controlada por outra pessoa e perdi a mim mesma”, diz, sobre uma namorada 20 anos mais velha que primeiro se apropriou de seus poemas e depois passou a desdenhar da qualidade deles. “Levei cinco anos para me libertar, mas aprendi a nunca mais cair nessa armadilha e nunca o fiz.”

Outra cena marcante no livro é quando Evaristo percebe na infância que, mesmo sendo filha de pais de raças distintas, nunca seria percebida como branca. E isso numa época em que, segundo ela anota, “o conceito de ‘negro britânico’ era considerado uma contradição em termos”.

O avô paterno da escritora, aliás, se chamava Gregorio e se mudou do Brasil para a Nigéria quando a escravidão foi abolida por aqui. Mas essas são basicamente todas as informações que ela tem sobre o antepassado —além da fotografia que ilustra esta página.

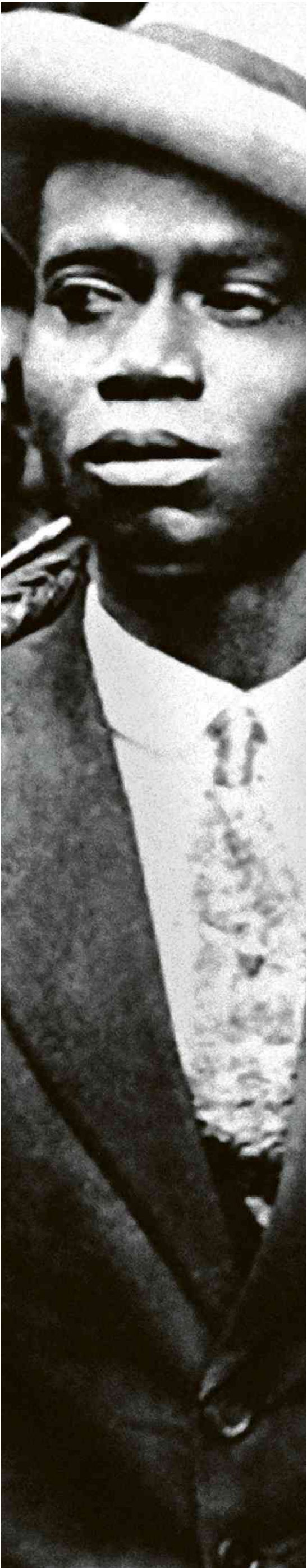
Mesmo construindo sua carreira num mercado estruturado pelo racismo, é notável como Evaristo aborda a raça mais como libertação que aprisionamento em sua arte.

“Sabe, escrever me enraizou como uma pessoa de múltiplas identidades, e ninguém tira isso de mim. Antes de ‘Lara’, eu era suscetível à opinião dos outros sobre minha identidade. Mas passei a entender que minha raça é algo que me enriqueceu —e continuará me enriquecendo— com uma reserva infinita de histórias e culturas em que me inspirar”.

No final da entrevista, ao ser lembrada da história em que ela riu ao ouvir a sugestão de que fosse menos excêntrica, Evaristo sorri de novo. Em seguida, franze as sobrancelhas. “Sabe, eu realmente não gosto que me digam o que fazer.”

Manifesto - Sobre Nunca Desistir

Autora: Bernardine Evaristo. Trad.: Camila von Holdefer. Ed.: Companhia das Letras. R\$ 69,90 (232 págs.); R\$ 39,90 (ebook). Lançamento em 9/9



Única imagem do avô paterno de Bernardine Evaristo

Divulgação

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Warsan Shire, poeta parceira de Beyoncé, escreve além do trauma

Livro de estreia de autora de origem somali revisita temas de sua criação buscando deixar sua dor no passado

LIVROS
Bendita Seja a Filha Criada por uma Voz em Sua Cabeça
Autora: Warsan Shire. Trad.: Laura Assis. Ed.: Companhia das Letras. R\$ 59,90 (148 págs); R\$ 39,90 (ebook)

Stephanie Borges
Poeta e tradutora, é autora de "Talvez Precisemos de um Nome para Isso"

O deslocamento forçado por causa da guerra, os desafios de viver em meio a ensinamentos somalis numa cultura europeia e a relação entre mãe e filha são elementos marcantes no primeiro livro de poemas de Warsan Shire. “Bendita Seja a Filha Criada por uma Voz em Sua Cabeça” se volta para diferentes origens — a família muçulmana, o sentimento de inadequação e as influências da cultura pop — para mapear os desafios de crescer e enfim encontrar o próprio caminho. Valorizar a própria trajetória pode ser um dos motivos pelos quais Shire só publicou seu primeiro livro agora, anos depois de se tornar conhecida por sua colaboração com Beyoncé no aclamado álbum “Lemonade”, lançado há seis anos. Em vez de aproveitar o sucesso no disco para alavancar sua estreia em livro, a poeta continuou trabalhando até chegar a um volume de poemas que equilibram temas dolorosos e imagens fortes.

Se o tempo fez com que a expectativa pela coletânea aumentasse, a espera valeu a pena. Os leitores estão diante de poemas que pedem uma leitura atenta, pois, se inicialmente o trauma é evidente, há bem mais do que isso nos versos de Shire. Vários poemas tratam da experiência de ser uma menina em condições adversas. A infância é um momento em que a própria fragilidade é óbvia e assustadora. A falta da sensação de pertencimento confere à poeta um olhar crítico. Há pessoas cruéis à sua volta. Palavras maldosas impactam a percepção que ela tem de si mesma. A poeta reúne referências como suras do Alcorão, ditados somalis, histórias de seus familiares, séries de TV e filmes. É com esses ingredientes que a autora cria uma voz em sua cabeça que a possa guiar entre os perigos. Embora os poemas tenham de violências físicas e psicológicas, a poeta usa imagens com muita habilidade. Assim, cenas banais como as filhas observando a mãe se maquiar, ou uma jovem ligando para sua família em outro país, evocam desalento e ternura ao mesmo tempo. As descrições de paisagens da Somália, imagens de adolescentes se divertindo e diálogos com os mortos compõem poemas que falam de dores



Ilustração de Natalie Osborne para a capa de livro de estreia de Warsan Shire

sem traços de autopiedade. No poema “Em Reverso”, a autora recorre à metalinguagem — “o poema pode começar rebobinando-o até o quarto./ Ele tira o casaco e fica sentado ali para sempre,/ é assim que a gente traz o pai de volta” — para tratar da ausência paterna e da situação de duas meninas e uma mãe vivendo com um padrasto violento. A narrativa é construída como um videoclipe de trás para a frente, a partir do desejo de restaurar harmonia familiar e as inocências perdidas. Em “Bendita Seja a Verdadeira Mulher do Lar”, a filha questiona a mãe sobre os riscos de permanecer numa relação violenta, mas os versos evocam uma mulher que ainda sonha com a liberdade, em vez de a julgar apenas como uma vítima. Na travessia da infância à vida adulta, uma dificuldade é a falta de mulheres negras que sirvam de exemplo a seguir. De um lado está a assimilação pela cultura britânica, com seus padrões de beleza eurocêntricos, do outro, uma vida regida por interpretações do Alcorão que tratam as mulheres como seres pecaminosos que precisam ser submissas e afastadas do pecado. Ao rejeitar as duas opções é preciso correr riscos, reconhecer os próprios desejos, ter o coração partido, perder pessoas e vivenciar o luto. Se os versos finais do primeiro poema do livro celebram a sobrevivência — “Mãe/ eu consegui/ sair da sua casa/ viva, criada pelas vozes/ na minha cabeça” — o último poema, “A Manicure como Quiromante”, profetiza que a poeta se tornará mãe de duas meninas. Num sonho, um bebê emerge do ventre e o outro brota como uma flor. Não é um final feliz, mas um ciclo se rompe. Novas relações se tornam possíveis. Bendita seja a poeta capaz de criar no presente uma obra da qual precisou em sua juventude — e consegue fazer isso indo além da narrativa do sofrimento.

‘A Última Filha’, de Fatima Daas, é trama sensível que concilia contradições de lésbica muçulmana

LIVROS
A Última Filha
★★★★★
Autora: Fatima Daas. Trad.: Cecilia Schuback. Ed.: Bazar do Tempo. R\$ 58 (194 págs.)

A caçula de um casal de imigrantes argelinos muçulmanos que nasceu na França. A estudante que se desloca entre Clichy-sous-Bois e Paris no transporte público ouvindo canções de rap ou leituras do Alcorão nos fones de ouvido. A jovem que tenta conciliar sua fé no islã e seu amor por mulheres. A garota que usa roupas masculinas pelo conforto e para evitar o assédio. Essas são algumas características de Fatima Daas, pseudônimo de uma autora franco-argelina que em seu primeiro livro, “A Última Filha”, reflete sobre identidades, pertencimento e a conciliação de aspectos contraditórios da vida. Com capítulos curtos, frases diretas e parágrafos breves, “A Última Filha” pode ser considerado um romance em versos, como o premiado “Garota, Mulher, Outras”, de Bernardine Evaristo. No entanto, se a autora britânica recorre a 12 protagonistas para tratar de temas como imigração, relacionamentos, classe e sexualidade, Daas se aventura na autoficção para observar os mesmos assuntos com foco no sentimento de inadequação e na homofobia internalizada que marcam a vida de uma jovem criada no subúrbio parisiense. Os capítulos de “A Última Filha” são iniciados pela afirmação “eu me chamo Fatima”, seguida de informações so-

bre a narradora — “nasci de cesariana”, “tenho duas irmãs”. O uso do refrão, em sucessivas apresentações da narradora ao leitor, dialoga com citações em voz alta do Alcorão e parece misturar a busca pelo autoconhecimento ao desejo de integração de suas origens argelinas e francesas, sua religião e sua orientação sexual. No entanto, também expõe como a enumeração de dados biográficos é insuficiente para lidar com a complexidade da

experiência humana. A cronologia não linear do romance faz com que o leitor observe diferentes versões de Fatima. A adolescente que se revolta contra o machismo do pai. A criança asmática que precisa aprender a controlar a respiração. A adulta que procura a psicanálise e a orientação do sacerdote. O acúmulo desses fragmentos trata o amadurecimento como um processo que se dá em saltos, sem relações simples de causa e efeito.

Diferentemente de narrativas com protagonistas LGBTQIA+ centradas na descoberta da sexualidade, o livro põe essas questões em meio a outros conflitos, como o relacionamento mãe e filha e as inseguranças com o futuro. “A Última Filha” é um romance de formação envolvente por mostrar com sensibilidade a experiência de jovens contemporâneas para além de definições de classe, religião e gênero. **SB**

Ministério do Turismo, Secretaria Especial da Cultura, Calina Projetos e Unibes Cultural apresentam:

EXPOSIÇÃO
DIALOGO
NO
ESCURO™

uma
experiência
para a **vida toda**

A partir de
04/08

Qui a Dom
12h às 19h

Unibes Cultural

Ingressos

www.sympla.com.br

R. Oscar Freire, 2.500 | Sumaré - SP | Qui: Grátis - Sex a Dom: R\$30 | R\$15 (Meia)

APRESENTA

Getnet

PATROCINADORES

europa

DROGASIL

APOIO

IHS

Leograf

REALIZAÇÃO

calina projetos

Unibes Cultural

Unibes

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

Projeto realizado com o apoio do ProAC.

O conceito “Diálogo no Escuro” e suas marcas são de propriedade intelectual da Dialogue Social Enterprise

PortoSeguroBank

Apresenta

Blue Note

SÃO PAULO

Uma experiência única!

almoço & jazz

Segunda a Sexta
12h às 15h

Funk Como Le Gusta

20 ago

Letrux

Língua e Poesias

23 ago

Set 1

24 ago

Set 2

24 ago

Nova Brasil FM:
Encontros com Tiê

Nova Brasil FM:
Encontros com Antonia Morais

Nando Reis

Para Quando o Arco-Iris Encontrar o Pote de Ouro

25 ago

Jazzmin's Big Band

26 ago

Hermeto Pascoal & Grupo

27 ago

Alma Music Apresenta
Zek e Sophia Stedile

30 ago

Macy Gray

09 e 10 set

Patrocínio

TROUSSEAU

Apoio

TransAmérica

Media Partners

Av. Paulista 2073 - 2º Andar Conjunto Nacional

Compre já seu ingresso

bluenotesp.com

ilustrada

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

Remake de ‘Queer as Folk’ honra as suas raízes

Ainda que exagere na diversidade que faltava nas séries originais, nova versão atualiza visão sobre a comunidade gay

STREAMING
Queer as Folk
★★★★★

EUA, 2022. Criação: Stephen Dunn. Com: Devin Way, Fin Argus e Johnny Sibilly. 16 anos. Disponível no Starzplay

Tony Goes

“There’s nowt so queer as folk”, diz um ditado do norte da Inglaterra. Em português, quer dizer que nada é mais estranho do que as pessoas. Mas “queer” em inglês também serve como um guarda-chuva para todas as sexualidades que escapam da heteronormatividade. Por isso, o roteirista Russell Davies achou que “Queer as Folk” seria um bom nome para sua série sobre um grupo de amigos gays. A primeira versão surgiu em 1999 na televisão britânica, e terminou já no ano seguinte.

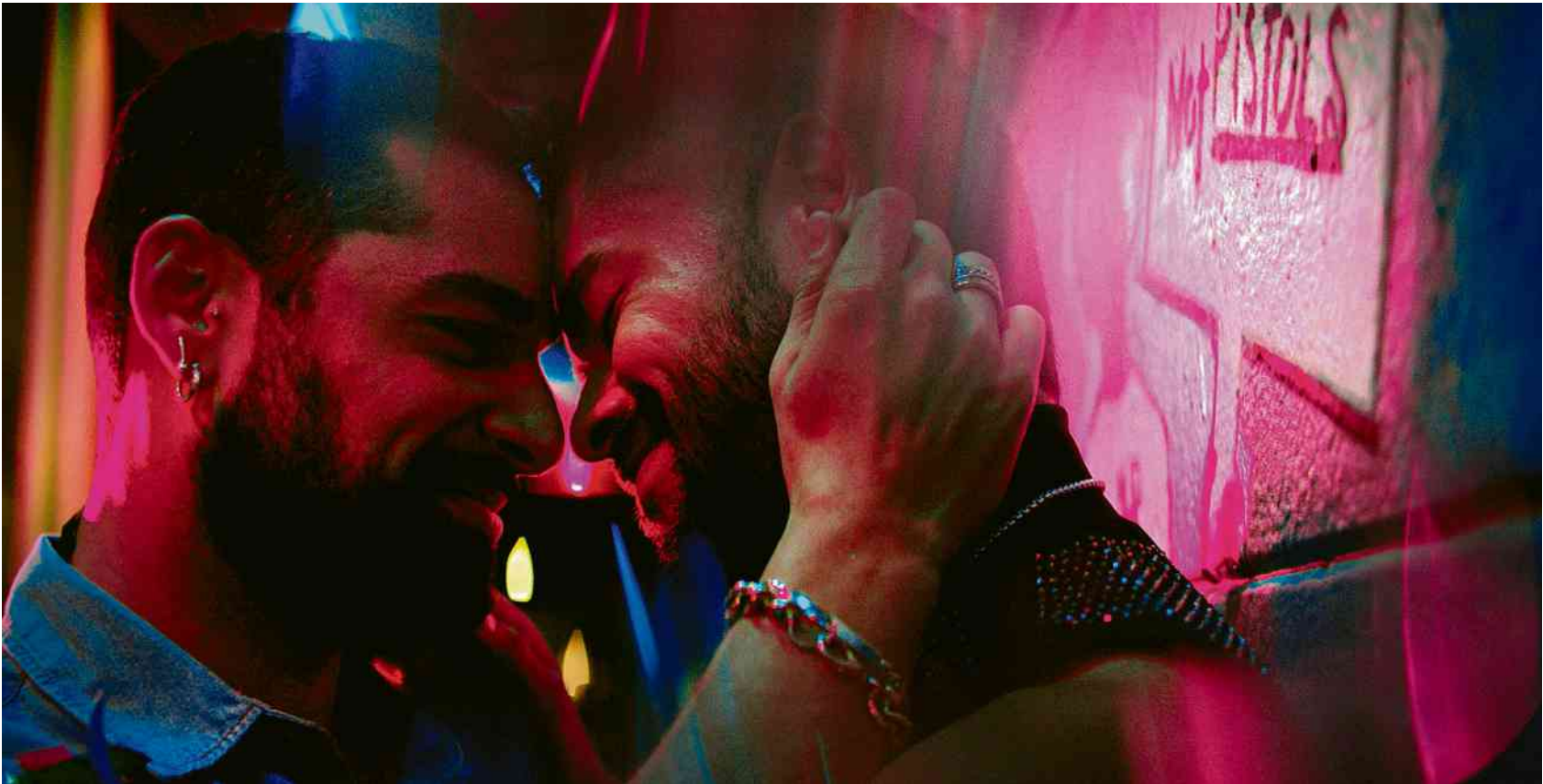
Foram só duas temporadas, mas o impacto da série ultrapassou a sua curta duração. Até então, era raro que personagens homossexuais protagonizassem programas voltados ao público em geral. “Queer as Folk” também foi elogiada pela honestidade com que retratou a cena gay da cidade de Manchester, mostrando sem pudores o sexo sem compromisso e o consumo de drogas recreativas. Já em 2000, teve uma versão americana. Os personagens centrais eram basicamente os mesmos — Brian, um gay “alfa”, promíscuo e bem-sucedido; Michael, seu melhor amigo, há décadas apaixonado por Brian; e Justin, um adolescente com quem o “alfa” se envolve. Como coadjuvantes, Melanie e Lindsey, um casal de lésbicas mães de um bebê

que é filho biológico de Brian. Ambientada em Pittsburgh, a série americana teve seis temporadas. No Brasil, foi exibida entre 2001 e 2006 pela HBO como “Os Assumidos”, um título que soa cringe hoje. Essa iterações discutiam uma grande questão entre os gays de duas décadas atrás — qual seria o melhor estilo de vida? Imitar o casamento heterossexual, com fidelidade e responsabilidades, ou se manter livre, leve e solto? Mesmo com boa repercussão, ambas foram criticadas por passar ao largo da Aids. Atualmente, as duas são malhadas pela pouca diversidade. Todos os personagens centrais eram brancos e cisgêneros; alguns até interpretados por atores heterossexuais. A terceira versão de “Queer as Folk” chegou para conser-

tar esse viés. Lançada em junho nos Estados Unidos, chegou ao Brasil pela Starzplay. Para quem acompanhou as versões anteriores, identificar quem é quem é divertido e frustrante ao mesmo tempo. O cenário agora é Nova Orleans, palco de um choque cultural entre o hedonismo desenfreado e o conservadorismo típico do sul dos EUA. Brian agora é Brodie, vivido por Devin Way. Birracial e autocentrado, ele larga a faculdade de medicina em Baltimore e volta à cidade natal para se reconectar com a família, os amigos e, quem sabe, o ex-namorado Noah, de origem latina. O papel, que substituiu o antigo Michael, coube a Johnny Sibilly, da série “Hacks” da HBO Max. O casal de lésbicas ganhou mais proeminência. Agora

é formado por Ruthie, uma mulher trans, feita pela atriz trans Jesse James Keitel, e Shar, que é negra e não binária, interpretada por CG. Não binário também é Mingus, vivido por Fin Argus, o adolescente que sonha em se tornar drag queen e vai abalar as estruturas de Brodie. No episódio de estreia, todos se cruzam na boate Babylon, que manteve o mesmo nome das outras versões. Mas a noite é interrompida por um atirador que faz vários mortos e feridos, como no atentado à boate Pulse, em Orlando, em 2016. Os nomes mais conhecidos do elenco estão em papéis secundários. Kim Cattrall, a Samantha de “Sex and the City”, faz a mãe de Brodie, e Ed Begley Junior, o pai. Juliette Lewis é a mãe de Min-

gus. Ryan O’Connell, da série “Special” da Netflix, é o irmão com paralisia cerebral de Brodie, além de roteirista e coprodutor-executivo. De modo geral, o novo “Queer as Folk” honra as origens, trazendo a série para a atualidade sem desfigurar as coisas. Tem bons diálogos, boa edição e bons atores, além de cenas de sexo e drogas muito mais ousadas que as das versões antigas. Mas também corre o risco de cair no mesmo erro que prejudicou “And Just Like That”, a continuação de “Sex and the City”, ao pesar a mão na diversidade. Não há um único branco cisgênero sem deficiência entre os papéis principais. Nada contra, mas o resultado precisa ser orgânico. Por enquanto está sendo.



Johnny Sibilly and Chris Renfro em cena do remake da série ‘Queer as Folk’ Starzplay/Divulgação

‘A Casa do Dragão’ dá sabor diferente à ação de ‘Game of Thrones’

STREAMING
A Casa do Dragão
★★★★

EUA, 2022. Criação: George R.R. Martin e Ryan J. Condal. Com Matt Smith, Olivia Cooke e Emma D’Arcy. 16 anos. Estreia dom. (21), na HBO Max, e seg. (22), nos canais Warner Channel, TNT, TNT Séries e Space.

Três anos atrás, o inverno finalmente chegou. Depois de oito temporadas, “Game of Thrones”, a série de maior sucesso da década passada, terminou em maio de 2019. Para muitos, terminou mal. O destino de personagens como Jon Snow e Daenerys Targaryen decepcionou os fãs. Aquela altura, a HBO já estava planejando um sucessor para o programa. Pelo menos três projetos diferentes entraram em desenvolvimento, todos baseados em obras do autor George R. R. Martin. O que acabou vingando estreia neste domingo, cercado de enorme expectativa. “A Casa do Dragão” é um derivado cuja história se desenrola num período anterior ao do original — neste caso, quase 200 anos antes dos acontecimentos de “Game of Thrones”. A série usa trechos do livro “Fogo & Sangue”, lançado por Martin em 2018. Não se trata de um romance convencional, mas de uma “história” da dinastia Targaryen, “escrita” pelo arquimestre Galdwyn, uma espécie de mon-

ge, cerca de um século antes do nascimento de Daenerys. Os Targaryen vieram de Valíria, mas tiveram de fugir para Westeros por uma catástrofe vulcânica, na posse de duas armas poderosas: as espadas confeccionadas com o indestrutível aço valiriano e, principalmente, os dragões. O rei Aegon 1º conquistou os sete reinos de Westeros e unificou-os num só, instalando sua capital em Porto Real. Os três séculos seguintes foram de paz, mas uma crise sucessória se abre quando o rei Viserys, o quinto da dinastia Targaryen, imagina que não terá filhos homens depois que sua mulher morre no parto. É neste ponto que começa a narrativa de “A Casa do Dragão”. A julgar pelos seis dos dez episódios enviados à imprensa, o enredo é menos complexo do que o de “Game of Thrones”, que tinha duas tramas principais, a disputa pelo Trono de Ferro e a ameaça dos mortos-vivos. Em “A Casa do Dragão” há menos personagens, e quase todos pertencem à dinastia dos Targaryen ou orbitam em torno dela. Em contrapartida, há mais dragões. Eram só três no original e, agora, são vários, controlados pelos Targaryen e seus aliados valirianos, os Velaryon. Logo na primeira cena, um deles sobrevoa Porto Real, e o espectador familiarizado irá



As atrizes Olivia Cooke e Emma D’Arcy em cena de ‘A Casa do Dragão’ Divulgação

reconhecer pontos importantes da cidade, como a Fortaleza Vermelha e o Septo de Baelor, um templo religioso. Visaerys, vivido por Paddy Considine, tem uma filha, Rhaenyra, interpretada na primeira fase por Milly Alcock. A garota é inteligente e sabe comandar dragões, mas, por ser mulher, não é considerada pelo conselho dos lordes como uma herdeira viável ao Trono de Ferro. Forçado a apontar um sucessor, Visaerys escolhe seu irmão Daemon, um guerreiro dado a rompantes violentos. O personagem coube a Matt Smith, que foi o príncipe Philip das duas primeiras temporadas de “The Crown”. No entanto, depois que Daemon se comporta de maneira aviltante, o rei muda de ideia e aponta Rhaenyra como sua herdeira, o que vai contra a tradição. O resultado é mais do mesmo, com um sabor ligeiramente diferente. Os interiores são mais rústicos e menos pudicos, já que os aposentos reais ostentam murais pornográficos. Mas o infame Trono de Ferro, composto por centenas de espadas, já está lá, e finalmente alguém se machuca com uma das lâminas. Como esperado, também há violência de sobra, mas o ritmo dos acontecimentos é menos brusco do que em “Game of Thrones” e a tensão vai se acumulando aos poucos. Talvez exploda no nono episódio, sempre o mais crucial das temporadas da série original. TG

Escritores e amigos do autor esfaqueado nos EUA consideram país mais intolerante após o governo de Donald Trump

Policial faz segurança de evento em tributo a Salman Rushdie em Nova York Timothy A. Clary/AFP

A coluna não é publicada hoje

teatro  uol

teatrouol.com.br

*Valor do ingresso variável de acordo com a sessão, meia-entrada e demais descontos. Consulte a bilheteria.

Shopping Pátio Higienópolis
Av. Higienópolis, 618 - Terraço
Telefones: 3823-2737

Alvará do corpo de bombeiros - Validade
11/12/2022 e Alvará Municipal - processo
2014-01.130.552-7

Realização:

Patrocínio:

CONTEÚDO
TEATRAL

GLASS
IS
LIFE

BAIN
& COMPANY

EMS
Sua saúde merece

LUPO 100

FOLHA
NÃO DÁ PARA NÃO LER

uol

Compre aqui

@teatrouol
/teatrouol

Acesse nosso canal no Telegram @BrasilJornais

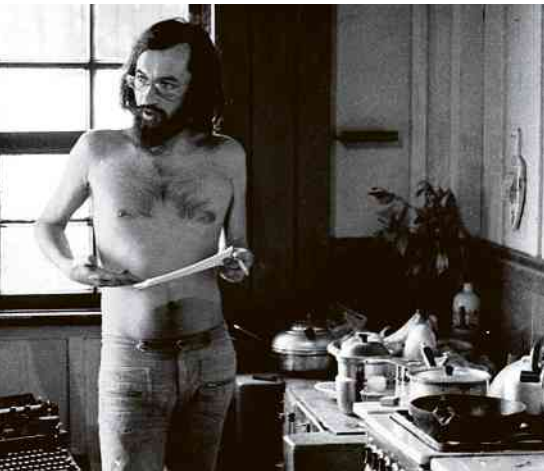
PAINEL DAS LETRAS

Walter Porto
walter.porto@grupofolha.com.br

Biografia de Paulo Leminski volta após proibição da família do poeta

A biografia “Paulo Leminski: O Bandido que Sabia Latim”, do jornalista Toninho Vaz, vai voltar a circular em outubro depois de nove anos indisponível por um veto da família do poeta à quarta edição da obra. Lançada pela primeira vez em 2001 pela Record, a obra ficou famosa por revelar a existência de um filho de Leminski até então desconhecido. Quando estava prestes a ser reeditada pela Nossa Cultura foi barrada por uma interpelação das herdeiras do biografado junto à editora. Depois que o Supremo Tribunal Federal derrubou, em 2015, a exigência de autorização para a publicação de biografias —na rumorosa deci-

são em que a ministra Cármen Lúcia proferiu seu “cala a boca já morreu”—, o livro de Vaz já poderia ser reimpresso. Tanto que agora, quando a nova edição enfim sai pela Tordesilhas, o jurídico da casa nem hesitou, segundo o autor. “A editora pegou o livro, viu que havia demanda e possibilidade jurídica de ser reeditado e nem falou com as herdeiras”, afirma Vaz. Desde a proibição de 2013, a obra estava esgotada e só podia ser achada em sebos, segundo o escritor, e agora volta às livrarias com um prefácio que conta todo esse enrosco legal. “O motivo alegado da censura foram as cinco linhas novas que adicionei àquela edição



Detalhe da capa da nova edição de 'Paulo Leminski - O Bandido que Sabia Latim', da Tordesilhas, que traz uma fotografia feita por Américo Vermelho e design do cartunista Solda, ambos parceiros do poeta paranaense Divulgação

falando do suicídio do irmão do Leminski, Pedro”, diz o autor. “Mas a família nunca veio falar comigo. E, na mesma canetada, censuraram também dois livros de Domingos Pellegrini e Régis Bonvicino sobre ele. Agora eu vou publicar aquelas mesmas cinco linhas no lugar onde deveriam estar.”

LA FAMA A editora 34 está investindo em obras da escritora e crítica literária Sylvia Molloy, uma das grandes pensadoras da literatura argentina, morta no ano passado aos 83 anos. Molloy terá duas obras inéditas nas livrarias até o mês que vem —o livro de ensaios “Figurações”, com organização de Paloma Vidal e tradução de Gênese Andrade, e um volume que reúne “Desarticulações” e “Vária Imaginação”, traduzido por Vidal.

BISCOITINHO Uma das apostas da Todavia para setembro é na americana Mary Gaitskill, que teve há pouco dois livros editados pela Fósforo. Agora a casa publica “O Gato Perdido”, de 2020, livro de memórias sobre um animal que a autora resgatou e desapareceu.

COM ALTURA O prêmio Kindle terá em seu corpo de jurados deste ano o escritor Jeferson Tenório e a filósofa Sueli Carneiro —que está tendo um ano de destaque em eventos literários, prestes a ser homenageada no Jabuti. A premiação recebe inscrições até dia 28 e dá ao vencedor R\$ 40 mil e um contrato de publicação com a Record, incluindo mais R\$ 10 mil de adiantamento.

José Simão
A coluna não é publicada hoje

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Fanny Ardant vive amor com um homem mais novo em filme

Os Jovens Amantes
Para compra ou aluguel no Apple TV+, Now, Google Play e YouTube, 14 anos
Recém-exibido pelo Festival Varilux de Cinema Francês, o filme de Carinne Tardieu conta a história de um homem de 45 anos, casado e com filhos, que se apaixona por uma mulher de 71 anos, viúva, mãe e avó. Contra os desejos das famílias, eles tentam viver este amor. Com Fanny Ardant e Melvil Poupauld.

Se as Paredes Falassem
Lifetime, 21h10, 14 anos
Neste telefilme inédito baseado num caso real, uma mulher contrata um enfermeiro para cuidar de sua mãe, que sofreu um acidente doméstico. Não demora para que algumas coisas estranhas comecem a acontecer.

Festival de Gramado
Canal Brasil, 20h45, livre
O canal transmite ao vivo a cerimônia de premiação do mais tradicional festival de cinema do país, que está em sua 50ª edição. Comentários de Simone Zuccolotto.

Sing 2
Telecine Premium, 22h, livre
No segundo filme da franquia em animação, o porquinho Buster Moon e sua trupe de bichos artistas tentam convencer um astro recluso a participar de um novo show.

Top of the Lake
TNT Séries, 23h, 16 anos
A primeira temporada da série policial dirigida por Jane Campion, de “Ataque dos Cães”, chega ao canal pago. Elisabeth Moss, de “O Conto da Aia”, faz uma detetive que investiga o desaparecimento de uma menina grávida de 12 anos em uma cidade do interior da Nova Zelândia.

Top Secret: Óvnis
History, 22h10, 10 anos
A nova atração da faixa Sábados de Mistérios é esta série em seis episódios, com recentes revelações sobre os programas confidenciais do governo dos Estados Unidos que buscam contato com civilizações extraterrestres.

Golpe Baixo
Record, 23h15, 14 anos
Um jogador de futebol americano vai preso por dirigir embriagado. Na cadeia, ele recebe a missão de formar um time só com detentos. Comédia com Adam Sandler, Chris Rock e Burt Reynolds.

QUADRINHOS

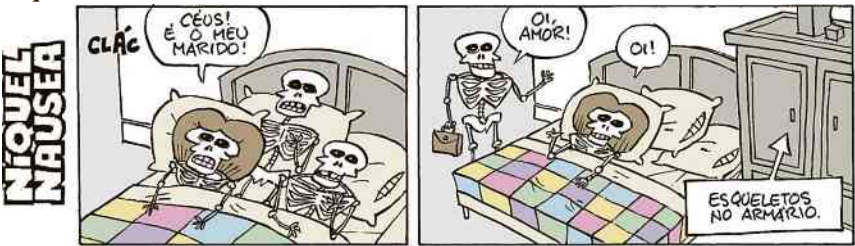
Piratas do Tietê **Laerte**



Daiquiri **Caco Galhardo**



Níquel Náusea **Fernando Gonsales**



A Vida Como Ela Yeah **Adão Iturrusgarai**



Não Há Nada Acontecendo **André Dahmer**



Viver Dói **Fabiane Langona**



Péssimas Influências **Estela May**



SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

					3		7
			8	6		9	5
			3	9			1
		3				7	9
1	5						3
	9	7				4	
8	6			7	3		
	1	9		8	2		
7		5					

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algoritmos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

8	9	2	1	7	6	5	4	3
4	2	5	7	8	9	6	1	3
6	7	1	4	2	5	3	9	8
5	7	9	8	1	4	6	9	3
9	5	8	6	7	2	1	3	4
1	6	4	9	5	1	8	7	2
2	1	9	7	6	8	4	5	3
7	5	6	4	9	8	1	2	3
4	8	3	5	1	7	9	6	2

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Divertir-se com animação 2. Grampo para cabelos / O plutônio, em química 3. A região com a escápula / (Pop.) Variante de não 4. O de France é uma das provas ciclísticas mais importantes do mundo / Modo como um ser se apresenta aos olhos de uma pessoa 5. O atleta do canoagem 6. (Os Três) Antiga série cômica 7. O G da multinacional GE 8. Uma saudação informal / Guarda Municipal / O som do cachorro 9. União Europeia / Comércio de mercadorias furtadas 10. O romancista francês André (1901-1976) 11. O futuro / As letras separadas pelo T 12. Perigo eventual / Abreviatura (em português) de Camarões 13. Extremidade superior / A dos Vinte Anos é uma famosa obra de Álvares de Azevedo.

VERTICAIS

1. Zombaria feita por ligação telefônica / O João (1918-1976) ex-presidente da República 2. Atividade profissional / Órgão que envolve o corpo humano / Voz ou grito do gato 3. Pequena árvore frutífera da caatinga / Sigla de um museu paulistano 4. (Pop.) Algo muito eficaz na solução de problemas ou cura de doenças / Capenga 5. Automóvel fabricado pela Fiat / O autônomo é feito com equipamento de respiração 6. (Abrev.) Diretório Acadêmico / Embarcação leve formada por dois cascos independentes e paralelos 7. O tenista espanhol Rafael, um dos melhores do mundo na atualidade / O contrário de boa / 1/5 de 505, em romanos 8. Escassa disponibilidade de meios econômicos / Aproveitar com exagero 9. Seguir em direção de / Arbusto também chamado malva-brasileira ou relógio-de-vaqueiro; dela se extrai material para cordoaria e fabrico de papel.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

HORIZONTAIS: 1. Tripudia 2. Ramona 3. Ombrão 4. Tor, Car, 5. Rematado 6. Pateta 7. General 8. Olá, GM, AU, 9. UE, Muamba, 10. Maltrax 11. Amahã 12. Risco, Cam 13. Topo, Lira VERTICAIS: 1. Troie, Goujart 2. Ramo, Mto, 3. Imbunara 4. Masp, 4. Porrete, Manco 5. Uno, Mergulho 6. Da, Catamarã 7. Nadal, Ma, Cl, 8. Apuros, Absus, 9. Rumar, Guaxuma



Uma das fachadas do imóvel dos anos 1930, instalado ao lado do shopping Pátio Higienópolis, na região central de São Paulo

Eduardo Knapp/Folhapress

Casarão Nhonhô Magalhães é reaberto para poucos após reforma milionária

Restrito a eventos privados, prédio tombado em Higienópolis recebe visitas neste sábado, em SP

Nathalia Durval

SÃO PAULO Uma casa imponente de fachada branca, cercada por portão de ferro, rodeada por árvores e aparentemente desabitada há anos desperta a curiosidade de quem passa pela avenida Higienópolis, em um dos bairros nobres da região central de São Paulo.

Conhecida como casarão Nhonhô Magalhães, a mansão tombada abrirá suas portas para uma visita após passar por reforma de R\$ 15 milhões bancada pelo shopping Pátio Higienópolis, seu vizinho e proprietário do edifício.

O local será aberto ao público para um passeio monitorado durante a Jornada do Patrimônio, evento gratuito da prefeitura que ocorre neste sábado, dia 20. Mas esta será uma das poucas chances de conhecer o casarão, agora rebatizado de Casa Higienópolis, já que ele terá uso restrito para eventos privados — e para quem tiver a partir de R\$ 40 mil para alugar o espaço.

Inspirado em palacetes franceses do século 19, o imóvel construído na década de 1930 conta com cinco pavimentos distribuídos em 2.300 metros quadrado, jardim, capela e teatro, com construção que incorpora elementos arquitetônicos de diferentes movimentos, passando por neoclássico, art déco e modernismo.

A história da casa é quase



Em sentido horário, banheiro, bar e duas áreas do hall principal do local restaurado em Higienópolis

Fotos Tuca Reines/Divulgação

Renoir ganha exposição imersiva, com ambientes instagramáveis

SÃO PAULO Depois de Monet, Van Gogh e Portinari, agora é a vez do pintor francês Pierre-Auguste Renoir ganhar uma exposição dedicada à sua vida e obra na capital paulista — mas também sem nenhum quadro de verdade.

Em vez disso, “Renoir - A Beleza da Vida” aposta em projeções que reproduzem as pinturas de um dos principais nomes do impressionismo do século 19 em espaços pensados para os visitantes fazerem fotos e vídeos para as redes sociais, numa onda de mostras imersivas que têm inflado a

agenda cultural de São Paulo. A nova atração fica no shopping Pátio Paulista (r. Treze de Maio, 1.947) até outubro. Entre os espaços instagramáveis está um barco que foi montado em frente a uma projeção do quadro “O Esquife”, que ilustra duas mulheres passeando em um lago numa canoa. Alguns passos adiante, há um balanço de madeira em meio à imagem de outra obra. Próximo dali, surgem projeções feitas em guarda-chuvas para mais fotografias. Para visitar a exposição, é preciso desembolsar R\$ 50. **ND**



Visitante no Sampa Sky, no centro de SP

Marcelo Justo/UOL

Sampa Sky terá mais dois mirantes de vidro a 150 metros de altura

SÃO PAULO Foi em agosto do ano passado que o edifício Mirante do Vale, no centro de São Paulo, começou a receber pessoas dispostas a pisar — e a tirar selfies — em dois aquários transparentes, com chão e paredes de vidro, suspensos a cerca de 150 metros de altura. Agora o espaço vai crescer. O Sampa Sky, que fica no 42º andar do prédio, vai expandir a sua área e ganhar mais uma dupla de mirantes transparentes. A previsão é que as novas atrações fiquem prontas em dezembro deste ano. Os deques serão iguais aos

centenária. Sua construção foi encomendada em 1927 pelo barão do café Carlos Leônício de Magalhães, o Nhonhô Magalhães. Ele, porém, morreu antes de ver a obra finalizada, dez anos depois. Sua mulher, Ernestina, e seus filhos se mudaram para lá, onde ficaram até 1948, quando a viúva vendeu a mansão para o governo de São Paulo. O espaço teve diferentes usos nos anos seguintes, entre eles ser sede da Secretaria de Segurança entre 1974 e 1994. O shopping Pátio Higienópolis entrou na jogada em 2005, quando comprou o imóvel do Estado por R\$ 19,5 milhões. O edital da venda, no entanto, determinava que parte do casarão fosse cedida para uso cultural, sem cobrança de ingressos, por 20 anos. Por isso, a área que antes era a garagem foi transferida ao Paço das Artes, que ganhou uma sede no local, inaugurada em janeiro de 2020. A restauração do edifício teve início em 2009. A longa reforma durou uma década — tempo necessário para fazer estudos e recuperar a construção, segundo Toninho Sará, coordenador do restauro. “A casa se encontrava em um estado bem deteriorado, com interferências do uso público”, diz. Fissuras nas paredes, madeiras apodrecidas e pisos quebrados foram alguns dos problemas encontrados. Azulejos, vitrais e murais também foram restaurados. Como o casarão é tombado nas esferas estaduais e municipais, pelo Condephaat e pelo Conpresp, a fachada e as estruturas tiveram que ser mantidas. Mas o espaço ganhou alguns acréscimos, como um bar instalado em um dos cômodos. Outro ambiente ganhou espelhos e mesas como se fosse camarim, enquanto um terceiro foi equipado com cabines de banheiro. Sofás, cadeiras, mesas de centro, abajures e cortinas foram adicionados, pensando nos eventos particulares que ocorrerão no local, que tem capacidade de até 250 pessoas. Alexandre Biancamano, diretor de marketing do Iguatemi, empresa que administra o Pátio Higienópolis, diz que o casarão também será aberto periodicamente ao público para visitas gratuitas — mas ainda não há previsão para que isso tenha início. “A Casa Higienópolis vai ser utilizada basicamente para eventos privados, tanto por empresas que locam o espaço quanto por programações do shopping”, explica Biancamano. Entre eles, por exemplo, estão desfiles e casamentos. A reabertura estava prevista para 2020, mas a pandemia de Covid-19 adiou os planos. Quem quiser conhecer o espaço tem uma das poucas chances neste sábado, dia 20, no passeio da Jornada do Patrimônio. Para isso, é preciso se inscrever antes por e-mail para tentar uma vaga — a mensagem pode ser enviada no próprio dia da visita. Para ir depois, vai ser preciso esperar um convite de casamento.

Casa Higienópolis

Av. Higienópolis, 758, região central. Visita neste sáb. (20), das 13h às 17h. Grátis, inscrições pelo email thiago.mascena@patiohigienopolis.com.br

Colecionadores mirins já se preparam para álbum da Copa

Versão do Qatar chega às bancas e exige pelo menos R\$ 536 de investimento

TODO MUNDO LÊ JUNTO

Gabriel Alves

SÃO PAULO O que é o que é: aparece a cada quatro anos e tem a ver com futebol? Se pensou em Copa do Mundo, está certo. Mas a competição não chega sozinha, junto vem também o álbum de figurinhas da Copa, que pode render tanta ansiedade quanto o torneio no Qatar.

Para Gustavo Bassetti, 14, esse é um momento aguardado. “É muito satisfatório abrir os pacotinhos, achar o Neymar, o Cristiano Ronaldo, e disputar com os amigos para ver quem completa primeiro. São coisas que ficam na memória.”

Ele é um entusiasta e praticamente um veterano. O álbum da Copa de 2022, lança-

do na quinta (18), será o terceiro do gênero que vai colecionar. Também teve outros, como o álbum dos Minions (turminha que ficou famosa na animação “Meu Malvado Favorito” e já ganhou dois filmes próprios) e o do centenário do Palmeiras, clube de coração de Gustavo.

“Esse ano eu também pretendo colecionar o álbum da Copa, já que é uma coisa que só acontece de quatro em quatro anos. É muito legal trocar figurinhas. Vou precisar trocar, já que vai ser caro [completar a coleção]”, analisa Gustavo, que deve recorrer aos amigos da escola, os da vizinhança e os que moram perto dos avós para as trocas.

Em relação ao último Mundial, disputado em 2018 na Rússia, os pacotinhos com 5

figurinhas dobraram de preço —subiram para R\$ 4, ou seja, R\$ 0,80 por figurinha.

Pode não parecer muita coisa, mas, ao todo, são 670 cromos. Isso significa que o valor para completar o álbum seria de R\$ 536 —isso se der para trocar todas as repetidas e não acumular nenhuma.

A editora Panini, responsável pela impressão, afirma que os valores estão estáveis há dois anos, e que os preços precisam seguir regras da Fifa para não serem diferentes em países da América Latina.

É a Fifa (Federação Internacional de Futebol) que realiza a Copa e é a dona dessa marca.

Mas e se você não quiser trocar figurinhas? Bem, aí o negócio fica ainda mais caro. A conta varia, mas alguns matemáticos dizem que se-

ria necessário juntar em média 4.750 figurinhas para fechar o álbum, ou seja, gastar cerca de R\$ 3.800 —lembrando que o valor pode ser menor ou maior, a depender da sorte ou do azar.

A parte boa é que as figurinhas metalizadas, 50 ao todo, não são mais difíceis e aparecem na mesma proporção das demais. Então, não deve ser um problema conseguir aquele escudo bonito da seleção de que você mais gosta.

E neste ano há um novo desafio: são 80 figurinhas extras, fora do álbum, com uma imagem em movimento. Elas aparecerão como um cromô a mais, com 6 figurinhas em vez de 5 no pacote.

Thiago Morassi, 10, gosta tanto de figurinhas de futebol que ele mesmo já virou uma.

Quando jogava bola em uma escolinha, os alunos, distribuídos em times que levavam o nome de seleções ou clubes famosos, viraram itens colecionáveis.

Assim, Thiago já foi da França e da Chapecoense, e hoje guarda os álbuns em que ele mesmo está lá colado.

Depois de colecionar o álbum da Copa de 2014 com a ajuda do tio, e o da Copa de 2018, ele já está pensando em assaltar o cofrinho para investir na nova coleção com os jogadores que estarão no Qatar.

Felizmente, Thiago já sabe como preencher o álbum gastando o menos possível.

“Eu vou trocar figurinhas com meus amigos. Também dá para ir em bancas e em eventos para trocar com outras pessoas. Ganhei muitas figurinhas de pessoas que tinham repetidas”, conta.

Em 2018, eram comuns eventos em diferentes pontos da cidade que reuniam pessoas que tentavam completar a coleção. É fácil completar o álbum? “Demora um pouco, mas dá”, diz Thiago.

TODO MUNDO LÊ JUNTO

Texto com este selo deve ser lido por responsáveis e educadores com a criança

O Curioso evocou a Loira do Banheiro

Marcelo Duarte

É escritor, jornalista e, acima de tudo, curioso

As lendas urbanas são histórias que misturam o real com o imaginário. Na maioria das vezes, elas trazem elementos do cotidiano das cidades —como o fato de ser perigoso sair de casa à noite— misturados com algum elemento fantástico.

Para que a história “pegue”, é preciso que ela tenha elementos surpreendentes. As lendas urbanas podem até parecer reais, mas são difíceis de serem comprovadas. Foi justamente por isso que ganharam esse nome.

*

Qual é a nossa mais famosa lenda urbana?

Olha, eu voto na história da Loira do Banheiro. A começar pelo tanto de versões sobre a sua origem. Uma delas diz que uma garota de 15 anos vivia matando aulas. Certo dia, quando estava escondida num dos banheiros da escola, ela teria escorregado no piso molhado, batido a cabeça e morrido.

A partir daí, ela começou a assombrar escolas, toda vestida de branco, com dois chumaços de algodão no nariz. Dizem que, ao aparecer, a menina conta um segredo a quem lhe chamou. Se passar esse segredo a alguém, a pessoa morrerá no dia de seu aniversário. No Nordeste, a Loira do Banheiro é conhecida como Maria Algodão (faz sentido!).

Então a Loira do Banheiro é uma história baseada numa pessoa de verdade?

Difícil responder. Existe até uma versão em que essa mulher tem um nome. A Loira do Banheiro se chamaria Maria Augusta de Oliveira Borges, nascida em Guaratinguetá, no interior de São Paulo. Em 1880, o visconde de Guaratinguetá forçou a filha, então com 14 anos, a se casar. O noivo, Conselheiro Dutra Rodrigues, era 21 anos mais velho.

Quatro anos depois, Maria Augusta vendeu algumas de suas joias e fugiu para Paris. Morreu aos 26 anos.

Quando chegou ao Brasil, o caixão dela acabou arrombado por ladrões. Em Guaratinguetá, seu corpo foi enterrado na mansão da família. Em 1902, o casamento virou uma escola. Um incêndio tomou conta da escola em 1916. Conta-se que, durante o fogo, dava para ouvir o som de um piano, instrumento que Maria Augusta tocava. Todos os elementos de uma boa lenda urbana, não é?

O que é que se faz para chamar a Loira do Banheiro?

Tem certeza que você quer saber? Bem, nós nos eximimos de qualquer responsabilidade. Vamos lá!

Há várias maneiras de fazer isso. Aqui vai um tutorial de uma delas: mate uma aula e se esconda no banheiro da escola. Entre no último reservado e bata a porta três vezes. Aperte a descarga também três vezes, dizendo: “Loira do Banheiro, apareça!”. Aí, abra a torneira três vezes (ela não faz nada de primeira, é tudo três vezes!). Fique olhando para o espelho e ela aparecerá.

Nós não aconselhamos a fazer nada disso, é por sua conta e risco...



Gustavo Bassetti, 14, vai para o seu terceiro álbum de Copas

Gabriel Cabral/Folhapress

Em chá de revelação, vovó descobre que papagaio Neco era Neca

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO

Marcella Franco

SÃO PAULO Volta e meia alguém posta na internet imagens de um chá de revelação, aquele tipo de festa que as famílias organizam para contar aos pais e amigos se o bebê que está para chegar é um menino ou uma menina. Pois no Rio de Janeiro a família de Ilana Reznik, 37, viveu um chá de revelação um tanto diferente.

O bebê em questão não era assim tão bebê —nem pessoa era. O chá foi para o papagaio Neco, uma ave que há 43 anos foi comprada em uma feira pelos avós dela e que todo mundo trata como parente.

O Neco mora em uma gaiola, adora comer maçã e banana, é apaixonado por espigas de milho, toma vitaminas e se refresca com banhos diários. E o Neco, na verdade, é Neca, desde que um veterinário descobriu que todo mundo estava enganado quando ao sexo do bichinho.

Foi a Ilana, neta da Zulita, a dona oficial do Neco-Neca, quem promoveu a reunião familiar em que o grande mistério foi revelado.



Dona Zulita e a neta Ilana com o papagaio Neco, na verdade, papagaia

Eduardo Anizelli/Folhapress

Tudo começou quando, em 2019, o papagaio ficou com uma ferida na cloaca e precisou de atendimento —ele nunca tinha ido a um consultório antes, exceto para aparar as asas e as unhas. Ilana, então, chamou um especialista em aves para examiná-lo.

Chegando lá, o veterinário olhou para o Neco e dis-

se “Que linda!”. Dona Zulita achou um absurdo e bateu o pé, garantindo que se tratava de um macho.

Ilana combinou com o médico que eles fariam um exame para determinar com precisão o sexo do papagaio, mas que tudo teria que acontecer sem que sua avó soubesse. E, enquanto esperava pelo re-

sultado, veio a ideia de fazer um chá de revelação para dividir a verdade com a família.

“Ele era fêmea, de fato”, conta Ilana, que trabalha como celebrante de casamentos e batizados. “E eu mandei no grupo da família uma mensagem dizendo que o Nequinho da vovó era a Nequinho do vovô. Todo mundo achou

muito engraçado.”

Ilana diz que, mesmo com a novidade, nada mudou. “Todo mundo continua chamando ele de Neco”, resume.

Não são só os humanos que se comunicam por lá —Neco, a papagaia, está sempre tagarelando para chamar a atenção dos parentes. “Fofinho da vovó” e “Dá qualquer coisa pro Neco” são algumas das frases que ela gosta de repetir.

Outro passatempo de Neco-Neca é cantar quando alguém bate palmas ou dança na sua frente. “As minhas sobrinhas de dois aninhos cantam igualzinho a ele, imitando. Elas são apaixonadas pelo Neco, pedem para ver vídeo dele falando todo dia”, conta.

Ela lembra que, de tão apaixonadas que as meninas são, a mãe delas, irmã de Ilana, teve que comprar um papagaio de pelúcia para as filhas.

“O engraçado é que elas chamam o papagaio de brinquedo de Neco, só que também é uma fêmea. Ela vem com um filhotinho que sai por baixo. E, por isso, a gente brinca que até o Neco de pelúcia é Neca.”

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO

Ofereça este texto para uma criança praticar a leitura autônoma

EstúdioFOLHA  APRESENTA

FOCO

NOS
BAIRROS
VILA
MASCOTE



Masao Goto Filho/Estúdio Folha

Com ar de tranquilidade e segurança, Vila Mascote acolhe famílias com muito verde, educação e comércio de qualidade

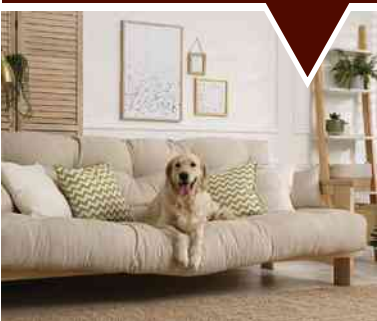
Ir e vir
Próximo a vias importantes, bairro apresenta boa mobilidade
Pág. 3



Em casa
Veja dicas para fazer home office e manter o bem-estar
Pág. 4

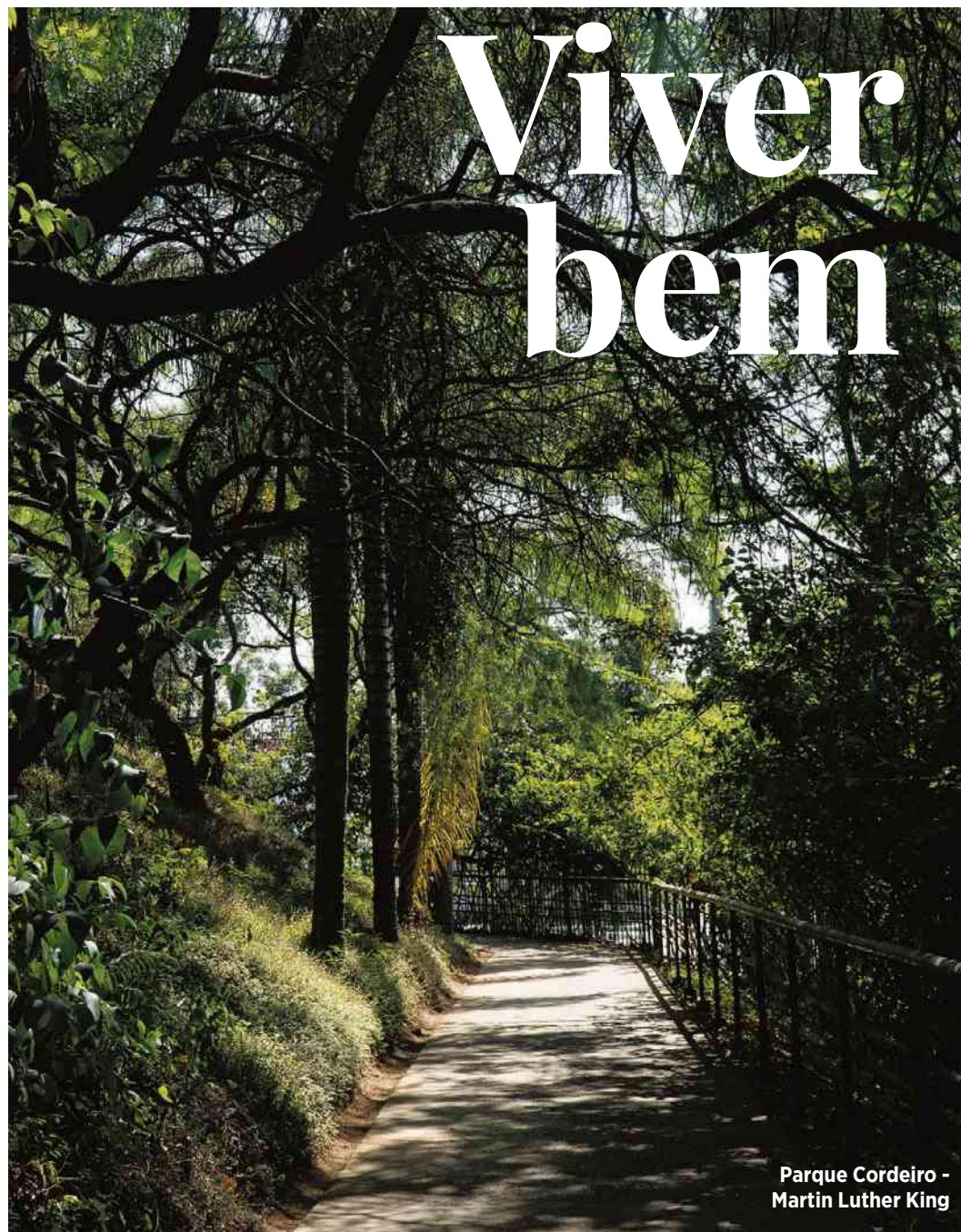


Pets com estilo
Decoração da casa precisa considerar os bichos de estimação
Pág. 6



EstúdioFOLHA ★ APRESENTA

Fotos Masao Goto Filho/Estúdio Folha



Parque Cordeiro - Martin Luther King

Vila Mascote, um dos bairros mais valorizados da zona sul, une contato com a natureza e qualidade de vida

AVila Mascote é um dos bairros mais valorizados da zona sul de São Paulo. A união de tranquilidade e desenvolvimento da região forma um pacote completo para famílias que buscam qualidade de vida.

O bairro ainda guarda traços de calma, com ruas arborizadas. Ao mesmo tempo, atrai cada vez mais novos empreendimentos que trazem moradores, comércio e serviços.

Mesmo com esse boom, a Vila Mascote consegue preservar suas áreas verdes e manter oásis para crianças que buscam diversão e moradores que querem se exercitar, descansar e apreciar o contato com a natureza.

O parque do Cordeiro - Martin Luther King é um desses lugares. Com 35 mil m² de área, apresenta muito verde, espelho d'água e equipamentos de lazer como pistas para caminhada, corrida e skate, quadra poliesportiva, playground e mini-ciclória, entre outros. No bosque,

é possível caminhar entre árvores como ipês e jequitibás,

Já o parque do Chuvisco foi projetado para atender às demandas de crianças e idosos. É uma área totalmente acessível, com banheiros infantil e adaptado, trocador e rampas de acesso. O local oferece playgrounds, salas de jogos, pista de caminhada e corrida, aparelhos de ginástica para a terceira idade, quadra de bocha e áreas de convivência cobertas.

Outra área verde do entorno da Vila Mascote é o parque Nabuco, ideal para quem quer colocar as crianças em contato com a natureza no laguinho com peixes e na trilha entre as árvores. Também é bastante procurado para corrida, caminhada, leitura e ginástica.

TRANQUILO E ARBORIZADO

A Vila Mascote é considerada um bairro tranquilo e arborizado. Os moradores passeiam tranquilamente pelas vias para se exercitar, executar tarefas do dia a dia ou caminhar com os pets.

O bairro também é referência em educação na zona sul, com diversas escolas, do ensino infantil ao ensino médio, escolas de idiomas etc.

Entre as instituições presentes na região estão os colégios Paulicéia e Spinosa, considerados dois dos melhores de São Paulo.

Também estão presentes ali escolas como Etapa, Maple Bear, Monte Castelo, Dominus Vivendi, Multi e Emilie de Ville-neuve, entre outros.

Com tranquilidade, educação e contato com a natureza, a Vila Mascote é o lugar ideal para famílias que buscam qualidade de vida.



Rua Nilo Guerra

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Masao Goto Filho/Estúdio Folha

Tudo ao redor

St Marche na
rua PalestinaAvenida
Mascote

Vila Mascote oferece boa mobilidade, além de ótima oferta de comércio e serviços

A facilidade de ir e vir para diversas áreas da cidade e a oferta de serviços e comércio são dois pontos decisivos para quem busca uma nova moradia.

A Vila Mascote é uma dessas regiões em São Paulo, um bairro que oferece muitas facilidades sem que seja necessário abrir mão da tranquilidade.

Está localizada próxima ao terminal rodoviário do Jabaquara e a estações de metrô das linhas 1-azul e 5-lilás, além de

contar com diversas linhas de ônibus que atendem várias áreas da cidade.

O bairro está ainda a poucos minutos do aeroporto de Congonhas, que recebe mais de 500 voos por dia.

Os usuários de bike também têm acesso a ciclofaixas e ciclorrotas que permitem acesso a grandes ciclovias como a das avenidas Vereador José Diniz e Pedro Bueno.

Da Vila Mascote é possível acessar de carro avenidas im-

portantes como a Vereador João de Luca e Washington Luís, além da rodovia dos Imigrantes, que vai para o litoral de São Paulo.

COMÉRCIO E SERVIÇOS

A Vila Mascote conta com um amplo leque de opções de comércio e serviços.

O bairro tem supermercados como Pão de Açúcar, Assaí e Dia, além de diversos horti-frutis, casas de carnes e mercados naturais.

As ruas dessa região também

apresentam farmácias, agências dos Correios, pet shops, salões de beleza, academias etc.

O bairro está localizado a cerca de 15 minutos dos shoppings Interlagos, Ibirapuera e SP Market.

O Interlagos é um dos principais centros de compras da zona sul de São Paulo e possui cerca de 300 lojas.

O shopping abriga também uma série de serviços como duas unidades do laboratório Lavoisier e uma academia

Smart Fit, além de restaurantes, lanchonetes e salas de cinema.

O mesmo complexo do shopping abriga o Interlar Interlagos, com 100 lojas e um hotel da rede Ibis.

O SP Market tem 250 lojas, salas de cinema, praças de alimentação, restaurantes e uma ala de serviços.

O shopping Ibirapuera, por sua vez, abriga 400 lojas, serviços, espaço para crianças, praça de alimentação, cinema e restaurantes.

EstúdioFOLHA

APRESENTA

Shutterstock

Manter rotina
e hábitos
saudáveis
no trabalho
em casa ou
híbrido ajuda
a aumentar
produtividade e
manter a saúde
e a mente sã

Manter os bons hábitos da rotina do escritório e aproveitar os benefícios e facilidades de estar em casa.

Essa combinação é a fórmula para manter o bem-estar e tirar vantagem da nova realidade do trabalho com home office e os modelos híbridos que se consolidaram com a pandemia.

Estar em casa é tentador. Quem gosta de dormir até mais tarde, passar o dia de pijama, trabalhar vendo TV ou deixar tarefas para depois para aproveitar o dia bonito pode ceder a essas vontades e sentir um bem-estar momentâneo.

Mas no médio e longo prazos, esses hábitos irão atrapalhar a produtividade e a qualidade de vida.

Estabelecer um horário de trabalho em casa é importante para manter a rotina.

Estando em home office, no entanto, é possível ter a vantagem de flexibilizar os horários de início e fim da jornada de trabalho de acordo com suas necessidades.

Com um tamanho de jornada definido é possível perceber rapidamente quando se está trabalhando em excesso ou deixando o trabalho invadir os horários de relaxamento, lazer e convivência em família.

Estabelecer rotinas de sono e exercícios também ajuda a manter a saúde e o bem-estar.

Quem trabalha muito tempo sentado precisa levantar para andar alguns metros e fazer alongamento algumas vezes durante o expediente.

E por mais tentador que seja, tirar o pijama e colocar uma roupa específica para trabalhar auxilia no entendimento da rotina e na separação dos horários de trabalho e descanso.

Outra reclamação de pessoas que tiveram de aderir ao home office ou a sistemas híbridos de trabalho é a alimentação.

A tentação de beliscar a todo momento pode ser grande, por isso é importante tirar guloseimas da geladeira e dos armários e investir em snacks mais saudáveis.

Outro hábito que pode afetar a saúde é começar a seguir uma dieta baseada em fast food e congelados, que são de preparo rápido. Afinal, é mais difícil planejar o dia tendo que parar para cozinhar no meio do expediente.

Para tentar manter hábi-

tos alimentares mais saudáveis e que afetem menos a saúde é possível incluir mais frutas, verduras, legumes e grãos na dieta.

Cozinhar grandes quantidades uma vez por semana e congelar pequenas porções para consumo diário é uma forma de facilitar a rotina.

E assim como no escritório é bom ter uma pausa para refeições, sem TV, celular ou computador ligados.

Estar distante dos colegas e chefes pode ser outro fator

de estresse para quem adota home office ou modelo híbrido de trabalho.

Mensagens de texto geram ruído, por isso é importante manter comunicação por telefone e vídeo chamada sempre que necessário para manter um espírito de equipe e evitar dúvidas.

Com pequenos ajustes, é possível manter uma rotina saudável mesmo em home office para aproveitar os benefícios de trabalhar em casa e ganhar em bem-estar e qualidade de vida.



Bem-estar no home office

BREVE LANÇAMENTO

VIS

VILA MASCOTE

A NOVA FACE
DA SUA NOVA VIDA
ESTÁ CHEGANDO.

O PONTO DE VISTA QUE
INSPIRA, ELEVA E ACOLHE.



2 E 3
DORMS.
COM SUÍTE

69 M² | 92 M²

+ LAZER COMPLETO

PERSPECTIVA ARTÍSTICA DA FACHADA

FUTURO LANÇAMENTO:

11 2365.6755 | VISVILAMASCOTE.COM.BR
RUA NAZARÉ REZEK FARAH, 68 - VILA MASCOTE

Lopes
CRL 0058 24.073-J

FVENDAS
INTERMEDIÇÃO IMOBILIÁRIA

REALIZAÇÃO:

**FIBRA
EXPERTS**
MORAR | TRABALHAR | CONVIVER

O empreendimento somente será comercializado após o registro do memorial de incorporação no cartório de Registro de Imóveis competente, nos termos da Lei nº 4.591/64. As informações constantes do futuro memorial de incorporação e dos instrumentos de venda e compra prevalecerão sobre as divulgadas nesse material. Todas as imagens e perspectivas aqui contidas são meramente ilustrativas. Esse material é preliminar e poderá sofrer alterações sem aviso prévio. A vegetação que compõe o paisagismo retratado nas perspectivas é meramente ilustrativa e apresenta porte adulto de referência. Na entrega do empreendimento, essa vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte, mas estará de acordo com o projeto paisagístico do empreendimento. Equipamentos e utensílios são mera sugestão de decoração. Futuro lançamento: LPS São Paulo Consultoria de Imóveis LTDA - CRECI 24073-J. Houste.com Consultoria Imobiliária - Creci 24.596-J.

Estúdio**FOLHA** ★★ APRESENTA

Shutterstock



Decoração dos apartamentos precisa levar em conta segurança dos bichos de estimação e opções duráveis sem perder o estilo

Como conciliar pets seguros e decoração? Ter um bicho de estimação é uma experiência única, que leva alegria e aprendizado para a família. Mas também gera sujeira, bagunça e pode colocar em risco aqueles móveis e peças que dão elegância e estilo ao lar.

Alguns cuidados básicos ajudam a conciliar esses dois itens sem muito sofrimento.

SEGURANÇA

O primeiro deles é garantir a segurança dos pets. Redes nas janelas são obrigatórias. Evitar objetos pesados em locais que possam ser derrubados por gatos e cachorros também é importante.

Algumas plantas podem ser tóxicas para os animais, por isso é importante checar previamente quais as melhores opções para casas com pets.

CORTINAS COMPRIDAS

Além de controlarem a entrada de luz, as cortinas proporcionam beleza e elegância aos ambientes. Mas podem ser uma grande tentação para animais que querem escalar, arrANHAR ou puxar algo. Para evitar isso, o melhor é optar por persianas.

ESTOFADOS E REVESTIMENTOS

É um grande desafio manter pets longe de sofás, poltronas e camas dentro de apartamentos.

Por isso, a escolha dos estofados deve ser pensada com cuidado. Tecidos impermeáveis (ou que recebem tratamento de impermeabilização) e anti-manchas resistem à sujeira.

Existem revestimentos que também são mais resistentes a

unhas de gatos.

Tecidos mais claros, por sua vez, não deixam tão evidente a existência dos pelos que ficam espalhados pela casa de qualquer pessoa que tem cães e gatos.

No quarto é importante investir em um protetor de colchão, já que os bichinhos também podem ter escapes.

Nas paredes, tintas laváveis ajudam na limpeza das manchas com mais facilidade. Revestimentos como tijolinho e madeira também são mais resistentes aos pets.

ESPAÇO PARA ELES

Para manter o pet confortável e delimitar espaços que facilitem o dia a dia, o treinamento do animal e a limpeza da casa, uma dica é criar espaços próprios para eles.

A área de descanso do pet pode ser apenas um cobertor ou uma almofada em um canto aconchegante mas também incluir uma casinha, uma rede embaixo da mesa de cabeceira, um nicho em uma estante ou rack, entre outras opções.

Esse espaço pode ser, inclusive, incorporado à decoração e apresentar a mesma linguagem do restante do apartamento.

Contemplar o pet na decoração é possível também com a incorporação de brinquedos como torres para os gatos arranharem, estantes que podem ser escaladas etc.

Determinar as áreas de refeição e água também ajuda o pet a entender sua rotina e a manter a casa mais organizada. Potes estilosos ajudam a deixar essa área atraente. Um tapete emborrachado torna a limpeza mais fácil.

EstúdioFOLHA

FIBRA
EXPERTS
MORAR | TRABALHAR | CONVIVER

APRESENTAM

Fotos Fibra/Divulgação

Perspectiva
ilustrada da
piscina adulto do
Vis Vila Mascote

Vis Vila Mascote
apresenta
plantas amplas
e flexíveis,
além de lazer
completo para
todas as idades

Um empreendimento sob medida para quem busca espaço, segurança e comodidade.

A Fibra Experts traz à zona sul o Vis Vila Mascote para oferecer uma experiência inspiradora a quem busca praticidade sem abrir mão do conforto.

O Vis Vila Mascote apresenta apartamentos com dois ou três dormitórios (uma suíte), de 69 m² ou 92 m², com plantas inteligentes e versáteis, além de uma vaga na garagem.

As unidades residenciais terão ainda churrasqueira a carvão no terraço, tomadas USB nas salas e na suíte e pontos para a

instalação de ar-condicionado.

Num terreno de 2.932 m², o empreendimento irá oferecer também lazer completo e fachada ativa com lojas que tornarão a vida dos moradores mais prática, além de ajudar a região a ficar mais segura, movimentada e desenvolvida.

As áreas comuns do Vis Vila Mascote irão apresentar convites

para diversão em todas as idades.

Os moradores poderão receber amigos e familiares no salão de festas, no espaço gourmet e na área de churrasqueira.

O empreendimento terá piscina adulto e infantil, sauna, fitness e sala de massagem.

As crianças e os jovens irão se divertir na brinquedoteca, no playground e no espaço gamer.

Os pets poderão usufruir de seus próprios espaços para exercícios e cuidados no pet care e no pet place.

Para adicionar praticidade ao dia a dia, o Vis Vila Mascote oferecerá ainda coworking, salas home office e bicicletário.

O Vis Vila Mascote está localizado a poucos metros da avenida Washington Luís, a cerca

de 10 minutos de estações das linhas 1-azul e 5-lilás do metrô e do aeroporto de Congonhas.

No entorno estão localizadas diversas opções de supermercados, lojas, escolas, hospitais etc.

Em um bairro especial, completo, que agora ganha uma nova possibilidade de moradia para quem quer aproveitá-lo ao máximo.

Perspectiva ilustrada
do salão de festas

BREVE LANÇAMENTO

VIS

VILA MASCOTE

A NOVA FACE
DA SUA NOVA
VIDA CHEGOU.



MAIS CIDADE E MAIS CONFORTO POR M². É VER E VIVER.



A Vila Mascote mais
familiar e residencial.



Estrutura viária e
mobilidade privilegiadas.



Infraestrutura completa
de comércio, serviços
e ensino.



Shoppings e
parques próximos.



IMAGEM ILUSTRATIVA

2 E 3

DORMS.
COM SUÍTE

69 M² | 92 M²
+ LAZER COMPLETO

11 2365.6755 | VISVILAMASCOTE.COM.BR
RUA NAZARÉ REZEK FARAH, 68 - VILA MASCOTE

FUTURO LANÇAMENTO:

Lopes
CRECI/SP 24.073-1

FVENDAS
INTERMEDIÇÃO IMOBILIÁRIA

REALIZAÇÃO:

**FIBRA
EXPERTS**
MORAR | TRABALHAR | CONVIVER

O empreendimento somente será comercializado após o registro do memorial de Incorporação no cartório de Registro de Imóveis competente, nos termos da Lei nº 4.591/64. As informações constantes do futuro memorial de incorporação e dos instrumentos de venda e compra prevalecerão sobre as divulgadas nesse material. Todas as imagens e perspectivas aqui contidas são meramente ilustrativas. Esse material é preliminar e poderá sofrer alterações sem aviso prévio. Futuro lançamento: LPS São Paulo Consultoria de Imóveis LTDA - CRECI 24073-J, Houste.com Consultoria Imobiliária - Creci 24.596-J.

Estúdio

FOLHA

APRESENTA

FOCO

NOS
BAIRROS
PINHEIROS



Vista
aérea da
marginal
Pinheiros

Passarelli/Divulgação

BAIRRO COMPLETO E UM DOS MAIS VALORIZADOS DA CIDADE,
PINHEIROS É REFERÊNCIA EM MOBILIDADE E URBANIZAÇÃO

Valorização
Diversas
possibilidades
ao lado do
metrô
Pág. 3



Comércio
Shoppings e ruas
importantes oferecem
diversas opções de
compras
Pág. 4



Badalado
Pinheiros tem
restaurantes, bares,
shows e atrações
culturais
Pág. 6



EstúdioFOLHA APRESENTA

SEMPRE UMA ESTAÇÃO POR PERTO

MORAR PRÓXIMO A ESTAÇÕES É
TENDÊNCIA NAS METRÓPOLES;
PINHEIROS, UM DOS BAIRROS MAIS
COBIÇADOS DA CIDADE, POSSUI CINCO
ESTAÇÕES DE METRÔ E DUAS DA CPTM

Seguindo a tendência de grandes centros urbanos no mundo, os paulistanos optam cada vez mais por morar próximos a estações de metrô. Nessas áreas, o ganho de qualidade de vida é indiscutível.

As vantagens são muitas. Otimizar o tempo e fugir do trânsito melhoram, e muito, a qualidade de vida. Estações de metrô também costumam ficar em regiões bem localizadas, com comércio, escolas, faculdades, atrações de lazer, além de fácil acesso a outros pontos da cidade.

Quando essas vantagens estão associadas a um bairro tradicional e consolidado, como Pinheiros, elas se tornam determinantes na escolha de uma moradia. Localização, acessibilidade, segurança e mobilidade urbana são pontos fortes do bairro.

Pinheiros é um dos bairros mais cobiçados e está entre os 10 melhores para se viver em São Paulo. O metro quadrado na região valorizou 18,1% só no período de 2020 a 2022, em plena pandemia, segundo estudo da Loft Dados que analisou 21 bairros. O Alto de Pinheiros valorizou 29% no mesmo período.

No índice FipeZAP+, divulgado em julho de 2022, o valor

médio do metro quadrado em Pinheiros é de R\$ 14.703, o segundo maior da cidade.

MOBILIDADE E LOCALIZAÇÃO

O bairro tem ótima rede de serviço de transporte público, com quatro estações de metrô da Linha Amarela – Faria Lima, Pinheiros, Fradique Coutinho e Oscar Freire. Além de duas estações da CPTM – Pinheiros e Hebraica Rebouças.

Elas se conectam com as estações da CPTM que beiram a marginal Pinheiros, além de corredores de ônibus atendidos por diversas linhas. Também pode se considerar em Pinheiros a estação Clínicas, da Linha Verde.

Grandes vias, como as avenidas Rebouças e Faria Lima e a marginal Pinheiros dão acesso ao bairro, que faz divisa com a Vila Madalena, icônica e boêmia, cheia de atrativos para o lazer.

Sobre duas rodas

Pinheiros é servido por algumas das mais utilizadas ciclovias e ciclofaixas de São Paulo.

Ao lado da linha do trem passa a ciclovia que acompanha o rio Pinheiros e é bastante usada por quem trabalha na região da avenida Luís Carlos Berrini e quer

evitar o trânsito e se exercitar.

Outra via de bikes passa pelas avenidas Pedroso de Moraes e Faria Lima e vai até a Cidade Jardim, permitindo passeios para os parques Villa-Lobos, do Povo e Ibirapuera.

Pela ciclovia da Faria Lima passam diariamente mais de 6 mil pessoas.

CULTURA E LAZER

Pinheiros tem uma vida cultural única. Bons exemplos são o Instituto Tomie Ohtake,

espaços culturais e galerias de arte, a famosa feira de artes e antiguidades da praça Benedito Calixto, que acontece todos os sábados. Sem falar da proximidade ao parque Villa Lobos, com diversos espaços para esporte, lazer e cultura.

No bairro estão duas bibliotecas municipais – a Alceu Amoroso Lima e a Álvaro Guerra, que abriga a Estação Memória, que reúne depoimentos de moradores sobre suas histórias de vida e do bairro.

Estação
Faria
Lima



Estação Fradique Coutinho



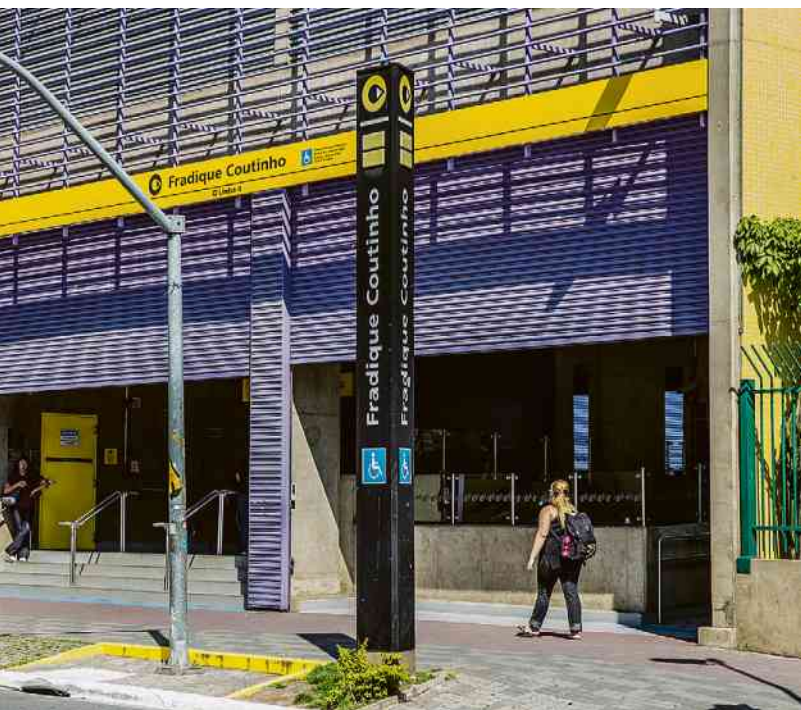
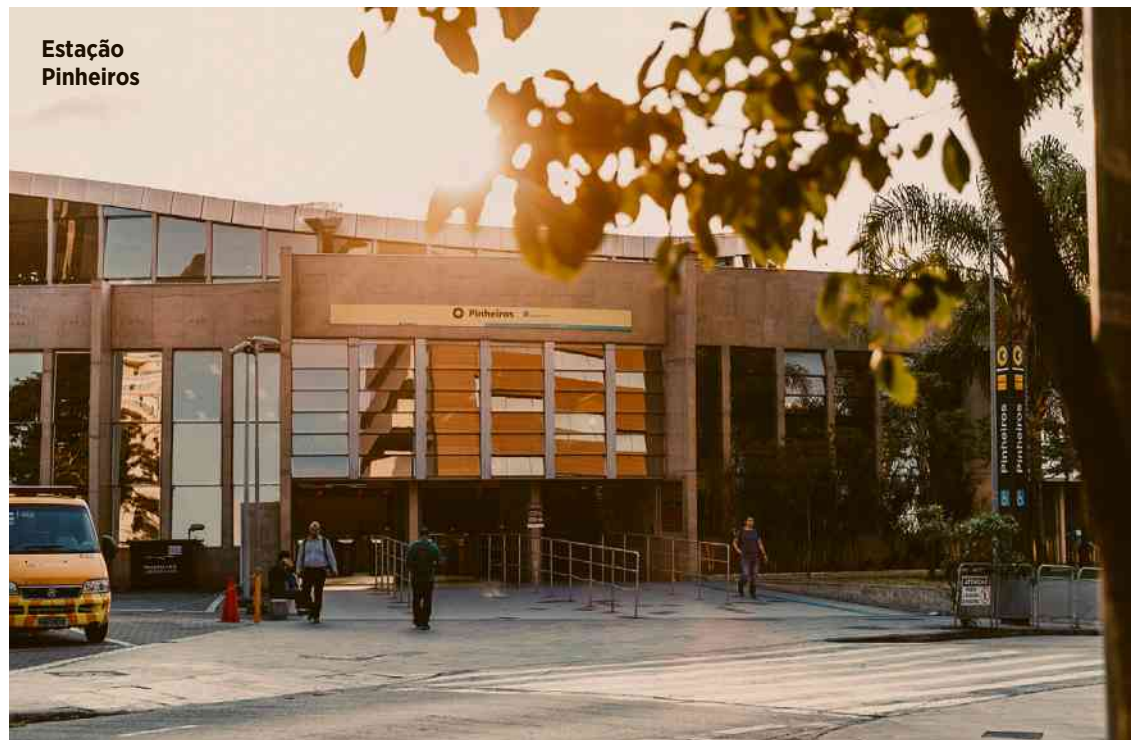
Shutterstock

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Alberto Rocha/Estúdio Folha



Gabriel Cabral/Folhapress



ESTAÇÃO PINHEIROS DO METRÔ
FAZ CONEXÃO COM DIVERSOS
PONTOS DA CIDADE E ESTÁ
LOCALIZADA EM IMPORTANTE
POLO DE TRABALHO DO BAIRRO

CONEXÃO PINHEIROS

Pinheiros é um bairro que tem vasta oferta de mobilidade, com estações do metrô, grandes avenidas, corredores de ônibus e algumas das melhores ciclovias de São Paulo. Além disso, reúne características de uma região tipicamente residencial, com diversidade de lazer, serviços em geral e cultura.

A região onde está situada a estação Pinheiros da linha 4-amarela é um importante polo de trabalho da cidade. As ruas Capri e Pais Leme são reflexo do desenvolvimento de Pinheiros, que experimenta um crescimento impulsionado pela melhoria da mobilidade implementada na última década.

A rua Capri, localizada entre as estações Faria Lima e Pinheiros, é um corredor que permite acesso a vias importantes, oferece opções de transporte sobre trilhos e ain-

da o terminal de ônibus como alternativa de deslocamento.

A essa mobilidade se soma uma oferta de comércio e serviços em pleno desenvolvimento.

A rua Capri, endereço da estação Pinheiros, e seu entorno têm dado lugar cada vez mais a novos edifícios comerciais e residenciais, transformando a paisagem.

O desenvolvimento dessa região tem atraído cada vez mais empresas, escritórios e comércios aumentando a relevância desse importante polo de trabalho em Pinheiros.

A chegada de novos edifícios residenciais e comerciais na rua e em seus arredores transforma todos os dias a paisagem desse pedaço do bairro.

Esse movimento levou também ao aumento da oferta de bares e restaurantes na região, com opções tanto para um almoço executivo como para di-

versão noturna, marca de Pinheiros.

A região abriga ainda uma unidade do Sesc, referência em cultura, esporte, entretenimento e lazer no bairro.

POLOS DE NEGÓCIOS

A região de Pinheiros é um dos polos de trabalho da cidade. E dali é possível acessar com facilidade outros bairros que também concentram negócios em São Paulo.

O início da avenida Faria Lima fica a apenas 2 minutos de carro (3 minutos de bicicleta ou 9 a pé para quem busca uma vida mais sustentável).

Dirigindo pela marginal Pinheiros, o morador chega em cerca de 10 minutos à Vila Olímpia. De trem da CPTM, esse mesmo trajeto leva cerca de 6 minutos. De bike, por meio das ciclovias, é possível chegar a esse destino em cerca de 17 minutos.

A região da Pais Leme também está próxima à avenida Paulista –cerca de 20 minutos de carro, 25 minutos de bike e 10 minutos de metrô.

Pinheiros é ainda destino para muitos estudantes e profissionais de medicina dado à proximidade a faculdades como USP, Unip, Anhembimorumbi etc, e hospitais (Clínicas, São Luiz, Sancta Maggiore etc).

Estúdio **FOLHA** ★ APRESENTA

Eduardo Knapp/Folhapress



Shopping Iguatemi

OPÇÕES DE COMPRAS

Massao Goto Filho/Estúdio Folha



Movimento na ciclofaixa da avenida Brigadeiro Faria Lima

PINHEIROS E SEUS ARREDORES TÊM O SHOPPING ELDORADO E RUAS TEMÁTICAS COM AMPLA OFERTA DE COMÉRCIO

Compras para todos os gostos e desejos. Pinheiros abriga um dos mais completos shoppings de São Paulo, o Eldorado, além de ruas e avenidas que concentram uma ampla variedade de lojas.

O bairro oferece diversas opções ao morador que vai às compras.

SHOPPING

O Shopping Eldorado foi o terceiro centro de compras do tipo a ser inaugurado em

São Paulo, em 1981. O Eldorado tem 304 lojas em 137 mil m² construídos.

O shopping também apresenta 40 opções de serviços como caixas eletrônicos, lavanderia, conserto de roupas, colocação de molduras em quadros, consertos de bijuterias, agência de câmbio e turismo e posto para emissão de passaporte, entre outros.

O shopping oferece ainda academia, teatro e salas de cinema, além de praça de alimentação, restaurantes e cafés.

FARIA LIMA

A avenida Brigadeiro Faria Lima é uma das mais importantes vias da cidade de São Paulo. É também um importante centro comercial e financeiro. A Faria Lima está entre as mais valorizadas de São Paulo para locação de escritórios de alto padrão.

A ciclofaixa da Faria Lima é a mais utilizada de São Paulo. Diariamente, cerca de 6,5 mil ciclistas utilizam essa ciclovia e suas conexões. Ela possui atualmente 17,9 quilômetros de extensão, considerando o eixo principal e as conexões.

A ciclovia da Faria Lima dá acesso a diversos pontos turísticos da cidade, como o largo da Batata, o Museu da Casa Brasileira e o Instituto Tomie Ohtake.

REBOUÇAS

A avenida concentra uma oferta ampla e muito variada de comércio.

Na Rebouças é possível encontrar lojas de pneus, de móveis, de material de construção, de carros, de fantasias, de colchões, de vestido de noiva, de equipamento de ginástica e de roupas, entre outras.

A avenida também apresenta supermercados como St. Marché e Pão de Açúcar e uma unidade da Cobasi.

GABRIEL MONTEIRO DA SILVA

A rua concentra lojas especializadas em móveis e artigos para casa de diversos tipos: pisos, colchões, tintas, acessórios, roupa de cama, tapetes, eletrodomésticos, molduras e ar-condicionado, entre outros.

É possível comprar itens de pronta entrega e também fazer projetos de decoração dos espaços e móveis planejados.

RUA FERREIRA DE ARAÚJO

Cada vez mais procurada, a Rua Ferreira de Araújo, em Pinheiros, dispõe de boas opções para quem quer comer e beber. Entre as opções estão o restaurante Più, o Nou, o bistrô Daju e o Padan. Para quem busca algo mais descontraído, a lanchonete Mano Sanduíches e a confeitaria Dama são boas opções.

BREVE LANÇAMENTO



PINHEIROS

by Passarelli

1 E 2 DORMS.

24 M² A 43 M²

MORE OU INVISTA

CONHEÇA AS CONDIÇÕES IMPERDÍVEIS!

A 1 MIN
DA ESTAÇÃO
PINHEIROS

ESTAÇÃO PINHEIROS

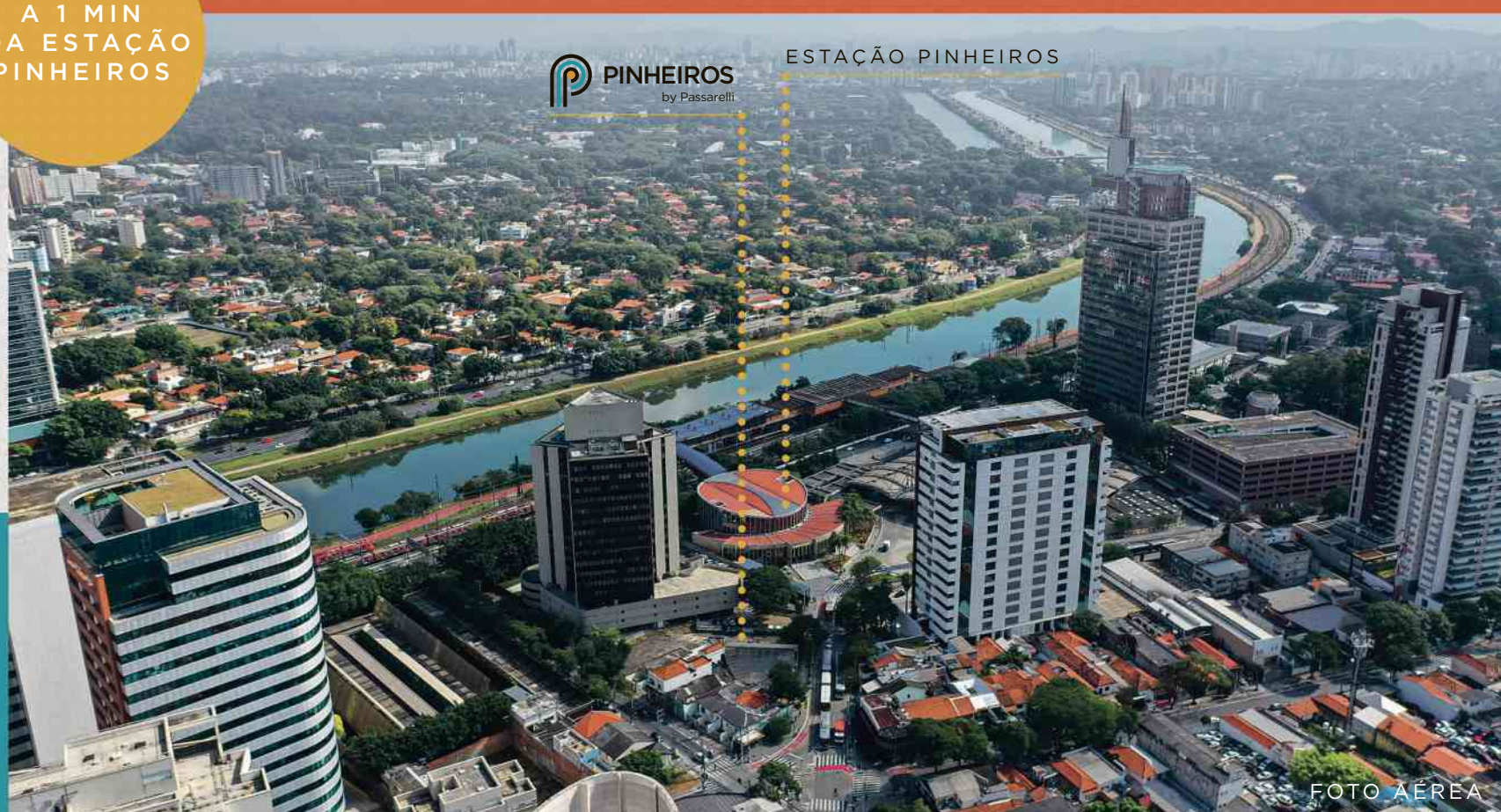


FOTO AÉREA

LAZER COMPLETO PARA
VOCÊ VIVER SEUS
MELHORES MOMENTOS.

- PORTARIA
- LOBBY
- COWORKING
- CLAUSURA
- BICICLETÁRIO
- PLAYGROUND
- DELIVERY
- CHURRASQUEIRA
- HORTA
- LAVANDERIA
- SALÃO DE FESTAS
- PET PLACE



PINHEIROS BY PASSARELLI - RUA CAPRI, 83

FUTURO LANÇAMENTO:



REALIZAÇÃO:



PASSARELLI

INCORPORAÇÃO

(11) 2366-3822

PINHEIROSBYPASSARELLI.COM

Estúdio **FOLHA** ★★

APRESENTA

Casa Natura Musical/Divulgação

Pinheiros é efervescência. O bairro une tradições e novidades, simplicidade e luxo, badalação e calma. Uma mistura de estilos que formam uma combinação única.

O bairro é polo gastronômico, referência em música, cultura e artes, o destino perfeito para quem busca entretenimento e diversão.

A chef Paola Carosella tem seu Arturito no bairro.

Jun Sakamoto mantém ali um dos melhores restaurantes japoneses do país, reconhecido pelo Guia Michelin.

Os fãs de sushi que buscam uma refeição mais simples e sem afetação, mas sem abrir mão da qualidade, podem optar pelo Izakaya Matsui.

No Mercado de Pinheiros, em um ambiente despojado, está o Comedoria Gonzales, que serve a culinária do Peru e da Bolívia.

O chef Rodrigo Oliveira escolheu o local para abrir o Café Mocotó, que serve um pequeno menu com alguns dos itens mais famosos de sua casa na Vila Medeiros, como baião de dois e dadinhos de tapioca.

Já no Adegas Santiago é possível apreciar bacalhoadas na lenha e mais de 200 vinhos de Portugal e Espanha.

O cardápio de bares em Pinheiros é tão rico e variado quanto o de restaurantes.

O bairro abriga locais elegantes como o Guilhotina e seus drinks, eleito um dos 50 melhores bares do mundo.

Já o Pitico é um bar e restaurante montado em contêineres e serve cerveja artesanal.

CULTURA E LAZER

Pinheiros apresenta uma série de atrações para quem aprecia boa música e artes.

O Instituto Tomie Ohtake, por exemplo, tem um prédio icônico que se destaca na paisagem e recebe diversas exposições e eventos nacionais e internacionais.

É um dos poucos espaços da cidade projetados para receber mostras de artes plásticas, arquitetura e design.

Na Casa Natura Musical, músicos nacionais e internacionais se apresentam em um espaço aconchegante para shows sentados ou com uma ampla pista.



Casa
Natura
Musical

EFERVESCENTE

NOITE BADALADA, BARES, RESTAURANTES, MUSEUS, CASAS DE SHOWS E PARQUES TORNAM PINHEIROS UM DESTINO PERFEITO DE LAZER

Instagram/Pitico

No Canto da Ema, os fãs de forró podem apreciar boa música e dançar a noite toda.

Já na praça Benedito Calixto, é possível apreciar apresentações de chorinho em meio a um passeio pela feira de antiguidades e pelas lojas, restaurantes, bares e cafés espalhados ao redor.

O Sesc Pinheiros, por sua vez, oferece uma programação com shows musicais, exposições, esporte e cursos, entre outras atrações.

Pinheiros também é um

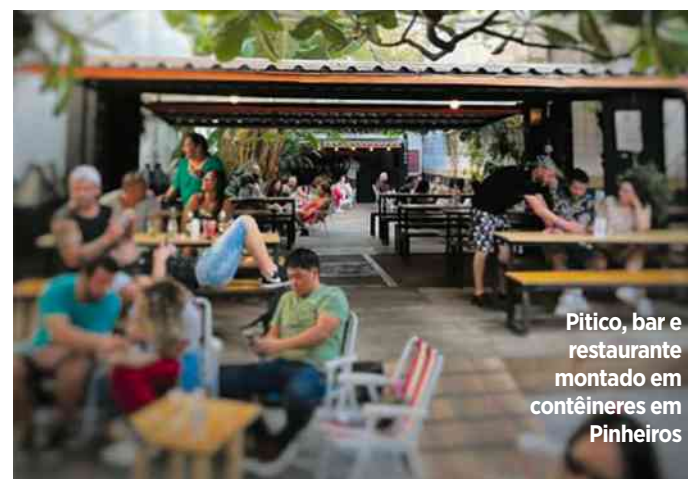
bairro com simpáticas e aconchegantes áreas verdes ao redor.

O bairro fica a poucos minutos dos parques Villa-Lobos e do Povo.

Na praça Pôr do Sol, localizada em uma área elevada da cidade, é possível apreciar uma bela vista de São Paulo.

Graças à ampla malha de ciclovias e ciclofaixas do bairro, é possível se deslocar entre essas áreas sob duas rodas com conforto e segurança.

Experiências que só Pinheiros proporciona.



Pitico, bar e
restaurante
montado em
contêineres em
Pinheiros

EstúdioFOLHA

PASSARELLI
INCORPORAÇÃO

APRESENTAM

Fotos Passarelli/Divulgação

Perspectiva
artística Rooftop
torre Capri

VIDA MODERNA

A 1 MINUTO DO METRÔ E COM ESTRUTURA DE LAZER IMPECÁVEL, PINHEIROS BY PASSARELLI OFERECE PRATICIDADE, CONFORTO, ALÉM DE ÓTIMA OPÇÃO PARA INVESTIMENTO

A menos de 30 metros do metrô, um novo empreendimento chega a Pinheiros com lazer único e praticidades que tornarão o dia a dia mais fácil e agradável.

O Pinheiros by Passarelli apresenta em suas duas torres apartamentos com um dormitório, de 24 m², 27 m² e 41 m², e de dois dormitórios, com 43 m². Todos os apartamentos a partir de 27 m² possuem varanda.

Localizado na rua Capri, a apenas um minuto de caminhada da estação Pinheiros, da linha 4-Amarela do metrô, o empreen-

dimento oferece uma estrutura de lazer completa, com vista única da cidade.

No rooftop da Torre Capri estará localizada a piscina com solarium, sala de massagem, lounge bar e uma vista deslumbrante da cidade.

No topo da Torre Pais Leme, um cinema ao ar livre com área de convivência e espaço gourmet irão formar um ambiente ideal para diversão com a família e amigos.

O empreendimento terá, ainda, salão de festas e churrasqueira para quem gosta de receber família e amigos.

Perspectiva
artística fachada
torre Capri

As crianças poderão se divertir no playground, e os pets terão uma área própria para gastar energia.

Os moradores poderão manter a forma no fitness e no Pilates.

Pensando em tornar a vida mais prática, o Pinheiros by Passarelli foi planejado com um espaço coworking, lavanderia e bicicletário.

O empreendimento está localizado a apenas 3 minutos de bicicleta da avenida Faria Lima e a 15 minutos do parque do Povo.

Com a chegada do metrô e a definição do novo plano diretor de cidade, Pinheiros se tornou um polo de atração de novos edifícios, principalmente com apartamentos compactos e funcionais, ideais para solteiros, casais e famílias pequenas.

Também se tornou uma excelente opção para investidores. Por estar rodeada por grandes centros empresariais, universidades e hospitais, a região tem uma grande procura por aluguel de moradias.

BREVE LANÇAMENTO

NEW

**PINHEIROS**

by Passarelli

1 E 2 DORMS.**24 M² A 43 M²****MORE
OU
INVISTA****CONHEÇA AS CONDIÇÕES IMPERDÍVEIS!**

Perspectiva artística da Piscina



Perspectiva artística do Espaço Massagem



Perspectiva artística do Rooftop Torre Pais Leme



Perspectiva artística do Bicletário

A 1 MIN DA ESTAÇÃO PINHEIROS**PINHEIROS BY PASSARELLI - RUA CAPRI, 83**

FUTURO LANÇAMENTO:



REALIZAÇÃO:

**PASSARELLI**

INCORPORAÇÃO

(11) 2366-3822

PINHEIROSBYPASSARELLI.COM

EstúdioFOLHA

APRESENTA

FOCO

NOS
BAIRROS
JOSE
BONIFÁCIO
E ITAQUERA



Shutterstock

ZONA LESTE

EM ALTA

Região de José Bonifácio, servida por estação da CPTM, oferece localização privilegiada, transporte tranquilo e seguro e diversas opções de lazer

Compras

Shopping e lojas locais formam estrutura de comércio forte

Pág. 3



Lazer

Parque do Carmo e Sesc Itaquera oferecem verde e cultura

Pág. 4



Compactos

Studios consolidam-se como tendência

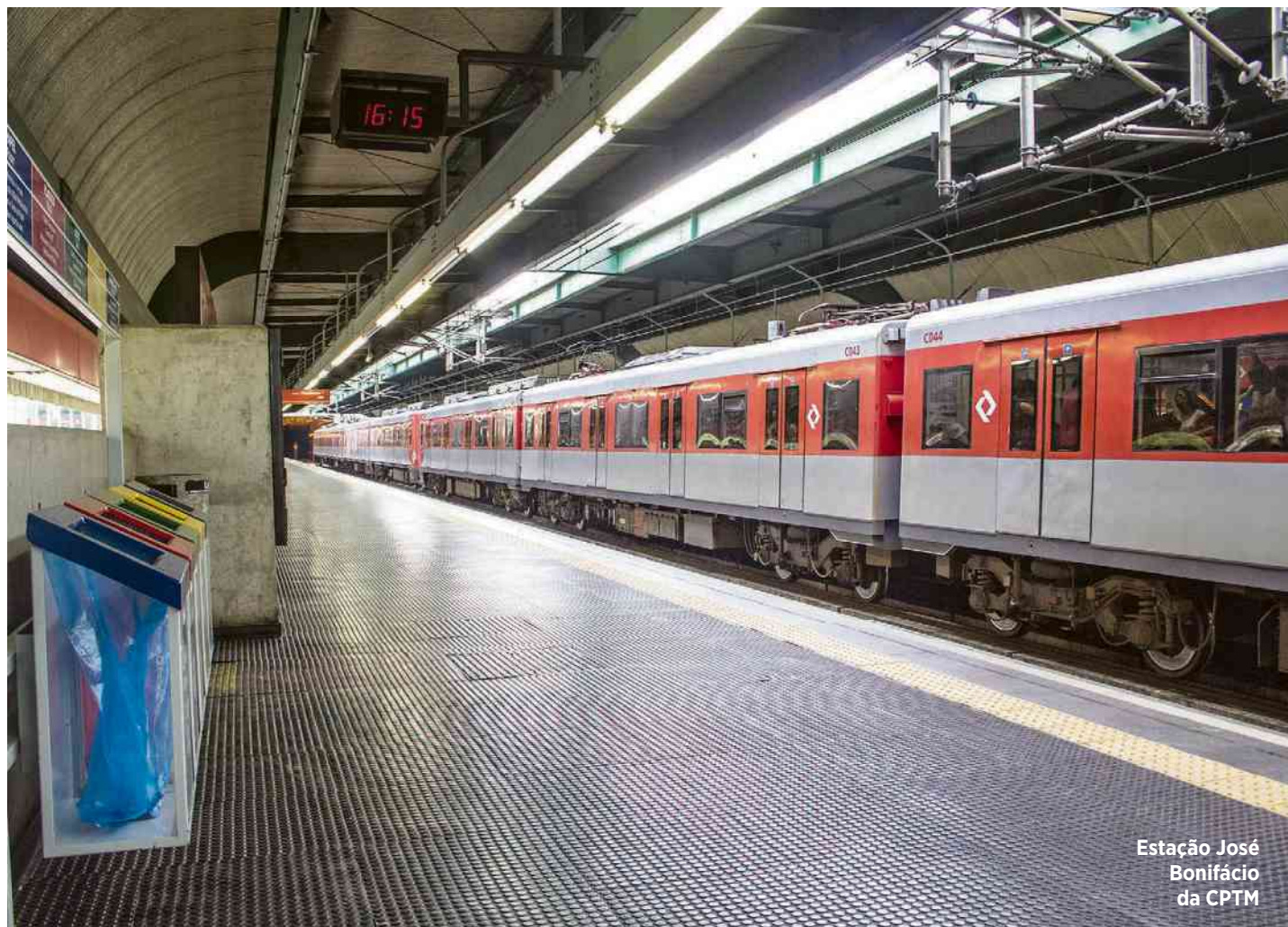
Pág. 6



EstúdioFOLHA★

APRESENTA

Estação José Bonifácio e grandes avenidas tornam mais fácil e tranquilo o deslocamento dos moradores a diferentes regiões de São Paulo



Alf Ribeiro/Folhapress

Estação José Bonifácio da CPTM

A zona leste está interligada com o restante de São Paulo por uma malha viária variada e de qualidade e por transporte sobre trilhos que facilitam o deslocamento para diversas regiões da cidade.

Essa mobilidade atrai quem busca qualidade de vida e comodidade para não perder tempo nos trajetos do dia a dia.

A linha 11-coral da CPTM é um dos eixos dessa infraestrutura de transporte.

A partir da estação José Bonifácio, que integra o expresso leste, é possível chegar em apenas 6 minutos à estação Corinthians-Itaquera, com integração com a linha 3-vermelha do metrô. O centro de São Paulo está a apenas 30 minutos de distância.

A linha 11-coral está interligada a diversos trajetos da CPTM (7-rubi, 10-turquesa, 12-safira e 13-jade) e do metrô (1-azul, 3-vermelha e 4-amarela), proporcionando viagens mais confortáveis e rápidas.

Essa região da zona leste também apresenta uma boa malha viária, com alternativas de deslocamento para outras partes de São Paulo e para o ABC paulista e seu entorno.

A avenida Jacu-Pêssego é uma delas. A via sai da avenida Ayrton Senna e segue cruzando o leste da capital até Mauá. Por ela é possível ter acesso também ao rodanel Mário Covas.

Já as avenidas Nagib Farah Maluf, José Pinheiro Borges e Pires do Rio, entre outras, têm importante papel para facilitar os deslocamentos entre os bairros da região.

O extremo leste de São Paulo também oferece acesso fácil à Radial Leste, à rodovia Presidente Dutra, à marginal Tietê e à região norte de São Paulo.

MOBILIDADE



Companhia do Metropolitano Metrô SP/Divulgação

Metrô Itaquera

Estúdio **FOLHA** APRESENTA

Eztec/Divulgação

Shopping
Metrô
Itaquera

Região de José Bonifácio
oferece comércio de
rua de qualidade, ampla
oferta de serviços e
proximidade a shopping

Ocupado nos anos 20 por imigrantes japoneses que se estabeleceram em chácaras e plantavam principalmente ameixas e pêssago, o distrito de José Bonifácio tem crescido e recebido muitas melhorias nas últimas décadas.

A chegada do transporte sobre trilhos e a melhoria dos equipamentos sociais têm

atraído cada vez mais moradores e impulsionado o desenvolvimento da região, que hoje conta com uma boa estrutura de comércio e serviços formada tanto por grandes redes quanto por lojas locais.

O shopping metrô Itaquera está a apenas dez minutos de trem ou 12 minutos de carro da estação José Bonifácio da CPTM.

Com 260 lojas, apresenta marcas como Renner, Riachuelo, Kalunga, Lojas Americanas, Daiso Japan, Extra Hipermercados, Casas Bahia, Lojas Marisa, C&A, Preçolândia, Besni, Pernambucanas e Magazine Luiza.

O local também abriga 38 opções para refeições rápidas na praça de alimentação e cinco restaurantes, entre eles Outback e Johnny Rockets.

O shopping tem ainda oito

salas de cinema, uma academia Smart Fit e o maior Poupatempo de São Paulo.

As compras do dia a dia nessa região da zona leste são tranquilas graças à presença de uma ampla variedade de supermercados tanto de redes nacionais como Extra —incluindo hipermercado— e Dia quanto de grandes empreendimentos de atuação local, como D'avó.

O mesmo acontece com farmácias, como Onofre e Drograria São Paulo.

José Bonifácio e seu entorno oferecem ainda muitas opções de pet shops, padarias, hospitais e escolas, entre outros serviços. Bancos como Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e Santander têm agências na região.

Hipermercado
Dávó

EstúdioFOLHA★

APRESENTA

Fotos Eztec/Divulgação

Parque
do Carmo

Parque de
diversão, áreas
verdes, cultura
e esporte
garantem lazer
no extremo
leste de
São Paulo



A região de José Bonifácio, vizinha de Itaquerã, é rodeada por opções de lazer para os moradores. O parque de diversões Marisa, por exemplo, está localizado a apenas 4 km da estação da CPTM. Pode ser acessado em uma viagem de menos de 10 minutos de carro ou 25 minutos em transporte público.

A atração, criada em 1973, instalou-se em Itaquerã em 1987. Atualmente, possui 20 equipamentos como montanha-russa, trem fantasma e barco viking, entre outros.

Os moradores que buscam mais calma podem aproveitar o parque Raul Seixas, procurado para corridas, cami-

nhadas, prática de esportes e momentos de relaxamento.

Com 33,5 mil m2 de área, oferece quadras poliesportivas, quiosque, paraciclo, aparelhos de ginástica, quadra de bocha, playground e lago.

Ali também funciona a Casa de Cultura Raul Seixas.

Localizado a cerca de 7 km da estação José Bonifácio (ou 26 minutos de carro), o parque do Carmo é outra atração que encanta os moradores da zona leste.

O local tem 1,5 milhão de m2 e bosque com cerca de 6.000 árvores, lagos, aparelhos de ginástica, campos de futebol, ciclovias, pista de corrida, playground e área para piquenique e churrasqueiras.

Próximo ao parque do Carmo, a cerca de 7 km de José Bonifácio (ou 22 minutos de carro), fica o Sesc Itaquerã, importante equipamento de cultura e lazer da região.

O Sesc oferece aos moradores parque aquático, quiosques, bicicletário, quadras, sala de leitura e viveiro de plantas, entre outras atrações.

O espaço Bichos da Mata é um dos favoritos das crianças e convida a uma eco-aventura entre trilhas na mata com cavernas, montanhas, mirante e esculturas de animais.

Já a Orquestra Mágica é um playground com brinquedos gigantes em forma de instrumentos musicais.

Sesc
Itaquerã

Fit/casa
ESTAÇÃO
JOSE BONIFÁCIO

OBRAS INICIADAS

EMBARQUE NA NOSSA ESTAÇÃO

E APROVEITE TUDO O QUE O FIT CASA TEM A OFERECER.

**ENTRADA
FACILITADA**



AO LADO
DA CPTM



José Bonifácio

Fotomontagem com inserção
da fachada do empreendimento

**O APÊ DOS SONHOS
PODE SER SEU!**

STUDIOS & 2 DORMS.

(COM OPÇÃO DE VAGA¹)



PLANTA DO APTO. DE 2 DORMS. DE 35 M² - FINAL 11 - TORRE 1 - COM SUGESTÃO DE DECORAÇÃO



APARTAMENTO 2 DORMS.
PERSPECTIVA ILUSTRADA DO APTO. DE 2 DORMS. DE 35 M²
FINAL 11 - TORRE 1 - COM SUGESTÃO DE DECORAÇÃO

**VISITE OS MARAVILHOSOS
DECORADOS E GANHE UM
LIQUIDIFICADOR
OSTER².**

(2) Válido um LIQUIDIFICADOR OSTER por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro, apresentando RG e CPF. Brinde válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão até o dia 04/09/2022.



FOTO ILUSTRATIVA

VISITE OS DECORADOS

Av. Nagib Farah Maluf, 1.470 • José Bonifácio

WWW.FITCASA.COM.BR

Financiamento:

CAIXA

Comercialização:

TEC VENDAS
CRECI: 5677-J

Realização:

Fit/casa

UMA EMPRESA DO GRUPO EZTEC

Estúdio **FOLHA** ★ APRESENTA

Shutterstock



PRATICIDADE

Busca por imóveis compactos, confortáveis e práticos, como os studios, consolida-se como tendência

A busca por espaços compactos, em localizações privilegiadas, tornou-se uma tendência no mercado paulistano. Ao optar por moradias como os studios, os moradores ganham em praticidade e comodidade, além de ótimos preços.

Os studios oferecem uma série de vantagens e se diferenciam dos apartamentos convencionais por terem cômodos integrados. Em geral,

cozinha, sala e quarto ocupam o mesmo espaço.

Um dos pontos positivos desses tipos de imóveis é que exigem menos investimento e esforço com a manutenção e a limpeza.

São ideais para pessoas que moram sozinhas ou casais, estudantes e profissionais que passam a maior parte do tempo fora de apartamento, precisam se deslocar com agilidade pela cidade e não têm muita disponibilidade para as tarefas de casa.

Pessoas que, no entanto, não abrem mão de conforto, segurança e praticidade no dia a dia.

Em geral, os condomínios com studios oferecem uma série de comodidades, como áreas de lazer bem equipadas, fitness, coworking, espaços de convivência, serviços etc.

Por terem uma metragem menor, os studios também apresentam preços mais baixos e permitem que os moradores optem por viver em lo-

cais mais centrais e com boa oferta de transporte, algo que talvez não fosse possível em imóveis maiores.

Como, em geral, não possui divisórias, o studio proporciona versatilidade na decoração e no planejamento do espaço de acordo com as prioridades de quem mora ali.

Pessoas que gostam de receber amigos ou trabalham em casa, por exemplo, podem investir em uma cama retrátil, que libera todo o espaço ocupado durante a noite para outros fins durante o dia.

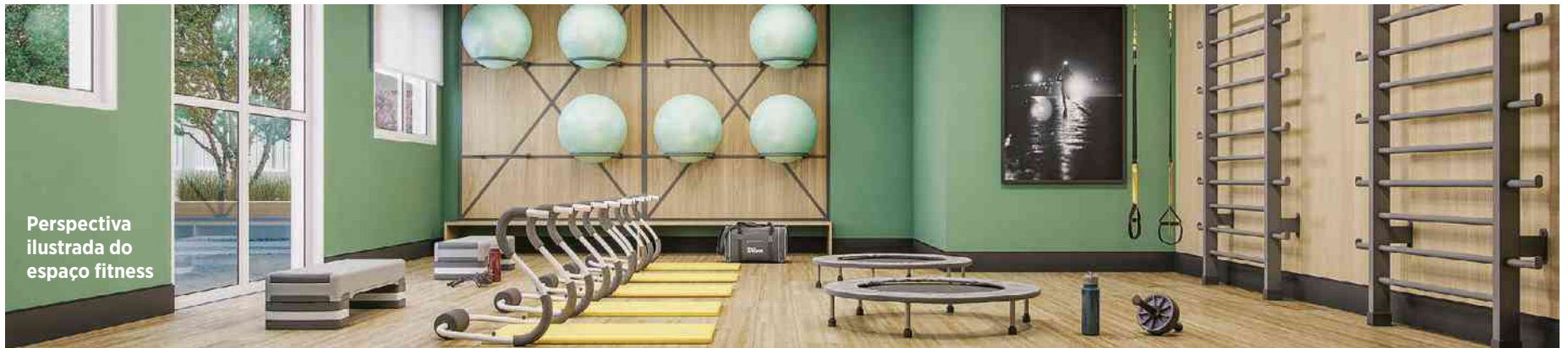
Por todas essas vantagens, os studios têm atraído cada vez mais a atenção de quem busca um lar prático e confortável e também de quem planeja investir em imóveis.

Estúdio FOLHA

EZTEC
Construindo qualidade de vida

APRESENTAM

Fotos Eztec/Divulgação

Perspectiva
ilustrada do
espaço fitness

BOA LOCALIZAÇÃO

Perspectiva
ilustrada da
alameda das
palmeiras

Ao lado da estação da CPTM e equipado com estrutura de lazer completa, novo empreendimento

Fit Casa Estação José Bonifácio oferece conforto e comodidade na zona leste

Com lazer completo e ótima localização, o Fit Casa Estação José Bonifácio levará conforto e comodidade à zona leste de São Paulo.

O empreendimento, localizado na avenida Nagib Farah Maluf, ao lado da estação da

CPTM e cercado por ótimas opções de comércio e serviços, apresenta estúdios de 26 m² e apartamentos de dois quartos (35 m²), com opção de vaga de garagem e plantas modernas e aconchegantes.

Os dormitórios serão equi-

pados com tomada USB. As janelas dos quartos das residências de dois dormitórios serão entregues com persiana de enrolar.

O morador também terá à disposição estrutura de lazer completa que atende a toda a família. Entre as atrações estão piscinas adulto e infantil, playground, brinquedoteca, salão de jogos, quadra e espaço fitness.

Quem gosta de receber amigos poderá utilizar dois salões de festas e uma área de

churrasqueira ao lado de uma agradável praça.

O condomínio também contará com facilidades que tornam o dia a dia mais prático, como lavanderia comum planejada e equipada por OMO.

O bicicletário permitirá que os moradores guardem suas bikes com segurança, a rede de wifi nas áreas comuns tornará mais fácil a comunicação e permitirá acesso a redes sociais e internet fora das residências.

O Fit Casa Estação José Bonifácio oferecerá um espaço de

coworking, item que ganhou ainda mais importância com a pandemia do novo coronavírus, que obrigou muitas pessoas a adotar o home office.

A portaria 24 horas irá garantir segurança e tranquilidade aos moradores.

Mesmo com tantos equipamentos e detalhes que fazem a diferença, o Fit Casa Estação José Bonifácio irá oferecer uma taxa de condomínio baixa, tornando ainda mais agradável a experiência de morar nessa região da zona leste.

Perspectiva
ilustrada do studio
de 26 m² decorado



LAZER DE CLUBE E BEM-ESTAR PARA TODA A FAMÍLIA.

OBRAS INICIADAS

ENTREGUE
ENTRADA E DECORAÇÃO

**APROVAÇÃO DE
CRÉDITO FACILITADA**

PISCINA ADULTO
Perspectiva ilustrada

**STUDIOS &
2 DORMS.**
(COM OPÇÃO DE VAGA¹)

ENTRADA FACILITADA EM ATÉ **64X***

ATÉ
R\$ 47 MIL²
DE SUBSÍDIO DO GOVERNO

USE SEU
FGTS³

**RENDA FAMILIAR
COMPOSTA POR ATÉ
3 PESSOAS**

GRÁTIS:⁴
PISO LAMINADO
ITBI + REGISTRO

VISITE OS MARAVILHOSOS
DECORADOS E GANHE UM
**LIQUIDIFICADOR
OSTER⁵.**



FOTO ILUSTRATIVA

(5) Válido um LIQUIDIFICADOR OSTER por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro, apresentando RG e CPF. Brinde válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão até o dia 04/09/2022.

Av. Nagib Farah Maluf, 1.470 • José Bonifácio
WWW.FITCASA.COM.BR

Financiamento:

CAIXA

Comercialização:

TEC VENDAS
CRECI: 5677-J

Realização:

Fit/casa

UMA EMPRESA DO GRUPO EZTEC

SAIBA MAIS



Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!